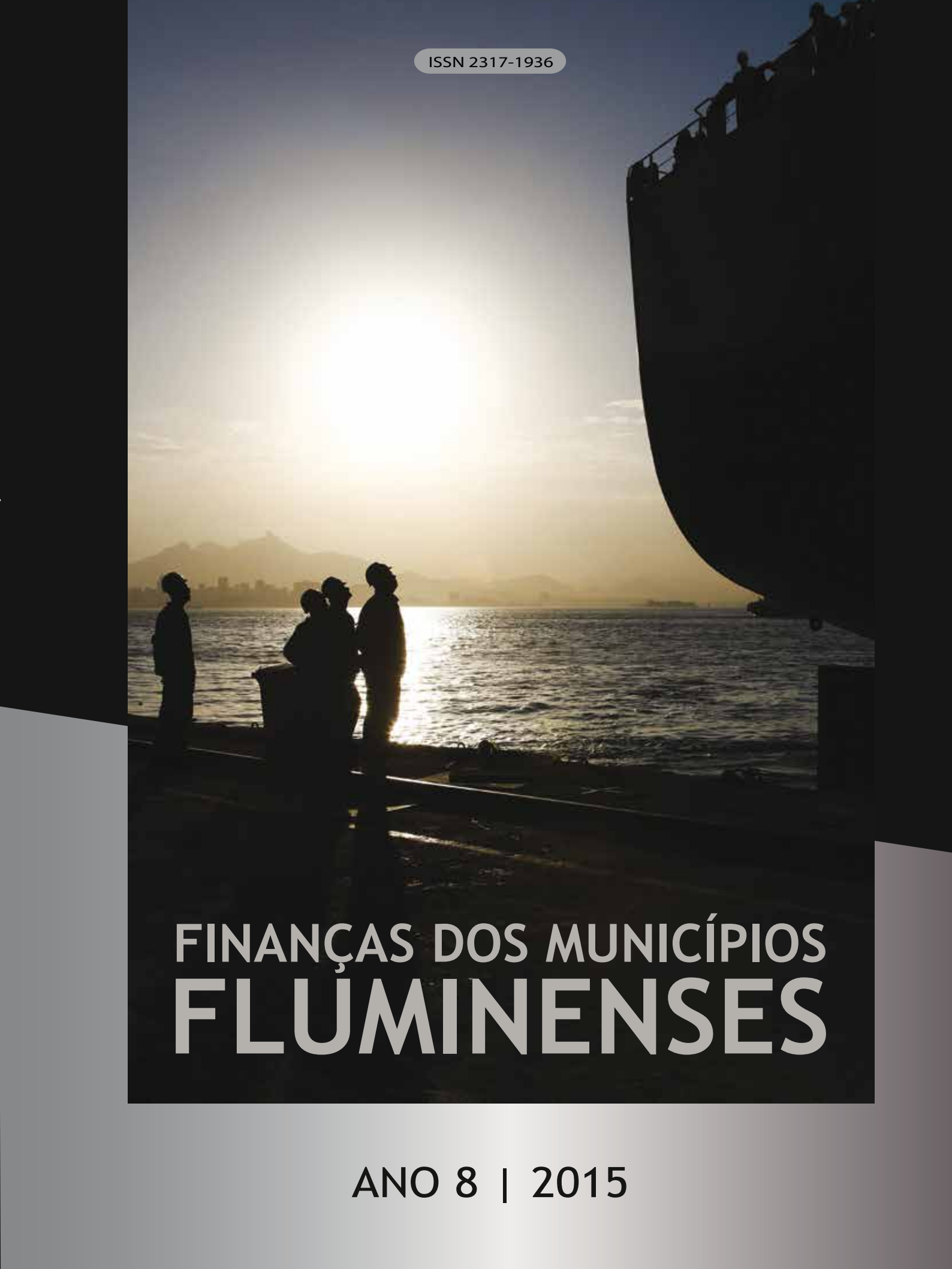
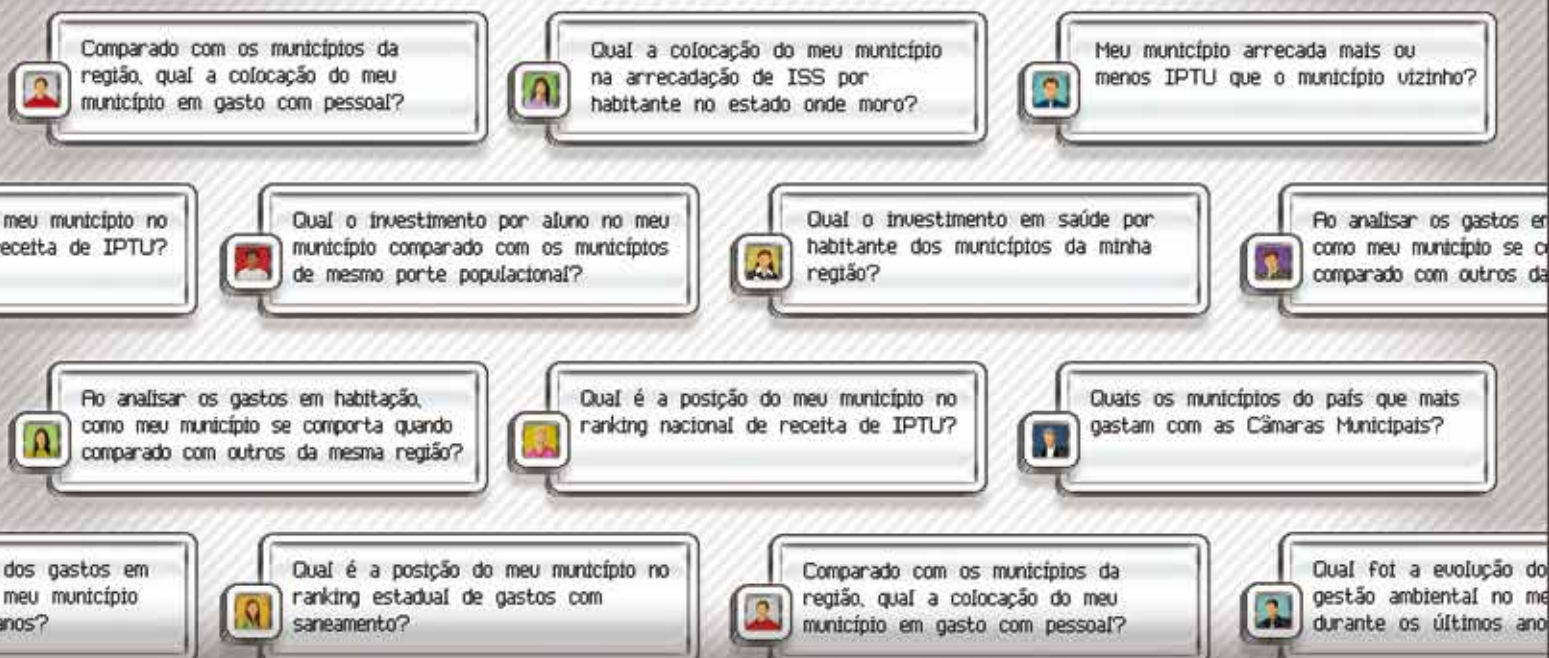


ISSN 2317-1936

A photograph showing the silhouettes of four people standing on the deck of a ship, looking out at the ocean during sunset. The sun is a large, bright orb in the sky, reflecting on the water. In the background, a city skyline and mountains are visible across the water. The ship's hull is on the right side of the frame.

FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS FLUMINENSES

ANO 8 | 2015



Compara Brasil

Todas as respostas em um só lugar.

Agora gestores públicos e sociedade em geral dispõem de uma ferramenta para consultar e comparar dados das finanças públicas dos três níveis de governo.

Acesse

www.comparabrasil.com

Realização:



Apoio:



Apresentação

O anuário **Finanças dos Municípios Fluminenses** é um importante instrumento para o desenvolvimento de todo o Estado do Rio de Janeiro. A publicação consolida os dados das contas públicas dos municípios fluminenses e, com isso, podemos balizar as ações conjuntas de governo nas suas diferentes esferas.

No âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, as Parcerias Público-Privadas (PPPs) e operações estruturadas garantem a continuidade dos investimentos estaduais em infraestrutura. São 11 projetos que vão gerar empregos no Estado, além de melhorar a qualidade de vida da população.

No setor de óleo e gás, realizamos estudos que apontam distorções na metodologia utilizada para calcular royalties e participações especiais, além do preço de referência do gás. Essas diferenças fizeram o Estado e seus municípios deixarem de arrecadar R\$ 2,6 bilhões somente em 2014. Por isso, uma nota técnica foi entregue à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) propondo a mudança dos mecanismos de precificação do petróleo e do gás natural usados pela agência.

Nossa batalha junto a setores que estão sofrendo os reveses do momento econômico é ininterrupta. Como na indústria naval fluminense, atuamos para manter as encomendas atuais e torná-la competitiva em nível internacional. E também temos sido incansáveis na busca de parcerias internacionais para o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), transformando-o em um complexo petroquímico de cadeia fina.

Os investimentos no Estado não pararam. Até novembro, a Companhia de Desenvolvimento Industrial (Codin) intermediou a atração de quase R\$ 1 bilhão em novos empreendimentos, que gerarão mais de 2,2 mil empregos. Para 2016, é prevista a operação de 20 novas unidades



Marco Capute

Secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços do Estado do Rio de Janeiro

fabris em todas as regiões do Estado, totalizando recursos de R\$ 5,9 bilhões, além de 13,2 mil empregos.

O apoio ao empreendedorismo tem sido outra frente de trabalho. O programa de microcrédito da Agência Estadual de Fomento (AgeRio) realizou 3,6 mil operações até outubro, totalizando R\$ 14,3 milhões. São recursos que aumentam a geração de renda dos microempresários, além de estimular toda a cadeia econômica fluminense.

Para melhorar o ambiente de negócios, o Governo criou o Comitê de Desburocratização, que simplificará os processos de abertura e regularização de novos empreendimentos. Dentre as mudanças já promovidas está a dispensa de reconhecimento de firma por autenticidade em qualquer procedimento submetido à Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja). São medidas que buscam incentivar a regularização das empresas e diminuir os custos para os empresários.

Apesar de sua aparente fragilidade, este é um momento ímpar para o Governo estimular os setores produtivos e o empreendedorismo, a fim de garantir ao Estado e aos municípios os investimentos necessários para tornar o Rio de Janeiro melhor a cada dia.

Sumário



Solicitações para recebimento de exemplares via Correios, envio de artigos e sugestões:

Aequus Consultoria
Rua Dr. Eurico de Aguiar, 888, sl. 506
CEP: 29056-200 - Vitória - ES
Tel: (27) 3235-7841
E-mail: aequus@aequus.com.br
www.aequus.com.br

Diretores:
Tânia Mara Cursino Villela
Alberto Jorge Mendes Borges

Administrativo:
Marta Luiza Cursino Villela

Equipe técnica:
Luiz Eduardo de Souza Dalfior
Victor Batista Trindade
Pedro Ururahy de Souza Chã (estagiário)

Comercial no Rio de Janeiro:
Brumima Consultoria
Tels.: (21) 3181-9294 e (21) 9995-6961

Assessoria de imprensa:
Deborah Dummar
Tel.: (21) 99689-9722 / dumar.deborah2@gmail.com

Revisão:
Triade Comunicação

Projeto gráfico e editoração:
Comunicação Impressa

Capa:
Cristina Xavier

Foto da capa:
Opeirários no Estaleiro Mauá ao entardecer
Niterói - RJ, Brasil
Renata Mello/Pulsar Imagens

Ilustração:
José Paulo Ferrer (Zepa)

Impressão:
Gráfica e Editora GSA

Visite o site
www.financasdosmunicipios.com.br

Copyright by Aequus Consultoria S/S Ltda.

É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Finanças dos Municípios Fluminenses /
Organização de Tânia M. C. Villela.
v8 (2015). Vitória, ES:
Aequus Consultoria,
Anual

CDU: 336.1
ISSN 2317-1936

Nota metodológica	3
Panorama - As finanças dos municípios fluminenses em 2014	6
Receita	6
Despesa	9
ICMS municipal	32
FPM	42
Royalties	50
ISS	58
IPTU	64
ITBI	70
Taxas	76
Pessoal	82
Custeio	90
Investimentos	96
Juros e amortizações da dívida	104
Legislativos municipais	110
Educação	116
Saúde	122
Assistência social	130
O Projeto de Lei Complementar nº 366/13 e os impactos no ISS ... André Luís Miranda de Macêdo	136
2015: um ano de desafios históricos	139
Júlio Bueno	
Securitização dos créditos inadimplidos	141
Carlos Kerbes	
O avanço do Simples Nacional	144
José Luiz Patta	
Soluções criativas e esforço permanente para superar desafios Marco Capute	147

Nota metodológica

■ ÍNDICES DE PREÇOS PARA ATUALIZAÇÃO DE VALORES

Todos os dados apresentados nesta edição, à exceção do que estiver expressamente mencionado, foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a finalidade de possibilitar a comparação entre os diversos períodos. Foram utilizados índices médios anuais, corrigindo-se os valores para preços de 2014.

IPCA médio de 2014, utilizado como multiplicador para a atualização dos valores dos respectivos anos

2009	2010	2011	2012	2013	2014
1,3332	1,2693	1,1903	1,1293	1,0633	1,0000

■ FONTE DE DADOS E ESTIMATIVAS

Para os dados fiscais, a principal fonte de dados utilizada foram os balanços municipais divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) coletados entre os meses de junho e setembro de 2015. Na ausência dos balanços, utilizou-se o Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) do sexto bimestre divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). Em 2014, os municípios cuja fonte principal de informações foram os Relatórios são: Aperibé, Araruama, Arraial do Cabo, Cachoeiras de Macacu, Duas Barras, Duque de Caxias, Iguaçu Grande, Laje do Muriaé, Mesquita, Miracema, Nova Friburgo, Paty do Alferes, São Fidélis, São João de Meriti, São Pedro da Aldeia, Seropédica e Varre-Sai.

Entretanto, em determinados anos não foi possível publicar os dados de alguns municípios, porque eles não foram encontrados em fontes oficiais, ou ainda havia problemas de consistência. Nesses casos, para suprir essas lacunas, foram utilizadas estimativas somente para os valores do total dos municípios do interior e do conjunto de todos os municípios do Estado. Esse procedimento foi adotado para tornar a série histórica compatível. A metodologia das estimativas baseia-se no comportamento dos municípios que apresentaram dados nos anos considerados e da mesma faixa populacional daquele que não possui a informação.

Outras fontes constantes na publicação são a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o IBGE, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a Receita Federal do Brasil (RFB), a Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro (Sefaz), o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Sioops) e o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Educação (Siope).

■ RECEITAS E DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS

Com o intuito de apresentar dados mais próximos à realidade, **Finanças dos Municípios Fluminenses** desconsiderou os valores registrados nas operações intraorçamentárias. Essa medida visa a evitar a superestimação das receitas e despesas públicas. Como essas operações intraorçamentárias são contabilizadas como despesa para a prefeitura e, subsequentemente, como receita para as autarquias, se fez necessário expurgar tanto as receitas intraorçamentárias como as despesas entre órgãos de todas as categorias econômicas.

Ressalta-se ainda a possibilidade de alguns municípios terem apresentado, em alguns anos, balanços com as receitas e despesas intraorçamentárias incluídas, mas não discriminadas nas devidas contas. Nesses casos, podem ocorrer variações muito acentuadas de um ano para outro nos dados aqui publicados. Mudanças muito abruptas nas participações de alguns municípios na receita ou na despesa total do conjunto também podem ser fruto de alterações na consolidação dos registros contábeis quanto às receitas ou despesas intraorçamentárias.

■ DEDUÇÕES DO FUNDEB

Os dados sobre as receitas total e corrente dos municípios são apresentados já deduzidos os valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Os valores recebidos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da Quota-parte Municipal no Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (QPM-ICMS) estão publicados integralmente, sem os descontos do Fundeb.

■ RECEITA DE ROYALTIES

Os valores informados como receita proveniente dos royalties do petróleo incluem os recebimentos a título de participações especiais.

■ DESPESA COM PESSOAL

O conceito de despesa com pessoal utilizado por **Finanças dos Municípios Fluminenses** engloba toda a despesa corrente com pessoal e encargos sociais (exceto as com sentenças judiciais e as de exercícios anteriores) e inclui os gastos com aposentadorias, reformas, pensões e salários-família registrados em outras despesas correntes.

■ DESPESA COM CUSTEIO

A despesa com custeio utilizada por **Finanças dos Municípios Fluminenses** abrange toda a despesa corrente, excluídos juros e encargos da dívida e a despesa com pessoal calculada conforme exposto acima.

■ DESPESA COM INVESTIMENTO

Finanças dos Municípios Fluminenses considera como despesa com investimento toda a despesa de capital, excluídas as amortizações da dívida.

■ DESPESA COM JUROS E AMORTIZAÇÕES DA DÍVIDA

Os gastos com juros e amortizações da dívida somam toda a despesa corrente com juros e encargos da dívida, e a despesa de capital com amortizações da dívida.

■ SINAIS CONVENCIONAIS UTILIZADOS

Na apresentação das tabelas, quando necessário, utilizaram-se os seguintes sinais convencionais:

- a) 0 ou 0,0 ➡ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo;
- b) -0 ou -0,0 ➡ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo;
- c) – ➡ dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- d) .. ➡ não se aplica dado numérico; e
- e) ... ➡ dado numérico não disponível.



24ª DELEGACIA DA JUNTA COMERCIAL
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

SOMANDO FORÇAS

RIO POUPA
TEMPO

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, ENERGIA,
INDÚSTRIA E SERVIÇOS



A JUCERJA INVESTE NA TECNOLOGIA DIGITAL PARA O REGISTRO EMPRESARIAL.

O Governo do Estado do Rio de Janeiro e a JUCERJA proporcionam facilidade, agilidade e economia na abertura, alteração contratual e fechamento de empresas. Através do Sistema de Registro Integrado – Regin é possível a legalização do seu negócio via internet perante a Receita Federal do Brasil, Secretaria de Estado de Fazenda, JUCERJA e municípios conveniados, inclusive com a geração do alvará municipal.

As finanças dos municípios fluminenses em 2014

Com comentários sobre 2015

■ Receita

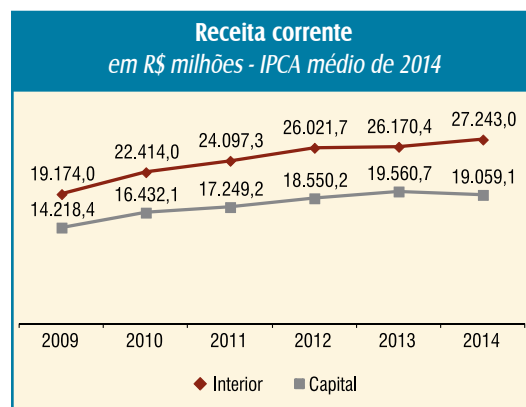
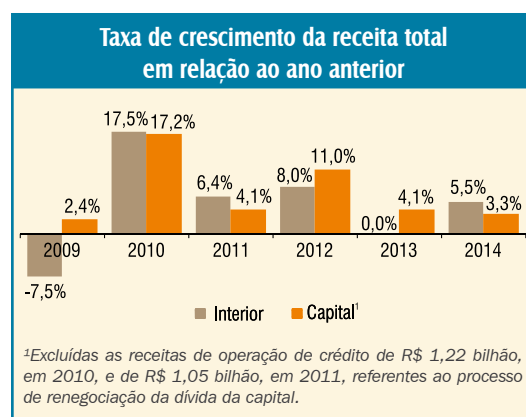
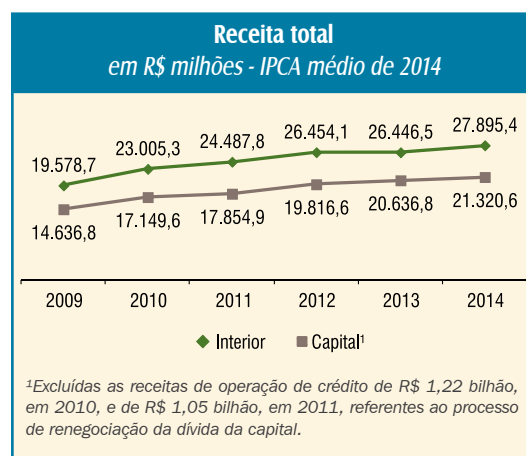
Desempenho

Em 2014, os municípios do Estado do Rio de Janeiro auferiram uma receita total de R\$ 49,22 bilhões, valor 4,5% acima do registrado no ano anterior, considerando-se os valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio anual de 2014, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A maioria dos municípios fluminenses (74 dos 92 existentes) acusou aumento de receita entre os anos de 2013 e 2014.

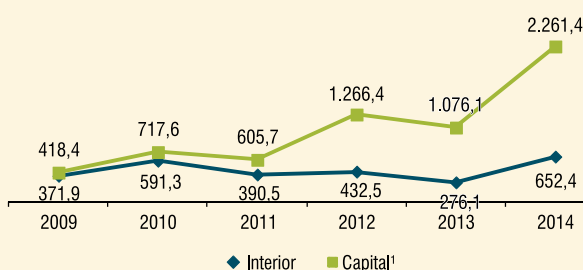
Na cidade do Rio de Janeiro o aumento foi de 3,3%, resultado bastante influenciado pelas receitas de capital, que somaram R\$ 2,26 bilhões, mais especificamente por uma operação de crédito da ordem de R\$ 1,4 bilhão efetuada junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), referente ao corredor TransCarioca, que liga a Barra da Tijuca ao Aeroporto Internacional Tom Jobim. Excluídas as receitas de capital, ou seja, considerando apenas as receitas correntes, o resultado é negativo em 2,6%. Os itens da receita corrente cujos desempenhos mais prejudicaram a capital carioca foram as quedas sofridas nos repasses do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), perdas na arrecadação da dívida ativa e queda no recebimento de receitas para o Sistema Único de Saúde (SUS) advindo da União.

As receitas correntes são aquelas que entram nos cofres municipais com regularidade. São formadas pelas receitas tributárias, pelas contribuições, pelas transferências constitucionais regulares, por recursos destinados a fundos e convênios específicos e por outras receitas menores. As receitas de capital, por sua vez, são pontuais e formadas pelas transferências voluntárias (recursos que os municípios recebem da União e do Estado para serem aplicados em investimentos), pelos valores oriundos de operações de crédito e pela receita da venda de ativos patrimoniais (alienação de bens).

Nas demais cidades, o aumento médio da receita total foi da ordem de 5,5%. Considerando apenas as receitas correntes, o aumento foi mais tímido, de 4,1%. O conjunto dos municípios do interior beneficiou-se, sobretudo, de aumentos em suas receitas tributárias próprias, nas receitas relativas ao SUS e também no



Receita de capital em R\$ milhões - IPCA médio de 2014



¹Excluídas as receitas de operação de crédito de R\$ 1,22 bilhão, em 2010, e de R\$ 1,05 bilhão, em 2011, referentes ao processo de renegociação da dívida da capital.

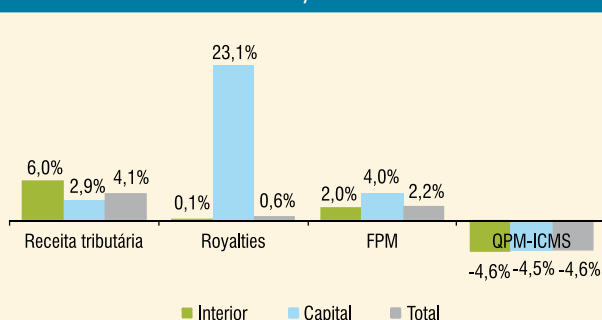
Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb)

Entra as principais fontes de receita dos municípios fluminenses, a Quota-parte Municipal do ICMS (QPM-ICMS) encolheu, em termos reais, 4,6% em 2014 comparado ao ano anterior, o que significou uma redução de R\$ 385,8 milhões. Contribuiu de forma decisiva para esse resultado negativo a estagnação da economia brasileira, uma vez que o Produto Interno Bruto (PIB) teve alta de apenas 0,1% no ano.

Em 2015, a QPM-ICMS deverá sofrer outro baque, dessa vez ainda mais forte, pois a receita estadual de ICMS no acumulado até agosto deste ano sofreu uma queda real de 7,3%. Caso se confirme esse provável cenário, até o final de 2015 o ICMS municipal terá encolhido cerca de 11% no biênio 2014-2015. O valor transferido em 2015 terá sido inferior ao efetuado em 2011.

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM), principal transferência da União para os municípios, por sua vez, cresceu 2,2%, o que representou um adicional de R\$ 51,5 milhões, em valores corrigidos pela inflação. Esse desempenho reflete o comportamento do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), pois o Fundo é formado por 23,5% da arrecadação desses dois impostos.

Desempenho dos principais itens da receita municipal 2014/2013



Refletindo a piora do cenário econômico e a diminuição da arrecadação federal, o FPM acumula uma queda real de 0,8% no acumulado até setembro de 2015 em relação ao mesmo período de 2014. Esse resultado poderia ter sido ainda pior caso não houvesse o repasse adicional de 0,5% sobre as receitas do IPI e do IR, estabelecido pela Emenda Constitucional nº 84/2014.

Após a queda de 6,1% registrada em 2013, o volume de royalties e participações especiais distribuídos aos municípios fluminenses em 2014, de R\$ 4,78 bilhões, praticamente reproduziu o mesmo valor do ano anterior, com ligeiro aumento de 0,6%.

Dois fatores contribuíram para esse resultado. Depois de quatro anos de quedas consecutivas, a produção de petróleo nos campos confrontantes com o Estado do Rio de Janeiro cresceu 5,9%, chegando a 583 milhões de metros cúbicos no ano de 2014. Ao mesmo tempo, o preço do barril de petróleo sofreu uma queda 9,1% em 2014, com a cotação média recuando para US\$ 96,29.

As sucessivas quedas na cotação do preço do petróleo, que tiveram início em agosto de 2014, se acentuaram em 2015, fechando a US\$ 44,83 o barril, em setembro. Assim, em que pese o aumento na produção de 8,6%, a baixa cotação nos preços internacionais provocou pesadas quedas nos royalties e participações especiais que, no acumulado até setembro de 2015, atingiu exorbitantes -38%.

O ritmo de crescimento das receitas tributárias dos municípios fluminenses perdeu força pelo segundo ano consecutivo. Apesar de a arrecadação tributária direta dos municípios ter aumentado tanto no interior (6%) quanto na capital (2,9%), as taxas de crescimento foram inferiores às registradas nos dois anos anteriores: de 11,7% e 7,7%, na média dos municípios do interior, e de 7,1% e 4,6%, na capital. Ao todo, foram arrecadados R\$ 14,48 bilhões, dos quais R\$ 9,15 bilhões (63,2% do total) na cidade do Rio de Janeiro.

Em 2014, pela primeira vez, o volume total de recursos movimentados pelo ISS superou a transferência estadual de ICMS. Foram arrecadados R\$ 8,27 bilhões de ISS, enquanto que o repasse estadual chegou a R\$ 8 bilhões. Conforme mencionado acima, a parcela municipal do ICMS sofreu uma queda de 4,6% em 2014.

A arrecadação do ISS, por sua vez, registrou alta de 6,2%. Esse resultado, entretanto, foi influenciado pelo excelente desempenho de um conjunto restrito de cidades: Macaé, Itaguaí, Niterói, Nova Iguaçu e Rio das Ostras. Desconsiderando o forte aumento de arrecadação concentrado nesses cinco municípios, a taxa de crescimento do ISS foi de 4,6%, em 2014, a mais baixa dos últimos 11 anos.

Após ter crescido no ano de 2013 de forma mais intensa (5,9%), em 2014, a arrecadação do IPTU dos municípios fluminenses acusou alta de 2,1%, totalizando R\$ 2,99 bilhões, com base em valores corrigidos pelo IPCA. Na cidade do Rio de Janeiro, responsável por dois terços (67%) do total do Imposto Predial

Territorial Urbano (IPTU) , a arrecadação, em 2014, foi de R\$ 2 bilhões, 2,1% maior que a registrada no ano anterior. No conjunto das demais cidades a alta foi de 1,9%.

A arrecadação dos municípios fluminenses com o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI) encolheu 10,7%, em 2014, ante o valor apurado no ano anterior, passando de R\$ 1,22 bilhão para R\$ 1,09 bilhão. O último retrocesso nessa receita ocorreu em 2003, 11 anos atrás, e a intensidade da queda, de 10,6%, foi praticamente a mesma da atual. O imposto vinha acusando um forte ritmo de crescimento desde 2005, que arrefeceu em 2013. Em 2014 veio o tombo.

A situação deve se agravar em 2015. No primeiro semestre deste ano, a arrecadação de ITBI da cidade do Rio de Janeiro já sofreu queda de 11,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A capital fluminense foi responsável por 67,9% da arrecadação de ITBI do conjunto dos municípios fluminenses em 2014.

A receita proveniente das taxas municipais também sofreu um revés, em 2014, quando foram arrecadados R\$ 712,8 milhões, ante os R\$ 726,5 milhões do ano anterior, o que representou uma queda de 1,9% em valores corrigidos pelo IPCA. Metade das cidades registrou queda na arrecadação, sendo que na capital, responsável por 54,3% de toda a entrada de recursos derivados das taxas, o recuo foi de 2,4%.

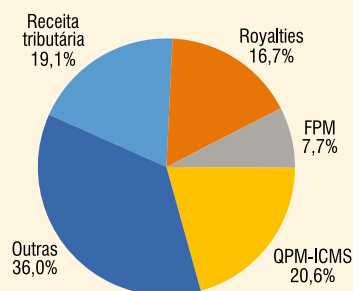
Composição

Diversos fatores concorrem para definir o perfil da composição da receita dos municípios. Alguns dos mais importantes são o tamanho de sua população, o perfil de sua economia e a qualidade de sua gestão tributária. No caso dos municípios fluminenses há ainda mais um fator que pode alterar completamente o perfil de suas finanças: a localização diante de um campo produtor de petróleo e gás, o que oferece a condição de receber royalties.

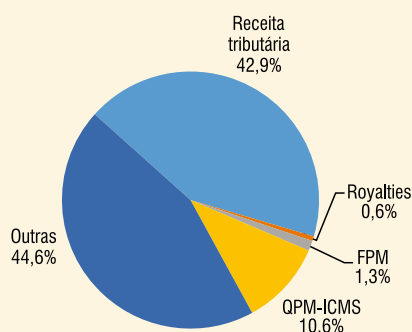
Comparando-se a capital do Rio de Janeiro com o conjunto dos demais municípios, percebe-se, como pode ser conferido na tabela abaixo, a maior importância que as receitas tributárias possuem na primeira, enquanto que no interior sobressaem-se a QPM-ICMS, os royalties e o FPM.

As receitas tributárias são a principal fonte de recursos da capital fluminense, representando 42,9%, uma vez que nela se concentra a prestação de uma variedade muito grande de serviços que atendem não apenas a população local e do entorno, como também a um conjunto grande de indústrias, favorecendo a arrecadação de ISS. Além disso, o mercado imobiliário da capital, por ser de grande vulto, dinâmico e bastante valorizado, também lhe rende uma excelente receita de IPTU e ITBI. Nos municípios do interior, a receita tributária compõe 19,1% da receita total, em média, sendo que essa participação é muita reduzida nas cidades com até 25 mil habitantes (6%), mas cresce conforme aumenta o porte populacional.

Composição da receita dos municípios fluminenses, exceto o Município do Rio de Janeiro - 2014



Composição da receita do Município do Rio de Janeiro - 2014



Composição da receita - 2014

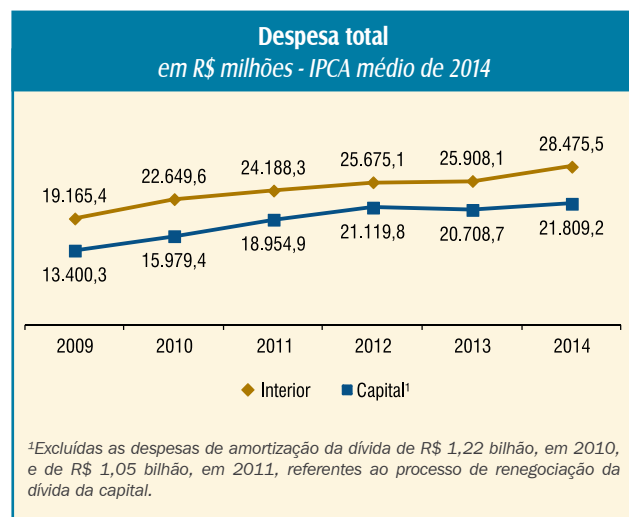
População	Município	Receita tributária	Royalties	FPM	QPM-ICMS	Outras	Total ^a
		em %					
530.500	Até 25 mil habitantes	6,0	16,0	14,5	39,9	23,6	100,0
690.253	De 25 mil a 50 mil habitantes	11,7	24,6	10,7	24,5	28,4	100,0
873.873	De 50 mil a 100 mil habitantes	13,1	9,2	13,6	17,0	47,1	100,0
3.280.168	De 100 mil a 300 mil habitantes	23,6	15,7	7,5	17,9	35,3	100,0
4.632.697	Acima de 300 mil	20,7	17,1	3,9	18,6	39,7	100,0
10.007.491	Interior	19,1	16,7	7,7	20,6	36,0	100,0
6.453.682	Rio de Janeiro	42,9	0,6	1,3	10,6	44,6	100,0
16.461.173	Total	29,4	9,7	4,9	16,3	39,7	100,0

Os royalties fazem toda a diferença em alguns poucos municípios que são confrontantes com os campos produtores de petróleo, não tendo nenhuma relação com o tamanho da população ou o perfil econômico do município (veja mais sobre os royalties na página 50). Já o FPM tem uma relação direta com o tamanho populacional, beneficiando proporcionalmente mais os municípios com menor número de habitantes. Dessa forma, o FPM representa 14,5% da receita total dos municípios com até 25 mil habitantes e apenas 3,9% naqueles com mais de 300 mil, exceto na capital, onde seu peso é ainda menor, de 1,3%.

A QPM-ICMS, por sua vez, favorece as cidades onde há uma concentração maior de indústrias e empresas, uma vez que seu principal critério de distribuição é o Valor Adicionado, uma medida da riqueza produzida localmente. No entanto, torna-se uma receita importante também para os municípios que possuem uma fraca arrecadação própria e não recebem royalties.

■ Despesa

A despesa total dos municípios fluminenses foi de R\$ 50,28 bilhões em 2014, 2,2% acima da receita total, de R\$ 49,22 bilhões, considerando-se os valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Do total dos gastos, 46,5% foram com pessoal, 38% com custeio, 12,8% com investimentos e 2,7% com o pagamento de juros, encargos e amortizações da dívida.



O gasto com pessoal dos municípios fluminenses cresceu, em 2014, 8,8%, o que significou um acréscimo de R\$ 1,89 bilhão em relação ao ano anterior. No conjunto dos municípios do interior, o aumento, de 9,5%, foi mais intenso que na capital, com 7,8%. No total foram desembolsados R\$ 23,41 bilhões em pessoal, dos quais R\$ 9,59 bilhões (41% do total) referem-se à cidade do Rio de Janeiro.

No geral, os municípios do Estado do Rio de Janeiro comprometeram metade (50,6%) de sua receita corrente com o funciona-

lismo, 3,5 pontos percentuais acima do que haviam aplicado no ano anterior (47%). Na capital, o aumento do gasto com pessoal associado a uma queda de 2,6% na receita corrente fez com que o indicador de comprometimento saltasse de 45,5% para 50,3%. Nos demais municípios ele passou de 48,2% para 50,7%.

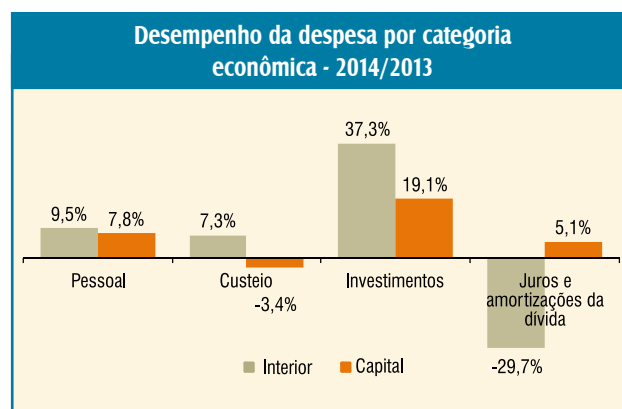
O comportamento do gasto em custeio dos municípios fluminenses em 2014 acompanhou o desempenho das receitas. Na cidade do Rio de Janeiro, o custeio recuou 3,4% em termos reais, acompanhando a queda de 2,6% da receita corrente. Nas demais cidades, o aumento médio de 7,3% das despesas de custeio superou o aumento médio de 4,1% da receita corrente. No conjunto, os municípios fluminenses aplicaram R\$ 19,09 bilhões em custeio.

Após a usual retração de início de mandato, quando normalmente as administrações municipais dedicam-se à formulação de novos projetos, os municípios fluminenses voltaram a intensificar o ritmo dos investimentos em 2014, que atingiram a cifra de R\$ 6,43 bilhões. Na capital, a expansão dos investimentos foi ancorada pelas receitas de capital, notadamente por uma operação de crédito da ordem de R\$ 1,4 bilhão efetuada junto ao BNDES, referente ao corredor TransCarioca, que liga a Barra da Tijuca ao Aeroporto Internacional Tom Jobim.

Os investimentos responderam, em média, por 12,8% da despesa total municipal. Na capital, 17,5% da despesa referem-se à rubrica de investimentos, ao passo que entre os municípios do interior esse percentual foi de 9,2%, em média.

A despesa com juros e amortizações da dívida dos municípios fluminenses totalizou R\$ 1,36 bilhão, em 2014, sendo R\$ 1,02 bilhão realizado somente pela capital. Na cidade do Rio de Janeiro, os desembolsos com a dívida tiveram alta de 5,1% nesse último ano, enquanto que o conjunto dos municípios do interior reduziu drasticamente essa despesa, em percentual próximo a 30% em relação ao ano anterior. O aumento dessa despesa na capital fluminense está relacionado aos programas de investimentos. Já a queda de 29,7% nos municípios do interior se deve às retrações de Macaé, Duque de Caxias, Volta Redonda e Nova Iguaçu. Veja análise completa na página 82.

Com relação à despesa sob a ótica funcional, os maiores gastos foram efetuados com saúde e educação, que consumiram, res-



pectivamente, 22,7% e 20,6% da despesa total, em 2014. Apesar da obrigatoriedade constitucional de aplicação mínima de 25% da receita proveniente de impostos em educação, desde 2009 o setor recebe menos recursos que a saúde, cuja aplicação mínima é de 15%.

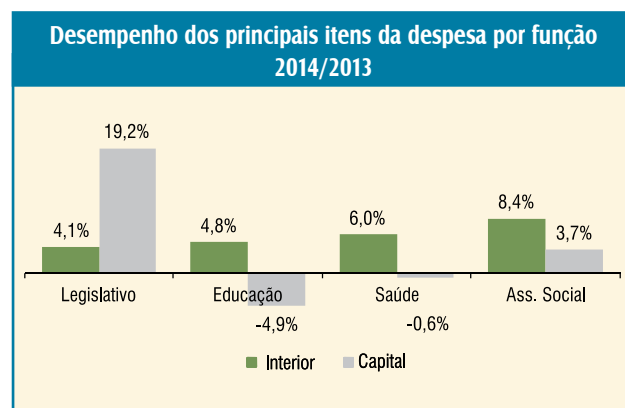
Seguindo o movimento das receitas correntes, que aumentaram apenas 1,2% em termos reais entre 2013 e 2014, a aplicação de recursos dos municípios fluminenses em educação cresceu na mesma intensidade de 1,2%, totalizando R\$ 10,33 bilhões no último ano, em valores corrigidos pelo IPCA. Na capital, onde a receita corrente retraiu-se em 2,6%, os gastos no sistema de ensino municipal recuaram 4,9%, quando atingiram R\$ 3,63 bilhões em 2014. Entre as demais cidades, o aumento médio de 4,1% da receita corrente propiciou o crescimento de 4,8% das despesas na área educacional.

Na área da saúde foram aplicados R\$ 11,40 bilhões, em 2014, valor 3,6% maior comparado ao ano anterior. Na capital, o volume aportado, de R\$ 3,92 bilhões, praticamente repetiu o do ano anterior, com ligeiro recuo de 0,6%. Os demais municípios registraram um crescimento médio da ordem de 6%. Num cenário de queda da receita corrente da capital do Rio de Janeiro e de crescimento moderado nas demais cidades, o desempenho da aplicação de recursos em saúde no ano de 2014 pode ser avaliado positivamente.

Os municípios fluminenses aplicaram R\$ 1,21 bilhão em assistência social em 2014, valor que superou em 5,8% o efetuado

no ano anterior. Na capital, os gastos totalizaram R\$ 669,2 milhões, 3,7% a mais do que foi desembolsado em 2013, o que correspondeu a R\$ 23,8 milhões adicionais injetados na área. Entre os demais municípios, o aumento médio foi de 8,4%. Os gastos específicos com assistência social têm um pequeno peso nos orçamentos. Em 2014, responderam, em média, por 2,4% da despesa total dos municípios fluminenses.

Após cinco anos de baixas taxas de crescimento, a despesa do Poder Legislativo da capital fluminense, que é composto pela Câmara Municipal e pelo Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, deu um salto de 19,2%, em 2014, e atingiu R\$ 685,2 milhões. Nos demais municípios prevaleceu, na média, a tendência de redução, ainda que suave, do ritmo de crescimento das despesas com as câmaras, que aumentaram 4,1%.



SE VOCÊ QUER INVESTIR
NO ESTADO DO RIO,
NÃO PENSE DUAS VEZES.
FALE COM O SISTEMA FIRJAN.
SE VOCÊ JÁ INVESTE,
NÃO PENSE DUAS VEZES.
FALE COM O SISTEMA FIRJAN.



O Sistema FIRJAN é o representante de todas as indústrias do estado do Rio. Com o Sesi, Senai, IEL, FIRJAN e CIRJ, a gente oferece serviços e soluções integradas, além de todo o apoio para sua empresa se estabelecer, crescer e ser cada vez mais competitiva e produtiva. E o melhor: tudo isso em um só lugar.

Se você é indústria ou faz parte do encadeamento produtivo, não pense duas vezes. Associe-se ao Sistema FIRJAN e tenha acesso a benefícios exclusivos como: oportunidades de negócios, representatividade empresarial, capacitação e conhecimento, convênios e benefícios exclusivos. Se você já é dono de empresa, está abrindo uma ou quer investir no estado do Rio, fale com a gente.

Associe-se: www.firjan.com.br.

Informações: **0800 0231 231* | 4002 0231****

*Ligações gratuitas de telefone fixo no estado do Rio. **Custo de ligação local.



Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Receita

População 2014	Município	Receita tributária	Royalties	FPM	QPM-ICMS	Outras	Total¹
		em %					
184.940	Angra dos Reis	20,3	8,8	6,0	34,2	30,8	100,0
10.882	Aperibé	3,4	13,3	17,5	32,9	32,8	100,0
120.948	Araruama	17,1	4,4	13,5	13,1	51,9	100,0
11.879	Areal	11,8	-	16,9	41,1	30,1	100,0
30.439	Armação dos Búzios	15,1	41,4	6,2	13,2	24,1	100,0
28.866	Arraial do Cabo	10,2	36,0	10,8	16,8	26,3	100,0
96.568	Barra do Piraí	13,1	5,5	15,9	16,6	48,9	100,0
179.697	Barra Mansa	11,2	2,9	12,5	15,9	57,6	100,0
479.386	Belford Roxo	12,2	2,0	9,0	17,9	59,0	100,0
26.126	Bom Jardim	6,9	9,5	17,1	30,2	36,2	100,0
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	7,5	9,6	18,2	26,5	38,2	100,0
204.486	Cabo Frio	13,6	36,7	5,8	13,7	30,1	100,0
55.967	Cachoeiras de Macacu	8,3	24,2	12,1	21,8	33,6	100,0
14.849	Cambuci	1,9	13,9	20,9	37,6	25,8	100,0
480.648	Campos dos Goytacazes	8,9	46,9	1,9	12,0	30,3	100,0
19.792	Cantagalo	8,7	9,3	15,5	45,0	21,6	100,0
14.713	Carapebus	3,4	41,2	9,8	35,9	9,7	100,0
12.578	Cardoso Moreira	5,1	11,3	14,2	34,9	34,6	100,0
18.074	Carmo	3,9	11,7	20,3	35,4	28,7	100,0
39.414	Casimiro de Abreu	5,7	40,0	6,1	22,1	26,1	100,0
8.245	Comendador Levy Gasparian	5,7	-	18,2	50,8	25,3	100,0
22.006	Conceição de Macabu	4,6	11,6	18,5	31,3	34,0	100,0
20.965	Cordeiro	7,3	13,1	20,9	30,5	28,3	100,0
11.096	Duas Barras	3,3	12,8	16,9	40,1	26,9	100,0
878.402	Duque de Caxias	24,5	3,6	2,8	35,6	33,4	100,0
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	4,4	13,9	17,5	38,5	25,7	100,0
55.626	Guapimirim	8,2	37,0	14,1	16,1	24,6	100,0
25.354	Iguaba Grande	14,2	9,1	17,0	24,3	35,5	100,0
227.168	Itaboraí	45,5	2,4	8,0	7,2	36,8	100,0
117.374	Itaguaí	44,9	5,2	5,8	14,8	29,2	100,0
14.489	Italva	4,2	13,4	20,1	31,5	30,8	100,0
22.824	Itaocara	7,7	15,4	24,6	37,7	14,5	100,0
98.521	Itaperuna	10,7	4,1	11,8	17,1	56,4	100,0
29.996	Itatiaia	16,0	5,9	10,1	44,1	23,9	100,0
99.141	Japeri	5,6	9,4	16,5	13,8	54,8	100,0
7.341	Laje do Muriaé	1,5	15,6	16,2	41,8	25,0	100,0
229.624	Macaé	35,9	24,8	2,4	18,7	18,3	100,0
5.380	Macuco	4,1	17,8	18,5	48,3	11,3	100,0
233.634	Magé	8,7	15,0	13,1	11,3	51,9	100,0
40.008	Mangaratiba	22,3	7,6	6,6	49,5	14,0	100,0
143.111	Maricá	15,8	45,4	7,0	5,8	26,0	100,0
18.086	Mendes	4,8	12,6	21,7	30,4	30,4	100,0
170.473	Mesquita	12,5	5,0	22,5	14,8	45,1	100,0
24.829	Miguel Pereira	10,9	9,6	17,1	23,4	39,0	100,0
26.724	Miracema	4,3	9,8	17,6	24,5	43,8	100,0
15.040	Natividade	9,3	10,5	15,8	28,1	36,3	100,0
158.299	Nilópolis	13,8	4,8	21,9	13,1	46,4	100,0
495.470	Niterói	39,3	12,2	3,0	15,0	30,6	100,0

População 2014	Município	Receita tributária	Royalties	FPM	QPM-ICMS	Outras	Total ¹
		em %					
184.460	Nova Friburgo	17,2	3,0	13,7	17,7	48,4	100,0
806.177	Nova Iguaçu	19,1	1,1	4,8	14,3	60,7	100,0
49.120	Paracambi	7,3	11,5	17,6	18,1	45,5	100,0
42.159	Paraíba do Sul	9,5	-	18,2	26,6	45,6	100,0
39.965	Paraty	13,4	41,4	7,6	15,2	22,4	100,0
26.758	Paty do Alferes	6,0	10,8	19,4	25,8	38,1	100,0
298.017	Petrópolis	21,2	1,4	6,4	17,9	53,1	100,0
23.691	Pinheiral	5,3	11,1	17,7	25,4	40,5	100,0
27.579	Pirai	10,5	7,3	8,5	39,2	34,4	100,0
18.293	Porciúncula	7,2	10,9	18,9	27,0	36,0	100,0
17.970	Porto Real	9,0	3,6	6,2	77,5	3,7	100,0
13.415	Quatis	3,7	11,3	14,3	31,7	39,0	100,0
142.709	Queimados	12,8	3,9	12,6	16,1	54,6	100,0
22.261	Quissamã	4,7	38,0	4,7	43,1	9,5	100,0
124.316	Resende	17,7	3,5	7,7	34,5	36,6	100,0
57.284	Rio Bonito	15,2	5,0	12,0	12,7	55,2	100,0
17.768	Rio Claro	4,6	8,7	15,1	35,0	36,6	100,0
8.838	Rio das Flores	4,0	21,9	13,1	37,5	23,5	100,0
127.171	Rio das Ostras	17,5	44,7	4,6	12,4	20,9	100,0
10.253	Santa Maria Madalena	3,8	11,8	15,6	54,8	13,9	100,0
41.108	Santo Antônio de Pádua	6,5	8,6	17,3	24,8	42,8	100,0
37.710	São Fidélis	5,4	10,0	20,6	29,1	34,9	100,0
41.343	São Francisco de Itabapoana	4,5	8,2	16,4	38,1	32,7	100,0
1.031.903	São Gonçalo	21,7	1,6	5,3	17,9	53,6	100,0
34.273	São João da Barra	17,9	58,0	3,7	9,2	11,2	100,0
460.711	São João de Meriti	18,5	2,5	11,5	16,5	50,9	100,0
7.175	São José de Ubá	4,0	15,6	16,2	45,4	18,9	100,0
20.812	São José do Vale do Rio Preto	7,5	12,6	20,2	31,0	28,7	100,0
95.318	São Pedro da Aldeia	16,1	5,7	16,4	15,2	46,6	100,0
9.033	São Sebastião do Alto	3,9	13,5	14,0	45,2	23,5	100,0
17.608	Sapucaia	14,0	-	19,5	41,0	25,4	100,0
80.915	Saquarema	19,9	7,2	11,8	11,8	49,2	100,0
82.090	Seropédica	19,6	5,1	13,0	17,1	45,2	100,0
21.336	Silva Jardim	7,9	31,1	9,5	24,7	26,9	100,0
15.099	Sumidouro	4,8	11,9	17,9	38,5	27,0	100,0
32.140	Tanguá	7,9	10,2	20,2	22,3	39,4	100,0
171.482	Teresópolis	21,2	2,9	13,3	15,0	47,5	100,0
10.348	Trajano de Moraes	2,2	13,3	17,6	50,2	16,6	100,0
78.998	Três Rios	14,5	-	11,7	22,4	51,4	100,0
73.445	Valença	9,8	6,5	17,2	22,7	43,8	100,0
9.966	Varre-Sai	2,0	14,7	15,3	37,6	30,3	100,0
35.275	Vassouras	6,6	6,8	12,9	18,0	55,8	100,0
262.259	Volta Redonda	17,4	2,1	6,5	27,1	46,9	100,0
10.007.491	Interior	19,1	16,7	7,7	20,6	36,0	100,0
6.453.682	Rio de Janeiro	42,9	0,6	1,3	10,6	44,6	100,0
16.461.173	Total	29,4	9,7	4,9	16,3	39,7	100,0

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** ¹ receita total, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver “Nota metodológica”, na página 3).

Receita total¹

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Varição 2014/ 2013	Partic. no total da rec. total ¹ 2014	Rec. total ¹ per capita 2014
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %		em R\$
184.940	Angra dos Reis	651.721,7	876.015,1	905.572,5	891.552,5	776.005,0	870.105,1	12,1	1,8	4.704,80
10.882	Aperibé	30.738,7	37.184,0	39.612,5	42.538,3	45.800,5	45.135,6	-1,5	0,1	4.147,73
120.948	Araruama	159.993,0	191.612,5	211.587,9	232.176,7	251.196,7	248.917,3	-0,9	0,5	2.058,05
11.879	Areal	34.276,2	40.726,4	46.908,8	45.835,4	46.512,5	46.800,2	0,6	0,1	3.939,74
30.439	Armação dos Búzios	145.667,2	173.693,3	192.059,2	217.598,2	218.127,4	224.387,6	2,9	0,5	7.371,71
28.866	Arraial do Cabo	62.395,8	78.293,2	106.246,8	130.485,0	126.305,8	128.500,7	1,7	0,3	4.451,63
96.568	Barra do Pirai	155.183,5	180.039,2	173.714,1	187.844,0	176.998,9	187.199,7	5,8	0,4	1.938,53
179.697	Barra Mansa	305.562,1	343.539,0	370.319,3	380.800,9	388.625,6	416.753,6	7,2	0,8	2.319,20
479.386	Belford Roxo	419.893,6	548.340,5	512.817,2	533.651,4	563.803,9	581.180,3	3,1	1,2	1.212,34
26.126	Bom Jardim	51.220,9	64.933,6	59.589,9	74.231,7	76.755,5	81.024,7	5,6	0,2	3.101,30
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	60.813,5	69.507,9	69.031,1	78.121,0	73.682,3	86.866,5	17,9	0,2	2.419,95
204.486	Cabo Frio	496.538,9	640.406,8	712.878,3	816.602,6	850.855,2	891.767,1	4,8	1,8	4.361,02
55.967	Cachoeiras de Macacu	145.793,5	167.522,7	162.888,6	170.688,1	166.728,3	179.852,0	7,9	0,4	3.213,54
14.849	Cambuci	38.764,4	42.515,8	41.576,6	45.401,3	41.673,6	47.416,1	13,8	0,1	3.193,22
480.648	Campos dos Goytacazes	1.876.046,3	2.344.677,1	2.413.903,1	2.694.525,5	2.512.983,5	2.742.392,1	9,1	5,6	5.705,61
19.792	Cantagalo	58.793,3	65.475,1	74.565,6	79.056,4	77.538,7	76.765,5	-1,0	0,2	3.878,61
14.713	Carapebus	69.634,8	82.820,8	95.503,5	100.623,9	101.441,2	100.743,5	-0,7	0,2	6.847,24
12.578	Cardoso Moreira	31.039,6	49.569,5	50.630,1	55.433,4	44.747,7	55.862,3	24,8	0,1	4.441,27
18.074	Carmo	49.763,1	56.156,1	62.093,1	60.764,1	56.404,2	58.550,4	3,8	0,1	3.239,48
39.414	Casimiro de Abreu	182.188,6	215.116,5	252.743,1	313.826,1	284.826,6	292.818,5	2,8	0,6	7.429,30
8.245	Comendador Levy Gasparian	26.539,0	29.453,0	32.534,6	32.598,3	32.950,4	32.583,3	-1,1	0,1	3.951,88
22.006	Conceição de Macabu	48.153,8	54.384,6	57.819,5	64.104,0	60.202,4	64.192,6	6,6	0,1	2.917,05
20.965	Cordeiro	39.148,2	47.277,6	53.422,9	56.628,1	56.636,1	56.889,5	0,4	0,1	2.713,55
11.096	Duas Barras	36.089,2	41.783,8	43.510,6	47.835,0	43.560,7	46.956,3	7,8	0,1	4.231,83
878.402	Duque de Caxias	1.567.671,4	1.787.768,3	1.774.888,3	1.702.745,1	1.821.523,7	1.844.958,5	1,3	3,7	2.100,36
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	35.413,5	43.613,2	49.376,6	44.304,7	48.241,0	45.212,5	-6,3	0,1	3.332,78
55.626	Guapimirim	114.002,2	119.995,8	135.496,0	143.882,3	149.027,4	154.468,7	3,7	0,3	2.776,92
25.354	Iguaba Grande	55.394,8	62.625,4	68.638,6	73.800,7	76.241,6	81.626,3	7,1	0,2	3.219,46
227.168	Itaboraí	294.550,1	382.488,3	456.907,6	570.091,8	667.560,3	650.836,5	-2,5	1,3	2.865,00
117.374	Itaguaí	308.042,2	414.690,4	483.629,7	597.570,4	526.060,6	577.006,4	9,7	1,2	4.915,96
14.489	Italva	34.486,2	42.554,4	45.321,8	47.134,6	44.143,8	49.217,8	11,5	0,1	3.396,91
22.824	Itaocara	47.967,7	52.559,1	51.938,4	55.680,2	56.259,4	48.233,0	-14,3	0,1	2.113,26
98.521	Itaperuna	203.515,8	216.429,4	229.539,7	206.739,7	201.608,5	252.432,4	25,2	0,5	2.562,22
29.996	Itatiaia	76.987,4	95.297,3	106.153,8	122.834,5	129.138,9	136.600,6	5,8	0,3	4.553,96
99.141	Japeri	118.699,4	136.247,1	139.732,6	147.725,7	164.028,9	179.350,9	9,3	0,4	1.809,05
7.341	Laje do Muriaé	27.085,7	33.790,9	35.414,7	37.200,8	35.745,2	36.702,6	2,7	0,1	4.999,67
229.624	Macaé	1.448.165,9	1.684.955,9	1.845.213,4	2.159.836,7	2.080.938,4	2.211.850,6	6,3	4,5	9.632,49
5.380	Macuco	26.110,6	31.675,6	34.297,3	33.678,5	33.445,3	32.075,8	-4,1	0,1	5.962,04
233.634	Magé	309.744,5	347.760,1	375.766,9	379.977,1	390.770,8	398.947,8	2,1	0,8	1.707,58
40.008	Mangaratiba	187.700,3	201.895,3	197.670,7	245.205,9	283.563,2	270.680,9	-4,5	0,5	6.765,67
143.111	Maricá	180.144,2	229.763,1	281.149,7	349.626,1	415.952,0	511.351,8	22,9	1,0	3.573,11
18.086	Mendes	37.428,7	44.588,9	46.547,3	49.272,6	52.446,1	54.582,0	4,1	0,1	3.017,91
170.473	Mesquita	174.480,8	205.218,1	218.167,1	228.087,4	226.979,4	231.034,9	1,8	0,5	1.355,26
24.829	Miguel Pereira	59.286,1	66.072,3	70.362,0	79.170,4	77.292,1	80.896,4	4,7	0,2	3.258,14
26.724	Miracema	54.935,5	58.771,3	63.645,6	69.789,0	68.589,6	78.753,0	14,8	0,2	2.946,90
15.040	Natividade	44.252,3	50.889,1	53.638,7	58.069,1	56.462,0	62.449,5	10,6	0,1	4.152,23
158.299	Nilópolis	176.456,2	218.439,6	220.565,1	226.128,9	220.229,3	237.407,8	7,8	0,5	1.499,74
495.470	Niterói	1.155.287,6	1.284.308,9	1.370.178,3	1.496.738,2	1.614.417,7	1.725.694,8	6,9	3,5	3.482,94

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Partic. no total da rec. total ¹ 2014	Rec. total ¹ per capita 2014
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %		em R\$
184.460	Nova Friburgo	291.537,2	334.126,9	361.992,8	351.575,2	370.154,4	380.689,6	2,8	0,8	2.063,81
806.177	Nova Iguaçu	968.289,3	911.530,6	928.866,7	922.636,2	1.014.708,1	1.076.680,9	6,1	2,2	1.335,54
49.120	Paracambi	93.202,8	112.856,8	116.587,5	111.663,4	106.901,7	112.716,9	5,4	0,2	2.294,73
42.159	Paraíba do Sul	68.941,2	80.993,9	83.730,9	89.283,7	94.462,5	97.582,6	3,3	0,2	2.314,63
39.965	Paraty	168.139,2	161.120,2	164.084,7	195.272,3	189.827,8	233.877,7	23,2	0,5	5.852,06
26.758	Paty do Alferes	56.513,5	66.897,7	69.480,1	74.395,8	70.170,6	71.503,3	1,9	0,1	2.672,22
298.017	Petrópolis	617.851,9	649.860,0	739.171,8	756.506,4	780.640,6	811.617,6	4,0	1,6	2.723,39
23.691	Pinheiral	47.676,6	56.082,0	58.639,1	61.500,4	61.464,8	67.052,0	9,1	0,1	2.830,27
27.579	Piraí	137.586,4	210.456,1	149.413,3	166.033,8	154.799,3	162.696,1	5,1	0,3	5.899,28
18.293	Porciúncula	44.115,1	62.120,2	57.949,6	62.968,1	57.163,6	62.768,5	9,8	0,1	3.431,29
17.970	Porto Real	113.608,7	167.071,6	214.111,2	211.139,5	222.013,4	192.540,7	-13,3	0,4	10.714,56
13.415	Quatis	39.077,9	46.573,0	50.122,3	55.382,1	59.512,5	55.451,1	-6,8	0,1	4.133,51
142.709	Queimados	132.291,3	166.809,5	187.991,4	244.990,6	241.324,6	282.961,8	17,3	0,6	1.982,79
22.261	Quissamã	225.256,8	242.268,1	253.063,4	273.535,8	260.978,4	251.726,7	-3,5	0,5	11.307,97
124.316	Resende	273.828,8	312.343,6	347.976,3	400.335,4	404.633,4	435.681,0	7,7	0,9	3.504,63
57.284	Rio Bonito	103.582,1	134.710,8	152.404,0	169.522,9	169.208,5	181.974,1	7,5	0,4	3.176,70
17.768	Rio Claro	56.909,8	67.684,0	73.510,8	76.958,8	68.342,8	78.656,3	15,1	0,2	4.426,85
8.838	Rio das Flores	46.153,3	42.950,3	39.794,7	42.134,9	43.898,4	45.151,6	2,9	0,1	5.108,81
127.171	Rio das Ostras	518.320,5	635.775,3	706.728,8	812.061,1	719.362,0	737.725,4	2,6	1,5	5.801,05
10.253	Santa Maria Madalena	39.309,9	47.827,8	49.793,6	51.218,0	55.198,4	50.749,7	-8,1	0,1	4.949,74
41.108	Santo Antônio de Pádua	77.842,7	89.691,5	94.996,1	89.340,4	92.787,8	102.980,2	11,0	0,2	2.505,11
37.710	São Fidélis	64.443,5	70.231,7	73.499,8	83.372,3	79.117,1	86.241,1	9,0	0,2	2.286,96
41.343	São Francisco de Itabapoana	82.470,2	99.005,2	102.848,9	102.537,4	112.488,0	108.242,6	-3,8	0,2	2.618,16
1.031.903	São Gonçalo	721.181,5	845.591,2	878.362,3	987.844,1	953.580,3	989.125,3	3,7	2,0	958,54
34.273	São João da Barra	288.185,0	347.037,3	403.780,8	403.066,2	405.746,3	425.675,2	4,9	0,9	12.420,13
460.711	São João de Meriti	347.532,7	443.075,4	483.472,8	458.510,4	478.638,0	453.595,8	-5,2	0,9	984,56
7.175	São José de Ubá	27.729,0	30.546,8	32.514,4	35.173,8	34.142,0	36.730,8	7,6	0,1	5.119,28
20.812	São José do Vale do Rio Preto	44.199,6	50.819,5	56.908,2	56.391,1	57.941,7	58.826,8	1,5	0,1	2.826,58
95.318	São Pedro da Aldeia	102.312,7	131.696,1	143.455,0	157.238,9	162.446,5	180.598,7	11,2	0,4	1.894,70
9.033	São Sebastião do Alto	30.484,5	40.448,9	40.162,0	42.415,6	40.804,8	42.490,1	4,1	0,1	4.703,88
17.608	Sapucaia	48.069,3	52.278,1	54.505,8	58.937,9	57.369,8	60.867,5	6,1	0,1	3.456,81
80.915	Saquarema	141.597,4	179.432,5	174.879,5	200.457,7	196.099,4	218.530,3	11,4	0,4	2.700,74
82.090	Seropédica	116.087,7	137.404,5	152.204,9	166.902,3	186.480,5	198.228,0	6,3	0,4	2.414,76
21.336	Silva Jardim	91.287,3	96.812,5	110.894,1	118.013,9	117.177,4	125.447,9	7,1	0,3	5.879,64
15.099	Sumidouro	42.037,9	50.168,9	56.987,5	57.850,7	50.524,0	55.391,1	9,6	0,1	3.668,53
32.140	Tanguá	51.435,7	60.560,8	68.556,8	68.106,6	75.990,6	78.440,9	3,2	0,2	2.440,60
171.482	Teresópolis	290.143,2	319.936,7	364.061,7	363.635,1	345.868,8	390.273,0	12,8	0,8	2.275,88
10.348	Trajano de Moraes	28.773,0	42.229,8	44.504,2	46.175,6	45.428,6	45.067,1	-0,8	0,1	4.355,15
78.998	Três Rios	102.425,0	138.220,1	176.849,1	196.361,7	206.988,4	220.451,3	6,5	0,4	2.790,59
73.445	Valença	110.598,9	124.389,0	141.978,2	148.692,2	153.613,8	149.851,5	-2,4	0,3	2.040,32
9.966	Varre-Sai	29.767,0	34.409,8	36.432,1	42.743,3	34.228,2	38.813,0	13,4	0,1	3.894,54
35.275	Vassouras	81.306,5	93.034,1	96.101,4	113.129,4	102.850,6	122.591,2	19,2	0,2	3.475,30
262.259	Volta Redonda	702.875,0	764.783,4	798.623,0	849.910,5	796.358,0	801.130,3	0,6	1,6	3.054,73
10.007.491	Interior	19.578.745,3	23.005.304,5	24.487.760,5	26.454.134,0	26.446.464,9	27.895.424,9	5,5	56,7	2.787,45
6.453.682	Rio de Janeiro	14.636.823,4	18.366.558,2	18.909.450,5	19.816.624,2	20.636.784,6	21.320.555,6	3,3	43,3	3.303,63
16.461.173	Total	34.215.568,7	41.371.862,7	43.397.211,0	46.270.758,2	47.083.249,4	49.215.980,4	4,5	100,0	2.989,82

Fonte: Fontes: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). **Nota:** ¹receita total, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

Receita total¹

Valores absolutos

Posição	Municípios	Receita total ¹ em R\$	População 2014
1º	Rio de Janeiro	21.320.555.580,1	6.453.682
2º	Campos dos Goytacazes	2.742.392.055,5	480.648
3º	Macaé	2.211.850.564,6	229.624
4º	Duque de Caxias	1.844.958.515,1	878.402
5º	Niterói	1.725.694.755,5	495.470
6º	Nova Iguaçu	1.076.680.857,2	806.177
7º	São Gonçalo	989.125.327,8	1.031.903
8º	Cabo Frio	891.767.062,8	204.486
9º	Angra dos Reis	870.105.108,3	184.940
10º	Petrópolis	811.617.625,2	298.017
11º	Volta Redonda	801.130.324,6	262.259
12º	Rio das Ostras	737.725.379,3	127.171
13º	Itaboraí	650.836.493,4	227.168
14º	Belford Roxo	581.180.286,4	479.386
15º	Itaguaí	577.006.424,2	117.374
16º	Maricá	511.351.762,4	143.111
17º	São João de Meriti	453.595.790,0	460.711
18º	Resende	435.680.961,6	124.316
19º	São João da Barra	425.675.192,1	34.273
20º	Barra Mansa	416.753.614,9	179.697
21º	Magé	398.947.800,3	233.634
22º	Teresópolis	390.273.011,4	171.482
23º	Nova Friburgo	380.689.556,3	184.460
24º	Casimiro de Abreu	292.818.530,8	39.414
25º	Queimados	282.961.832,8	142.709
26º	Mangaratiba	270.680.857,4	40.008
27º	Itaperuna	252.432.406,9	98.521
28º	Quissamã	251.726.713,6	22.261
29º	Araruama	248.917.264,3	120.948
30º	Nilópolis	237.407.845,4	158.299
31º	Paraty	233.877.747,8	39.965
32º	Mesquita	231.034.877,9	170.473
33º	Armação dos Búzios	224.387.558,5	30.439
34º	Três Rios	220.451.250,7	78.998
35º	Saquarema	218.530.285,7	80.915
36º	Seropédica	198.228.000,0	82.090
37º	Porto Real	192.540.695,7	17.970
38º	Barra do Pirai	187.199.654,2	96.568
39º	Rio Bonito	181.974.114,7	57.284
40º	São Pedro da Aldeia	180.598.748,2	95.318
41º	Cachoeiras de Macacu	179.851.964,6	55.967
42º	Japeri	179.350.944,2	99.141
43º	Pirai	162.696.129,5	27.579
44º	Guapimirim	154.468.711,5	55.626
45º	Valença	149.851.467,9	73.445
46º	Itaitiaia	136.600.607,6	29.996

Posição	Municípios	Receita total ¹ em R\$	População 2014
47º	Arraial do Cabo	128.500.688,3	28.866
48º	Silva Jardim	125.447.903,9	21.336
49º	Vassouras	122.591.165,1	35.275
50º	Paracambi	112.716.898,2	49.120
51º	São Francisco de Itabapoana	108.242.597,5	41.343
52º	Santo Antônio de Pádua	102.980.164,5	41.108
53º	Carapebus	100.743.486,3	14.713
54º	Paraíba do Sul	97.582.587,3	42.159
55º	Bom Jesus do Itabapoana	86.866.507,8	35.896
56º	São Fidélis	86.241.103,1	37.710
57º	Iguaba Grande	81.626.300,4	25.354
58º	Bom Jardim	81.024.682,1	26.126
59º	Miguel Pereira	80.896.382,1	24.829
60º	Miracema	78.753.018,4	26.724
61º	Rio Claro	78.656.277,4	17.768
62º	Tanguá	78.440.946,8	32.140
63º	Cantagalo	76.765.456,8	19.792
64º	Paty do Alferes	71.503.277,6	26.758
65º	Pinheiral	67.051.969,0	23.691
66º	Conceição de Macabu	64.192.589,2	22.006
67º	Porciúncula	62.768.549,9	18.293
68º	Natividade	62.449.483,1	15.040
69º	Sapucaia	60.867.461,7	17.608
70º	São José do Vale do Rio Preto	58.826.817,5	20.812
71º	Carmo	58.550.414,6	18.074
72º	Cordeiro	56.889.489,3	20.965
73º	Cardoso Moreira	55.862.319,3	12.578
74º	Quatis	55.451.075,3	13.415
75º	Sumidouro	55.391.067,6	15.099
76º	Mendes	54.581.963,8	18.086
77º	Santa Maria Madalena	50.749.653,2	10.253
78º	Italva	49.217.815,5	14.489
79º	Itaocara	48.232.958,1	22.824
80º	Cambuci	47.416.113,5	14.849
81º	Duas Barras	46.956.349,1	11.096
82º	Areal	46.800.188,2	11.879
83º	Engenheiro Paulo de Frontin	45.212.541,0	13.566
84º	Rio das Flores	45.151.648,7	8.838
85º	Aperibé	45.135.566,6	10.882
86º	Trajano de Moraes	45.067.100,6	10.348
87º	São Sebastião do Alto	42.490.141,6	9.033
88º	Varre-Sai	38.813.013,4	9.966
89º	São José de Ubá	36.730.843,5	7.175
90º	Laje do Muriaé	36.702.554,9	7.341
91º	Comendador Levy Gasparian	32.583.275,1	8.245
92º	Macuco	32.075.774,7	5.380
Total		49.215.980.440,0	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). **Nota:** ¹receita total, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

Valores per capita

Posição	Municípios	Rec. total¹ per capita	Receita total¹	População 2014
		em R\$		
1º	São João da Barra	12.420,13	425.675.192,1	34.273
2º	Quissamã	11.307,97	251.726.713,6	22.261
3º	Porto Real	10.714,56	192.540.695,7	17.970
4º	Macaé	9.632,49	2.211.850.564,6	229.624
5º	Casimiro de Abreu	7.429,30	292.818.530,8	39.414
6º	Armação dos Búzios	7.371,71	224.387.558,5	30.439
7º	Carapebus	6.847,24	100.743.486,3	14.713
8º	Mangaratiba	6.765,67	270.680.857,4	40.008
9º	Macuco	5.962,04	32.075.774,7	5.380
10º	Piraí	5.899,28	162.696.129,5	27.579
11º	Silva Jardim	5.879,64	125.447.903,9	21.336
12º	Paraty	5.852,06	233.877.747,8	39.965
13º	Rio das Ostras	5.801,05	737.725.379,3	127.171
14º	Campos dos Goytacazes	5.705,61	2.742.392.055,5	480.648
15º	São José de Ubá	5.119,28	36.730.843,5	7.175
16º	Rio das Flores	5.108,81	45.151.648,7	8.838
17º	Laje do Muriaé	4.999,67	36.702.554,9	7.341
18º	Santa Maria Madalena	4.949,74	50.749.653,2	10.253
19º	Itaguaí	4.915,96	577.006.424,2	117.374
20º	Angra dos Reis	4.704,80	870.105.108,3	184.940
21º	São Sebastião do Alto	4.703,88	42.490.141,6	9.033
22º	Itatiaia	4.553,96	136.600.607,6	29.996
23º	Arraial do Cabo	4.451,63	128.500.688,3	28.866
24º	Cardoso Moreira	4.441,27	55.862.319,3	12.578
25º	Rio Claro	4.426,85	78.656.277,4	17.768
26º	Cabo Frio	4.361,02	891.767.062,8	204.486
27º	Trajanos de Moraes	4.355,15	45.067.100,6	10.348
28º	Duas Barras	4.231,83	46.956.349,1	11.096
29º	Natividade	4.152,23	62.449.483,1	15.040
30º	Aperibé	4.147,73	45.135.566,6	10.882
31º	Quatis	4.133,51	55.451.075,3	13.415
32º	Comendador Levy Gasparian	3.951,88	32.583.275,1	8.245
33º	Areal	3.939,74	46.800.188,2	11.879
34º	Varre-Sai	3.894,54	38.813.013,4	9.966
35º	Cantagalo	3.878,61	76.765.456,8	19.792
36º	Sumidouro	3.668,53	55.391.067,6	15.099
37º	Maricá	3.573,11	511.351.762,4	143.111
38º	Resende	3.504,63	435.680.961,6	124.316
39º	Niterói	3.482,94	1.725.694.755,5	495.470
40º	Vassouras	3.475,30	122.591.165,1	35.275
41º	Sapucaia	3.456,81	60.867.461,7	17.608
42º	Porciúncula	3.431,29	62.768.549,9	18.293
43º	Italva	3.396,91	49.217.815,5	14.489
44º	Engenheiro Paulo de Frontin	3.332,78	45.212.541,0	13.566
45º	Rio de Janeiro	3.303,63	21.320.555.580,1	6.453.682
46º	Miguel Pereira	3.258,14	80.896.382,1	24.829

Posição	Municípios	Rec. total ¹ per capita	Receita total ¹	População 2014
		em R\$		
47º	Carmo	3.239,48	58.550.414,6	18.074
48º	Iguaba Grande	3.219,46	81.626.300,4	25.354
49º	Cachoeiras de Macacu	3.213,54	179.851.964,6	55.967
50º	Cambuci	3.193,22	47.416.113,5	14.849
51º	Rio Bonito	3.176,70	181.974.114,7	57.284
52º	Bom Jardim	3.101,30	81.024.682,1	26.126
53º	Volta Redonda	3.054,73	801.130.324,6	262.259
54º	Mendes	3.017,91	54.581.963,8	18.086
55º	Miracema	2.946,90	78.753.018,4	26.724
56º	Conceição de Macabu	2.917,05	64.192.589,2	22.006
57º	Itaboraí	2.865,00	650.836.493,4	227.168
58º	Pinheiral	2.830,27	67.051.969,0	23.691
59º	São José do Vale do Rio Preto	2.826,58	58.826.817,5	20.812
60º	Três Rios	2.790,59	220.451.250,7	78.998
61º	Guapimirim	2.776,92	154.468.711,5	55.626
62º	Petrópolis	2.723,39	811.617.625,2	298.017
63º	Cordeiro	2.713,55	56.889.489,3	20.965
64º	Saquarema	2.700,74	218.530.285,7	80.915
65º	Paty do Alferes	2.672,22	71.503.277,6	26.758
66º	São Francisco de Itabapoana	2.618,16	108.242.597,5	41.343
67º	Itaperuna	2.562,22	252.432.406,9	98.521
68º	Santo Antônio de Pádua	2.505,11	102.980.164,5	41.108
69º	Tanguá	2.440,60	78.440.946,8	32.140
70º	Bom Jesus do Itabapoana	2.419,95	86.866.507,8	35.896
71º	Seropédica	2.414,76	198.228.000,0	82.090
72º	Barra Mansa	2.319,20	416.753.614,9	179.697
73º	Paraíba do Sul	2.314,63	97.582.587,3	42.159
74º	Paracambi	2.294,73	112.716.898,2	49.120
75º	São Fidélis	2.286,96	86.241.103,1	37.710
76º	Teresópolis	2.275,88	390.273.011,4	171.482
77º	Itaocara	2.113,26	48.232.958,1	22.824
78º	Duque de Caxias	2.100,36	1.844.958.515,1	878.402
79º	Nova Friburgo	2.063,81	380.689.556,3	184.460
80º	Aruama	2.058,05	248.917.264,3	120.948
81º	Valença	2.040,32	149.851.467,9	73.445
82º	Queimados	1.982,79	282.961.832,8	142.709
83º	Barra do Piraí	1.938,53	187.199.654,2	96.568
84º	São Pedro da Aldeia	1.894,70	180.598.748,2	95.318
85º	Japeri	1.809,05	179.350.944,2	99.141
86º	Magé	1.707,58	398.947.800,3	233.634
87º	Nilópolis	1.499,74	237.407.845,4	158.299
88º	Mesquita	1.355,26	231.034.877,9	170.473
89º	Nova Iguaçu	1.335,54	1.076.680.857,2	806.177
90º	Belford Roxo	1.212,34	581.180.286,4	479.386
91º	São João de Meriti	984,56	453.595.790,0	460.711
92º	São Gonçalo	958,54	989.125.327,8	1.031.903
	Total	2.989,82	49.215.980.440,0	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** ¹ receita total, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver “Nota metodológica”, na página 3).

Receita corrente¹

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Varição 2014/ 2013	Partic. no total da rec. corr. ¹ 2014	Rec. corr. ¹ per capita 2014
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %		em R\$
184.940	Angra dos Reis	651.153,8	864.162,3	902.278,2	890.349,7	767.759,9	865.670,9	12,8	1,9	4.680,82
10.882	Aperibé	29.372,2	35.765,0	35.124,3	37.901,4	38.641,5	39.136,1	1,3	0,1	3.596,41
120.948	Araruama	163.002,9	191.612,5	211.587,9	232.176,7	246.985,8	246.881,9	0,0	0,5	2.041,22
11.879	Areal	34.276,2	40.654,9	46.907,7	45.734,9	46.512,5	46.800,2	0,6	0,1	3.939,74
30.439	Armação dos Búzios	142.442,5	172.834,2	191.253,6	217.598,2	215.860,5	224.240,8	3,9	0,5	7.366,89
28.866	Arraial do Cabo	63.162,9	78.293,2	99.345,2	126.000,0	125.642,5	126.922,4	1,0	0,3	4.396,95
96.568	Barra do Pirai	143.412,0	180.039,2	173.714,1	187.844,0	176.761,5	187.199,7	5,9	0,4	1.938,53
179.697	Barra Mansa	303.229,6	336.884,4	364.836,0	379.136,6	386.239,4	406.191,2	5,2	0,9	2.260,42
479.386	Belford Roxo	413.768,1	503.595,6	489.952,0	519.606,3	559.889,0	576.363,2	2,9	1,2	1.202,29
26.126	Bom Jardim	50.557,7	58.667,7	57.843,6	71.482,5	73.047,5	75.916,5	3,9	0,2	2.905,78
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	59.536,0	62.339,5	68.668,0	72.291,2	72.892,8	81.556,4	11,9	0,2	2.272,02
204.486	Cabo Frio	496.508,9	640.388,0	712.642,5	816.577,8	850.562,7	883.744,9	3,9	1,9	4.321,79
55.967	Cachoeiras de Macacu	141.971,4	160.396,6	159.793,2	167.778,7	160.757,9	166.497,4	3,6	0,4	2.974,92
14.849	Cambuci	36.777,6	40.679,0	41.455,8	45.401,3	41.145,3	45.870,0	11,5	0,1	3.089,10
480.648	Campos dos Goytacazes	1.859.055,1	2.320.296,3	2.392.811,9	2.668.748,8	2.494.094,3	2.479.760,9	-0,6	5,4	5.159,20
19.792	Cantagalo	57.328,4	63.054,5	70.504,2	76.048,1	77.467,1	75.567,7	-2,5	0,2	3.818,09
14.713	Carapebus	69.634,8	81.325,5	92.525,3	99.865,8	100.913,4	98.349,3	-2,5	0,2	6.684,52
12.578	Cardoso Moreira	31.039,6	44.551,6	49.665,1	53.500,3	43.244,0	54.671,1	26,4	0,1	4.346,57
18.074	Carmo	47.801,7	53.713,4	59.448,4	56.910,9	55.816,6	57.733,4	3,4	0,1	3.194,28
39.414	Casimiro de Abreu	178.244,1	209.774,9	245.237,7	284.851,0	278.557,1	280.796,9	0,8	0,6	7.124,29
8.245	Comendador Levy Gasparian	26.539,0	28.862,8	31.116,5	31.612,5	32.782,4	32.518,5	-0,8	0,1	3.944,03
22.006	Conceição de Macabu	45.503,8	51.555,4	56.074,0	60.179,4	59.819,7	63.900,7	6,8	0,1	2.903,79
20.965	Cordeiro	39.148,2	47.277,6	52.553,4	56.428,0	56.636,1	55.236,8	-2,5	0,1	2.634,71
11.096	Duas Barras	33.680,7	37.469,8	40.718,1	44.781,7	42.980,5	43.783,4	1,9	0,1	3.945,87
878.402	Duque de Caxias	1.558.631,7	1.705.585,9	1.770.451,8	1.701.305,5	1.819.060,9	1.835.350,7	0,9	4,0	2.089,42
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	35.413,5	43.597,2	49.281,0	44.099,2	48.241,0	45.212,5	-6,3	0,1	3.332,78
55.626	Guapimirim	106.833,6	119.995,8	135.496,0	143.568,9	149.027,4	153.826,1	3,2	0,3	2.765,36
25.354	Iguaba Grande	54.138,9	59.799,6	66.472,4	72.192,7	76.241,6	77.967,6	2,3	0,2	3.075,16
227.168	Itaboraí	294.061,3	382.238,1	456.228,5	569.624,9	666.994,7	648.803,2	-2,7	1,4	2.856,05
117.374	Itaguaí	308.034,6	414.690,4	483.614,2	587.572,0	524.763,1	569.346,0	8,5	1,2	4.850,70
14.489	Italva	34.486,2	42.554,4	45.321,8	47.078,1	44.090,6	49.217,8	11,6	0,1	3.396,91
22.824	Itaocara	47.967,7	52.397,5	51.938,4	55.680,2	56.259,4	48.233,0	-14,3	0,1	2.113,26
98.521	Itaperuna	203.515,8	216.429,4	229.488,8	206.739,7	201.608,5	252.147,6	25,1	0,5	2.559,33
29.996	Itatiaia	76.987,4	95.297,3	106.153,8	122.834,5	129.138,9	136.600,6	5,8	0,3	4.553,96
99.141	Japeri	118.699,4	136.112,4	139.664,5	147.725,7	163.920,7	179.350,9	9,4	0,4	1.809,05
7.341	Laje do Muriaé	27.085,7	33.790,9	35.378,9	37.200,8	35.745,2	36.702,6	2,7	0,1	4.999,67
229.624	Macaé	1.448.165,9	1.679.878,8	1.844.917,5	2.159.683,9	2.079.616,4	2.200.222,0	5,8	4,8	9.581,85
5.380	Macuco	26.050,6	31.586,1	29.672,2	31.604,0	32.992,0	31.255,9	-5,3	0,1	5.809,64
233.634	Magé	309.033,3	347.760,1	373.120,2	376.721,7	389.669,3	395.408,4	1,5	0,9	1.692,43
40.008	Mangaratiba	187.541,0	201.743,5	197.530,4	245.191,8	283.474,5	270.680,9	-4,5	0,6	6.765,67
143.111	Maricá	179.530,0	227.261,3	267.753,3	338.821,4	401.625,7	509.564,8	26,9	1,1	3.560,63
18.086	Mendes	37.428,5	43.263,7	45.309,2	48.837,8	51.835,5	54.465,9	5,1	0,1	3.011,49
170.473	Mesquita	158.606,6	199.536,1	205.858,4	205.241,0	215.484,3	230.498,0	7,0	0,5	1.352,11
24.829	Miguel Pereira	58.584,1	65.598,8	70.362,0	77.393,8	77.292,1	79.672,4	3,1	0,2	3.208,85
26.724	Miracema	54.206,8	58.286,0	63.546,0	69.787,9	68.544,7	77.936,8	13,7	0,2	2.916,36
15.040	Natividade	42.455,1	48.085,0	51.829,1	56.232,9	54.963,2	61.289,8	11,5	0,1	4.075,12
158.299	Nilópolis	163.561,0	193.035,2	201.509,6	196.790,1	216.621,8	227.050,3	4,8	0,5	1.434,31
495.470	Niterói	1.154.895,6	1.279.693,7	1.369.882,0	1.495.417,8	1.614.393,8	1.722.688,1	6,7	3,7	3.476,88

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Partic. no total da rec. corr. ¹ 2014	Rec. corr. ¹ per capita 2014
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %		em R\$
184.460	Nova Friburgo	276.065,2	299.817,6	354.089,3	342.545,3	357.358,3	357.162,2	-0,1	0,8	1.936,26
806.177	Nova Iguaçu	779.374,9	886.807,9	915.339,0	907.756,5	1.001.825,1	1.061.546,1	6,0	2,3	1.316,77
49.120	Paracambi	91.602,9	102.158,5	105.772,6	109.951,6	106.144,6	111.011,0	4,6	0,2	2.260,00
42.159	Paraíba do Sul	70.465,3	80.993,9	83.730,9	89.226,2	94.462,5	97.582,6	3,3	0,2	2.314,63
39.965	Paraty	166.538,4	158.577,0	163.489,6	194.540,8	189.415,9	218.489,1	15,3	0,5	5.467,01
26.758	Paty do Alferes	55.033,8	62.795,7	66.278,1	73.630,7	69.904,5	71.503,3	2,3	0,2	2.672,22
298.017	Petrópolis	617.851,9	649.850,9	738.577,2	753.351,4	772.522,0	796.040,3	3,0	1,7	2.671,12
23.691	Pinheiral	47.356,6	51.811,2	56.778,0	61.170,1	61.464,8	66.433,8	8,1	0,1	2.804,18
27.579	Pirai	127.763,8	148.302,6	146.867,5	164.831,8	152.730,9	160.924,7	5,4	0,3	5.835,04
18.293	Porciúncula	43.564,3	61.258,2	57.834,4	62.798,7	57.121,1	61.956,1	8,5	0,1	3.386,87
17.970	Porto Real	113.608,7	166.022,8	214.012,6	210.053,0	220.519,4	192.540,7	-12,7	0,4	10.714,56
13.415	Quatis	38.254,6	44.007,5	46.924,8	51.003,0	49.637,8	51.966,8	4,7	0,1	3.873,78
142.709	Queimados	130.527,5	161.671,8	182.732,2	240.029,7	240.093,3	282.383,2	17,6	0,6	1.978,73
22.261	Quissamã	224.677,1	241.908,5	252.506,3	271.003,2	259.968,4	248.224,5	-4,5	0,5	11.150,64
124.316	Resende	265.633,8	303.123,6	342.261,2	395.138,8	399.980,6	429.899,9	7,5	0,9	3.458,12
57.284	Rio Bonito	103.582,1	134.710,8	152.325,7	169.522,9	169.208,5	181.974,1	7,5	0,4	3.176,70
17.768	Rio Claro	56.810,0	63.536,4	68.568,9	72.668,5	67.472,6	73.375,6	8,7	0,2	4.129,65
8.838	Rio das Flores	38.180,8	39.516,3	38.855,2	41.286,5	43.898,4	43.518,1	-0,9	0,1	4.923,98
127.171	Rio das Ostras	518.320,5	635.768,6	705.048,1	811.738,5	718.175,2	734.291,6	2,2	1,6	5.774,05
10.253	Santa Maria Madalena	38.502,3	45.578,0	48.277,2	50.472,4	51.426,3	50.332,7	-2,1	0,1	4.909,08
41.108	Santo Antônio de Pádua	77.341,9	86.785,2	94.761,1	89.213,7	92.383,2	102.579,9	11,0	0,2	2.495,38
37.710	São Fidélis	61.065,1	66.865,8	71.623,3	81.161,4	78.198,6	83.866,0	7,2	0,2	2.223,97
41.343	São Francisco de Itabapoana	82.470,2	92.029,0	96.865,3	101.660,3	112.465,9	107.578,8	-4,3	0,2	2.602,10
1.031.903	São Gonçalo	705.600,7	831.296,9	834.635,4	976.546,1	949.295,2	979.328,7	3,2	2,1	949,05
34.273	São João da Barra	285.860,2	346.089,4	403.359,2	401.649,2	405.746,3	424.877,4	4,7	0,9	12.396,85
460.711	São João de Meriti	349.124,3	400.861,6	441.633,1	430.952,9	452.112,3	450.123,1	-0,4	1,0	977,02
7.175	São José de Ubá	26.831,6	27.393,2	30.480,1	34.008,0	32.886,4	34.766,8	5,7	0,1	4.845,54
20.812	São José do Vale do Rio Preto	44.199,6	50.819,5	56.908,2	56.391,1	57.941,7	58.826,8	1,5	0,1	2.826,58
95.318	São Pedro da Aldeia	102.034,7	130.284,3	139.906,5	155.758,3	158.275,8	174.322,3	10,1	0,4	1.828,85
9.033	São Sebastião do Alto	30.368,8	37.730,5	39.244,6	42.205,9	40.569,0	41.731,0	2,9	0,1	4.619,84
17.608	Sapucaia	48.047,7	51.037,8	54.014,7	56.536,8	56.789,8	59.015,7	3,9	0,1	3.351,64
80.915	Saquarema	126.135,9	140.507,4	154.030,4	160.778,3	172.169,1	178.946,5	3,9	0,4	2.211,54
82.090	Seropédica	116.087,7	135.773,7	151.788,3	166.902,3	186.480,5	198.228,0	6,3	0,4	2.414,76
21.336	Silva Jardim	90.726,1	95.102,7	109.133,4	117.088,4	116.613,7	124.730,9	7,0	0,3	5.846,03
15.099	Sumidouro	41.308,1	46.774,2	55.683,1	55.276,1	49.858,3	54.594,2	9,5	0,1	3.615,75
32.140	Tanguá	51.435,7	60.560,8	68.444,5	67.997,3	75.990,6	78.440,9	3,2	0,2	2.440,60
171.482	Teresópolis	290.143,2	319.936,7	363.573,6	362.515,6	345.868,8	388.473,0	12,3	0,8	2.265,39
10.348	Trajano de Moraes	28.773,0	38.923,2	42.732,9	45.179,2	44.425,7	44.346,3	-0,2	0,1	4.285,50
78.998	Três Rios	102.182,8	134.569,2	166.323,0	191.881,0	202.917,4	212.955,9	4,9	0,5	2.695,71
73.445	Valença	102.705,7	119.668,6	140.053,5	144.824,2	150.493,8	149.108,1	-0,9	0,3	2.030,20
9.966	Varre-Sai	25.726,3	32.087,0	34.904,8	39.101,5	33.295,0	37.947,2	14,0	0,1	3.807,67
35.275	Vassouras	78.643,7	85.366,1	94.432,4	103.452,8	99.490,0	113.979,1	14,6	0,2	3.231,16
262.259	Volta Redonda	700.370,3	762.884,5	775.647,8	787.723,6	766.201,4	744.316,7	-2,9	1,6	2.838,10
10.007.491	Interior	19.173.958,7	22.413.976,0	24.097.284,5	26.021.675,8	26.170.414,0	27.243.041,8	4,1	58,8	2.722,26
6.453.682	Rio de Janeiro	14.218.400,6	16.432.059,8	17.249.232,4	18.550.201,1	19.560.671,4	19.059.142,6	-2,6	41,2	2.953,22
16.461.173	Total	33.392.359,3	38.846.035,8	41.346.516,9	44.571.876,8	45.731.085,4	46.302.184,4	1,2	100,0	2.812,81

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** ¹ receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

Receita corrente¹

Valores absolutos

Posição	Municípios	Receita corrente ¹ em R\$	População 2014
1º	Rio de Janeiro	19.059.142.551,6	6.453.682
2º	Campos dos Goytacazes	2.479.760.936,0	480.648
3º	Macaé	2.200.221.991,5	229.624
4º	Duque de Caxias	1.835.350.714,6	878.402
5º	Niterói	1.722.688.097,6	495.470
6º	Nova Iguaçu	1.061.546.094,2	806.177
7º	São Gonçalo	979.328.747,7	1.031.903
8º	Cabo Frio	883.744.928,2	204.486
9º	Angra dos Reis	865.670.938,6	184.940
10º	Petrópolis	796.040.262,1	298.017
11º	Volta Redonda	744.316.722,6	262.259
12º	Rio das Ostras	734.291.612,1	127.171
13º	Itaboraí	648.803.185,9	227.168
14º	Belford Roxo	576.363.155,4	479.386
15º	Itaguaí	569.346.002,6	117.374
16º	Maricá	509.564.768,5	143.111
17º	São João de Meriti	450.123.075,7	460.711
18º	Resende	429.899.871,4	124.316
19º	São João da Barra	424.877.351,9	34.273
20º	Barra Mansa	406.191.172,9	179.697
21º	Magé	395.408.354,8	233.634
22º	Teresópolis	388.473.011,4	171.482
23º	Nova Friburgo	357.162.168,5	184.460
24º	Queimados	282.383.239,8	142.709
25º	Casimiro de Abreu	280.796.875,3	39.414
26º	Mangaratiba	270.680.857,4	40.008
27º	Itaperuna	252.147.586,9	98.521
28º	Quissamã	248.224.473,7	22.261
29º	Araruama	246.881.868,9	120.948
30º	Mesquita	230.497.982,4	170.473
31º	Nilópolis	227.050.336,9	158.299
32º	Armação dos Búzios	224.240.805,3	30.439
33º	Paraty	218.489.084,9	39.965
34º	Três Rios	212.955.935,5	78.998
35º	Seropédica	198.228.000,0	82.090
36º	Porto Real	192.540.695,7	17.970
37º	Barra do Piraí	187.199.654,2	96.568
38º	Rio Bonito	181.974.114,7	57.284
39º	Japeri	179.350.944,2	99.141
40º	Saquarema	178.946.488,9	80.915
41º	São Pedro da Aldeia	174.322.349,8	95.318
42º	Cachoeiras de Macacu	166.497.417,2	55.967
43º	Piraí	160.924.663,0	27.579
44º	Guapimirim	153.826.113,2	55.626
45º	Valença	149.108.101,2	73.445
46º	Itaitiaia	136.600.607,6	29.996

Posição	Municípios	Receita corrente ¹ em R\$	População 2014
47º	Arraial do Cabo	126.922.406,0	28.866
48º	Silva Jardim	124.730.876,4	21.336
49º	Vassouras	113.979.076,2	35.275
50º	Paracambi	111.010.975,4	49.120
51º	São Francisco de Itabapoana	107.578.800,0	41.343
52º	Santo Antônio de Pádua	102.579.875,7	41.108
53º	Carapebus	98.349.317,2	14.713
54º	Paraíba do Sul	97.582.587,3	42.159
55º	São Fidélis	83.865.981,4	37.710
56º	Bom Jesus do Itabapoana	81.556.374,8	35.896
57º	Miguel Pereira	79.672.421,4	24.829
58º	Tanguá	78.440.946,8	32.140
59º	Iguaba Grande	77.967.575,2	25.354
60º	Miracema	77.936.840,9	26.724
61º	Bom Jardim	75.916.533,2	26.126
62º	Cantagalo	75.567.723,1	19.792
63º	Rio Claro	73.375.633,5	17.768
64º	Paty do Alferes	71.503.277,6	26.758
65º	Pinheiral	66.433.794,3	23.691
66º	Conceição de Macabu	63.900.702,3	22.006
67º	Porciúncula	61.956.089,9	18.293
68º	Natividade	61.289.804,5	15.040
69º	Sapucaia	59.015.653,7	17.608
70º	São José do Vale do Rio Preto	58.826.817,5	20.812
71º	Carmo	57.733.397,9	18.074
72º	Cordeiro	55.236.779,9	20.965
73º	Cardoso Moreira	54.671.113,3	12.578
74º	Sumidouro	54.594.218,8	15.099
75º	Mendes	54.465.851,9	18.086
76º	Quatis	51.966.811,5	13.415
77º	Santa Maria Madalena	50.332.749,7	10.253
78º	Italva	49.217.815,5	14.489
79º	Itaocara	48.232.958,1	22.824
80º	Areal	46.800.188,2	11.879
81º	Cambuci	45.869.971,7	14.849
82º	Engenheiro Paulo de Frontin	45.212.541,0	13.566
83º	Trajano de Moraes	44.346.324,9	10.348
84º	Duas Barras	43.783.427,9	11.096
85º	Rio das Flores	43.518.141,8	8.838
86º	São Sebastião do Alto	41.731.041,6	9.033
87º	Aperibé	39.136.116,0	10.882
88º	Varre-Sai	37.947.226,4	9.966
89º	Laje do Muriaé	36.702.554,9	7.341
90º	São José de Ubá	34.766.757,8	7.175
91º	Comendador Levy Gasparian	32.518.508,7	8.245
92º	Macuco	31.255.875,6	5.380
Total		46.302.184.369,6	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). **Nota:** ¹receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

Valores per capita

Posição	Municípios	Rec. corr. ¹ per capita	Receita corrente ¹	População 2014
		em R\$		
1º	São João da Barra	12.396,85	424.877.351,9	34.273
2º	Quissamã	11.150,64	248.224.473,7	22.261
3º	Porto Real	10.714,56	192.540.695,7	17.970
4º	Macaé	9.581,85	2.200.221.991,5	229.624
5º	Armação dos Búzios	7.366,89	224.240.805,3	30.439
6º	Casimiro de Abreu	7.124,29	280.796.875,3	39.414
7º	Mangaratiba	6.765,67	270.680.857,4	40.008
8º	Carapebus	6.684,52	98.349.317,2	14.713
9º	Silva Jardim	5.846,03	124.730.876,4	21.336
10º	Piraí	5.835,04	160.924.663,0	27.579
11º	Macuco	5.809,64	31.255.875,6	5.380
12º	Rio das Ostras	5.774,05	734.291.612,1	127.171
13º	Paraty	5.467,01	218.489.084,9	39.965
14º	Campos dos Goytacazes	5.159,20	2.479.760.936,0	480.648
15º	Laje do Muriaé	4.999,67	36.702.554,9	7.341
16º	Rio das Flores	4.923,98	43.518.141,8	8.838
17º	Santa Maria Madalena	4.909,08	50.332.749,7	10.253
18º	Itaguaí	4.850,70	569.346.002,6	117.374
19º	São José de Ubá	4.845,54	34.766.757,8	7.175
20º	Angra dos Reis	4.680,82	865.670.938,6	184.940
21º	São Sebastião do Alto	4.619,84	41.731.041,6	9.033
22º	Itatiaia	4.553,96	136.600.607,6	29.996
23º	Arraial do Cabo	4.396,95	126.922.406,0	28.866
24º	Cardoso Moreira	4.346,57	54.671.113,3	12.578
25º	Cabo Frio	4.321,79	883.744.928,2	204.486
26º	Traiano de Moraes	4.285,50	44.346.324,9	10.348
27º	Rio Claro	4.129,65	73.375.633,5	17.768
28º	Natividade	4.075,12	61.289.804,5	15.040
29º	Duas Barras	3.945,87	43.783.427,9	11.096
30º	Comendador Levy Gasparian	3.944,03	32.518.508,7	8.245
31º	Areal	3.939,74	46.800.188,2	11.879
32º	Quatis	3.873,78	51.966.811,5	13.415
33º	Cantagalo	3.818,09	75.567.723,1	19.792
34º	Varre-Sai	3.807,67	37.947.226,4	9.966
35º	Sumidouro	3.615,75	54.594.218,8	15.099
36º	Aperibé	3.596,41	39.136.116,0	10.882
37º	Maricá	3.560,63	509.564.768,5	143.111
38º	Niterói	3.476,88	1.722.688.097,6	495.470
39º	Resende	3.458,12	429.899.871,4	124.316
40º	Italva	3.396,91	49.217.815,5	14.489
41º	Porciúncula	3.386,87	61.956.089,9	18.293
42º	Sapucaia	3.351,64	59.015.653,7	17.608
43º	Engenheiro Paulo de Frontin	3.332,78	45.212.541,0	13.566
44º	Vassouras	3.231,16	113.979.076,2	35.275
45º	Miguel Pereira	3.208,85	79.672.421,4	24.829
46º	Carmo	3.194,28	57.733.397,9	18.074

Posição	Municípios	Rec. corr. ¹ per capita	Receita corrente ¹	População 2014
		em R\$		
47º	Rio Bonito	3.176,70	181.974.114,7	57.284
48º	Cambuci	3.089,10	45.869.971,7	14.849
49º	Iguaba Grande	3.075,16	77.967.575,2	25.354
50º	Mendes	3.011,49	54.465.851,9	18.086
51º	Cachoeiras de Macacu	2.974,92	166.497.417,2	55.967
52º	Rio de Janeiro	2.953,22	19.059.142.551,6	6.453.682
53º	Miracema	2.916,36	77.936.840,9	26.724
54º	Bom Jardim	2.905,78	75.916.533,2	26.126
55º	Conceição de Macabu	2.903,79	63.900.702,3	22.006
56º	Itaboraí	2.856,05	648.803.185,9	227.168
57º	Volta Redonda	2.838,10	744.316.722,6	262.259
58º	São José do Vale do Rio Preto	2.826,58	58.826.817,5	20.812
59º	Pinheiral	2.804,18	66.433.794,3	23.691
60º	Guapimirim	2.765,36	153.826.113,2	55.626
61º	Três Rios	2.695,71	212.955.935,5	78.998
62º	Paty do Alferes	2.672,22	71.503.277,6	26.758
63º	Petrópolis	2.671,12	796.040.262,1	298.017
64º	Cordeiro	2.634,71	55.236.779,9	20.965
65º	São Francisco de Itabapoana	2.602,10	107.578.800,0	41.343
66º	Itaperuna	2.559,33	252.147.586,9	98.521
67º	Santo Antônio de Pádua	2.495,38	102.579.875,7	41.108
68º	Tanguá	2.440,60	78.440.946,8	32.140
69º	Seropédica	2.414,76	198.228.000,0	82.090
70º	Paraíba do Sul	2.314,63	97.582.587,3	42.159
71º	Bom Jesus do Itabapoana	2.272,02	81.556.374,8	35.896
72º	Teresópolis	2.265,39	388.473.011,4	171.482
73º	Barra Mansa	2.260,42	406.191.172,9	179.697
74º	Paracambi	2.260,00	111.010.975,4	49.120
75º	São Fidélis	2.223,97	83.865.981,4	37.710
76º	Saquarema	2.211,54	178.946.488,9	80.915
77º	Itaocara	2.113,26	48.232.958,1	22.824
78º	Duque de Caxias	2.089,42	1.835.350.714,6	878.402
79º	Aruama	2.041,22	246.881.868,9	120.948
80º	Valença	2.030,20	149.108.101,2	73.445
81º	Queimados	1.978,73	282.383.239,8	142.709
82º	Barra do Piraí	1.938,53	187.199.654,2	96.568
83º	Nova Friburgo	1.936,26	357.162.168,5	184.460
84º	São Pedro da Aldeia	1.828,85	174.322.349,8	95.318
85º	Japeri	1.809,05	179.350.944,2	99.141
86º	Magé	1.692,43	395.408.354,8	233.634
87º	Nilópolis	1.434,31	227.050.336,9	158.299
88º	Mesquita	1.352,11	230.497.982,4	170.473
89º	Nova Iguaçu	1.316,77	1.061.546.094,2	806.177
90º	Belford Roxo	1.202,29	576.363.155,4	479.386
91º	São João de Meriti	977,02	450.123.075,7	460.711
92º	São Gonçalo	949,05	979.328.747,7	1.031.903
Total		2.812,81	46.302.184.369,6	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** ¹receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver “Nota metodológica”, na página 3).

Despesa

População 2014	Município	Pessoal	Custeio	Investimentos	Juros e amortizações da dívida	Total ¹
		em %				
184.940	Angra dos Reis	57,3	38,2	2,9	1,6	100,0
10.882	Aperibé	32,3	36,8	29,0	1,9	100,0
120.948	Araruama	59,6	34,8	4,0	1,6	100,0
11.879	Areal	62,3	32,8	2,6	2,3	100,0
30.439	Armação dos Búzios	51,5	34,7	13,3	0,6	100,0
28.866	Arraial do Cabo	48,8	42,4	6,7	2,1	100,0
96.568	Barra do Pirai	53,1	39,6	6,3	1,0	100,0
179.697	Barra Mansa	45,7	44,1	8,2	1,9	100,0
479.386	Belford Roxo	52,1	44,1	2,7	1,1	100,0
26.126	Bom Jardim	49,7	40,5	9,0	0,8	100,0
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	45,3	42,9	10,5	1,3	100,0
204.486	Cabo Frio	48,9	40,9	9,9	0,4	100,0
55.967	Cachoeiras de Macacu	51,1	37,7	9,7	1,5	100,0
14.849	Cambuci	49,2	36,4	12,2	2,2	100,0
480.648	Campos dos Goytacazes	36,6	44,5	18,0	0,9	100,0
19.792	Cantagalo	55,2	36,8	8,0	0,0	100,0
14.713	Carapebus	51,4	39,8	8,3	0,5	100,0
12.578	Cardoso Moreira	47,9	34,0	16,9	1,2	100,0
18.074	Carmo	54,5	40,3	4,7	0,5	100,0
39.414	Casimiro de Abreu	28,3	54,5	17,1	0,1	100,0
8.245	Comendador Levy Gasparian	61,7	36,2	0,0	2,1	100,0
22.006	Conceição de Macabu	59,5	17,4	20,9	2,2	100,0
20.965	Cordeiro	55,7	42,9	0,8	0,5	100,0
11.096	Duas Barras	57,1	33,6	8,8	0,5	100,0
878.402	Duque de Caxias	59,2	36,0	3,7	1,1	100,0
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	56,3	35,7	7,6	0,4	100,0
55.626	Guapimirim	38,2	50,6	10,4	0,7	100,0
25.354	Iguaba Grande	55,9	30,5	12,8	0,8	100,0
227.168	Itaboraí	36,0	45,9	17,7	0,5	100,0
117.374	Itaguaí	52,9	36,1	8,1	2,9	100,0
14.489	Italva	58,8	32,8	6,1	2,3	100,0
22.824	Itaocara	53,1	39,6	5,4	1,9	100,0
98.521	Itaperuna	38,7	51,1	9,5	0,6	100,0
29.996	Itatiaia	50,9	42,9	5,0	1,2	100,0
99.141	Japeri	49,8	38,2	11,8	0,1	100,0
7.341	Laje do Muriaé	51,3	33,9	14,3	0,5	100,0
229.624	Macaé	55,5	35,2	8,8	0,5	100,0
5.380	Macuco	48,8	41,5	9,2	0,4	100,0
233.634	Magé	52,5	43,6	3,9	0,0	100,0
40.008	Mangaratiba	47,5	48,7	2,0	1,8	100,0
143.111	Maricá	36,7	42,9	19,5	0,9	100,0
18.086	Mendes	42,1	39,2	17,5	1,2	100,0
170.473	Mesquita	30,4	66,7	2,8	0,0	100,0
24.829	Miguel Pereira	60,7	36,1	3,2	0,0	100,0
26.724	Miracema	41,4	42,8	14,5	1,2	100,0
15.040	Natividade	49,2	44,8	4,6	1,4	100,0
158.299	Nilópolis	52,8	38,3	7,5	1,4	100,0
495.470	Niterói	50,7	40,6	6,5	2,3	100,0

População 2014	Município	Pessoal	Custeio	Investimentos	Juros e amortizações da dívida	Total ¹
		em %				
184.460	Nova Friburgo	55,2	36,3	8,2	0,2	100,0
806.177	Nova Iguaçu	47,3	39,7	8,9	4,1	100,0
49.120	Paracambi	43,6	46,1	8,2	2,1	100,0
42.159	Paraíba do Sul	59,6	31,0	7,3	2,1	100,0
39.965	Paraty	49,5	46,2	3,8	0,5	100,0
26.758	Paty do Alferes	56,8	37,0	6,2	0,0	100,0
298.017	Petrópolis	49,0	45,8	4,8	0,5	100,0
23.691	Pinheiral	39,4	37,3	22,9	0,4	100,0
27.579	Piraí	56,3	39,3	3,7	0,6	100,0
18.293	Porciúncula	59,4	36,5	4,1	0,0	100,0
17.970	Porto Real	43,4	46,3	9,6	0,7	100,0
13.415	Quatis	46,8	43,3	7,7	2,1	100,0
142.709	Queimados	46,3	36,0	16,9	0,7	100,0
22.261	Quissamã	49,9	46,3	3,0	0,7	100,0
124.316	Resende	51,0	41,0	5,4	2,5	100,0
57.284	Rio Bonito	38,4	53,6	6,9	1,2	100,0
17.768	Rio Claro	54,9	28,5	13,8	2,8	100,0
8.838	Rio das Flores	43,2	42,1	14,3	0,3	100,0
127.171	Rio das Ostras	43,0	42,0	14,9	0,1	100,0
10.253	Santa Maria Madalena	55,2	36,3	8,1	0,4	100,0
41.108	Santo Antônio de Pádua	46,6	32,2	20,1	1,0	100,0
37.710	São Fidélis	48,9	34,2	14,9	2,0	100,0
41.343	São Francisco de Itabapoana	53,0	35,9	10,7	0,4	100,0
1.031.903	São Gonçalo	52,1	41,2	5,7	1,0	100,0
34.273	São João da Barra	43,5	55,0	1,1	0,4	100,0
460.711	São João de Meriti	55,1	38,7	4,9	1,3	100,0
7.175	São José de Ubá	35,2	42,8	21,8	0,1	100,0
20.812	São José do Vale do Rio Preto	54,8	27,3	16,9	1,0	100,0
95.318	São Pedro da Aldeia	47,2	33,2	18,4	1,2	100,0
9.033	São Sebastião do Alto	54,7	39,7	4,8	0,8	100,0
17.608	Sapucaia	48,5	42,7	7,0	1,9	100,0
80.915	Saquarema	40,9	29,7	28,3	1,1	100,0
82.090	Seropédica	53,6	38,2	6,8	1,4	100,0
21.336	Silva Jardim	43,8	36,3	19,4	0,4	100,0
15.099	Sumidouro	59,7	37,2	3,2	0,0	100,0
32.140	Tanguá	52,8	37,6	9,6	0,0	100,0
171.482	Teresópolis	49,2	48,2	2,2	0,5	100,0
10.348	Trajano de Moraes	48,5	35,3	14,2	2,0	100,0
78.998	Três Rios	44,3	43,3	11,3	1,1	100,0
73.445	Valença	50,1	43,6	4,2	2,1	100,0
9.966	Varre-Sai	60,0	32,6	6,1	1,3	100,0
35.275	Vassouras	44,0	42,5	12,1	1,4	100,0
262.259	Volta Redonda	46,4	41,9	10,3	1,3	100,0
10.007.491	Interior	48,5	41,1	9,2	1,2	100,0
6.453.682	Rio de Janeiro	44,0	33,9	17,5	4,7	100,0
16.461.173	Total	46,5	38,0	12,8	2,7	100,0

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** ¹despesa total, exceto intraorçamentárias.

Despesa total¹

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Varição 2014/ 2013	Partic. na desp. total ¹ 2014	Desp. total ¹ per capita 2014
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %		em R\$
184.940	Angra dos Reis	649.953,1	784.717,7	840.769,3	796.653,1	811.295,6	857.791,1	5,7	1,7	4.638,21
10.882	Aperibé	34.616,1	41.339,1	37.817,0	37.950,5	49.664,5	59.501,2	19,8	0,1	5.467,86
120.948	Araruama	168.263,4	204.439,8	215.538,9	229.011,8	258.589,8	255.324,7	-1,3	0,5	2.111,03
11.879	Areal	33.470,3	40.976,7	41.886,1	44.989,7	40.384,0	41.702,6	3,3	0,1	3.510,62
30.439	Armação dos Búzios	155.067,2	174.485,9	187.044,9	211.023,4	195.259,9	224.938,3	15,2	0,4	7.389,81
28.866	Arraial do Cabo	69.806,9	85.331,4	110.411,7	126.162,1	139.755,2	135.168,7	-3,3	0,3	4.682,63
96.568	Barra do Piraí	124.856,8	137.461,5	183.748,2	181.646,1	174.233,4	169.247,7	-2,9	0,3	1.752,63
179.697	Barra Mansa	383.737,9	365.871,2	367.207,2	416.948,4	360.962,7	392.348,5	8,7	0,8	2.183,39
479.386	Belford Roxo	415.578,8	521.884,4	526.747,5	539.603,0	570.227,1	592.342,2	3,9	1,2	1.235,63
26.126	Bom Jardim	53.833,5	62.903,7	66.706,5	69.007,8	70.305,8	75.704,1	7,7	0,2	2.897,66
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	60.828,8	73.226,6	64.324,7	75.445,5	75.519,0	90.625,5	20,0	0,2	2.524,67
204.486	Cabo Frio	484.537,0	602.680,5	691.415,8	790.925,6	828.492,8	930.907,5	12,4	1,9	4.552,43
55.967	Cachoeiras de Macacu	136.694,9	159.759,7	165.919,4	180.423,7	190.133,1	187.481,9	-1,4	0,4	3.349,87
14.849	Cambuci	36.176,7	38.227,6	40.725,3	38.692,6	38.173,0	50.635,9	32,6	0,1	3.410,06
480.648	Campos dos Goytacazes	1.491.020,0	2.355.599,9	2.307.276,3	2.464.098,1	2.393.065,2	2.536.057,7	6,0	5,0	5.276,33
19.792	Canagalo	60.847,5	66.710,3	72.418,7	77.125,1	77.065,9	80.917,7	5,0	0,2	4.088,40
14.713	Carapebus	76.112,4	80.747,4	93.637,0	105.079,8	105.768,5	106.845,7	1,0	0,2	7.261,99
12.578	Cardoso Moreira	34.342,7	48.399,7	40.905,7	44.166,0	43.311,2	51.484,9	18,9	0,1	4.093,25
18.074	Carmo	46.616,8	53.430,7	52.779,3	56.942,8	52.585,6	55.584,5	5,7	0,1	3.075,39
39.414	Casimiro de Abreu	158.560,5	200.972,4	214.335,9	243.809,6	236.065,3	320.097,4	35,6	0,6	8.121,41
8.245	Comendador Levy Gasparian	26.190,3	34.393,6	32.623,8	31.470,7	33.762,7	32.065,1	-5,0	0,1	3.889,04
22.006	Conceição de Macabu	44.503,0	56.073,5	52.269,8	60.750,9	59.510,7	51.978,6	-12,7	0,1	2.362,02
20.965	Cordeiro	39.359,5	48.115,7	48.927,2	56.669,3	58.497,9	57.170,5	-2,3	0,1	2.726,95
11.096	Duas Barras	35.720,6	38.210,0	40.792,8	42.203,7	41.071,6	42.072,4	2,4	0,1	3.791,68
878.402	Duque de Caxias	1.558.825,5	1.846.383,4	2.027.255,1	1.840.835,7	1.800.010,5	2.028.833,2	12,7	4,0	2.309,69
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	35.013,5	45.277,1	45.005,9	43.826,8	42.487,1	47.657,1	12,2	0,1	3.512,98
55.626	Guapimirim	54.577,2	120.956,1	139.110,1	143.108,9	150.558,1	167.763,5	11,4	0,3	3.015,92
25.354	Iguaba Grande	51.056,8	62.330,7	61.343,4	68.988,1	75.875,0	80.405,5	6,0	0,2	3.171,32
227.168	Itaboraí	322.978,8	370.983,4	432.225,5	566.897,9	618.490,8	779.185,6	26,0	1,5	3.430,00
117.374	Itaguaí	340.901,2	399.289,7	460.683,5	585.276,2	452.186,7	642.965,2	42,2	1,3	5.477,92
14.489	Italva	36.055,9	37.989,7	36.600,0	42.296,0	42.042,8	47.519,5	13,0	0,1	3.279,69
22.824	Itaocara	43.951,2	49.153,4	49.115,7	55.932,3	53.625,3	52.482,0	-2,1	0,1	2.299,42
98.521	Itaperuna	208.415,1	229.511,4	226.506,1	209.798,6	198.827,2	265.119,9	33,3	0,5	2.691,00
29.996	Itatiaia	71.269,7	89.702,0	97.201,0	110.979,4	118.639,0	137.762,0	16,1	0,3	4.592,68
99.141	Japeri	103.764,5	142.844,7	133.980,1	145.923,4	146.415,1	178.230,8	21,7	0,4	1.797,75
7.341	Laje do Muriaé	24.559,5	34.837,6	28.235,0	33.610,1	30.652,4	36.703,9	19,7	0,1	4.999,85
229.624	Macaé	1.372.254,2	1.415.261,2	1.551.386,1	1.826.615,4	1.759.690,4	1.955.171,8	11,1	3,9	8.514,67
5.380	Macuco	27.464,9	32.719,6	30.302,8	35.034,7	36.435,7	35.756,3	-1,9	0,1	6.646,15
233.634	Magé	330.723,1	371.181,1	396.265,1	374.159,1	412.711,7	391.586,8	-5,1	0,8	1.676,07
40.008	Mangaratiba	183.267,2	204.647,7	199.003,2	261.512,7	281.903,5	314.164,6	11,4	0,6	7.852,54
143.111	Maricá	162.485,8	220.143,7	291.606,4	346.724,2	427.305,3	515.285,9	20,6	1,0	3.600,60
18.086	Mendes	41.290,4	46.290,5	45.731,5	49.528,1	50.132,4	61.354,5	22,4	0,1	3.392,38
170.473	Mesquita	167.546,4	311.867,1	207.288,3	191.272,9	241.002,7	259.292,0	7,6	0,5	1.521,01
24.829	Miguel Pereira	56.939,9	58.020,1	64.340,1	77.041,4	68.098,0	70.521,4	3,6	0,1	2.840,28
26.724	Miracema	53.804,3	60.253,7	60.295,2	62.775,4	73.106,7	85.893,4	17,5	0,2	3.214,09
15.040	Natividade	40.089,6	46.381,0	53.403,0	53.823,7	55.872,3	62.363,4	11,6	0,1	4.146,50
158.299	Nilópolis	184.333,0	234.284,5	235.604,1	239.746,0	200.973,1	251.839,7	25,3	0,5	1.590,91
495.470	Niterói	1.166.416,5	1.266.053,2	1.461.420,9	1.491.494,1	1.532.291,7	1.666.990,9	8,8	3,3	3.364,46

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Partic. na desp. total ¹ 2014	Desp. total ¹ per capita 2014 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %		
184.460	Nova Friburgo	295.811,9	325.325,0	346.202,2	346.534,2	347.909,8	384.768,9	10,6	0,8	2.085,92
806.177	Nova Iguaçu	1.006.006,2	965.623,2	970.239,6	974.952,7	1.174.727,3	1.273.273,9	8,4	2,5	1.579,40
49.120	Paracambi	95.543,0	124.093,3	110.885,9	104.946,1	117.890,3	118.526,0	0,5	0,2	2.412,99
42.159	Paraíba do Sul	66.150,1	85.402,1	83.202,4	84.969,6	93.710,8	96.609,2	3,1	0,2	2.291,54
39.965	Paraty	158.136,1	205.641,9	188.878,0	172.776,2	173.300,4	213.891,3	23,4	0,4	5.351,97
26.758	Paty do Alferes	51.348,7	61.225,6	61.018,5	61.961,1	64.087,4	68.798,6	7,4	0,1	2.571,14
298.017	Petrópolis	558.674,1	640.040,7	713.459,4	793.373,1	764.482,2	837.017,4	9,5	1,7	2.808,62
23.691	Pinheiral	46.892,8	51.721,3	52.877,6	59.196,4	54.605,0	73.667,8	34,9	0,1	3.109,53
27.579	Pirai	137.365,4	139.159,1	162.972,7	160.903,7	149.949,0	146.354,4	-2,4	0,3	5.306,73
18.293	Porciúncula	41.974,6	51.322,7	51.478,3	49.472,3	54.026,0	52.849,9	-2,2	0,1	2.889,08
17.970	Porto Real	120.238,3	165.637,6	209.750,4	226.299,1	216.971,2	225.052,2	3,7	0,4	12.523,78
13.415	Quatis	35.737,5	47.280,6	46.953,4	53.659,0	58.384,0	52.923,9	-9,4	0,1	3.945,13
142.709	Queimados	100.202,8	169.360,1	186.046,7	222.871,1	235.005,4	266.432,8	13,4	0,5	1.866,97
22.261	Quissamã	232.705,0	231.733,7	239.585,1	283.226,7	249.653,8	255.698,8	2,4	0,5	11.486,40
124.316	Resende	252.357,4	286.494,1	336.753,4	358.675,8	387.741,3	424.802,5	9,6	0,8	3.417,12
57.284	Rio Bonito	112.236,6	132.826,7	155.495,4	173.348,6	176.709,9	205.965,6	16,6	0,4	3.595,52
17.768	Rio Claro	52.453,3	63.625,0	70.427,2	66.673,1	66.862,5	73.803,5	10,4	0,1	4.153,73
8.838	Rio das Flores	39.735,9	40.372,3	40.642,8	42.312,8	43.325,9	52.831,5	21,9	0,1	5.977,77
127.171	Rio das Ostras	508.862,5	539.930,2	606.551,9	864.877,7	731.541,0	734.295,5	0,4	1,5	5.774,08
10.253	Santa Maria Madalena	38.818,2	47.288,7	48.995,4	53.141,2	49.293,9	53.809,8	9,2	0,1	5.248,20
41.108	Santo Antônio de Pádua	74.217,5	96.991,3	89.159,5	94.457,4	89.722,5	109.942,6	22,5	0,2	2.674,48
37.710	São Fidélis	58.939,1	72.236,8	70.073,1	77.639,2	75.410,4	95.560,3	26,7	0,2	2.534,08
41.343	São Francisco de Itabapoana	88.744,0	104.515,6	99.734,9	96.742,0	104.656,0	119.583,9	14,3	0,2	2.892,48
1.031.903	São Gonçalo	688.914,3	821.852,5	914.821,1	980.773,9	896.062,8	1.003.992,0	12,0	2,0	972,95
34.273	São João da Barra	379.569,0	345.111,5	320.190,0	465.882,0	419.828,0	427.396,2	1,8	0,8	12.470,35
460.711	São João de Meriti	348.171,7	404.185,4	521.230,7	456.494,5	509.886,8	514.101,8	0,8	1,0	1.115,89
7.175	São José de Ubá	26.359,0	30.882,6	28.559,5	32.342,5	32.710,1	39.599,1	21,1	0,1	5.519,04
20.812	São José do Vale do Rio Preto	42.578,8	51.718,4	52.128,3	56.042,1	51.808,1	63.238,1	22,1	0,1	3.038,54
95.318	São Pedro da Aldeia	118.123,3	137.873,7	141.312,8	149.719,9	161.693,9	210.490,7	30,2	0,4	2.208,30
9.033	São Sebastião do Alto	30.401,7	35.276,4	36.195,1	43.949,6	36.065,0	42.992,2	19,2	0,1	4.759,46
17.608	Sapucaia	47.730,4	56.989,0	51.394,8	59.489,5	56.800,9	61.320,1	8,0	0,1	3.482,51
80.915	Saquarema	126.956,6	201.797,2	168.197,4	201.819,0	214.317,8	235.787,9	10,0	0,5	2.914,02
82.090	Seropédica	117.448,9	132.551,4	158.860,2	161.285,7	189.003,0	208.592,8	10,4	0,4	2.541,03
21.336	Silva Jardim	82.101,2	96.167,7	113.537,4	107.864,0	102.690,4	136.406,0	32,8	0,3	6.393,23
15.099	Sumidouro	35.773,2	42.897,6	47.155,6	55.175,6	50.148,1	47.490,5	-5,3	0,1	3.145,28
32.140	Tanguá	52.830,2	77.657,0	64.967,1	65.261,7	77.731,4	80.819,4	4,0	0,2	2.514,60
171.482	Teresópolis	293.864,1	317.288,3	352.701,5	368.347,5	398.606,8	412.786,9	3,6	0,8	2.407,17
10.348	Trajano de Moraes	20.905,7	46.001,8	43.280,7	41.626,3	45.299,6	50.148,3	10,7	0,1	4.846,18
78.998	Três Rios	125.568,2	140.092,4	198.297,8	180.360,2	230.694,4	264.515,6	14,7	0,5	3.348,38
73.445	Valença	118.699,8	137.844,2	156.088,9	152.155,7	136.620,3	150.890,9	10,4	0,3	2.054,47
9.966	Varre-Sai	27.337,9	29.699,8	31.732,1	35.412,8	34.635,2	34.104,2	-1,5	0,1	3.422,05
35.275	Vassouras	73.216,9	89.641,6	91.576,7	130.802,5	100.319,9	116.829,8	16,5	0,2	3.311,97
262.259	Volta Redonda	777.021,9	833.864,1	924.558,1	729.306,0	910.147,7	904.736,2	-0,6	1,8	3.449,78
10.007.491	Interior	19.165.402,4	22.649.561,6	24.188.306,7	25.675.120,8	25.908.070,3	28.475.542,7	9,9	56,6	2.845,42
6.453.682	Rio de Janeiro	13.400.293,5	17.196.339,8	20.009.464,3	21.119.791,7	20.708.677,5	21.809.188,6	5,3	43,4	3.379,34
16.461.173	Total	32.565.695,9	39.845.901,3	44.197.771,0	46.794.912,6	46.616.747,7	50.284.731,3	7,9	100,0	3.054,75

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** ¹despesa total, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

Despesa total¹

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa total ¹ em R\$	População 2014
1º	Rio de Janeiro	21.809.188.632,3	6.453.682
2º	Campos dos Goytacazes	2.536.057.710,2	480.648
3º	Duque de Caxias	2.028.833.185,7	878.402
4º	Macaé	1.955.171.800,0	229.624
5º	Niterói	1.666.990.921,3	495.470
6º	Nova Iguaçu	1.273.273.922,8	806.177
7º	São Gonçalo	1.003.991.982,4	1.031.903
8º	Cabo Frio	930.907.542,1	204.486
9º	Volta Redonda	904.736.222,0	262.259
10º	Angra dos Reis	857.791.135,8	184.940
11º	Petrópolis	837.017.371,4	298.017
12º	Itaboraí	779.185.579,0	227.168
13º	Rio das Ostras	734.295.469,9	127.171
14º	Itaguaí	642.965.185,9	117.374
15º	Belford Roxo	592.342.225,5	479.386
16º	Maricá	515.285.852,8	143.111
17º	São João de Meriti	514.101.814,5	460.711
18º	São João da Barra	427.396.169,4	34.273
19º	Resende	424.802.457,9	124.316
20º	Teresópolis	412.786.907,0	171.482
21º	Barra Mansa	392.348.546,0	179.697
22º	Magé	391.586.834,8	233.634
23º	Nova Friburgo	384.768.911,8	184.460
24º	Casimiro de Abreu	320.097.391,1	39.414
25º	Mangaratiba	314.164.575,4	40.008
26º	Queimados	266.432.756,2	142.709
27º	Itaperuna	265.119.949,4	98.521
28º	Três Rios	264.515.615,5	78.998
29º	Mesquita	259.291.979,5	170.473
30º	Quissamã	255.698.814,1	22.261
31º	Araruama	255.324.664,6	120.948
32º	Nilópolis	251.839.735,0	158.299
33º	Saquarema	235.787.884,6	80.915
34º	Porto Real	225.052.238,3	17.970
35º	Armação dos Búzios	224.938.319,7	30.439
36º	Paraty	213.891.301,9	39.965
37º	São Pedro da Aldeia	210.490.727,8	95.318
38º	Seropédica	208.592.800,0	82.090
39º	Rio Bonito	205.965.592,4	57.284
40º	Cachoeiras de Macacu	187.481.900,7	55.967
41º	Japeri	178.230.830,0	99.141
42º	Barra do Pirai	169.247.667,1	96.568
43º	Guapimirim	167.763.464,1	55.626
44º	Valença	150.890.897,5	73.445
45º	Pirai	146.354.425,8	27.579
46º	Itatiaia	137.762.034,5	29.996

Posição	Municípios	Despesa total ¹ em R\$	População 2014
47º	Silva Jardim	136.405.996,5	21.336
48º	Arraial do Cabo	135.168.722,9	28.866
49º	São Francisco de Itabapoana	119.583.852,4	41.343
50º	Paracambi	118.525.974,7	49.120
51º	Vassouras	116.829.790,2	35.275
52º	Santo Antônio de Pádua	109.942.619,3	41.108
53º	Carapebus	106.845.722,3	14.713
54º	Paraíba do Sul	96.609.200,0	42.159
55º	São Fidélis	95.560.280,0	37.710
56º	Bom Jesus do Itabapoana	90.625.543,5	35.896
57º	Miracema	85.893.413,0	26.724
58º	Cantagalo	80.917.659,0	19.792
59º	Tanguá	80.819.362,1	32.140
60º	Iguaba Grande	80.405.543,0	25.354
61º	Bom Jardim	75.704.139,4	26.126
62º	Rio Claro	73.803.479,5	17.768
63º	Pinheiral	73.667.817,8	23.691
64º	Miguel Pereira	70.521.361,1	24.829
65º	Paty do Alferes	68.798.579,5	26.758
66º	São José do Vale do Rio Preto	63.238.064,6	20.812
67º	Natividade	62.363.416,1	15.040
68º	Mendes	61.354.531,4	18.086
69º	Sapucaia	61.320.065,5	17.608
70º	Aperibé	59.501.235,9	10.882
71º	Cordeiro	57.170.500,2	20.965
72º	Carmo	55.584.525,2	18.074
73º	Santa Maria Madalena	53.809.830,1	10.253
74º	Quatis	52.923.919,9	13.415
75º	Porciúncula	52.849.944,3	18.293
76º	Rio das Flores	52.831.541,2	8.838
77º	Itaocara	52.481.964,0	22.824
78º	Conceição de Macabu	51.978.595,6	22.006
79º	Cardoso Moreira	51.484.923,7	12.578
80º	Cambuci	50.635.928,4	14.849
81º	Trajano de Moraes	50.148.304,9	10.348
82º	Engenheiro Paulo de Frontin	47.657.139,0	13.566
83º	Italva	47.519.479,4	14.489
84º	Sumidouro	47.490.544,5	15.099
85º	São Sebastião do Alto	42.992.245,9	9.033
86º	Duas Barras	42.072.446,4	11.096
87º	Areal	41.702.601,9	11.879
88º	São José de Ubá	39.599.083,8	7.175
89º	Laje do Muriaé	36.703.890,9	7.341
90º	Macuco	35.756.311,1	5.380
91º	Varre-Sai	34.104.153,2	9.966
92º	Comendador Levy Gasparian	32.065.147,8	8.245
Total		50.284.731.336,1	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). **Nota:** ¹despesa total, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. total ¹ per capita	Despesa total ¹	População 2014
		em R\$		
1º	Porto Real	12.523,78	225.052.238,3	17.970
2º	São João da Barra	12.470,35	427.396.169,4	34.273
3º	Quissamã	11.486,40	255.698.814,1	22.261
4º	Macaé	8.514,67	1.955.171.800,0	229.624
5º	Casimiro de Abreu	8.121,41	320.097.391,1	39.414
6º	Mangaratiba	7.852,54	314.164.575,4	40.008
7º	Armação dos Búzios	7.389,81	224.938.319,7	30.439
8º	Carapebus	7.261,99	106.845.722,3	14.713
9º	Macuco	6.646,15	35.756.311,1	5.380
10º	Silva Jardim	6.393,23	136.405.996,5	21.336
11º	Rio das Flores	5.977,77	52.831.541,2	8.838
12º	Rio das Ostras	5.774,08	734.295.469,9	127.171
13º	São José de Ubá	5.519,04	39.599.083,8	7.175
14º	Itaguaí	5.477,92	642.965.185,9	117.374
15º	Aperibé	5.467,86	59.501.235,9	10.882
16º	Paraty	5.351,97	213.891.301,9	39.965
17º	Piraí	5.306,73	146.354.425,8	27.579
18º	Campos dos Goytacazes	5.276,33	2.536.057.710,2	480.648
19º	Santa Maria Madalena	5.248,20	53.809.830,1	10.253
20º	Laje do Muriaé	4.999,85	36.703.890,9	7.341
21º	Trajanos de Moraes	4.846,18	50.148.304,9	10.348
22º	São Sebastião do Alto	4.759,46	42.992.245,9	9.033
23º	Arraial do Cabo	4.682,63	135.168.722,9	28.866
24º	Angra dos Reis	4.638,21	857.791.135,8	184.940
25º	Itatiaia	4.592,68	137.762.034,5	29.996
26º	Cabo Frio	4.552,43	930.907.542,1	204.486
27º	Rio Claro	4.153,73	73.803.479,5	17.768
28º	Natividade	4.146,50	62.363.416,1	15.040
29º	Cardoso Moreira	4.093,25	51.484.923,7	12.578
30º	Cantagalo	4.088,40	80.917.659,0	19.792
31º	Quatis	3.945,13	52.923.919,9	13.415
32º	Comendador Levy Gasparian	3.889,04	32.065.147,8	8.245
33º	Duas Barras	3.791,68	42.072.446,4	11.096
34º	Maricá	3.600,60	515.285.852,8	143.111
35º	Rio Bonito	3.595,52	205.965.592,4	57.284
36º	Engenheiro Paulo de Frontin	3.512,98	47.657.139,0	13.566
37º	Areal	3.510,62	41.702.601,9	11.879
38º	Sapucaia	3.482,51	61.320.065,5	17.608
39º	Volta Redonda	3.449,78	904.736.222,0	262.259
40º	Itaboraí	3.430,00	779.185.579,0	227.168
41º	Varre-Sai	3.422,05	34.104.153,2	9.966
42º	Resende	3.417,12	424.802.457,9	124.316
43º	Cambuci	3.410,06	50.635.928,4	14.849
44º	Mendes	3.392,38	61.354.531,4	18.086
45º	Rio de Janeiro	3.379,34	21.809.188.632,3	6.453.682
46º	Niterói	3.364,46	1.666.990.921,3	495.470

Posição	Municípios	Desp. total ¹ per capita	Despesa total ¹	População 2014
		em R\$		
47º	Cachoeiras de Macacu	3.349,87	187.481.900,7	55.967
48º	Três Rios	3.348,38	264.515.615,5	78.998
49º	Vassouras	3.311,97	116.829.790,2	35.275
50º	Italva	3.279,69	47.519.479,4	14.489
51º	Miracema	3.214,09	85.893.413,0	26.724
52º	Iguaba Grande	3.171,32	80.405.543,0	25.354
53º	Sumidouro	3.145,28	47.490.544,5	15.099
54º	Pinheiral	3.109,53	73.667.817,8	23.691
55º	Carmo	3.075,39	55.584.525,2	18.074
56º	São José do Vale do Rio Preto	3.038,54	63.238.064,6	20.812
57º	Guapimirim	3.015,92	167.763.464,1	55.626
58º	Saquarema	2.914,02	235.787.884,6	80.915
59º	Bom Jardim	2.897,66	75.704.139,4	26.126
60º	São Francisco de Itabapoana	2.892,48	119.583.852,4	41.343
61º	Porciúncula	2.889,08	52.849.944,3	18.293
62º	Miguel Pereira	2.840,28	70.521.361,1	24.829
63º	Petrópolis	2.808,62	837.017.371,4	298.017
64º	Cordeiro	2.726,95	57.170.500,2	20.965
65º	Itaperuna	2.691,00	265.119.949,4	98.521
66º	Santo Antônio de Pádua	2.674,48	109.942.619,3	41.108
67º	Paty do Alferes	2.571,14	68.798.579,5	26.758
68º	Seropédica	2.541,03	208.592.800,0	82.090
69º	São Fidélis	2.534,08	95.560.280,0	37.710
70º	Bom Jesus do Itabapoana	2.524,67	90.625.543,5	35.896
71º	Tanguá	2.514,60	80.819.362,1	32.140
72º	Paracambi	2.412,99	118.525.974,7	49.120
73º	Teresópolis	2.407,17	412.786.907,0	171.482
74º	Conceição de Macabu	2.362,02	51.978.595,6	22.006
75º	Duque de Caxias	2.309,69	2.028.833.185,7	878.402
76º	Itaocara	2.299,42	52.481.964,0	22.824
77º	Paraíba do Sul	2.291,54	96.609.200,0	42.159
78º	São Pedro da Aldeia	2.208,30	210.490.727,8	95.318
79º	Barra Mansa	2.183,39	392.348.546,0	179.697
80º	Araucária	2.111,03	255.324.664,6	120.948
81º	Nova Friburgo	2.085,92	384.768.911,8	184.460
82º	Valença	2.054,47	150.890.897,5	73.445
83º	Queimados	1.866,97	266.432.756,2	142.709
84º	Japeri	1.797,75	178.230.830,0	99.141
85º	Barra do Piraí	1.752,63	169.247.667,1	96.568
86º	Magé	1.676,07	391.586.834,8	233.634
87º	Nilópolis	1.590,91	251.839.735,0	158.299
88º	Nova Iguaçu	1.579,40	1.273.273.922,8	806.177
89º	Mesquita	1.521,01	259.291.979,5	170.473
90º	Belford Roxo	1.235,63	592.342.225,5	479.386
91º	São João de Meriti	1.115,89	514.101.814,5	460.711
92º	São Gonçalo	972,95	1.003.991.982,4	1.031.903
	Total	3.054,75	50.284.731.336,1	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** ¹despesa total, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver “Nota metodológica”, na página 3).

Quadro comparativo dos principais itens da receita e despesa - 2014

Municípios	Tributos	FPM¹	em R\$	ICMS¹	Receita total²	Pessoal³	Custeio⁴	Investimento⁵ em R\$	Dívida⁶	Despesa total⁷		População 2014
Angra dos Reis	176.201.454,19	52.067.832,13	297.864.860,63	870.105.108,27	491.225.809,98	327.538.333,99	25.105.163,62	13.921.828,19	857.791.135,78		184.940	
Aperibé	1.551.621,20	7.912.882,71	14.865.525,30	45.135.566,60	19.214.189,10	21.915.498,70	17.254.758,50	1.116.789,60	59.501.235,90		10.882	
Araruama	42.494.957,80	33.629.750,15	32.666.569,30	248.917.264,30	152.109.824,60	88.874.318,40	10.325.076,30	4.015.445,30	255.324.664,60		120.948	
Areal	5.529.449,44	7.912.882,71	19.251.665,73	46.800.188,20	25.985.386,44	13.673.803,62	1.084.074,07	959.337,80	41.702.601,93		11.879	
Arnação dos Búzios	33.990.387,13	13.847.544,36	29.592.851,46	224.387.558,54	115.823.161,96	77.957.032,05	29.814.226,79	1.343.898,92	224.938.319,72		30.439	
Araial do Cabo	13.057.087,80	13.847.544,36	21.554.644,30	128.500.688,30	65.898.513,30	57.379.089,80	9.116.386,70	2.774.733,10	135.168.722,90		28.866	
Barra do Pirai	24.546.825,97	29.673.309,03	31.125.848,14	187.199.654,24	89.787.894,72	67.033.715,78	10.690.484,61	1.735.572,02	169.247.667,13		96.568	
Barra Mansa	46.519.541,50	52.067.832,13	66.124.923,55	416.753.614,88	179.293.186,76	173.064.230,22	32.353.270,13	7.637.858,88	392.348.545,99		179.697	
Belford Roxo	70.688.322,66	52.067.832,13	103.980.273,04	581.180.286,38	308.555.448,72	261.493.643,71	15.728.131,05	6.565.002,00	592.342.225,48		479.386	
Bom Jardim	5.630.687,33	13.847.544,36	24.470.972,50	81.024.682,07	37.646.337,60	30.640.165,71	6.805.200,07	612.436,03	75.704.139,41		26.126	
Bom Jesus do Itabapoana	6.514.301,72	15.825.764,99	23.044.611,04	86.866.507,80	41.095.998,62	38.861.531,09	9.503.838,34	1.164.175,43	90.625.543,48		35.896	
Cabo Frio	121.693.898,14	52.067.832,13	122.115.015,02	891.767.062,81	455.029.248,43	380.525.531,46	91.741.207,50	3.611.554,66	930.907.542,05		204.486	
Cachoeiras de Macacu	14.914.391,90	21.760.426,79	39.210.926,20	179.851.964,60	95.730.877,00	70.681.494,70	18.214.076,80	2.855.452,20	187.481.900,70		55.967	
Cambuci	885.170,21	9.891.103,28	17.838.698,76	47.416.113,47	24.906.340,05	18.456.346,36	6.159.724,51	1.113.517,47	50.635.928,39		14.849	
Campos dos Goytacazes	244.434.613,90	52.067.832,13	327.775.918,82	2.742.392.055,46	928.194.356,14	1.128.109.031,12	455.680.903,74	24.073.419,19	2.536.057.710,19		480.648	
Cantagalo	6.658.312,11	11.869.323,85	34.538.986,52	76.765.456,81	44.665.630,72	29.810.474,50	6.441.553,73	-	80.917.658,95		19.792	
Carapebus	3.395.288,86	9.891.103,28	36.162.894,73	100.743.486,30	54.966.174,85	42.480.599,06	8.858.948,41	540.000,00	106.845.722,32		14.713	
Cardoso Moreira	2.868.736,74	7.912.882,71	19.479.068,60	55.862.319,30	24.673.661,95	17.498.288,89	8.690.836,47	622.136,35	51.484.923,66		12.578	
Carmo	2.286.582,05	11.869.323,85	20.751.570,89	58.550.414,63	30.285.218,32	22.398.523,51	2.634.294,47	266.488,93	55.584.525,23		18.074	
Casimiro de Abreu	16.758.114,96	17.803.985,63	64.707.690,35	292.818.530,80	90.657.367,99	174.323.500,79	54.679.005,08	437.517,25	320.097.391,11		39.414	
Comendador Levy Gasparian	1.849.034,44	5.934.662,13	16.558.176,97	32.583.275,05	19.785.056,86	11.602.534,00	-	677.556,91	32.065.147,77		8.245	
Conceição de Macabu	2.980.781,23	11.869.323,85	20.086.571,09	64.192.589,20	30.915.465,58	9.065.824,55	10.857.210,65	1.140.094,83	51.978.595,61		22.006	
Cordeiro	4.158.499,42	11.869.323,85	17.346.050,07	56.889.489,29	31.867.829,88	24.514.373,60	474.505,25	313.791,42	57.170.500,15		20.965	
Duas Barras	1.547.310,90	7.912.882,71	18.836.041,20	46.956.349,40	24.036.833,40	14.137.217,70	3.707.855,10	190.540,20	42.072.446,40		11.096	
Duque de Caxias	452.703.681,10	52.067.832,13	657.582.201,50	1.844.958.515,10	1.200.157.738,92	731.141.444,17	75.646.281,60	21.887.720,99	2.028.833.185,68		878.402	
Engenheiro Paulo de Frontin	1.995.180,70	7.912.882,71	17.399.393,83	45.212.541,04	26.822.011,25	17.033.149,74	3.606.721,35	195.256,68	47.657.139,02		13.566	
Guapimirim	12.700.426,37	21.760.426,79	24.940.190,21	154.468.711,48	64.113.175,51	84.971.420,73	17.439.699,30	1.239.168,52	167.763.464,06		55.626	
Iguaba Grande	11.561.460,50	13.847.544,36	19.813.173,10	81.626.300,40	44.932.996,40	24.511.015,60	10.302.128,40	659.402,60	80.405.543,00		25.354	
Itaboraí	296.394.424,05	52.067.832,13	47.010.289,93	650.836.493,40	280.374.392,71	357.328.748,13	137.923.399,85	3.559.038,30	779.185.578,99		227.168	
Itaguaí	259.016.351,83	33.629.750,15	85.560.324,18	577.006.424,18	340.256.808,54	231.854.802,05	52.350.439,78	18.503.135,53	642.965.185,90		117.374	
Itaiva	2.080.358,06	9.891.103,28	15.496.331,78	49.217.815,51	27.960.984,94	15.563.195,20	2.884.774,85	1.110.524,38	47.519.479,37		14.489	
Itaocara	3.717.755,12	11.869.323,85	18.197.531,35	48.232.958,07	27.876.716,33	20.769.062,93	2.818.892,88	1.017.291,88	52.481.964,02		22.824	
Itaperuna	26.930.937,17	29.673.309,03	43.234.941,73	252.432.406,88	102.599.061,55	135.591.551,95	25.309.770,37	1.619.565,50	265.119.949,37		98.521	
Italva	21.905.784,62	13.847.544,36	60.179.556,28	136.600.607,63	70.136.053,13	59.104.477,31	6.821.625,44	1.699.878,57	137.762.034,45		29.996	
Japeri	9.989.047,56	29.673.309,03	24.662.481,30	179.350.944,19	88.839.151,13	68.172.486,89	21.089.060,00	130.131,94	178.230.829,96		99.141	
Laje do Muriaé	534.947,80	5.934.662,13	15.326.709,50	36.702.554,90	18.820.492,30	12.447.671,70	5.252.068,80	183.658,10	36.703.890,90		7.341	
Macacé	793.063.221,73	52.067.832,13	414.065.838,33	2.211.850.564,59	1.085.061.000,00	688.547.100,00	171.193.100,00	10.370.600,00	1.955.171.800,00		229.624	
Macuco	1.301.211,09	5.934.662,13	15.483.864,34	32.075.774,65	17.451.470,59	14.854.992,48	3.305.848,05	144.000,00	35.756.311,12		5.380	
Magé	34.892.695,49	52.067.832,13	44.898.867,98	398.947.800,33	205.567.930,57	170.857.600,02	15.161.304,17	-	391.586.834,76		233.634	
Mangaratiba	60.414.310,01	17.803.985,63	134.081.882,08	270.680.857,39	149.338.545,00	153.071.891,55	6.211.074,09	5.543.064,78	314.164.575,42		40.008	
Maricá	80.591.835,21	35.607.970,75	29.847.788,84	511.351.762,37	189.216.270,27	220.922.331,83	100.584.028,33	4.563.222,37	515.285.852,80		143.111	
Mendes	2.644.152,17	11.869.323,85	16.592.598,83	54.581.963,77	25.820.801,61	24.068.088,75	10.748.156,69	717.484,34	61.354.531,39		18.086	
Mesquita	28.971.033,60	52.067.830,75	34.283.442,40	231.034.877,90	78.930.657,10	172.992.993,70	7.368.328,70	-	259.291.979,50		170.473	
Miguel Pereira	8.800.518,06	13.847.544,36	18.946.510,66	80.896.382,08	42.809.484,16	25.453.861,85	2.243.440,51	14.574,55	70.521.361,07		24.829	
Miracema	3.394.685,50	13.847.544,36	19.276.987,00	78.753.018,40	35.575.396,70	36.798.379,30	12.475.696,80	1.043.940,20	85.893.413,00		26.724	
Natividade	5.782.543,86	9.891.103,28	17.538.483,56	62.449.438,07	30.669.580,33	27.918.863,81	2.876.547,48	898.424,49	62.363.416,11		15.040	
Nilópolis	32.645.782,60	52.067.832,13	31.002.040,54	237.407.845,43	132.904.520,65	96.560.373,77	18.839.780,97	3.535.059,64	251.839.735,03		158.299	

Municípios	Tributos	FPM¹ em R\$	ICMS¹ em R\$	Receita total²	Pessoa³	Custeio⁴	Investimento³ em R\$	Divida⁵	Despesa total²		População 2014
Niterói	677.547.516,09	52.067.832,13	258.044.889,15	1.725.694.755,50	844.354.944,62	676.108.495,10	108.914.433,96	37.613.047,57	1.666.990.921,25		495.470
Nova Friburgo	65.480.351,60	52.067.832,13	67.383.245,00	380.689.556,30	212.497.072,50	139.856.528,60	31.560.071,30	855.239,40	384.768.911,80		184.460
Nova Iguaçu	205.847.192,93	52.067.832,13	153.481.813,09	1.076.680.857,20	601.942.343,13	505.902.265,84	113.456.834,67	51.972.479,18	1.273.273.922,82		806.177
Paracambi	8.244.464,78	19.782.206,19	20.415.572,07	112.716.888,17	51.725.325,32	54.597.942,88	9.746.923,57	2.455.782,97	118.525.974,74		49.120
Paraliba do Sul	9.292.415,66	17.803.985,63	25.974.581,73	97.582.587,30	57.600.677,05	29.978.433,23	7.009.597,51	2.020.492,22	96.609.200,01		42.159
Paraty	31.350.232,64	17.803.985,63	35.519.309,61	233.877.747,83	105.951.168,46	98.827.161,18	8.023.489,88	1.089.502,42	213.891.301,94		39.965
Paty do Alferes	4.299.216,80	13.847.544,36	18.417.028,50	71.503.277,60	39.087.185,60	25.446.167,80	4.265.226,10	-	68.798.579,50		26.758
Petropolis	171.953.070,21	52.067.832,13	144.941.743,35	811.617.623,18	409.907.353,13	383.240.384,52	40.040.941,74	3.828.691,97	837.017.371,36		298.017
Pinhelral	3.537.860,94	11.869.323,85	17.039.833,96	67.051.969,04	29.025.176,19	27.478.568,38	16.846.261,81	317.811,46	73.667.817,84		23.691
Pirai	17.119.461,65	13.847.544,36	63.850.988,12	162.696.129,50	82.432.485,62	57.579.644,14	5.405.775,06	936.520,98	146.354.425,80		27.579
Porciuncula	4.512.978,60	11.869.323,85	16.922.637,26	62.768.549,90	31.392.249,34	19.269.340,28	2.188.354,71	-	52.849.944,33		18.293
Porto Real	17.403.191,85	11.869.323,85	149.264.025,85	192.540.695,74	97.566.984,53	104.301.988,86	21.638.264,90	1.545.000,00	225.052.238,29		17.970
Quatis	2.049.351,56	7.912.882,71	17.566.511,21	55.451.075,28	24.773.383,59	22.937.868,43	4.099.984,63	1.112.683,27	52.923.919,92		13.415
Queimados	36.236.854,49	35.607.970,75	45.493.828,98	282.961.832,84	123.417.902,70	96.035.916,42	45.060.487,71	1.918.449,34	266.432.756,17		142.709
Quissamá	11.787.373,44	11.869.323,85	108.387.052,29	251.726.713,64	127.718.311,10	118.450.923,60	7.673.048,40	1.856.531,00	255.698.814,10		22.261
Resende	77.142.889,49	33.629.750,15	150.146.760,81	435.680.961,57	216.821.219,01	174.366.426,61	23.042.052,39	10.572.759,91	424.802.457,92		124.316
Rio Bonito	27.580.185,07	21.760.426,79	23.102.277,70	181.974.114,67	78.996.545,26	110.295.635,36	14.254.139,58	2.419.272,21	205.965.592,41		57.284
Rio Claro	3.631.304,68	11.869.323,85	27.536.243,53	78.656.277,35	40.482.382,92	21.014.874,11	10.205.110,40	2.101.112,05	73.803.479,48		17.768
Rio das Flores	1.792.236,31	5.934.662,13	16.945.338,14	45.151.648,66	22.835.951,49	22.634.125,73	7.579.509,98	181.953,96	52.831.541,16		8.838
Rio das Ostras	129.343.407,84	33.629.750,15	91.250.438,49	737.725.379,30	315.580.541,56	308.615.484,90	109.550.289,33	549.154,12	734.295.469,91		127.171
Rio de Janeiro	9.148.658.755,42	272.549.586,86	2.262.915.672,07	21.320.555.580,05	9.587.936.159,56	7.388.858.764,36	3.812.211.492,59	1.020.182.215,77	21.809.188.632,28		6.453.682
Santa Maria Madalena	1.951.645,56	7.912.882,71	27.829.841,47	50.749.653,20	29.701.691,96	19.520.828,73	4.381.309,42	206.000,00	53.809.830,11		10.253
Santo Antônio de Pádua	6.721.994,52	17.803.985,63	25.554.333,02	102.980.164,52	51.284.257,70	35.444.444,44	22.075.436,91	1.138.480,20	109.942.619,25		41.108
São Fidélis	4.862.295,80	17.803.985,63	25.100.974,60	86.241.103,10	46.702.880,50	32.709.587,10	12.791.181,98	1.906.535,30	95.560.280,00		37.710
São Francisco de Itabapoana	4.875.398,52	17.803.985,63	41.258.485,31	108.242.597,46	63.364.573,52	42.943.590,20	12.791.181,98	484.506,67	119.583.852,37		41.343
São Gonçalo	214.607.618,75	52.067.832,13	176.653.583,60	989.125.327,84	523.319.288,03	413.542.559,58	57.250.322,50	9.877.812,24	1.003.991.982,35		1.031.903
São João da Barra	76.105.374,05	15.825.764,99	39.060.471,37	425.675.192,06	185.766.889,20	234.965.412,90	4.860.760,60	1.803.106,70	427.396.169,40		34.273
São João de Meriti	84.013.444,50	52.067.832,13	75.005.342,60	453.595.790,00	283.228.075,30	199.018.849,50	24.986.439,70	6.868.450,00	514.101.814,50		460.711
São José de Ubatã	1.487.546,60	5.934.662,13	16.658.112,07	36.730.843,50	13.957.695,61	16.941.234,04	8.649.103,84	51.050,27	39.599.083,76		7.175
São José do Vale do Rio Preto	4.417.164,31	11.869.323,85	18.220.525,22	58.826.817,51	34.640.456,46	17.264.713,62	10.717.028,12	615.866,39	63.238.064,59		20.812
São Pedro da Aldeia	29.030.353,30	29.673.309,03	27.455.924,70	180.598.748,20	99.293.090,49	69.821.773,98	38.768.849,83	2.607.013,49	210.490.727,79		95.318
São Sebastião do Alto	1.851.923,44	5.934.662,13	19.215.336,99	42.490.141,62	23.497.813,28	17.059.005,01	2.073.617,07	361.810,54	42.992.245,90		9.033
Sapucaia	8.534.157,46	11.869.323,85	24.976.489,72	60.867.461,68	29.727.230,30	26.167.279,93	4.290.473,81	1.135.081,50	61.320.065,54		17.608
Saquarema	43.502.122,03	25.716.867,98	25.891.812,29	218.530.285,65	96.362.464,80	70.072.173,22	66.706.785,70	2.646.460,88	235.787.884,60		80.915
Seropédica	38.842.900,00	25.716.867,98	33.980.100,00	198.228.000,00	111.766.200,00	79.707.700,00	14.153.700,00	2.965.200,00	208.592.800,00		82.090
Silva Jardim	9.863.806,39	11.869.323,85	30.955.613,71	125.447.903,88	59.806.927,65	49.582.793,22	26.487.303,50	528.972,09	136.405.996,46		21.336
Sumidouro	2.676.220,62	9.891.103,28	21.310.266,25	55.391.067,60	28.329.861,35	17.651.629,21	1.509.053,90	-	47.490.544,46		15.099
Tanguá	6.210.174,39	15.825.764,99	17.500.464,81	78.404.946,78	42.672.272,42	30.392.742,89	7.754.346,76	-	80.819.362,07		32.140
Terresopolis	82.546.781,37	52.067.832,13	58.649.523,67	390.273.011,35	203.019.795,76	198.805.065,88	9.014.283,29	1.947.762,06	412.786.906,99		171.482
Trajano de Moraes	1.012.157,02	7.912.882,71	22.637.356,76	45.067.100,59	24.345.053,64	17.702.527,58	7.110.350,26	990.373,40	50.148.304,88		10.348
Três Rios	31.992.159,15	25.716.867,98	49.414.178,13	220.451.250,68	117.286.193,94	114.519.870,38	29.921.387,25	2.788.163,93	264.515.615,50		78.998
Valença	14.729.191,05	25.716.867,98	34.044.071,67	149.851.467,87	75.688.322,32	65.721.296,34	6.366.903,58	3.144.375,24	150.890.897,48		73.445
Varre-Sai	782.198,00	5.934.662,13	14.605.913,20	38.813.013,40	20.446.702,40	11.110.179,10	2.091.393,30	455.884,40	34.104.153,20		9.966
Vassouras	8.030.079,96	15.825.764,99	22.043.211,68	122.591.165,11	51.435.018,46	49.668.834,51	14.130.453,95	1.597.483,25	116.829.790,17		35.275
Volta Redonda	139.515.810,21	52.067.832,13	216.792.758,78	801.130.324,58	419.877.737,70	379.368.190,23	93.466.249,32	12.026.044,70	904.736.221,95		282.259
Total	14.475.560.544,85	2.407.228.137,95	8.004.786.265,99	49.215.980.439,96	23.406.120.908,13	19.087.667.822,69	6.434.943.182,21	1.355.999.423,09	50.284.731.336,12		16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). Notas: ¹valores brutos de FPM e QPM-ICMS (sem o desconto de 20% para o Fundeb); ²receita total e despesa total, exceto intraorçamentárias, ajustadas dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 3); ³despesas com pessoal, incluídas os gastos com encargos, inativos, pensionistas e salário-família, exceto intraorçamentárias; ⁴equivalente à despesa corrente, excluída as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salário-família e pagamentos de juros, exceto intraorçamentárias; ⁵equivalente à despesa de capital exceto as amortizações com a dívida; ⁶equivalente à despesa corrente com juros e encargos da dívida, somadas às despesas de capital com amortizações da dívida.

Quadro comparativo dos principais itens per capita da receita e despesa - 2014

Municípios	Tributos	FPM ¹	ICMS ²	Receita total ³	Pessoa ³	Custeio ⁴	Investimento ⁵ em R\$	Divida ⁶	Despesa total ⁷	População 2014
Angra dos Reis	952,75	281,54	1.610,60	4.704,80	2.656,14	1.771,05	135,75	75,28	4.638,21	184.940
Apêmbé	142,59	727,15	1.366,07	4.147,73	1.765,69	2.013,92	1.585,62	102,63	5.467,86	10.882
Araucama	351,35	278,05	270,09	2.058,05	1.257,85	734,81	85,37	33,20	2.111,03	120.948
Areal	465,48	666,12	1.620,65	3.939,74	2.187,51	1.151,09	91,26	80,76	3.510,62	11.879
Armação dos Búzios	1.116,67	454,93	972,20	7.371,71	3.805,09	2.561,09	979,47	44,15	7.389,81	30.439
Arraial do Cabo	452,33	479,72	746,71	4.451,63	2.282,91	1.987,77	315,82	96,12	4.682,63	28.866
Barra do Pirai	254,19	307,28	322,32	1.938,53	929,79	694,16	110,70	17,97	1.752,63	96.568
Barra Mansa	258,88	289,75	367,98	2.319,20	997,75	963,09	180,04	42,50	2.183,39	179.697
Belford Roxo	147,46	108,61	216,90	1.212,34	643,65	545,48	32,81	13,69	1.235,63	479.386
Bom Jardim	215,52	530,03	936,65	3.101,30	1.440,95	1.172,78	260,48	23,44	2.897,66	26.126
Bom Jesus do Itabapoana	181,48	440,88	641,98	2.419,95	1.144,86	1.082,61	264,76	32,43	2.524,67	35.896
Cabo Frio	595,12	254,63	597,18	4.361,02	2.225,23	1.860,89	448,64	17,66	4.552,43	204.486
Cachoeiras de Macacu	266,49	388,81	700,61	3.213,54	1.710,49	1.262,91	325,44	51,02	3.349,87	55.967
Cambuci	59,61	666,11	1.201,34	3.193,22	1.677,31	1.242,94	414,82	74,99	3.410,06	14.849
Campos dos Goytacazes	508,55	108,33	681,95	5.705,61	1.931,13	2.347,06	948,06	50,09	5.276,33	480.648
Cantagalo	336,41	599,70	1.745,10	3.878,61	2.256,75	1.506,19	325,46	-	4.088,40	19.792
Carapebus	230,77	672,27	2.457,89	6.847,24	3.735,89	2.887,28	602,12	36,70	7.261,99	14.713
Cardoso Moreira	228,08	629,11	1.548,66	4.441,27	1.961,65	1.391,18	690,96	49,46	4.093,25	12.578
Carmo	126,51	656,71	1.148,14	3.239,48	1.675,62	1.239,27	145,75	14,74	3.075,39	18.074
Casimiro de Abreu	425,18	451,72	1.641,74	7.429,30	2.300,13	4.422,88	1.387,30	11,10	8.121,41	39.414
Comendador Levy Gasparian	224,26	719,79	2.008,27	3.951,88	2.399,64	1.407,22	-	82,18	3.889,04	8.245
Conceição de Macabu	135,45	539,37	912,78	2.917,05	1.404,87	411,97	493,38	51,81	2.362,02	22.006
Cordeiro	198,35	566,15	827,38	2.713,55	1.520,05	1.169,30	22,63	14,97	2.726,95	20.965
Duas Barras	139,45	713,13	1.697,55	4.231,83	2.166,26	1.274,08	334,16	17,17	3.791,68	11.096
Duque de Caxias	515,37	59,28	748,61	2.100,36	1.366,30	832,35	86,12	24,92	2.309,69	878.402
Engenheiro Paulo de Frontin	147,07	583,29	1.282,57	3.332,78	1.977,15	1.255,58	265,86	14,39	3.512,98	13.566
Guapimirim	228,32	391,19	448,35	2.776,92	1.152,58	1.527,55	313,52	22,28	3.015,92	55.626
Iguaba Grande	456,00	546,17	781,46	3.219,46	1.772,23	966,75	406,33	26,01	3.171,32	25.354
Itaboraí	1.304,74	229,20	206,94	2.865,00	1.234,22	1.572,97	607,14	15,67	3.430,00	227.168
Itaguaí	2.206,76	286,52	728,95	4.915,96	2.898,91	1.975,35	446,01	157,64	5.477,92	117.374
Italva	143,58	682,66	1.069,52	3.396,91	1.929,81	1.074,14	199,10	76,65	3.279,69	14.489
Itaocara	162,89	520,04	797,30	2.113,26	1.221,38	909,97	123,51	44,57	2.299,42	22.824
Itaperuna	273,35	301,19	438,84	2.562,22	1.041,39	1.376,27	256,90	16,44	2.691,00	98.521
Italva	730,29	461,65	2.006,25	4.553,96	2.338,18	1.970,41	227,42	56,67	4.592,68	29.996
Japeri	100,76	299,30	248,76	1.809,05	896,09	687,63	212,72	1,31	1.797,75	99.141
Laje do Muriaé	72,87	808,43	2.087,82	4.999,67	2.563,75	1.695,64	715,44	25,02	4.999,85	7.341
Macaé	3.453,75	226,75	1.803,23	9.632,49	4.725,38	2.998,59	745,54	45,16	8.514,67	229.624
Macuco	241,86	1.103,10	2.878,04	5.962,04	3.243,77	2.761,15	614,47	26,77	6.646,15	5.380
Magé	149,35	222,86	192,18	1.707,58	879,87	731,30	64,89	-	1.676,07	233.634
Mangaratiba	1.510,06	445,01	3.351,38	6.765,67	3.732,72	3.826,03	155,25	138,55	7.852,54	40.008
Maricá	563,14	248,81	208,56	3.573,11	1.322,16	1.543,71	702,84	31,89	3.600,60	143.111
Mendes	146,20	656,27	917,43	3.017,91	1.427,67	1.330,76	594,28	39,67	3.392,38	18.086
Mesquita	169,94	305,43	201,11	1.355,26	463,01	1.014,78	43,22	-	1.521,01	170.473
Miguel Pereira	354,45	557,72	763,08	3.258,14	1.724,17	1.025,17	90,36	0,59	2.840,28	24.829
Miracema	127,03	518,17	721,34	2.946,90	1.331,22	1.376,98	466,83	39,06	3.214,09	26.724
Natividade	384,48	657,65	1.166,12	4.152,23	2.039,20	1.856,31	191,26	59,74	4.146,50	15.040
Nilópolis	206,23	328,92	195,84	1.499,74	839,58	609,99	119,01	22,33	1.590,91	158.299

Municípios	Tributos	FPM¹	ICMS¹	Receita total²	Pessoal³	Custeio⁴	Investimento⁵	Dívida⁶	Despesa total²		População 2014
		em R\$					em R\$				
Niterói	1.367,48	105,09	520,81	3.482,94	1.704,15	1.364,58	219,82	75,91	3.364,46	3.364,46	495.470
Nova Friburgo	354,98	282,27	365,30	2.063,81	1.152,00	758,19	171,09	4,64	2.085,92	2.085,92	184.460
Nova Iguaçu	255,09	64,59	190,38	1.335,54	746,66	627,53	140,73	64,47	1.579,40	1.579,40	806.177
Paracambi	167,84	402,73	415,63	2.294,73	1.053,04	1.111,52	198,43	50,00	2.412,99	2.412,99	49.120
Paraliba do Sul	220,41	422,31	616,11	2.314,63	1.366,27	711,08	166,27	47,93	2.291,54	2.291,54	42.159
Paraty	784,44	445,49	888,76	5.852,06	2.651,10	2.472,84	200,76	27,26	5.351,97	5.351,97	39.965
Paty do Alferes	160,67	517,51	688,28	2.672,22	1.460,77	950,97	159,40	-	2.571,14	2.571,14	26.758
Petrópolis	576,99	174,71	486,35	2.233,39	1.375,45	1.285,97	134,36	12,85	2.808,62	2.808,62	298.017
Pinheiral	149,33	501,01	719,25	2.830,27	1.225,16	1.159,87	711,08	13,41	3.109,53	3.109,53	23.691
Piraí	620,74	502,10	2.315,20	5.899,28	2.988,96	2.087,81	196,01	33,96	5.306,73	5.306,73	27.579
Porciúncula	246,71	648,85	925,09	3.431,29	1.716,08	1.053,37	119,63	-	2.889,08	2.889,08	18.293
Porto Real	968,46	660,51	8.306,29	10.714,56	5.429,44	5.804,23	1.204,13	85,98	12.523,78	12.523,78	17.970
Quatis	152,77	589,85	1.309,47	4.133,51	1.846,69	1.709,87	305,63	82,94	3.945,13	3.945,13	13.415
Quemados	253,92	249,51	318,79	1.982,79	864,82	672,95	315,75	13,44	1.866,97	1.866,97	142.709
Quissamã	529,51	533,19	4.868,92	11.307,97	5.737,31	5.321,01	344,69	83,40	11.486,40	11.486,40	22.261
Resende	620,54	270,52	1.207,78	3.504,63	1.744,11	1.402,61	185,35	85,05	3.417,12	3.417,12	124.316
Rio Bonito	481,46	379,87	403,29	3.176,70	1.379,03	1.925,42	248,83	42,23	3.595,52	3.595,52	57.284
Rio Claro	204,37	668,02	1.549,77	4.426,85	2.278,39	1.182,74	574,35	118,25	4.153,73	4.153,73	17.768
Rio das Flores	202,79	671,49	1.917,33	5.108,81	2.583,84	2.515,74	857,60	20,59	5.977,77	5.977,77	8.838
Rio das Ostras	1.017,08	264,45	717,54	5.801,05	2.481,54	2.426,78	861,44	4,32	5.774,08	5.774,08	127.171
Rio de Janeiro	1.417,59	42,23	350,64	3.303,63	1.485,65	1.144,91	590,70	158,08	3.379,34	3.379,34	6.453.682
Santa Maria Madalena	190,35	771,76	2.714,31	4.949,74	2.896,88	1.903,91	427,32	20,09	5.248,20	5.248,20	10.253
Santo Antônio de Pádua	163,52	433,10	621,64	2.505,11	1.247,55	862,23	537,01	27,69	2.674,48	2.674,48	41.108
São Fidélis	123,64	472,13	665,63	2.286,96	1.238,47	867,40	377,65	50,56	2.534,08	2.534,08	37.710
São Francisco de Itabapoana	117,93	430,64	997,96	2.618,16	1.532,66	1.038,71	309,39	11,72	2.892,48	2.892,48	41.343
São Gonçalo	207,97	50,46	171,19	958,54	507,14	400,76	55,48	9,57	972,95	972,95	1.031.903
São João da Barra	2.220,56	461,76	1.139,69	12.420,13	5.420,21	6.855,70	141,82	52,61	12.470,35	12.470,35	34.273
São João de Meriti	182,36	113,02	162,80	984,56	614,76	431,98	54,23	14,91	1.115,89	1.115,89	460.711
São José de Ubatã	207,32	827,13	2.321,69	5.119,28	1.945,32	2.361,15	1.205,45	7,12	5.519,04	5.519,04	7.175
São José do Vale do Rio Preto	212,24	570,31	875,48	2.826,58	1.664,45	829,56	514,94	29,59	3.038,54	3.038,54	20.812
São Pedro da Aldeia	304,56	311,31	288,05	1.894,70	1.041,70	732,51	406,73	27,35	2.208,30	2.208,30	95.318
São Sebastião do Alto	182,88	657,00	2.127,24	4.703,88	2.601,33	1.888,52	229,56	40,05	4.759,46	4.759,46	9.033
Sapucaia	484,68	674,09	1.418,47	3.456,81	1.688,28	1.486,10	243,67	64,46	3.482,51	3.482,51	17.608
Saquarema	537,63	317,83	319,99	2.700,74	1.190,91	866,00	824,41	32,71	2.914,02	2.914,02	80.915
Seropédica	473,17	313,28	413,94	2.414,76	1.361,51	970,98	172,42	36,12	2.541,03	2.541,03	82.090
Silva Jardim	462,31	556,31	1.450,86	5.879,64	2.803,10	2.323,90	1.241,44	24,79	6.393,23	6.393,23	21.336
Sumidouro	177,24	655,08	1.411,37	3.668,53	1.876,27	1.169,06	99,94	-	3.145,28	3.145,28	15.099
Tangará	193,22	492,40	544,51	2.440,60	1.327,70	945,64	241,27	-	2.514,60	2.514,60	32.140
Teresópolis	481,37	303,63	342,02	2.275,88	1.183,91	1.159,33	52,57	11,36	2.407,17	2.407,17	171.482
Trajano de Moraes	97,81	764,68	2.187,61	4.355,15	2.352,63	1.710,72	687,12	95,71	4.846,18	4.846,18	10.348
Três Rios	404,97	325,54	625,51	2.790,59	1.484,67	1.449,66	378,76	35,29	3.348,38	3.348,38	78.998
Valença	200,55	350,15	463,53	2.040,32	1.030,14	894,84	86,69	42,81	2.054,47	2.054,47	73.445
Varre-Sai	78,49	595,49	1.465,57	3.894,54	2.051,65	1.114,81	209,85	45,74	3.422,05	3.422,05	9.966
Vassouras	227,64	448,64	624,90	3.475,30	1.458,12	1.407,99	400,58	45,29	3.311,97	3.311,97	35.275
Volta Redonda	531,98	198,54	826,64	3.054,73	1.601,00	1.446,53	356,39	45,86	3.449,78	3.449,78	262.259
Total	879,88	146,24	486,28	2.989,82	1.421,90	1.159,56	390,92	82,38	3.054,75	3.054,75	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). Notas: ¹valores brutos de FPM e QPM-ICMS (sem o desconto de 20% para o Fundeb); ²receita total e despesa total, exceto intraorçamentárias, ajustadas dos efeitos do Fundeb (ver “Notas metodológicas”, na página 3); ³despesas com encargos, inativos, pensionistas e salário-família, exceto intraorçamentárias; ⁴equivalente à despesa corrente, excluída as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salário-família e pagamentos de juros, exceto intraorçamentárias; ⁵equivalente à despesa de capital exceto as amortizações com a dívida; ⁶equivalente à despesa corrente com juros e encargos da dívida, somadas às despesas de capital com amortizações da dívida.

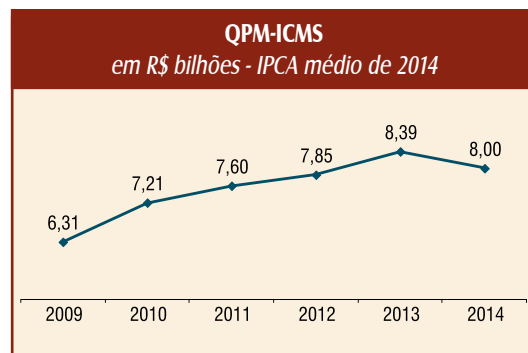
■ Desempenho

A parcela municipal do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (QPM-ICMS) encolheu, em termos reais, 4,6% em 2014, comparada à do ano anterior. O governo estadual entregou aos municípios fluminenses em 2014 a quantia de R\$ 8 bilhões contra R\$ 8,39 bilhões no ano anterior, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O último ano a registrar queda dos valores transferidos foi 2005, com -2,9%. Conforme estabelecido pela Constituição no artigo 158, inciso IV, 25% da arrecadação de ICMS são repassados aos municípios.

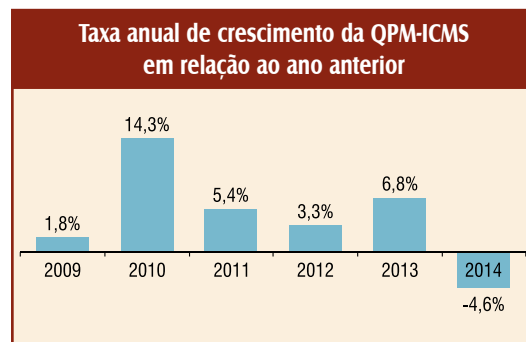
A queda registrada na QPM-ICMS foi consequência da baixa sofrida na arrecadação estadual de ICMS, que recuou 3,4%¹ em 2014, em termos reais, taxa superada apenas pelo Estado do Espírito Santo, onde o ICMS retraiu 4,9%. Veja tabela ao lado.

Em 2015, a QPM-ICMS deverá sofrer outro baque, dessa vez ainda mais forte, pois a receita estadual de ICMS no acumulado até agosto sofreu uma queda real de 7,3%, conforme dados extraídos do site Compara Brasil (www.comparabrasil.com). Caso seja esse mesmo o cenário até o final de 2015, o ICMS municipal terá encolhido cerca de 11% no biênio 2014-2015, sendo o valor transferido nesse último ano inferior ao efetivado em 2011.

O péssimo desempenho da arrecadação e das transferências de ICMS aos municípios nesses dois últimos anos refletem, em grande medida, o comportamento da economia brasileira que ficou praticamente estagnada em 2014, com alta de apenas 0,1% no PIB, e que poderá encolher cerca de 3% em 2015, caso prevaleçam as expectativas de mercado capturadas



pelo Banco Central do Brasil e divulgadas pelo boletim Focus, em 9 de outubro de 2015.



Arrecadação estadual de ICMS em R\$ milhões - IPCA médio de 2014

Estados	2013	2014	Variação
Acre	839,1	886,3	5,6%
Alagoas	2.919,2	2.937,8	0,6%
Amapá	834,1	849,7	1,9%
Amazonas	7.895,7	7.769,1	-1,6%
Bahia	16.674,6	17.345,7	4,0%
Ceará	9.082,6	9.319,3	2,6%
Distrito Federal	6.366,3	6.540,5	2,7%
Espírito Santo	9.149,8	8.705,1	-4,9%
Goiás	12.539,7	12.955,9	3,3%
Maranhão	4.620,4	4.674,7	1,2%
Mato Grosso	6.660,3	6.955,0	4,4%
Mato Grosso do Sul	6.571,9	6.767,4	3,0%
Minas Gerais	37.364,5	37.408,6	0,1%
Pará	8.170,5	8.797,6	7,7%
Paraíba	...	...	..
Paraná	22.037,5	22.680,8	2,9%
Pernambuco	12.273,9	12.499,8	1,8%
Piauí	1.708,7	1.773,0	3,8%
Rio de Janeiro	32.671,7	31.573,7	-3,4%
Rio Grande do Norte	4.185,8	...	..
Rio Grande do Sul	24.984,5	25.224,5	1,0%
Rondônia	2.840,4	2.992,9	5,4%
Roraima	551,0	602,4	9,3%
Santa Catarina	14.818,1	15.611,3	5,4%
São Paulo	119.835,4	117.143,2	-2,2%
Sergipe	2.594,2	2.611,6	0,7%
Tocantins	1.764,4	1.879,5	6,5%
Total¹	365.768,6	366.505,3	0,2%

Fonte: www.comparabrasil.com/estados. ¹excluído valor do Estado do Rio Grande do Norte em 2013.

■ Desempenho nos municípios

A redução nos valores transferidos pelo governo estadual, associada à queda do Índice de Participação do Município (IPM), fez com que algumas cidades amargassem pesadas perdas em QPM-ICMS. Em Itaguaí, sua parcela de ICMS recuou 21,5%, passando

¹ As taxas de crescimento da QPM-ICMS e da arrecadação do ICMS deveriam ser iguais, uma vez que a QPM é uma parcela fixa da arrecadação do ICMS. A diferença verificada nesta publicação (de -4,6% para a QPM-ICMS e de -3,4% para o total do ICMS) deve-se às fontes utilizadas. O valor da QPM-ICMS aqui publicado é a soma dos valores informados nos balanços municipais, enviados pelas prefeituras à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O da arrecadação estadual vem do balanço do governo do Estado, também enviado à STN.

de R\$ 109,1 milhões, em 2013, para R\$ 85,6 milhões, em 2014, uma redução de R\$ 23,5 milhões. Nesses mesmos anos, seu IPM recuou de 1,181 para 1,072.

Perdas intensas de ICMS devido à queda de IPM também se fizeram sentir em Porto Real (-18,1% ou R\$ -33 milhões), Volta Redonda (-15% ou R\$ -38,3 milhões), Casimiro de Abreu (-13,3% ou R\$ -9,9 milhões), Cabo Frio (-12,5% ou R\$ -17,5 milhões), Armação dos Búzios (-12% ou R\$ -4 milhões), Carapebus (-11,8% ou R\$ -4,9 milhões) e Campos dos Goytacazes (-11,4% ou R\$ -42,4 milhões), dentre outras.

Apesar de ter mantido praticamente estável o IPM entre 2013 e 2014, de 28,216 para 28,153, com uma ligeira queda de 0,2%, a cidade do Rio de Janeiro sofreu uma redução no seu ICMS da ordem R\$ 106,8 milhões, em função da retração nos níveis da transferência.

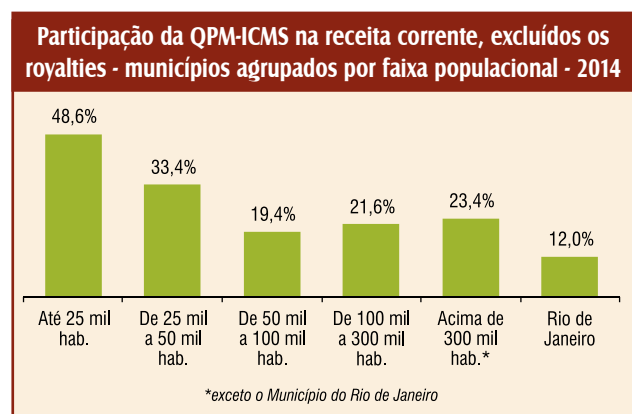
Nesse ambiente adverso para a arrecadação do ICMS, algumas cidades registraram acréscimo de repasses em função do aumento da participação na fatia dos 25% da receita do imposto que o Estado destina para os municípios.

Em Angra dos Reis, o IPM cresceu 16,3%, passando de 3,209, em 2013, para 3,732, em 2014, o que lhe rendeu R\$ 29,4 milhões de recursos adicionais de ICMS. Niterói obteve R\$ 16,1 milhões a mais de ICMS devido ao aumento do seu IPM, que passou de 2,842 para 3,159. Vale notar que Niterói vem aumentando sistematicamente sua fatia no ICMS ao longo dos últimos anos. Outros municípios que registraram bom desempenho na QPM-ICMS foram Arraial do Cabo (10,6%), Itaiaia (8,5%), Saquarema (7,8%), Itaboraí (4,7%) e Paraty (4,2%).

■ Peso no orçamento e valores per capita

Responsável pela maior parcela dos orçamentos, a QPM-ICMS correspondeu a 17,3% da receita corrente dos municípios fluminenses em 2014. Foi o nível mais baixo já registrado desde 1997. Excluídos os royalties de petróleo e gás, seu peso sobe para 19,3%, também o menor indicador da série histórica.

Sua importância é ainda maior para os municípios menores,



conforme pode ser conferido no gráfico abaixo. Excluídos os royalties, a QPM-ICMS equivaleu a 48,6% da receita corrente dos municípios com até 25 mil habitantes. A participação vai caindo até chegar a 12% na capital do Rio de Janeiro, município que possui outras fontes de grande expressão em seu orçamento, como as receitas tributárias.

O ICMS respondeu por mais da metade da receita corrente de 2014 nos municípios de Porto Real (77,5%), Santa Maria Madalena (55,3%), Trajano de Moraes (51%), Comendador Levy Gasparian (50,9%), Macuco (49,5%) e Mangaratiba (49,5%).

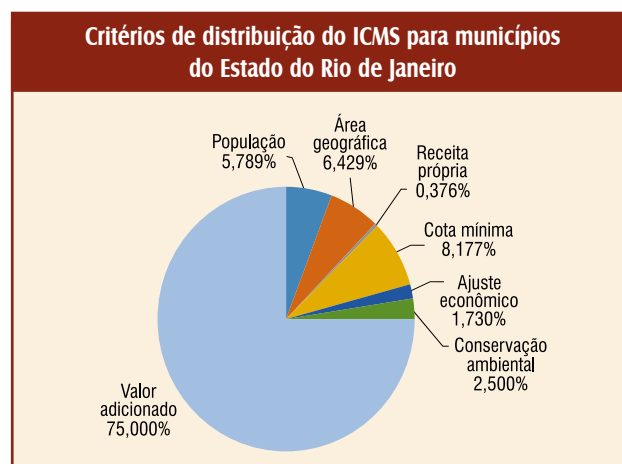
Algumas dessas cidades ocupam também os primeiros lugares no ranking estadual do ICMS per capita. Porto Real, na primeira posição, conta com R\$ 8.306,29 para cada um de seus 17.970 habitantes. A cidade abriga um polo de montadoras de automóveis que conta com quatro grandes empresas: PSA Peugeot-Citroën, MAN, Hyundai Heavy Industries Brazil e Nissan. Na sequência aparecem Quissamã (R\$ 4.868,92), Mangaratiba (R\$ 3.351,38), Macuco (R\$ 2.878,04) e Santa Maria Madalena (R\$ 2.714,31).

Em 2014, nove cidades receberam menos da metade do valor médio transferido de ICMS por habitante, que foi de R\$ 486,28. São elas: Belford Roxo (R\$ 216,90), Maricá (R\$ 208,56), Itaboraí (R\$ 206,94), Mesquita (R\$ 201,11), Nilópolis (R\$ 195,84), Magé (R\$ 192,18), Nova Iguaçu (R\$ 190,38), São Gonçalo (R\$ 171,19) e São João de Meriti (R\$ 162,80).

Essa distribuição desigual do ICMS, presente em todos os estados do Brasil, é uma das mais graves distorções do sistema fiscal brasileiro, mais especificamente da distribuição dos recursos entre os entes federados.

■ Distribuição do ICMS

A QPM-ICMS é composta por 25% da arrecadação do ICMS. Sua distribuição aos municípios é feita semanalmente, conforme estabelecido pela Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990. Em alguns estados esse prazo pode ser menor, chegando a ter casos de crédito diário na conta do município.



A participação de cada município é definida através do Índice de Participação Municipal no ICMS, que é calculado levando-se em conta o valor adicionado fiscal (VAF) nas operações relativas à circulação de mercadorias e nas prestações de serviços realizadas em seus territórios, e outros critérios definidos pelos

governos estaduais. De acordo com a Constituição Federal, em seu artigo 158, inciso IV, o IPM deve ser ponderado em 75% pelo VAF e os restantes 25%, por critérios estaduais. Os critérios adotados no Estado do Rio de Janeiro podem ser conferidos na tabela da página abaixo.

Critérios para distribuição da QPM-ICMS no Estado do Rio de Janeiro - 2014

Critérios		Peso
1. Valor adicionado fiscal (VAF)	Relação proporcional entre o VAF do município e o VAF total dos municípios do Estado, de dois anos anteriores ao da apuração. Dados levantados pela Secretaria da Fazenda Estadual.	75,00%
2. População	Relação proporcional entre a população residente no município e a população total da respectiva região do Estado, medida segundo dados fornecidos pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).	5,79%
3. Área geográfica	Relação percentual entre a área geográfica do município e a área total da respectiva região, informada pela Fundação Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro (CIDE).	6,43%
4. Receita própria	Relação proporcional entre a receita própria do município oriunda de tributos de sua competência e a arrecadação do ICMS no município, baseada em dados relativos ao ano civil imediatamente anterior, fornecidos pelo Tribunal de Contas do Estado.	0,38%
5. Cota mínima	Parcela a ser distribuída em igual valor para todos os municípios de uma mesma região.	8,18%
6. Ajuste econômico	Percentual a ser distribuído entre os municípios de uma mesma região, proporcionalmente à soma inversa dos índices de População, Área e Valor Adicionado Fiscal de cada município em relação ao total da região.	1,73%
7. Conservação ambiental	Implantado de forma progressiva pela Lei nº 5.100/2007, o índice de conservação ambiental considera a área e a efetiva implantação das unidades de conservação existentes no território municipal (45%), o índice de qualidade ambiental dos recursos hídricos (30%) e a coleta e disposição adequada dos resíduos sólidos (25%). O índice é calculado anualmente pela Fundação CIDE (Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro).	2,50%

Fonte: Lei Estadual nº 2.664/1996, Lei Estadual nº 5.100/2007 e Decreto nº 41.245/2008.

Distribuição percentual por região para o Índice de 2014

Regiões	Critérios							IPM para 2014
	VAF	População	Área	Receita própria	Cota mínima	Ajuste econômico	Conservação ambiental	
Capital	28,0997	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0538	28,1534
Metropolitana	16,7356	3,6787	0,8214	0,0709	1,1000	0,3000	0,5341	23,2406
Noroeste	0,4139	0,3977	0,7509	0,0542	1,2310	0,2500	0,1182	3,2159
Norte	9,8744	0,3358	1,2977	0,0376	0,9262	0,1600	0,2458	12,8775
Serrana	2,5117	0,3337	1,2515	0,0584	1,8000	0,1000	0,3434	6,3987
Baixadas Litorâneas	3,6535	0,4589	0,7509	0,0501	0,9600	0,2200	0,5045	6,5978
Médio Paraíba	7,9112	0,2920	0,8802	0,0501	1,0500	0,2000	0,3158	10,6993
Centro-Sul	0,7235	0,2503	0,4172	0,0417	0,9800	0,3000	0,2533	2,9659
Litoral Sul Fluminense	5,0766	0,0417	0,2587	0,0125	0,1300	0,2000	0,1314	5,8508
Total	75,0000	5,7888	6,4285	0,3755	8,1772	1,7300	2,5000	100,0000

Fonte: Decreto nº 44.541 de 27 de dezembro de 2013.

Distribuição dos municípios por região

Região	Municípios
Capital	Rio de Janeiro
Metropolitana	São Gonçalo, Nova Iguaçu, Duque de Caixas, Niterói, São João de Meriti, Belford Roxo, Magé, Mesquita, Nilópolis, Itaboraí, Queimados, Japeri, Itaguaí, Seropédica, Maricá, Paracambi, Guapimirim, Tanguá
Noroeste	Itaperuna, Santo Antônio de Pádua, Bom Jesus do Itabapoana, Miracema, Itaocara, Cambuci, Natividade, Porciúncula, Italva, Laje do Muriaé, Varre-Sai, Aperibé, São José de Ubá
Norte	Campos dos Goytacazes, Macaé, São Francisco de Itabapoana, São Fidélis, São João da Barra, Conceição de Macabu, Cardoso Moreira, Quissamã, Carapebus
Serrana	Petrópolis, Nova Friburgo, Teresópolis, Bom Jardim, Canta Galo, Cordeiro, São José do Vale do Rio Preto, Carmo, Sumidouro, Santa Maria Madalena, Trajano de Moraes, Duas Barras, São Sebastião do Alto, Macuco
Baixadas Litorâneas	Cabo Frio, Araruama, Rio Bonito, São Pedro da Aldeia, Cachoeiras de Macacu, Saquarema, Arraial do Cabo, Rio das Ostras, Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Armação de Búzios, Iguaba Grande
Médio Paraíba	Volta Redonda, Barra Mansa, Resende, Barra do Piraí, Valença, Piraí, Itatiaia, Pinheiral, Rio Claro, Quatis, Porto Real, Rio das Flores
Centro-Sul	Três Rios, Paraíba do Sul, Vassouras, Paty do Alferes, Miguel Pereira, Mendes, Sapucaia, Engenheiro Paulo de Frontin, Areal, Comendador Levy Gasparian
Litoral Sul Fluminense	Angra dos Reis, Paraty, Mangaratiba

Fonte: Lei Estadual nº 2.664/1996.



CODIN

A PORTA DE ENTRADA DOS INVESTIDORES NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A CODIN – Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro oferece soluções integradas para os investidores, geocalizando os empreendimentos, apresentando as soluções tributárias mais adequadas e fornecendo todo o suporte necessário durante o processo de implantação ou expansão.

Faça como a Coca Cola, Forjaria Galperti, GE, Grupo Etex, Hyundai Heavy Industries, Jaguar Land Rover, Jotun Coatings, L'Oréal, Lafarge, Lankhorst Euronete, Man Latin America, Michelin, Nestlé, Nissan, Oil States, Praxair, P&G, PSA, Rolls Royce, Schulz, Technip, Trelleborg, Wartsila e muitas outras, venha para o Rio de Janeiro.

Acesse o nosso site e veja um pouco mais do que podemos oferecer.

www.codin.rj.gov.br



Companhia de
Desenvolvimento Industrial
do Estado do Rio de Janeiro



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, ENERGIA,
INDÚSTRIA E SERVIÇOS

ICMS municipal¹

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Varição 2014/ 2013	Partic. na rec. corr. ² 2014	QPM-ICMS per capita 2014 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %		
184.940	Angra dos Reis	264.047,0	348.509,7	373.724,4	293.534,8	268.496,4	297.864,9	10,9	34,4	1.610,60
10.882	Aperibé	11.368,9	12.663,8	13.860,6	14.473,6	15.309,7	14.865,5	-2,9	38,0	1.366,07
120.948	Araruama	25.082,7	28.351,1	31.160,7	32.458,1	34.190,9	32.666,6	-4,5	13,2	270,09
11.879	Areal	12.948,5	14.374,5	17.614,2	17.679,8	20.114,3	19.251,7	-4,3	41,1	1.620,65
30.439	Armação dos Búzios	21.970,6	26.233,5	28.884,6	30.229,0	33.637,5	29.592,9	-12,0	13,2	972,20
28.866	Arraial do Cabo	12.962,1	15.530,4	16.388,9	17.484,1	19.492,7	21.554,6	10,6	17,0	746,71
96.568	Barra do Piraí	28.317,8	33.155,9	31.927,4	30.690,3	32.652,3	31.125,8	-4,7	16,6	322,32
179.697	Barra Mansa	58.567,2	63.057,7	68.468,0	67.112,0	66.250,9	66.124,9	-0,2	16,3	367,98
479.386	Belford Roxo	79.250,0	93.085,5	90.753,9	90.601,4	107.247,9	103.980,3	-3,0	18,0	216,90
26.126	Bom Jardim	16.794,1	19.919,3	21.513,9	22.288,2	24.658,5	24.471,0	-0,8	32,2	936,65
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	18.196,7	20.285,4	21.258,6	22.156,8	23.800,7	23.044,6	-3,2	28,3	641,98
204.486	Cabo Frio	90.485,1	112.586,2	123.202,5	127.466,2	139.612,9	122.115,0	-12,5	13,8	597,18
55.967	Cachoeiras de Macacu	30.919,7	35.178,3	39.096,8	40.083,5	40.803,2	39.210,9	-3,9	23,6	700,61
14.849	Cambuci	15.229,1	16.792,4	17.075,5	17.192,3	18.499,0	17.838,7	-3,6	38,9	1.201,34
480.648	Campos dos Goytacazes	241.622,4	299.627,6	318.219,4	331.127,0	370.138,2	327.775,9	-11,4	13,2	681,95
19.792	Cantagalo	26.790,4	32.571,5	36.883,8	38.741,0	37.958,7	34.539,0	-9,0	45,7	1.745,10
14.713	Carapebus	25.503,2	30.145,4	35.932,5	38.165,7	41.022,9	36.162,9	-11,8	36,8	2.457,89
12.578	Cardoso Moreira	15.788,1	18.171,0	18.013,4	18.577,0	20.001,0	19.479,1	-2,6	35,6	1.548,66
18.074	Carmo	19.970,4	23.094,1	22.198,1	20.580,9	21.751,6	20.751,6	-4,6	35,9	1.148,14
39.414	Casimiro de Abreu	46.030,1	59.653,0	65.853,7	67.937,9	74.606,8	64.707,7	-13,3	23,0	1.641,74
8.245	Comendador Levy Gasparian	12.833,4	14.804,0	15.642,7	16.174,1	17.196,1	16.558,2	-3,7	50,9	2.008,27
22.006	Conceição de Macabu	16.280,9	18.571,1	20.544,9	20.319,0	20.939,5	20.086,6	-4,1	31,4	912,78
20.965	Cordeiro	13.134,1	15.105,6	15.922,0	16.857,6	17.586,5	17.346,1	-1,4	31,4	827,38
11.096	Duas Barras	15.346,6	17.124,6	18.266,3	18.669,7	19.241,8	18.836,0	-2,1	43,0	1.697,55
878.402	Duque de Caxias	622.132,3	667.862,5	669.454,4	672.170,2	691.949,6	657.582,2	-5,0	35,8	748,61
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	13.200,5	14.678,7	15.717,6	16.479,5	17.392,1	17.399,4	0,0	38,5	1.282,57
55.626	Guapimirim	17.879,2	21.270,5	23.438,9	24.329,6	26.006,4	24.940,2	-4,1	16,2	448,35
25.354	Iguaba Grande	13.709,2	15.242,6	18.384,0	17.170,8	22.272,8	19.813,2	-11,0	25,4	781,46
227.168	Itaboraí	32.273,0	34.621,8	36.100,0	40.065,3	44.879,7	47.010,3	4,7	7,2	206,94
117.374	Itaguaí	50.572,5	50.109,4	57.847,0	91.565,4	109.062,5	85.560,3	-21,5	15,0	728,95
14.489	Italva	12.383,3	14.215,4	14.655,5	15.055,6	16.220,6	15.496,3	-4,5	31,5	1.069,52
22.824	Itaocara	15.142,4	16.767,2	17.444,5	17.894,3	18.931,6	18.197,5	-3,9	37,7	797,30
98.521	Itaperuna	36.257,7	38.130,5	38.896,9	41.026,4	44.515,3	43.234,9	-2,9	17,1	438,84
29.996	Itatiaia	24.309,1	28.238,2	32.386,3	39.929,1	55.481,6	60.179,6	8,5	44,1	2.006,25
99.141	Japeri	21.724,6	26.422,3	25.612,0	24.342,6	26.832,0	24.662,5	-8,1	13,8	248,76
7.341	Laje do Muriaé	11.511,5	12.911,9	14.448,7	14.791,0	16.443,7	15.326,7	-6,8	41,8	2.087,82
229.624	Macaé	291.409,0	364.664,1	403.301,4	399.264,8	414.480,6	414.065,8	-0,1	18,8	1.803,23
5.380	Macuco	11.836,9	14.387,8	15.047,1	15.611,4	16.401,9	15.483,9	-5,6	49,5	2.878,04
233.634	Magé	30.181,4	35.669,9	38.655,9	42.131,5	44.723,3	44.898,9	0,4	11,4	192,18
40.008	Mangaratiba	60.352,2	60.544,4	56.639,9	96.633,1	149.626,1	134.081,9	-10,4	49,5	3.351,38
143.111	Maricá	21.629,1	23.605,1	24.330,8	28.295,4	30.381,4	29.847,8	-1,8	5,9	208,56
18.086	Mendes	13.016,5	14.911,6	15.547,0	16.417,2	17.233,9	16.592,6	-3,7	30,5	917,43
170.473	Mesquita	28.707,2	36.223,4	37.836,0	36.568,3	37.218,6	34.283,4	-7,9	14,9	201,11
24.829	Miguel Pereira	15.187,9	16.686,4	16.993,9	18.320,8	21.142,8	18.946,5	-10,4	23,8	763,08
26.724	Miracema	14.080,0	15.186,0	16.949,5	17.580,3	19.892,7	19.277,0	-3,1	24,7	721,34
15.040	Natividade	14.022,9	15.724,0	16.236,7	16.693,4	18.051,8	17.538,5	-2,8	28,6	1.166,12
158.299	Nilópolis	23.815,4	26.135,0	28.557,4	27.666,9	32.431,9	31.002,0	-4,4	13,7	195,84
495.470	Niterói	156.030,8	175.418,3	179.773,0	204.353,9	241.972,9	258.044,9	6,6	15,0	520,81

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Varição 2014/ 2013	Partic. na rec. corr. ² 2014	QPM-ICMS per capita 2014 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %		
184.460	Nova Friburgo	54.463,2	58.381,7	62.403,8	65.482,6	68.880,8	67.383,2	-2,2	18,9	365,30
806.177	Nova Iguaçu	123.892,8	138.872,0	151.066,6	151.061,5	158.542,8	153.481,8	-3,2	14,5	190,38
49.120	Paracambi	15.126,2	17.742,0	18.687,8	19.628,7	20.679,4	20.415,6	-1,3	18,4	415,63
42.159	Paraíba do Sul	21.111,7	23.029,6	24.114,5	26.104,0	28.611,7	25.974,6	-9,2	26,6	616,11
39.965	Paraty	27.493,9	28.985,7	29.661,3	31.727,2	34.098,6	35.519,3	4,2	16,3	888,76
26.758	Paty do Alferes	14.767,7	16.061,7	16.821,4	18.298,7	18.793,3	18.417,0	-2,0	25,8	688,28
298.017	Petrópolis	122.163,7	141.126,5	154.766,1	155.991,5	148.397,2	144.941,7	-2,3	18,2	486,35
23.691	Pinheiral	13.036,9	15.354,6	16.897,3	16.977,8	17.654,6	17.039,8	-3,5	25,6	719,25
27.579	Piraí	55.093,5	56.968,8	59.076,7	69.696,1	67.171,0	63.851,0	-4,9	39,7	2.315,20
18.293	Porciúncula	13.343,0	14.667,7	15.143,0	15.425,3	17.477,5	16.922,6	-3,2	27,3	925,09
17.970	Porto Real	84.641,1	138.940,5	177.950,0	171.302,3	182.221,9	149.264,0	-18,1	77,5	8.306,29
13.415	Quatis	12.890,7	14.247,8	15.425,7	16.115,7	17.957,6	17.566,5	-2,2	33,8	1.309,47
142.709	Queimados	27.598,5	29.370,3	27.274,1	34.584,6	43.959,4	45.493,8	3,5	16,1	318,79
22.261	Quissamã	73.790,5	94.444,2	104.950,0	109.346,5	121.732,5	108.387,1	-11,0	43,7	4.868,92
124.316	Resende	92.010,1	114.663,5	131.105,4	143.893,1	156.774,1	150.146,8	-4,2	34,9	1.207,78
57.284	Rio Bonito	18.686,7	20.847,0	21.777,6	23.387,9	24.584,3	23.102,3	-6,0	12,7	403,29
17.768	Rio Claro	19.373,2	24.855,1	28.386,1	27.648,7	30.027,8	27.536,2	-8,3	37,5	1.549,77
8.838	Rio das Flores	13.938,3	16.749,2	16.411,5	18.874,7	18.485,9	16.945,3	-8,3	38,9	1.917,33
127.171	Rio das Ostras	49.585,5	66.008,6	79.341,4	89.649,1	95.608,9	91.250,4	-4,6	12,4	717,54
10.253	Santa Maria Madalena	21.280,4	26.225,5	26.386,0	27.478,7	29.554,0	27.829,8	-5,8	55,3	2.714,31
41.108	Santo Antônio de Pádua	20.601,9	22.850,2	23.653,4	24.757,7	25.886,8	25.554,3	-1,3	24,9	621,64
37.710	São Fidélis	20.723,0	22.373,5	23.632,4	24.179,1	26.033,0	25.101,0	-3,6	29,9	665,63
41.343	São Francisco de Itabapoana	32.785,4	38.594,3	40.890,3	41.902,5	45.928,3	41.258,5	-10,2	38,4	997,96
1.031.903	São Gonçalo	128.490,3	149.518,6	165.384,5	179.515,7	186.384,1	176.653,6	-5,2	18,0	171,19
34.273	São João da Barra	27.413,5	33.670,3	36.771,2	37.575,2	41.022,5	39.060,5	-4,8	9,2	1.139,69
460.711	São João de Meriti	54.592,7	61.090,2	66.726,6	68.597,3	73.420,0	75.005,3	2,2	16,7	162,80
7.175	São José de Ubá	12.130,0	13.426,9	15.588,4	16.313,9	17.586,9	16.658,1	-5,3	47,9	2.321,69
20.812	São José do Vale do Rio Preto	14.457,8	17.548,1	18.868,8	18.450,7	18.989,5	18.220,5	-4,0	31,0	875,48
95.318	São Pedro da Aldeia	18.823,7	21.984,0	23.024,2	24.155,8	28.286,7	27.455,9	-2,9	15,8	288,05
9.033	São Sebastião do Alto	15.098,6	17.692,0	19.887,1	19.132,6	20.506,5	19.215,3	-6,3	46,0	2.127,24
17.608	Sapucaia	16.416,9	19.364,0	21.001,6	22.139,6	24.841,8	24.976,5	0,5	42,3	1.418,47
80.915	Saquarema	16.983,6	19.339,1	20.731,8	21.597,5	24.023,3	25.891,8	7,8	14,5	319,99
82.090	Seropédica	19.908,7	23.721,8	23.595,3	25.504,7	34.445,1	33.980,1	-1,3	17,1	413,94
21.336	Silva Jardim	20.262,0	25.151,5	29.930,7	29.944,9	32.563,2	30.955,6	-4,9	24,8	1.450,86
15.099	Sumidouro	16.361,8	18.418,1	20.516,4	21.488,7	22.467,0	21.310,3	-5,1	39,0	1.411,37
32.140	Tanguá	13.414,3	15.647,8	16.176,0	16.631,7	18.110,7	17.500,5	-3,4	22,3	544,51
171.482	Teresópolis	39.099,5	44.834,7	52.348,2	57.841,8	60.424,1	58.649,5	-2,9	15,1	342,02
10.348	Trajano de Moraes	17.621,7	20.418,1	20.990,3	22.214,8	23.278,5	22.637,4	-2,8	51,0	2.187,61
78.998	Três Rios	23.564,5	27.714,3	34.238,2	43.563,9	50.074,5	49.414,2	-1,3	23,2	625,51
73.445	Valença	25.332,4	27.638,4	28.658,1	32.083,0	35.878,9	34.044,1	-5,1	22,8	463,53
9.966	Varre-Sai	11.182,0	12.519,2	13.340,1	13.881,3	14.724,1	14.605,9	-0,8	38,5	1.465,57
35.275	Vassouras	17.085,3	18.688,6	19.587,1	20.393,9	21.985,7	22.043,2	0,3	19,3	624,90
262.259	Volta Redonda	226.281,3	303.784,4	288.384,5	247.432,6	255.053,5	216.792,8	-15,0	29,1	826,64
10.007.491	Interior	4.353.722,4	5.141.748,5	5.478.232,8	5.606.930,6	6.021.883,5	5.741.870,6	-4,6	21,1	573,76
6.453.682	Rio de Janeiro	1.954.798,5	2.070.246,0	2.123.317,9	2.247.492,7	2.368.674,7	2.262.915,7	-4,5	11,9	350,64
16.461.173	Total	6.308.520,8	7.211.994,5	7.601.550,7	7.854.423,3	8.390.558,2	8.004.786,3	-4,6	17,3	486,28

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015, e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO) divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). **Notas:** ¹valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundeb; ²receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

ICMS municipal

Valores absolutos

Posição	Municípios	ICMS ¹ em R\$	População 2014
1º	Rio de Janeiro	2.262.915.672,1	6.453.682
2º	Duque de Caxias	657.582.201,5	878.402
3º	Macaé	414.065.838,3	229.624
4º	Campos dos Goytacazes	327.775.918,8	480.648
5º	Angra dos Reis	297.864.860,6	184.940
6º	Niterói	258.044.889,2	495.470
7º	Volta Redonda	216.792.758,8	262.259
8º	São Gonçalo	176.653.583,6	1.031.903
9º	Nova Iguaçu	153.481.813,1	806.177
10º	Resende	150.146.760,8	124.316
11º	Porto Real	149.264.025,9	17.970
12º	Petrópolis	144.941.743,4	298.017
13º	Mangaratiba	134.081.882,1	40.008
14º	Cabo Frio	122.115.015,0	204.486
15º	Quissamã	108.387.052,3	22.261
16º	Belford Roxo	103.980.273,0	479.386
17º	Rio das Ostras	91.250.438,5	127.171
18º	Itaguaí	85.560.324,2	117.374
19º	São João de Meriti	75.005.342,6	460.711
20º	Nova Friburgo	67.383.245,0	184.460
21º	Barra Mansa	66.124.923,6	179.697
22º	Casimiro de Abreu	64.707.690,4	39.414
23º	Piraí	63.850.988,1	27.579
24º	Itatiaia	60.179.556,3	29.996
25º	Teresópolis	58.649.523,7	171.482
26º	Três Rios	49.414.178,1	78.998
27º	Itaboraí	47.010.289,9	227.168
28º	Queimados	45.493.829,0	142.709
29º	Magé	44.898.868,0	233.634
30º	Itaperuna	43.234.941,7	98.521
31º	São Francisco de Itabapoana	41.258.485,3	41.343
32º	Cachoeiras de Macacu	39.210.926,2	55.967
33º	São João da Barra	39.060.471,4	34.273
34º	Carapebus	36.162.894,7	14.713
35º	Paraty	35.519.309,6	39.965
36º	Cantagalo	34.538.986,5	19.792
37º	Mesquita	34.283.442,4	170.473
38º	Valença	34.044.071,7	73.445
39º	Seropédica	33.980.100,0	82.090
40º	Araruama	32.666.569,3	120.948
41º	Barra do Piraí	31.125.848,1	96.568
42º	Nilópolis	31.002.040,5	158.299
43º	Silva Jardim	30.955.613,7	21.336
44º	Maricá	29.847.788,8	143.111
45º	Armação dos Búzios	29.592.851,5	30.439
46º	Santa Maria Madalena	27.829.841,5	10.253

Posição	Municípios	ICMS ¹ em R\$	População 2014
47º	Rio Claro	27.536.243,5	17.768
48º	São Pedro da Aldeia	27.455.924,7	95.318
49º	Paraíba do Sul	25.974.581,7	42.159
50º	Saquarema	25.891.812,3	80.915
51º	Santo Antônio de Pádua	25.554.333,0	41.108
52º	São Fidélis	25.100.974,6	37.710
53º	Sapucaia	24.976.489,7	17.608
54º	Guapimirim	24.940.190,2	55.626
55º	Japeri	24.662.481,3	99.141
56º	Bom Jardim	24.470.972,5	26.126
57º	Rio Bonito	23.102.277,7	57.284
58º	Bom Jesus do Itabapoana	23.044.611,0	35.896
59º	Trajano de Moraes	22.637.356,8	10.348
60º	Vassouras	22.043.211,7	35.275
61º	Arraial do Cabo	21.554.644,3	28.866
62º	Sumidouro	21.310.266,3	15.099
63º	Carmo	20.751.570,9	18.074
64º	Paracambi	20.415.572,1	49.120
65º	Conceição de Macabu	20.086.571,1	22.006
66º	Iguaba Grande	19.813.173,1	25.354
67º	Cardoso Moreira	19.479.068,6	12.578
68º	Miracema	19.276.987,0	26.724
69º	Areal	19.251.665,7	11.879
70º	São Sebastião do Alto	19.215.337,0	9.033
71º	Miguel Pereira	18.946.510,7	24.829
72º	Duas Barras	18.836.041,2	11.096
73º	Paty do Alferes	18.417.028,5	26.758
74º	São José do Vale do Rio Preto	18.220.525,2	20.812
75º	Itaocara	18.197.531,4	22.824
76º	Cambuci	17.838.698,8	14.849
77º	Quatis	17.566.511,2	13.415
78º	Natividade	17.538.483,6	15.040
79º	Tanguá	17.500.464,8	32.140
80º	Engenheiro Paulo de Frontin	17.399.393,8	13.566
81º	Cordeiro	17.346.050,1	20.965
82º	Pinheiral	17.039.834,0	23.691
83º	Rio das Flores	16.945.338,1	8.838
84º	Porciúncula	16.922.637,3	18.293
85º	São José de Ubá	16.658.112,1	7.175
86º	Mendes	16.592.598,8	18.086
87º	Comendador Levy Gasparian	16.558.177,0	8.245
88º	Italva	15.496.331,8	14.489
89º	Macuco	15.483.864,3	5.380
90º	Laje do Muriaé	15.326.709,5	7.341
91º	Aperibé	14.865.525,3	10.882
92º	Varre-Sai	14.605.913,2	9.966
Total		8.004.786.266,0	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** *valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundeb.

Valores per capita

Posição	Municípios	ICMS ¹ per capita	ICMS ¹	População 2014
		em R\$		
1º	Porto Real	8.306,29	149.264.025,9	17.970
2º	Quissamã	4.868,92	108.387.052,3	22.261
3º	Mangaratiba	3.351,38	134.081.882,1	40.008
4º	Macuco	2.878,04	15.483.864,3	5.380
5º	Santa Maria Madalena	2.714,31	27.829.841,5	10.253
6º	Carapebus	2.457,89	36.162.894,7	14.713
7º	São José de Ubá	2.321,69	16.658.112,1	7.175
8º	Piraí	2.315,20	63.850.988,1	27.579
9º	Trajano de Moraes	2.187,61	22.637.356,8	10.348
10º	São Sebastião do Alto	2.127,24	19.215.337,0	9.033
11º	Laje do Muriaé	2.087,82	15.326.709,5	7.341
12º	Comendador Levy Gasparian	2.008,27	16.558.177,0	8.245
13º	Itaiaia	2.006,25	60.179.556,3	29.996
14º	Rio das Flores	1.917,33	16.945.338,1	8.838
15º	Macaé	1.803,23	414.065.838,3	229.624
16º	Cantagalo	1.745,10	34.538.986,5	19.792
17º	Duas Barras	1.697,55	18.836.041,2	11.096
18º	Casimiro de Abreu	1.641,74	64.707.690,4	39.414
19º	Areal	1.620,65	19.251.665,7	11.879
20º	Angra dos Reis	1.610,60	297.864.860,6	184.940
21º	Rio Claro	1.549,77	27.536.243,5	17.768
22º	Cardoso Moreira	1.548,66	19.479.068,6	12.578
23º	Varre-Sai	1.465,57	14.605.913,2	9.966
24º	Silva Jardim	1.450,86	30.955.613,7	21.336
25º	Sapucaia	1.418,47	24.976.489,7	17.608
26º	Sumidouro	1.411,37	21.310.266,3	15.099
27º	Aperibé	1.366,07	14.865.525,3	10.882
28º	Quatis	1.309,47	17.566.511,2	13.415
29º	Engenheiro Paulo de Frontin	1.282,57	17.399.393,8	13.566
30º	Resende	1.207,78	150.146.760,8	124.316
31º	Cambuci	1.201,34	17.838.698,8	14.849
32º	Natividade	1.166,12	17.538.483,6	15.040
33º	Carmo	1.148,14	20.751.570,9	18.074
34º	São João da Barra	1.139,69	39.060.471,4	34.273
35º	Italva	1.069,52	15.496.331,8	14.489
36º	São Francisco de Itabapoana	997,96	41.258.485,3	41.343
37º	Armação dos Búzios	972,20	29.592.851,5	30.439
38º	Bom Jardim	936,65	24.470.972,5	26.126
39º	Porciúncula	925,09	16.922.637,3	18.293
40º	Mendes	917,43	16.592.598,8	18.086
41º	Conceição de Macabu	912,78	20.086.571,1	22.006
42º	Paraty	888,76	35.519.309,6	39.965
43º	São José do Vale do Rio Preto	875,48	18.220.525,2	20.812
44º	Cordeiro	827,38	17.346.050,1	20.965
45º	Volta Redonda	826,64	216.792.758,8	262.259
46º	Itaocara	797,30	18.197.531,4	22.824

Posição	Municípios	ICMS¹ per capita	ICMS¹	População 2014
		em R\$		
47º	Iguaba Grande	781,46	19.813.173,1	25.354
48º	Miguel Pereira	763,08	18.946.510,7	24.829
49º	Duque de Caxias	748,61	657.582.201,5	878.402
50º	Arraial do Cabo	746,71	21.554.644,3	28.866
51º	Itaguaí	728,95	85.560.324,2	117.374
52º	Miracema	721,34	19.276.987,0	26.724
53º	Pinheiral	719,25	17.039.834,0	23.691
54º	Rio das Ostras	717,54	91.250.438,5	127.171
55º	Cachoeiras de Macacu	700,61	39.210.926,2	55.967
56º	Paty do Alferes	688,28	18.417.028,5	26.758
57º	Campos dos Goytacazes	681,95	327.775.918,8	480.648
58º	São Fidélis	665,63	25.100.974,6	37.710
59º	Bom Jesus do Itabapoana	641,98	23.044.611,0	35.896
60º	Três Rios	625,51	49.414.178,1	78.998
61º	Vassouras	624,90	22.043.211,7	35.275
62º	Santo Antônio de Pádua	621,64	25.554.333,0	41.108
63º	Paraíba do Sul	616,11	25.974.581,7	42.159
64º	Cabo Frio	597,18	122.115.015,0	204.486
65º	Tanguá	544,51	17.500.464,8	32.140
66º	Niterói	520,81	258.044.889,2	495.470
67º	Petrópolis	486,35	144.941.743,4	298.017
68º	Valença	463,53	34.044.071,7	73.445
69º	Guapimirim	448,35	24.940.190,2	55.626
70º	Itaperuna	438,84	43.234.941,7	98.521
71º	Paracambi	415,63	20.415.572,1	49.120
72º	Seropédica	413,94	33.980.100,0	82.090
73º	Rio Bonito	403,29	23.102.277,7	57.284
74º	Barra Mansa	367,98	66.124.923,6	179.697
75º	Nova Friburgo	365,30	67.383.245,0	184.460
76º	Rio de Janeiro	350,64	2.262.915.672,1	6.453.682
77º	Teresópolis	342,02	58.649.523,7	171.482
78º	Barra do Piraí	322,32	31.125.848,1	96.568
79º	Saquarema	319,99	25.891.812,3	80.915
80º	Queimados	318,79	45.493.829,0	142.709
81º	São Pedro da Aldeia	288,05	27.455.924,7	95.318
82º	Araruama	270,09	32.666.569,3	120.948
83º	Japeri	248,76	24.662.481,3	99.141
84º	Belford Roxo	216,90	103.980.273,0	479.386
85º	Maricá	208,56	29.847.788,8	143.111
86º	Itaboraí	206,94	47.010.289,9	227.168
87º	Mesquita	201,11	34.283.442,4	170.473
88º	Nilópolis	195,84	31.002.040,5	158.299
89º	Magé	192,18	44.898.868,0	233.634
90º	Nova Iguaçu	190,38	153.481.813,1	806.177
91º	São Gonçalo	171,19	176.653.583,6	1.031.903
92º	São João de Meriti	162,80	75.005.342,6	460.711
Total		486,28	8.004.786.266,0	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** ¹valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundeb.

Índices de Participação dos Municípios (IPM) na QPM-ICMS

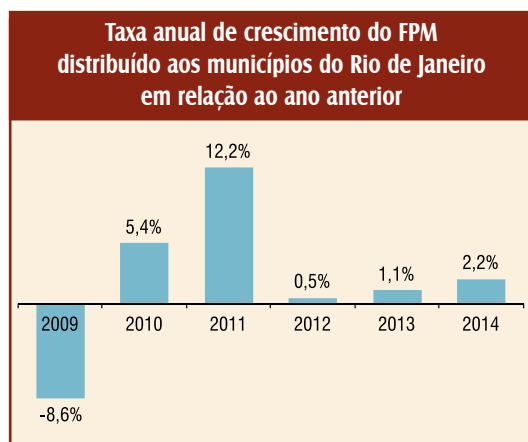
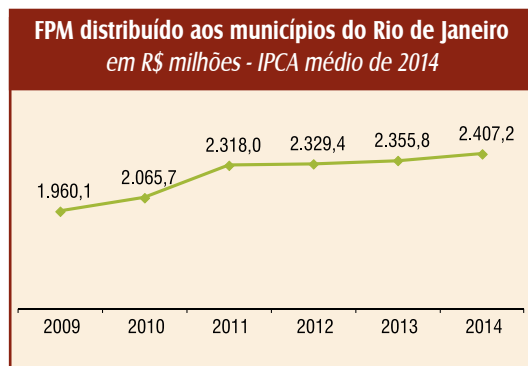
Município	2007 ¹	2008 ²	2009 ³	2010 ⁴	2011 ⁵	2012 ⁶	2013 ⁷	2014 ⁸	2015 ⁹	2016 ¹⁰
Angra dos Reis	4,351	4,141	4,181	4,850	4,927	3,725	3,209	3,732	3,911	3,862
Aperibé	0,179	0,180	0,180	0,176	0,183	0,184	0,183	0,186	0,206	0,187
Araruama	0,399	0,402	0,397	0,393	0,409	0,412	0,407	0,407	0,404	0,418
Areal	0,204	0,206	0,205	0,199	0,232	0,224	0,240	0,240	0,236	0,242
Armação dos Búzios	0,313	0,334	0,348	0,364	0,379	0,384	0,401	0,369	0,350	0,367
Arraial do Cabo	0,225	0,217	0,204	0,216	0,217	0,223	0,233	0,270	0,325	0,300
Barra do Pirai	0,439	0,437	0,450	0,461	0,420	0,391	0,390	0,390	0,398	0,390
Barra Mansa	0,983	0,993	0,926	0,876	0,903	0,855	0,793	0,828	0,924	1,028
Belford Roxo	1,371	1,256	1,255	1,290	1,188	1,152	1,261	1,295	1,338	1,455
Bom Jardim	0,255	0,256	0,266	0,277	0,284	0,285	0,296	0,307	0,303	0,307
Bom Jesus do Itabapoana	0,296	0,298	0,288	0,281	0,279	0,281	0,283	0,287	0,296	0,300
Cabo Frio	1,280	1,397	1,433	1,566	1,625	1,625	1,671	1,530	1,334	1,347
Cachoeiras de Macacu	0,460	0,456	0,490	0,489	0,516	0,511	0,488	0,491	0,485	0,479
Cambuci	0,251	0,249	0,240	0,233	0,225	0,219	0,221	0,226	0,225	0,228
Campos dos Goytacazes	3,494	3,820	3,822	4,071	4,231	4,255	4,400	4,074	3,537	3,385
Cantagalo	0,490	0,442	0,429	0,453	0,487	0,494	0,454	0,434	0,433	0,436
Carapebus	0,366	0,392	0,404	0,414	0,473	0,485	0,489	0,451	0,370	0,348
Cardoso Moreira	0,247	0,247	0,250	0,252	0,236	0,236	0,236	0,243	0,238	0,238
Carmo	0,347	0,334	0,316	0,321	0,292	0,262	0,260	0,260	0,273	0,271
Casimiro de Abreu	0,645	0,708	0,729	0,828	0,865	0,863	0,890	0,807	0,682	0,639
Comendador Levy Gasparian	0,202	0,204	0,203	0,201	0,211	0,205	0,205	0,206	0,207	0,209
Conceição de Macabu	0,234	0,236	0,258	0,270	0,271	0,263	0,254	0,251	0,248	0,248
Cordeiro	0,202	0,203	0,208	0,210	0,210	0,215	0,209	0,216	0,217	0,219
Duas Barras	0,236	0,241	0,243	0,238	0,241	0,238	0,230	0,236	0,233	0,233
Duque de Caxias	8,647	9,569	9,853	9,277	8,809	8,566	8,283	8,240	8,455	8,312
Engenheiro Paulo de Frontin	0,204	0,209	0,209	0,204	0,207	0,210	0,208	0,218	0,221	0,230
Guapimirim	0,255	0,257	0,284	0,295	0,308	0,309	0,310	0,311	0,310	0,318
Iguaba Grande	0,209	0,215	0,250	0,240	0,243	0,253	0,250	0,247	0,270	0,267
Itaboraí	0,546	0,548	0,510	0,481	0,476	0,511	0,537	0,589	0,783	0,810
Itaguaí	1,888	1,370	1,168	0,711	0,764	1,182	1,181	1,072	0,671	0,675
Italva	0,202	0,202	0,196	0,197	0,192	0,191	0,193	0,193	0,190	0,192
Itaocara	0,241	0,246	0,239	0,233	0,230	0,227	0,227	0,228	0,230	0,232
Itaperuna	0,552	0,558	0,563	0,519	0,500	0,517	0,516	0,527	0,560	0,569
Itatiaia	0,387	0,373	0,401	0,409	0,435	0,510	0,664	0,754	0,783	0,809
Japeri	0,310	0,341	0,350	0,367	0,337	0,310	0,321	0,309	0,297	0,291
Laje do Muriaé	0,185	0,185	0,182	0,179	0,190	0,188	0,196	0,191	0,183	0,194
Macaé	3,643	4,213	4,618	5,070	5,321	5,087	4,962	5,185	5,349	5,116
Macuco	0,193	0,192	0,190	0,199	0,201	0,199	0,196	0,194	0,200	0,217
Magé	0,484	0,490	0,478	0,495	0,517	0,536	0,539	0,553	0,590	0,605
Mangaratiba	1,216	1,099	1,001	0,843	0,744	1,233	1,785	1,676	1,612	0,328
Maricá	0,351	0,355	0,342	0,328	0,320	0,360	0,362	0,372	0,400	0,682
Mendes	0,202	0,207	0,206	0,207	0,205	0,209	0,206	0,208	0,210	0,211
Mesquita	0,400	0,408	0,455	0,504	0,497	0,464	0,439	0,429	0,424	0,431
Miguel Pereira	0,241	0,243	0,243	0,255	0,256	0,279	0,302	0,300	0,301	0,300
Miracema	0,223	0,226	0,223	0,213	0,223	0,244	0,246	0,240	0,244	0,246
Natividade	0,219	0,224	0,222	0,218	0,213	0,212	0,215	0,219	0,211	0,220
Nilópolis	0,368	0,383	0,377	0,362	0,372	0,383	0,386	0,386	0,394	0,390
Niterói	2,857	2,508	2,470	2,378	2,309	2,555	2,842	3,159	3,164	3,430
Nova Friburgo	0,862	0,891	0,862	0,811	0,823	0,835	0,831	0,840	0,865	0,880

Município	2007 ¹	2008 ²	2009 ³	2010 ⁴	2011 ⁵	2012 ⁶	2013 ⁷	2014 ⁸	2015 ⁹	2016 ¹⁰
Nova Iguaçu	1,945	1,976	1,962	1,930	1,993	1,925	1,897	1,923	1,997	1,994
Paracambi	0,247	0,247	0,240	0,246	0,245	0,249	0,246	0,254	0,261	0,266
Paraíba do Sul	0,338	0,344	0,334	0,320	0,318	0,333	0,342	0,339	0,339	0,330
Paraty	0,394	0,393	0,400	0,398	0,388	0,403	0,407	0,443	0,493	0,459
Paty do Alferes	0,238	0,236	0,239	0,231	0,233	0,244	0,246	0,240	0,241	0,243
Petrópolis	1,641	1,761	1,936	1,957	2,042	1,988	1,776	1,816	1,810	1,922
Pinheiral	0,209	0,206	0,206	0,213	0,222	0,217	0,212	0,212	0,211	0,205
Piraí	0,901	0,899	0,872	0,791	0,854	0,889	0,804	0,800	0,815	0,825
Porciúncula	0,211	0,211	0,211	0,203	0,199	0,197	0,209	0,212	0,219	0,220
Porto Real	1,292	1,335	1,340	1,936	2,356	2,178	2,178	1,864	1,541	1,257
Quatis	0,198	0,207	0,204	0,198	0,204	0,206	0,214	0,220	0,211	0,206
Queimados	0,401	0,394	0,438	0,408	0,358	0,442	0,526	0,570	0,597	0,629
Quissamã	0,999	1,125	1,169	1,314	1,395	1,394	1,457	1,358	1,178	1,072
Resende	1,406	1,435	1,457	1,595	1,724	1,830	1,871	1,874	2,163	2,251
Rio Bonito	0,307	0,306	0,301	0,295	0,290	0,291	0,289	0,287	0,294	0,302
Rio Claro	0,281	0,281	0,307	0,345	0,373	0,355	0,357	0,343	0,342	0,338
Rio das Flores	0,226	0,222	0,223	0,233	0,216	0,241	0,230	0,221	0,227	0,229
Rio das Ostras	0,649	0,728	0,785	0,916	1,045	1,141	1,144	1,139	1,069	0,968
Rio de Janeiro	32,593	31,599	30,943	28,648	27,757	28,502	28,216	28,153	28,698	29,660
Santa Maria Madalena	0,330	0,330	0,337	0,364	0,346	0,349	0,352	0,347	0,337	0,339
Santo Antônio de Pádua	0,330	0,334	0,326	0,313	0,310	0,314	0,308	0,318	0,331	0,327
São Fidélis	0,331	0,332	0,328	0,310	0,309	0,307	0,310	0,313	0,315	0,314
São Francisco de Itabapoana	0,509	0,527	0,519	0,535	0,536	0,532	0,547	0,514	0,469	0,456
São Gonçalo	2,050	2,065	2,074	2,073	2,176	2,280	2,221	2,202	2,163	2,189
São João da Barra	0,412	0,437	0,434	0,467	0,483	0,477	0,489	0,487	0,449	0,578
São João de Meriti	0,922	0,916	0,863	0,849	0,875	0,871	0,873	0,934	0,991	1,051
São José de Ubá	0,192	0,197	0,192	0,186	0,205	0,210	0,207	0,206	0,196	0,206
São José do Vale do Rio Preto	0,222	0,220	0,229	0,244	0,249	0,234	0,226	0,227	0,229	0,229
São Pedro da Aldeia	0,288	0,285	0,301	0,305	0,307	0,308	0,338	0,344	0,367	0,373
São Sebastião do Alto	0,243	0,244	0,239	0,246	0,263	0,245	0,246	0,243	0,234	0,238
Sapucaia	0,256	0,258	0,260	0,269	0,275	0,281	0,296	0,325	0,339	0,362
Saquarema	0,269	0,265	0,269	0,268	0,272	0,274	0,286	0,319	0,324	0,314
Seropédica	0,293	0,296	0,316	0,329	0,309	0,324	0,411	0,424	0,474	0,647
Silva Jardim	0,301	0,302	0,321	0,350	0,396	0,380	0,388	0,386	0,382	0,385
Sumidouro	0,259	0,264	0,259	0,256	0,271	0,274	0,269	0,267	0,270	0,264
Tanguá	0,209	0,210	0,213	0,217	0,212	0,214	0,213	0,219	0,223	0,227
Teresópolis	0,622	0,624	0,619	0,620	0,687	0,731	0,718	0,731	0,752	0,754
Trajano de Moraes	0,281	0,279	0,279	0,283	0,275	0,282	0,277	0,282	0,279	0,277
Três Rios	0,367	0,376	0,377	0,383	0,449	0,553	0,596	0,616	0,660	0,673
Valença	0,429	0,431	0,405	0,384	0,380	0,409	0,429	0,426	0,430	0,440
Varre-Sai	0,182	0,181	0,177	0,174	0,176	0,177	0,176	0,183	0,182	0,179
Vassouras	0,277	0,279	0,270	0,259	0,257	0,259	0,262	0,275	0,287	0,291
Volta Redonda	3,596	3,282	3,209	4,215	3,774	3,133	3,041	2,768	2,521	2,420
Total	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro. **Notas:** ¹Índices de 2007 fixados pelo Decreto nº 40.597, de 09/02/2007. ²O Decreto 41.108/2008 alterou os índices para 2008 anteriormente fixados pelo Decreto 40.953/2007. ³Índices definitivos fixados pelo Decreto nº 41.601, de 18/12/2008. ⁴Índices fixados no Decreto nº 42.268, de 28/01/2010. ⁵O Decreto nº 42.992, de 26/05/2011, altera os índices definitivos para o exercício de 2011. ⁶O Decreto nº 43.417/2012 altera os índices definitivos relativos à Participação dos Municípios no produto da arrecadação do ICMS para o exercício de 2012. ⁷Decreto nº 43.976, de 06/12/2012, fixou os índices definitivos para 2013. ⁸O Decreto nº 44.541, de 27 de dezembro de 2013, alterou os índices definitivos para o exercício de 2014. ⁹O Decreto nº 45.376, de 17/09/2015, alterou os índices definitivos para 2015. ¹⁰O Decreto nº 45.377, de 17 de setembro de 2015, alterou os índices definitivos para 2016.

■ Desempenho

Em 2014, os municípios do Estado do Rio de Janeiro receberam R\$ 2,41 bilhões provenientes do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). A alta de 2,2% representou um adicional de R\$ 51,5 milhões, em valores corrigidos pela inflação.



O valor transferido aos municípios por meio do FPM é diretamente afetado por variações na receita do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), assim como pelas estimativas do número de habitantes, uma vez que seu principal critério de distribuição é o tamanho populacional dos municípios.

Da arrecadação total do IR e do IPI, 23,5% são destinados ao FPM, sendo que 22,5% são distribuídos durante o ano e 1% é repassado integralmente em dezembro. A partir de 2015, houve um aumento dessa parcela devido à aprovação da Emenda Constitucional nº 84/2014. Esse aumento virá de forma escalonada da seguinte forma: no primeiro repasse, em julho de 2015, será considerado 0,5% sobre o recolhimento do IR e do IPI do período entre janeiro a junho do ano corrente. A partir de julho de 2016, o acréscimo será de 1% da receita desses dois impostos recolhida de julho de 2015 até junho de 2016.

O desempenho de cada município é relativamente uniforme. Isso ocorre porque as cidades de cada Estado possuem uma participação fixa no total do FPM a ser distribuído pelo país. Cada município, por sua vez, tem sua participação na parcela do FPM destinada ao seu Estado definida com base no tamanho de sua população.

Assim, somente uma alteração no tamanho populacional do município, que seja suficiente para fazê-lo mudar de faixa na definição de seu coeficiente de participação, é que resultaria num desempenho diferenciado em relação aos demais municípios de seu Estado. No caso das capitais e dos municípios com mais de 142.633 habitantes, além das variações no contingente populacional, há a influência do coeficiente relacionado à renda per capita estadual. Veja mais detalhes no Saiba mais sobre o FPM, na página 42.

Houve apenas três mudanças de coeficientes de participação entre os municípios do interior em 2014. E, em todos os casos, a mudança foi de elevação no índice: Itaguaí, onde o coeficiente passou de 3,2 para 3,4; São Pedro da Aldeia, de 2,8 para 3,0; e Cassimiro de Abreu, de 1,6 para 1,8. Na capital, o coeficiente permaneceu estável em 2014 em relação a 2013.

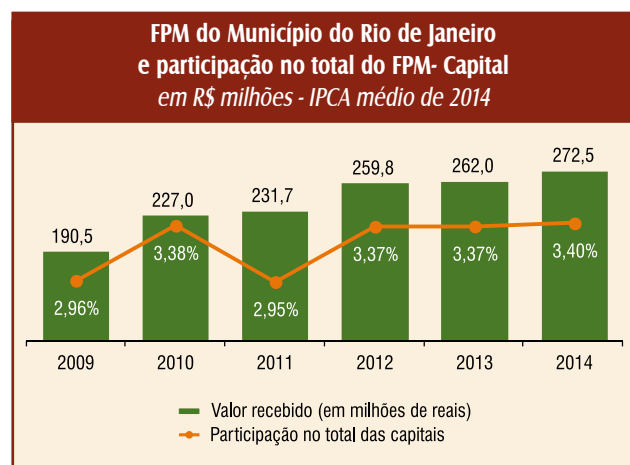
Com isso, apenas esses três municípios tiveram crescimento acima da média geral. Cassimiro de Abreu apresentou a maior alta no FPM, de 14,9%. O valor recebido passou de R\$ 15,5 milhões, em 2013, para R\$ 17,8 milhões, em 2014.

Na sequência, aparecem as altas de São Pedro da Aldeia (9,5%) e Itaguaí (8,5%), que receberam, respectivamente, R\$ 26,7 milhões e R\$ 33,6 milhões. Em termos absolutos, o aumento de receita foi de R\$ 2,6 milhões para cada cidade.

Nos demais 69 municípios que integram o FPM-Interior, a taxa de crescimento foi de 2,2%. Já naquelas cidades que participam também do FPM-Reserva, o crescimento médio foi de 1,4%, com exceção de São Gonçalo, que viu seu coeficiente de participação cair, provocando a retração de 4,4% no valor real de seu FPM. Essa queda ocorreu devido à entrada de 10 municípios que passaram a integrar o FPM-Reserva em 2014, impactando no fator populacional de São Gonçalo.

A capital, que, assim como as cidades do FPM-Reserva, possui critérios de distribuição diferentes, acusou alta de 4% em 2014. O valor de R\$ 272,5 milhões transferidos em 2014 representou um aumento de R\$ 10,6 milhões em relação a 2013. Houve um ligeiro aumento na participação do Rio de Janeiro no total

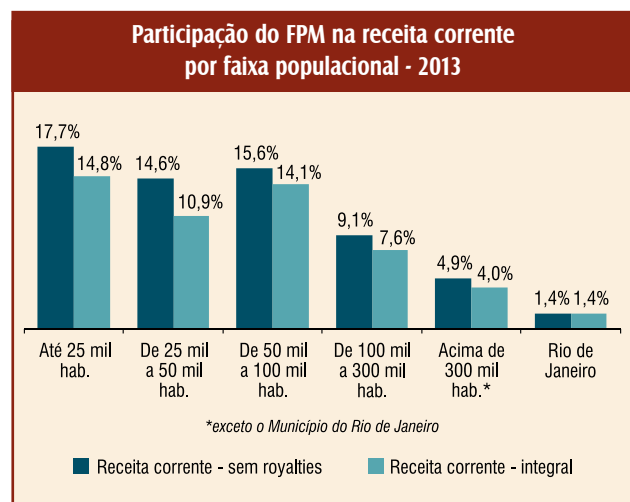
distribuído para as capitais brasileiras em 2014, passando de 3,37% para 3,4% (veja gráfico a seguir).



■ Importância orçamentária

Os critérios de distribuição do FPM fazem com que os recursos desse Fundo tenham uma maior participação no orçamento dos pequenos municípios. Outro fator que faz ressaltar a importância do FPM para as menores cidades e para aquelas com baixo dinamismo econômico é a reduzida capacidade de arrecadação de tributos próprios, em função da estreita base tributária que possuem. Além da base de incidência ser menor, nesses municípios a economia local normalmente é focada em atividades de baixa geração de valor agregado, o que também os prejudica no recebimento da transferência do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e serviços (ICMS).

A participação média do FPM na receita corrente dos municípios com até 25 mil habitantes, excluídos os royalties do petróleo, foi de 17,7%. Nas cidades com mais de 300 mil habitantes, esse percentual foi de 4,9%. Desconsiderou-se a receita dos royalties e das participações especiais do petróleo e gás natural devido à forte concentração desse tipo de receita em poucas cidades,



o que distorceria a análise geral. Na capital, a participação foi ainda menor, de 1,4%.

Destacaram-se, devido à alta importância do FPM nos orçamentos, Itaocara (24,6%), seguido de Nilópolis (22,9%) e Mesquita (22,6%), que, apesar de possuírem alto contingente populacional, possuem baixo poder de arrecadação própria e não recebem grandes fatias do ICMS ou de royalties. Não à toa, essas cidades se posicionam entre as que possuem as mais baixas receitas correntes per capita (veja análise na seção Panorama, na página 6).

Na sequência, as maiores participações do FPM na receita corrente foram observadas em Mendes (21,8%), Cambuci (21,6%), Cordeiro (21,5%) e São Fidélis (21,2%). Em outros seis municípios, todos com menos de 30 mil habitantes, a participação ficou acima de 20%.

Por outro lado, a baixa importância orçamentária em Porto Real, Quissamã e São João da Barra se deve ao grande volume da receita de royalties e participações especiais ou devido ao volumoso recebível proveniente do ICMS.

Os critérios de distribuição do FPM têm o objetivo de garantir recursos suficientes para sustentar as pequenas cidades, onde a base para a arrecadação tributária própria é muito reduzida. Dessa forma, os critérios de distribuição do FPM resultam em recursos proporcionalmente maiores para as cidades menores, com base na população calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

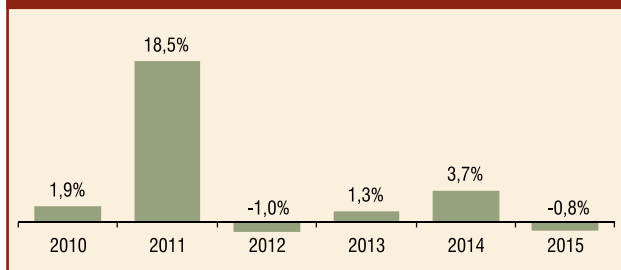
Prova disso é o valor do FPM per capita. Invariavelmente, Macuco, o município com a menor população do Estado, registra o maior repasse de FPM por habitante. Em 2014, esse valor foi de R\$ 1.103,10, seguido por São José de Ubá (R\$ 827,13) e Laje do Muriaé (R\$ 808,43). A última posição, por sua vez, pertence ao Município do Rio de Janeiro, que, mesmo com critérios específicos de distribuição, recebeu R\$ 42,23 de FPM per capita.

■ Desempenho em 2015

O repasse do FPM apresenta uma queda real de 0,8% no acumulado até setembro de 2015 em relação ao mesmo período de 2014. Esse resultado poderia ter sido ainda pior caso não houvesse o repasse adicional de 0,5% sobre as receitas do IPI e do IR, estabelecido pela Emenda Constitucional nº 84/2014.

Se o resultado geral é ruim, na capital fica ainda pior, já que a participação do Município do Rio de Janeiro no total repassado às capitais caiu de 3,39%, em 2014, para 2,95% no ano seguinte. No acumulado até setembro de 2015, a cidade recebeu R\$ 149,3 milhões, enquanto que no mesmo período de 2014 havia sido de R\$ 173,2 milhões. Em termos percentuais, a retração na capital fluminense foi de 13,8%.

Taxa de crescimento do FPM
acumulado de janeiro a setembro
em relação ao mesmo período do ano anterior
valores corrigidos pelo IPCA de setembro de 2015



Apenas três municípios tiveram mudança positiva no coeficiente de participação em 2015: Maricá, Queimados e Seropédica, sendo que Queimados e Maricá passaram a fazer parte do FPM-Reserva. Espera-se um aumento no FPM dessas cidades ou, ao menos, uma queda menos acentuada em relação aos demais.

■ Saiba mais sobre o FPM

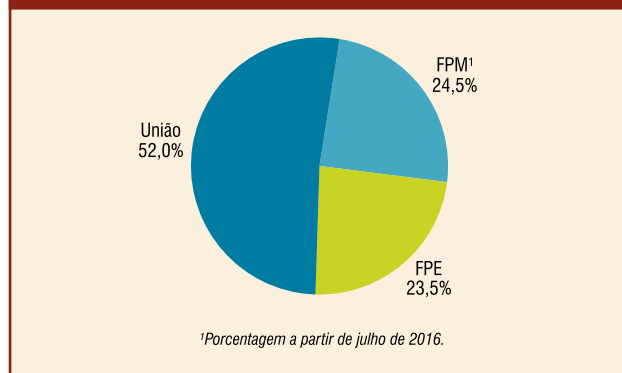
O FPM é uma transferência de recursos da União aos municípios brasileiros, garantida pela Constituição Federal, no artigo 159, inciso I, alínea b. Esse Fundo foi composto, até 2014, de 23,5% da arrecadação federal líquida do IR e do IPI, sendo 22,5% da arrecadação repassados a cada dez dias, e 1% distribuído em uma única parcela, no primeiro decêndio do mês de dezembro. Conforme citado na página 42, essa parcela subiu para 24% em julho de 2015 e alcançará 24,5%, a partir de julho de 2016.

A distribuição dos recursos aos municípios é feita de acordo com o número de habitantes, fixando-se um coeficiente para cada faixa populacional. Entre julho e agosto de cada ano, o IBGE divulga as estimativas populacionais dos municípios, e o Tribunal de Contas da União, com base nesses dados, publica os coeficientes de distribuição individuais dos municípios através de Decisões Normativas no Diário Oficial da União.

O FPM subdivide-se em três grupos: FPM-Interior, FPM-Reserva e FPM-Capital; e cada grupo possui critérios específicos de repartição dos recursos, como mostra o quadro abaixo.

Com exceção das capitais, todos os demais municípios recebem recursos do FPM-Interior. Cada cidade possui um coeficiente de participação de acordo com sua população, que varia de 0,6 a 4,0. A participação de cada município é obtida dividindo-se seu coeficiente pela soma dos coeficientes dos municípios de seu respectivo Estado. Desde 1989, cada Estado possui uma participação fixa na repartição dos recursos do FPM-Interior (Lei Federal Complementar nº 62/1989). Veja tabela abaixo.

Distribuição da arrecadação líquida do IR e do IPI



Coefficientes para distribuição do FPM-Interior

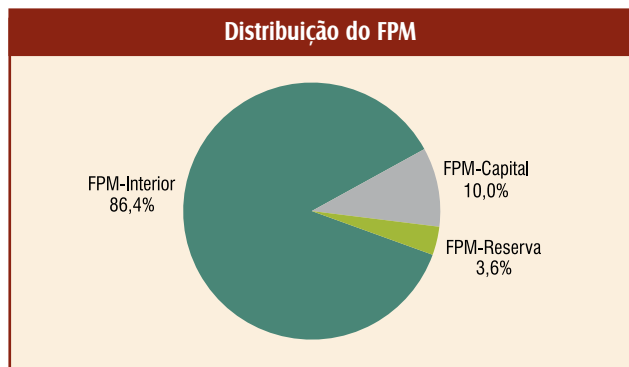
Categoria do município segundo o número de habitantes	Coefficiente
Até 10.188	0,6
De 10.189 a 13.584	0,8
De 13.585 a 16.980	1,0
De 16.981 a 23.772	1,2
De 23.773 a 30.564	1,4
De 30.565 a 37.356	1,6
De 37.357 a 44.148	1,8
De 44.149 a 50.940	2,0
De 50.941 a 61.128	2,2
De 61.129 a 71.316	2,4
De 71.317 a 81.504	2,6
De 81.505 a 91.692	2,8
De 91.693 a 101.880	3,0
De 101.881 a 115.464	3,2
De 115.465 a 129.048	3,4
De 129.049 a 142.632	3,6
De 142.633 a 156.216	3,8
Além de 156.216	4,0

Fonte: Decreto-lei nº 1.881/1981.

Divisões do FPM e seus respectivos critérios de distribuição

Subdivisões do FPM		Critérios de distribuição
FPM-Interior	86,4% do FPM total. É distribuído aos municípios do interior do país.	Coefficientes definidos por faixa populacional no Decreto-Lei nº 1.881/81. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu respectivo coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.
FPM-Reserva	3,6% do FPM total. É enviado aos municípios do interior com população superior a 142.633 habitantes.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Em 2014, participaram desse fundo 167 municípios brasileiros. Desses, 19 são fluminenses.
FPM-Capital	10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coefficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.

Fonte: Lei nº 5.172/66, Decreto-lei nº 1.881/81 e Decisão Normativa nº 133/2013.



Todos os municípios com mais de 142.633 habitantes, ou seja, aqueles que possuem coeficientes 3,8 e 4,0 no FPM-Interior, recebem também recursos do FPM-Reserva. O objetivo do FPM-Reserva é proporcionar um adicional de recursos às cidades com maior número de habitantes, beneficiando, principalmente, aquelas localizadas nos estados mais pobres, já que seu critério de distribuição inclui o inverso da renda per capita estadual.

Já o FPM-Capital é distribuído, exclusivamente, às 27 capitais e seus critérios de distribuição são os mesmos do FPM-Reserva, ou seja, população e inverso da renda per capita estadual.

Participação no FPM-Interior, número de municípios¹ e população¹ por Estado

Unidade da Federação	Participação no total em %	Número de municípios 2013 ¹	População 2013 ¹
Acre	0,2630	21	419.269
Alagoas	2,0883	101	2.304.202
Amapá	0,1392	15	297.740
Amazonas	1,2452	61	1.825.744
Bahia	9,2695	416	12.160.455
Ceará	4,5864	183	6.226.770
Espírito Santo	1,7595	77	3.491.098
Goiás	3,7318	245	5.040.473
Maranhão	3,9715	216	5.740.379
Mato Grosso	1,8949	140	2.612.283
Mato Grosso do Sul	1,5004	78	1.754.917
Minas Gerais	14,1846	852	18.114.191
Pará	3,2948	143	6.573.807
Paraíba	3,1942	222	3.144.814
Paraná	7,2857	398	9.148.519
Pernambuco	4,7952	183	7.606.200
Piauí	2,4015	223	2.347.691
Rio de Janeiro	2,7379	91	9.939.256
Rio Grande do Norte	2,4324	166	2.520.031
Rio Grande do Sul	7,3011	496	9.696.227
Rondônia	0,7464	51	1.243.222
Roraima	0,0851	14	179.076
Santa Catarina	4,1997	294	6.180.969
São Paulo	14,2620	644	31.841.796
Sergipe	1,3342	74	1.581.085
Tocantins	1,2955	138	1.220.260
Total	100,0000	5.542	153.210.474

Fonte: Decisão Normativa nº 133/2013 - Tribunal de Contas da União.

Nota: ¹exceto as capitais.

Coeficiente, participação no FPM-Capital e população das capitais

Capital	UF	Coeficiente de 2014	Participação no total 2014 em %	População 2013
Aracaju	SE	3,60	3,06	614.577
Belém	PA	5,40	4,59	1.425.922
Belo Horizonte	MG	6,00	5,10	2.479.165
Boa Vista	RR	5,00	4,25	308.996
Brasília	DF	2,00	1,70	2.789.761
Campo Grande	MS	2,00	1,70	832.352
Cuiabá	MT	1,80	1,53	569.830
Curitiba	PR	3,60	3,06	1.848.946
Florianópolis	SC	1,60	1,36	453.285
Fortaleza	CE	10,00	8,50	2.551.806
Goiânia	GO	3,60	3,06	1.393.575
João Pessoa	PB	5,00	4,25	769.607
Macapá	AP	3,20	2,72	437.256
Maceió	AL	6,25	5,31	996.733
Manaus	AM	5,40	4,59	1.982.177
Natal	RN	4,00	3,40	853.928
Palmas	TO	3,20	2,72	257.904
Porto Alegre	RS	3,15	2,68	1.467.816
Porto Velho	RO	2,40	2,04	484.992
Recife	PE	6,30	5,35	1.602.350
Rio Branco	AC	3,60	3,06	357.194
Rio de Janeiro	RJ	4,00	3,40	6.429.923
Salvador	BA	9,00	7,65	2.883.682
São Luís	MA	6,25	5,31	1.053.922
São Paulo	SP	3,50	2,97	11.821.873
Teresina	PI	6,25	5,31	836.475
Vitória	ES	1,60	1,36	348.268
Total		117,70	100,00	47.852.315

Fonte: Decisão Normativa nº 133/2013 - Tribunal de Contas da União.

EVOLUÇÃO 2009-2014

FPM¹

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Partic. na rec. corr. ² 2014	FPM per capita 2014 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %		
184.940	Angra dos Reis	43.487,8	45.716,4	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	6,0	281,54
10.882	Aperibé	5.022,1	5.126,1	7.876,9	7.689,1	7.745,5	7.912,9	2,2	20,2	727,15
120.948	Araruama	26.784,6	27.339,4	31.507,7	30.756,3	32.918,3	33.629,8	2,2	13,6	278,05
11.879	Areal	6.696,2	6.834,9	7.876,9	7.689,1	7.745,5	7.912,9	2,2	16,9	666,12
30.439	Armação dos Búzios	11.718,3	11.961,0	13.784,6	13.455,9	13.554,6	13.847,5	2,2	6,2	454,93
28.866	Arraial do Cabo	11.718,3	11.961,0	13.784,6	13.455,9	13.554,6	13.847,5	2,2	10,9	479,72
96.568	Barra do Piraí	26.784,6	27.339,4	29.538,5	28.834,0	29.045,6	29.673,3	2,2	15,9	307,28
179.697	Barra Mansa	43.487,8	45.716,4	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	12,8	289,75
479.386	Belford Roxo	43.487,8	45.716,4	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	9,0	108,61
26.126	Bom Jardim	11.718,3	11.961,0	13.784,6	13.455,9	13.554,6	13.847,5	2,2	18,2	530,03
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	13.392,3	13.669,7	15.753,9	15.378,1	15.491,0	15.825,8	2,2	19,4	440,88
204.486	Cabo Frio	43.487,8	45.716,4	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	5,9	254,63
55.967	Cachoeiras de Macacu	18.414,4	18.795,8	21.661,6	21.144,9	21.300,1	21.760,4	2,2	13,1	388,81
14.849	Cambuci	8.370,2	8.543,6	9.846,2	9.611,3	9.681,9	9.891,1	2,2	21,6	666,11
480.648	Campos dos Goytacazes	43.487,8	45.716,4	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	2,1	108,33
19.792	Cantagalo	10.044,2	10.252,3	11.815,4	11.533,6	11.618,2	11.869,3	2,2	15,7	599,70
14.713	Carapebus	6.696,2	6.834,9	7.876,9	9.611,3	9.681,9	9.891,1	2,2	10,1	672,27
12.578	Cardoso Moreira	6.696,2	6.834,9	7.876,9	7.689,1	7.745,5	7.912,9	2,2	14,5	629,11
18.074	Carmo	10.044,2	10.252,3	11.815,4	11.533,6	11.618,2	11.869,3	2,2	20,6	656,71
39.414	Casimiro de Abreu	11.718,3	13.669,7	15.753,9	15.378,1	15.491,0	17.804,0	14,9	6,3	451,72
8.245	Comendador Levy Gasparian	5.022,1	5.126,1	5.907,7	5.766,8	5.809,1	5.934,7	2,2	18,3	719,79
22.006	Conceição de Macabu	10.044,2	10.252,3	11.815,4	11.533,6	11.618,2	11.869,3	2,2	18,6	539,37
20.965	Cordeiro	10.044,2	10.252,3	11.815,4	11.533,6	11.618,2	11.869,3	2,2	21,5	566,15
11.096	Duas Barras	6.696,2	6.834,9	7.876,9	7.689,1	7.745,5	7.912,9	2,2	18,1	713,13
878.402	Duque de Caxias	43.487,8	45.716,4	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	2,8	59,28
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	6.696,2	6.834,9	7.876,9	7.689,1	7.745,5	7.912,9	2,2	17,5	583,29
55.626	Guapimirim	16.740,4	17.087,1	21.661,6	21.144,9	21.300,1	21.760,4	2,2	14,1	391,19
25.354	Iguaba Grande	10.044,2	10.252,3	11.815,4	11.533,6	13.554,6	13.847,5	2,2	17,8	546,17
227.168	Itaboraí	43.487,8	45.716,4	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	8,0	229,20
117.374	Itaguaí	26.784,6	27.339,4	31.507,7	30.756,3	30.981,9	33.629,8	8,5	5,9	286,52
14.489	Italva	8.370,2	8.543,6	9.846,2	9.611,3	9.681,9	9.891,1	2,2	20,1	682,66
22.824	Itaocara	10.044,2	10.252,3	11.815,4	11.533,6	11.618,2	11.869,3	2,2	24,6	520,04
98.521	Itaperuna	25.110,6	25.630,7	29.538,5	28.834,0	29.045,6	29.673,3	2,2	11,8	301,19
29.996	Itatiaia	13.392,3	13.669,7	13.784,6	13.455,9	13.554,6	13.847,5	2,2	10,1	461,65
99.141	Japeri	25.110,6	25.630,7	29.538,5	28.834,0	29.045,6	29.673,3	2,2	16,5	299,30
7.341	Laje do Muriaé	5.022,1	5.126,1	5.907,7	5.766,8	5.809,1	5.934,7	2,2	16,2	808,43
229.624	Macaé	43.487,8	45.716,4	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	2,4	226,75
5.380	Macuco	5.022,1	5.126,1	5.907,7	5.766,8	5.809,1	5.934,7	2,2	19,0	1.103,10
233.634	Magé	43.487,8	45.716,4	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	13,2	222,86
40.008	Mangaratiba	13.392,3	13.669,7	15.753,9	15.378,1	17.427,3	17.804,0	2,2	6,6	445,01
143.111	Maricá	28.458,7	29.048,1	33.477,0	34.600,8	34.854,7	35.608,0	2,2	7,0	248,81
18.086	Mendes	10.044,2	10.252,3	11.815,4	11.533,6	11.618,2	11.869,3	2,2	21,8	656,27
170.473	Mesquita	43.487,8	45.716,4	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	22,6	305,43
24.829	Miguel Pereira	11.718,3	11.961,0	13.784,6	13.455,9	13.554,6	13.847,5	2,2	17,4	557,72
26.724	Miracema	11.718,3	11.961,0	13.784,6	13.455,9	13.554,6	13.847,5	2,2	17,8	518,17
15.040	Natividade	8.370,2	8.543,6	9.846,2	9.611,3	9.681,9	9.891,1	2,2	16,1	657,65
158.299	Nilópolis	43.487,8	45.716,4	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	22,9	328,92
495.470	Niterói	43.487,8	45.716,4	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	3,0	105,09

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Partic. na rec. corr. ² 2014	FPM per capita 2014 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %		
184.460	Nova Friburgo	43.487,8	45.716,4	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	14,6	282,27
806.177	Nova Iguaçu	43.487,8	45.716,4	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	4,9	64,59
49.120	Paracambi	16.740,4	17.087,1	19.692,3	19.222,7	19.363,7	19.782,2	2,2	17,8	402,73
42.159	Paraíba do Sul	15.066,4	15.378,4	17.723,1	17.300,4	17.427,3	17.804,0	2,2	18,2	422,31
39.965	Paraty	13.392,3	13.669,7	17.723,1	17.300,4	17.427,3	17.804,0	2,2	8,1	445,49
26.758	Paty do Alferes	11.718,3	11.961,0	13.784,6	13.455,9	13.554,6	13.847,5	2,2	19,4	517,51
298.017	Petrópolis	43.487,8	45.716,4	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	6,5	174,71
23.691	Pinheiral	10.044,2	10.252,3	11.815,4	11.533,6	11.618,2	11.869,3	2,2	17,9	501,01
27.579	Piraí	11.718,3	11.961,0	13.784,6	13.455,9	13.554,6	13.847,5	2,2	8,6	502,10
18.293	Porciúncula	10.044,2	10.252,3	11.815,4	11.533,6	11.618,2	11.869,3	2,2	19,2	648,85
17.970	Porto Real	8.370,2	8.543,6	9.846,2	9.611,3	11.618,2	11.869,3	2,2	6,2	660,51
13.415	Quatis	6.696,2	6.834,9	7.876,9	7.689,1	7.745,5	7.912,9	2,2	15,2	589,85
142.709	Queimados	30.132,7	30.756,8	35.446,2	34.600,8	34.854,7	35.608,0	2,2	12,6	249,51
22.261	Quissamã	10.044,2	10.252,3	11.815,4	11.533,6	11.618,2	11.869,3	2,2	4,8	533,19
124.316	Resende	28.458,7	30.756,8	33.477,0	32.678,6	32.918,3	33.629,8	2,2	7,8	270,52
57.284	Rio Bonito	18.414,4	18.795,8	21.661,6	21.144,9	21.300,1	21.760,4	2,2	12,0	379,87
17.768	Rio Claro	10.044,2	10.252,3	11.815,4	11.533,6	11.618,2	11.869,3	2,2	16,2	668,02
8.838	Rio das Flores	5.022,1	5.126,1	5.907,7	5.766,8	5.809,1	5.934,7	2,2	13,6	671,49
127.171	Rio das Ostras	23.436,6	25.630,7	31.507,7	30.756,3	32.918,3	33.629,8	2,2	4,6	264,45
10.253	Santa Maria Madalena	6.696,2	6.834,9	7.876,9	7.689,1	7.745,5	7.912,9	2,2	15,7	771,76
41.108	Santo Antônio de Pádua	15.066,4	15.378,4	17.723,1	17.300,4	17.427,3	17.804,0	2,2	17,4	433,10
37.710	São Fidélis	15.066,4	15.378,4	17.723,1	17.300,4	17.427,3	17.804,0	2,2	21,2	472,13
41.343	São Francisco de Itabapoana	16.740,4	17.087,1	17.723,1	17.300,4	17.427,3	17.804,0	2,2	16,5	430,64
1.031.903	São Gonçalo	45.989,6	48.601,9	53.508,0	54.132,2	54.481,4	52.067,8	-4,4	5,3	50,46
34.273	São João da Barra	11.718,3	13.669,7	15.753,9	15.378,1	15.491,0	15.825,8	2,2	3,7	461,76
460.711	São João de Meriti	43.487,8	45.716,4	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	11,6	113,02
7.175	São José de Ubá	5.022,1	5.126,1	5.907,7	5.766,8	5.809,1	5.934,7	2,2	17,1	827,13
20.812	São José do Vale do Rio Preto	10.044,2	10.252,3	11.815,4	11.533,6	11.618,2	11.869,3	2,2	20,2	570,31
95.318	São Pedro da Aldeia	23.436,6	23.922,0	27.569,3	26.911,8	27.109,2	29.673,3	9,5	17,0	311,31
9.033	São Sebastião do Alto	5.022,1	5.126,1	5.907,7	5.766,8	5.809,1	5.934,7	2,2	14,2	657,00
17.608	Sapucaia	10.044,2	10.252,3	11.815,4	11.533,6	11.618,2	11.869,3	2,2	20,1	674,09
80.915	Saquarema	20.088,5	20.504,6	25.600,0	24.989,5	25.172,8	25.716,9	2,2	14,4	317,83
82.090	Seropédica	21.762,5	22.213,3	25.600,0	24.989,5	25.172,8	25.716,9	2,2	13,0	313,28
21.336	Silva Jardim	10.044,2	10.252,3	11.815,4	11.533,6	11.618,2	11.869,3	2,2	9,5	556,31
15.099	Sumidouro	8.370,2	8.543,6	9.846,2	9.611,3	9.681,9	9.891,1	2,2	18,1	655,08
32.140	Tanguá	11.718,3	11.961,0	15.753,9	15.378,1	15.491,0	15.825,8	2,2	20,2	492,40
171.482	Teresópolis	43.487,8	45.716,4	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	13,4	303,63
10.348	Trajano de Moraes	5.022,1	5.126,1	7.876,9	7.689,1	7.745,5	7.912,9	2,2	17,8	764,68
78.998	Três Rios	21.762,5	22.213,3	25.600,0	24.989,5	25.172,8	25.716,9	2,2	12,1	325,54
73.445	Valença	21.762,5	22.213,3	25.600,0	24.989,5	25.172,8	25.716,9	2,2	17,2	350,15
9.966	Varre-Sai	5.022,1	5.126,1	5.907,7	5.766,8	5.809,1	5.934,7	2,2	15,6	595,49
35.275	Vassouras	13.392,3	13.669,7	15.753,9	15.378,1	15.491,0	15.825,8	2,2	13,9	448,64
262.259	Volta Redonda	43.487,8	45.716,4	50.683,3	50.994,8	51.330,6	52.067,8	1,4	7,0	198,54
10.007.491	Interior	1.769.580,5	1.838.627,7	2.086.301,1	2.069.653,8	2.093.781,7	2.134.678,6	2,0	7,8	213,31
6.453.682	Rio de Janeiro	190.496,8	227.031,8	231.747,3	259.762,3	261.979,4	272.549,6	4,0	1,4	42,23
16.461.173	Total	1.960.077,3	2.065.659,5	2.318.048,4	2.329.416,2	2.355.761,1	2.407.228,1	2,2	5,2	146,24

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Notas:** ¹valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundeb; ²receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

RANKING 2014

FPM

Valores absolutos

Posição	Municípios	FPM ¹ em R\$	População 2014
1º	Rio de Janeiro	272.549.586,9	6.453.682
2º	São Gonçalo	52.067.832,1	1.031.903
3º	Duque de Caxias	52.067.832,1	878.402
4º	Nova Iguaçu	52.067.832,1	806.177
5º	Niterói	52.067.832,1	495.470
6º	Belford Roxo	52.067.832,1	479.386
7º	Campos dos Goytacazes	52.067.832,1	480.648
8º	São João de Meriti	52.067.832,1	460.711
9º	Petrópolis	52.067.832,1	298.017
10º	Volta Redonda	52.067.832,1	262.259
11º	Magé	52.067.832,1	233.634
12º	Itaboraí	52.067.832,1	227.168
13º	Macaé	52.067.832,1	229.624
14º	Cabo Frio	52.067.832,1	204.486
15º	Nova Friburgo	52.067.832,1	184.460
16º	Barra Mansa	52.067.832,1	179.697
17º	Angra dos Reis	52.067.832,1	184.940
18º	Teresópolis	52.067.832,1	171.482
19º	Nilópolis	52.067.832,1	158.299
20º	Mesquita	52.067.830,8	170.473
21º	Queimados	35.607.970,8	142.709
22º	Maricá	35.607.970,8	143.111
23º	Resende	33.629.750,2	124.316
24º	Araruama	33.629.750,2	120.948
25º	Rio das Ostras	33.629.750,2	127.171
26º	Itaguaí	33.629.750,2	117.374
27º	Japeri	29.673.309,0	99.141
28º	Itaperuna	29.673.309,0	98.521
29º	Barra do Pirai	29.673.309,0	96.568
30º	São Pedro da Aldeia	29.673.309,0	95.318
31º	Seropédica	25.716.868,0	82.090
32º	Três Rios	25.716.868,0	78.998
33º	Saquarema	25.716.868,0	80.915
34º	Valença	25.716.868,0	73.445
35º	Rio Bonito	21.760.426,8	57.284
36º	Cachoeiras de Macacu	21.760.426,8	55.967
37º	Guapimirim	21.760.426,8	55.626
38º	Paracambi	19.782.206,2	49.120
39º	Paraíba do Sul	17.803.985,6	42.159
40º	São Francisco de Itabapoana	17.803.985,6	41.343
41º	Santo Antônio de Pádua	17.803.985,6	41.108
42º	Paraty	17.803.985,6	39.965
43º	São Fidélis	17.803.985,6	37.710
44º	Mangaratiba	17.803.985,6	40.008
45º	Casimiro de Abreu	17.803.985,6	39.414
46º	Bom Jesus do Itabapoana	15.825.765,0	35.896

Posição	Municípios	FPM ¹ em R\$	População 2014
47º	Vassouras	15.825.765,0	35.275
48º	São João da Barra	15.825.765,0	34.273
49º	Tanguá	15.825.765,0	32.140
50º	Itaiaia	13.847.544,4	29.996
51º	Armação dos Búzios	13.847.544,4	30.439
52º	Arraial do Cabo	13.847.544,4	28.866
53º	Pirai	13.847.544,4	27.579
54º	Miracema	13.847.544,4	26.724
55º	Paty do Alferes	13.847.544,4	26.758
56º	Bom Jardim	13.847.544,4	26.126
57º	Miguel Pereira	13.847.544,4	24.829
58º	Iguaba Grande	13.847.544,4	25.354
59º	Pinheiral	11.869.323,9	23.691
60º	Itaocara	11.869.323,9	22.824
61º	Conceição de Macabu	11.869.323,9	22.006
62º	Silva Jardim	11.869.323,9	21.336
63º	Quissamã	11.869.323,9	22.261
64º	Cordeiro	11.869.323,9	20.965
65º	São José do Vale do Rio Preto	11.869.323,9	20.812
66º	Cantagalo	11.869.323,9	19.792
67º	Porciúncula	11.869.323,9	18.293
68º	Mendes	11.869.323,9	18.086
69º	Carmo	11.869.323,9	18.074
70º	Rio Claro	11.869.323,9	17.768
71º	Sapucaia	11.869.323,9	17.608
72º	Porto Real	11.869.323,9	17.970
73º	Natividade	9.891.103,3	15.040
74º	Sumidouro	9.891.103,3	15.099
75º	Cambuci	9.891.103,3	14.849
76º	Italva	9.891.103,3	14.489
77º	Carapebus	9.891.103,3	14.713
78º	Engenheiro Paulo de Frontin	7.912.882,7	13.566
79º	Quatis	7.912.882,7	13.415
80º	Cardoso Moreira	7.912.882,7	12.578
81º	Areal	7.912.882,7	11.879
82º	Duas Barras	7.912.882,7	11.096
83º	Aperibé	7.912.882,7	10.882
84º	Trajano de Moraes	7.912.882,7	10.348
85º	Santa Maria Madalena	7.912.882,7	10.253
86º	Varre-Sai	5.934.662,1	9.966
87º	São Sebastião do Alto	5.934.662,1	9.033
88º	Rio das Flores	5.934.662,1	8.838
89º	Comendador Levy Gasparian	5.934.662,1	8.245
90º	Laje do Muriaé	5.934.662,1	7.341
91º	São José de Ubá	5.934.662,1	7.175
92º	Macuco	5.934.662,1	5.380
Total		2.407.228.138,0	16.461.173

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundeb.

Valores per capita

Posição	Municípios	FPM¹ per capita	FPM¹	População 2014
		em R\$		
1º	Macuco	1.103,10	5.934.662,1	5.380
2º	São José de Ubá	827,13	5.934.662,1	7.175
3º	Laje do Muriaé	808,43	5.934.662,1	7.341
4º	Santa Maria Madalena	771,76	7.912.882,7	10.253
5º	Trajano de Moraes	764,68	7.912.882,7	10.348
6º	Aperibé	727,15	7.912.882,7	10.882
7º	Comendador Levy Gasparian	719,79	5.934.662,1	8.245
8º	Duas Barras	713,13	7.912.882,7	11.096
9º	Italva	682,66	9.891.103,3	14.489
10º	Sapucaia	674,09	11.869.323,9	17.608
11º	Carapebus	672,27	9.891.103,3	14.713
12º	Rio das Flores	671,49	5.934.662,1	8.838
13º	Rio Claro	668,02	11.869.323,9	17.768
14º	Areal	666,12	7.912.882,7	11.879
15º	Cambuci	666,11	9.891.103,3	14.849
16º	Porto Real	660,51	11.869.323,9	17.970
17º	Natividade	657,65	9.891.103,3	15.040
18º	São Sebastião do Alto	657,00	5.934.662,1	9.033
19º	Carmo	656,71	11.869.323,9	18.074
20º	Mendes	656,27	11.869.323,9	18.086
21º	Sumidouro	655,08	9.891.103,3	15.099
22º	Porciúncula	648,85	11.869.323,9	18.293
23º	Cardoso Moreira	629,11	7.912.882,7	12.578
24º	Cantagalo	599,70	11.869.323,9	19.792
25º	Varre-Sai	595,49	5.934.662,1	9.966
26º	Quatis	589,85	7.912.882,7	13.415
27º	Engenheiro Paulo de Frontin	583,29	7.912.882,7	13.566
28º	São José do Vale do Rio Preto	570,31	11.869.323,9	20.812
29º	Cordeiro	566,15	11.869.323,9	20.965
30º	Miguel Pereira	557,72	13.847.544,4	24.829
31º	Silva Jardim	556,31	11.869.323,9	21.336
32º	Iguaba Grande	546,17	13.847.544,4	25.354
33º	Conceição de Macabu	539,37	11.869.323,9	22.006
34º	Quissamã	533,19	11.869.323,9	22.261
35º	Bom Jardim	530,03	13.847.544,4	26.126
36º	Itaocara	520,04	11.869.323,9	22.824
37º	Miracema	518,17	13.847.544,4	26.724
38º	Paty do Alferes	517,51	13.847.544,4	26.758
39º	Piraí	502,10	13.847.544,4	27.579
40º	Pinheiral	501,01	11.869.323,9	23.691
41º	Tanguá	492,40	15.825.765,0	32.140
42º	Arraial do Cabo	479,72	13.847.544,4	28.866
43º	São Fidélis	472,13	17.803.985,6	37.710
44º	São João da Barra	461,76	15.825.765,0	34.273
45º	Itatiaia	461,65	13.847.544,4	29.996
46º	Armação dos Búzios	454,93	13.847.544,4	30.439

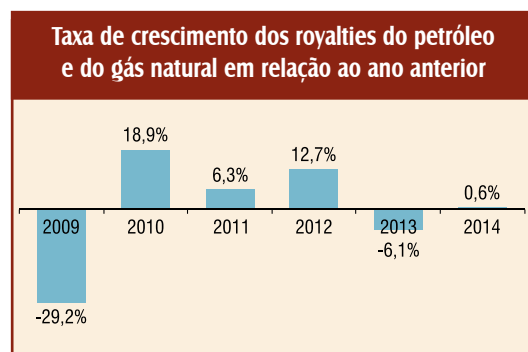
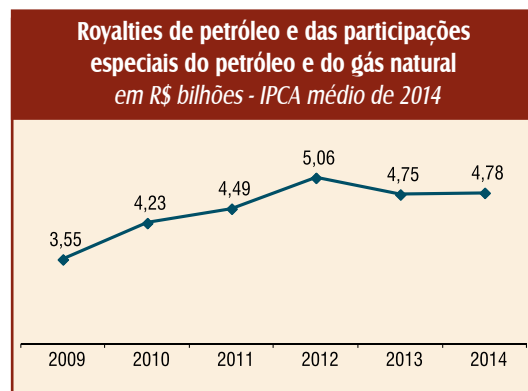
Posição	Municípios	FPM¹ per capita	FPM¹	População 2014
		em R\$		
47º	Casimiro de Abreu	451,72	17.803.985,6	39.414
48º	Vassouras	448,64	15.825.765,0	35.275
49º	Paraty	445,49	17.803.985,6	39.965
50º	Mangaratiba	445,01	17.803.985,6	40.008
51º	Bom Jesus do Itabapoana	440,88	15.825.765,0	35.896
52º	Santo Antônio de Pádua	433,10	17.803.985,6	41.108
53º	São Francisco de Itabapoana	430,64	17.803.985,6	41.343
54º	Paraíba do Sul	422,31	17.803.985,6	42.159
55º	Paracambi	402,73	19.782.206,2	49.120
56º	Guapimirim	391,19	21.760.426,8	55.626
57º	Cachoeiras de Macacu	388,81	21.760.426,8	55.967
58º	Rio Bonito	379,87	21.760.426,8	57.284
59º	Valença	350,15	25.716.868,0	73.445
60º	Nilópolis	328,92	52.067.832,1	158.299
61º	Três Rios	325,54	25.716.868,0	78.998
62º	Saquarema	317,83	25.716.868,0	80.915
63º	Seropédica	313,28	25.716.868,0	82.090
64º	São Pedro da Aldeia	311,31	29.673.309,0	95.318
65º	Barra do Piraí	307,28	29.673.309,0	96.568
66º	Mesquita	305,43	52.067.830,8	170.473
67º	Teresópolis	303,63	52.067.832,1	171.482
68º	Itaperuna	301,19	29.673.309,0	98.521
69º	Japeri	299,30	29.673.309,0	99.141
70º	Barra Mansa	289,75	52.067.832,1	179.697
71º	Itaguaí	286,52	33.629.750,2	117.374
72º	Nova Friburgo	282,27	52.067.832,1	184.460
73º	Angra dos Reis	281,54	52.067.832,1	184.940
74º	Araruama	278,05	33.629.750,2	120.948
75º	Resende	270,52	33.629.750,2	124.316
76º	Rio das Ostras	264,45	33.629.750,2	127.171
77º	Cabo Frio	254,63	52.067.832,1	204.486
78º	Queimados	249,51	35.607.970,8	142.709
79º	Maricá	248,81	35.607.970,8	143.111
80º	Itaboraí	229,20	52.067.832,1	227.168
81º	Macaé	226,75	52.067.832,1	229.624
82º	Magé	222,86	52.067.832,1	233.634
83º	Volta Redonda	198,54	52.067.832,1	262.259
84º	Petrópolis	174,71	52.067.832,1	298.017
85º	São João de Meriti	113,02	52.067.832,1	460.711
86º	Belford Roxo	108,61	52.067.832,1	479.386
87º	Campos dos Goytacazes	108,33	52.067.832,1	480.648
88º	Niterói	105,09	52.067.832,1	495.470
89º	Nova Iguaçu	64,59	52.067.832,1	806.177
90º	Duque de Caxias	59,28	52.067.832,1	878.402
91º	São Gonçalo	50,46	52.067.832,1	1.031.903
92º	Rio de Janeiro	42,23	272.549.586,9	6.453.682
Total		146,24	2.407.228.138,0	16.461.173

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

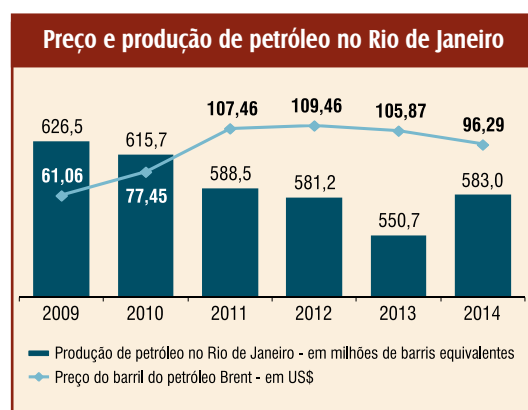
Nota: ¹valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundeb.

■ Royalties e participações especiais

Os municípios fluminenses receberam R\$ 4,78 bilhões provenientes do pagamento dos royalties do petróleo e das participações especiais em 2014. Houve ligeiro crescimento, de 0,6%, comparado ao ano anterior, em valores corrigidos pela inflação.



Dois fatores concomitantes interferem no desempenho dos royalties: a produção e o preço. De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em 2014, foram produzidos 583 milhões de metros cúbicos de petróleo nos campos confrontantes com o Estado do Rio de Janeiro. Em relação a 2013, houve alta de 5,9% na produção, depois de quatro anos de quedas contínuas.



Com relação ao preço do barril de petróleo, a cotação média foi de US\$ 96,29, em 2014, e US\$ 105,87, em 2013. Houve, portanto, uma queda de 9,1% nesse período, conforme dados da *Organization of the Petroleum Exporting Countries* (Opec). As sucessivas quedas na cotação do preço médio tiveram início em agosto de 2014 e impactaram de forma negativa no preço de venda desse hidrocarboneto e, consequentemente, na valoração dos royalties e das participações especiais.

No que diz respeito ao recebível por município, o desempenho está atrelado à variação da produção extraída nos seus respectivos campos confrontantes. Em Campos dos Goytacazes, os royalties e as participações especiais tiveram queda de 7,6% em relação ao ano anterior. Em 2014, o recebido pelo município foi de R\$ 1,29 bilhão, resultando na queda de R\$ 106,5 milhões em relação a 2013. Em 2013, o município já havia amargado uma queda de 8,2%.

Macaé, Rio das Ostras e Cabo Frio, depois de Campos dos Goytacazes, tiveram os maiores recebimentos entre os municípios fluminenses em 2014: R\$ 548,2 milhões, R\$ 329,6 milhões e R\$ 327,5 milhões, mas também acusaram quedas, com retrações de -0,3%, -5,7% e -6,6%, respectivamente. Elas também já haviam sofrido fortes quedas em 2013, de -10,2%, -11,9% e -2,2%, cada uma, na mesma ordem.

São João da Barra, próxima no ranking, teve um crescimento de 2,3%, porém havia registrado queda de 7,9%, em 2013. Quissamã (-7,1%) e Casimiro de Abreu (-9,9%) não fugiram à regra e a retração ocorrida em 2014 veio na sequência de quedas da ordem de 14,7% e 6,4%, em 2013.

Dentre os municípios que tiveram aumento em seus royalties em 2014 destacam-se o expressivo crescimento de Maricá (49,2%), Niterói (48,2%) e da capital Rio de Janeiro (23,1%). Os royalties recebidos em 2014 nessas cidades foram, respectivamente, de R\$ 232,2 milhões, R\$ 210,1 milhões e R\$ 127 milhões. Magaratiba (22,2%) e Saquarema (18,8%) também tiveram aumentos expressivos, porém o volume que recebem é bem menor que o dos municípios citados anteriormente.

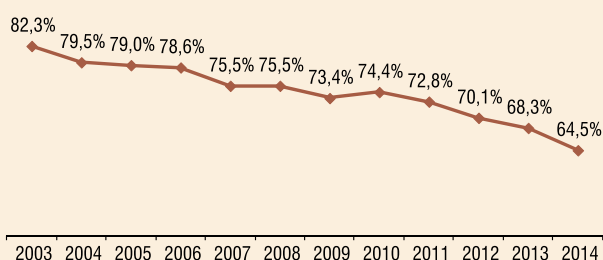
■ Concentração e importância orçamentária

O recebimento de royalties de cada município depende da produção realizada nos campos com os quais se confrontam. Sozinho, Campos dos Goytacazes recebeu 26,9% do total repassado aos municípios fluminenses, seguido por Macaé (11,5%), Rio das Ostras (6,9%), Cabo Frio (6,8) e São João da Barra (5,2%). Esses municípios

formam a Bacia de Campos, juntamente com Quissamã, Casimiro de Abreu, Armação dos Búzios e Carapebus. Juntos integram o conjunto formador da Bacia de Campos, que concentrou 64,5% do total dos royalties dos municípios fluminenses em 2014.

No entanto, a queda na produção nos poços situados nessa Bacia, aliada ao crescimento nos novos campos de exploração do pré-sal, tem provocado oscilações na participação dos municípios e reduzido a alta concentração dos royalties na Bacia de Campos, que já chegou a 82,3% em meados da década passada.

Participação dos municípios da Bacia de Campos no total dos royalties recebidos no conjunto dos municípios fluminenses



Com isso, os municípios da Bacia de Campos devem estar atentos a essa nova fase da exploração. Os royalties e as participações especiais do petróleo têm um peso decisivo na estrutura orçamentária dessas cidades. Em São João da Barra, essa fonte de receita respondeu por 58,1% da receita corrente em 2014, seguido por Campos dos Goytacazes (51,9%). Maricá, Rio das Ostras, Paraty, Carapebus, Casimiro de Abreu e Armação dos Búzios também possuem alta dependência dos royalties na composição de suas receitas, com percentuais em 40% e 45%, nessa ordem.

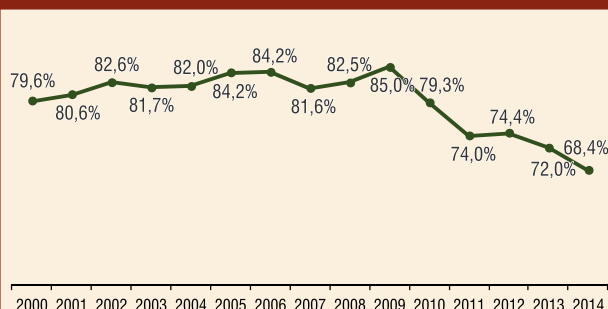
Royalties e produção de petróleo no Estado do Rio de Janeiro

O Rio de Janeiro é o Estado brasileiro que mais produz petróleo e, consequentemente, mais recebe royalties. O Governo do Estado do Rio de Janeiro recebeu R\$ 8,71 trilhões, o que representou 71,4% do total distribuído aos estados brasileiros, de R\$ 12,2 trilhões. Comparado a 2013, os royalties do Estado ficaram praticamente estáveis, com ligeira queda de 0,4%, enquanto que o total para os estados brasileiros aumentou 4,1%.

Nesse período, o governo estadual que registrou o maior aumento real em royalties foi o paulista, com 188,3%, uma vez que seus recebimentos passaram de R\$ 183 bilhões para R\$ 527,4 bilhões. Mas a participação de São Paulo no total foi de apenas 4,3%.

Ao longo dos últimos 14 anos, o Estado que mais cresceu em produção de petróleo e em recebimento de royalties foi o Espírito Santo. Os royalties do Estado capixaba, que representavam apenas 1,3% do total em 2000, passaram para 14,6%, em 2014, o

Participação do Estado do Rio de Janeiro no total da produção nacional de petróleo



Distribuição dos royalties e das participações especiais do petróleo e gás natural aos governos estaduais

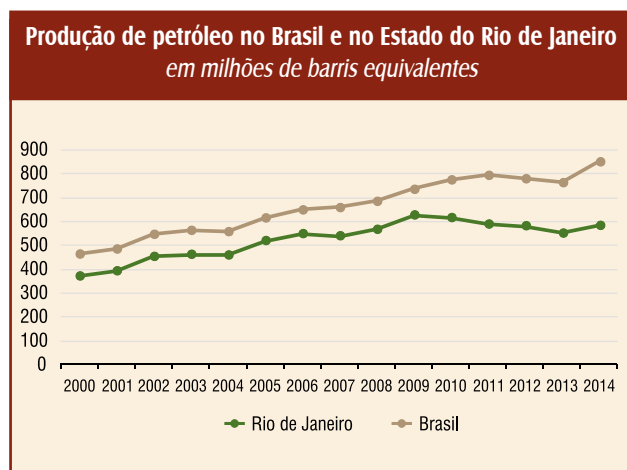
Estados	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação relativa 2014/2013	Part. no total 2014
	em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	
Alagoas	38.118,66	37.697,72	35.280,22	32.940,28	33.573,15	36.992,81	10,2	0,3
Amazonas	190.473,38	208.838,26	274.047,65	304.604,63	304.470,30	298.700,40	-1,9	2,5
Bahia	185.620,75	207.458,31	234.890,80	260.019,45	273.525,98	270.564,01	-1,1	2,2
Ceará	14.801,65	15.317,98	15.950,48	16.049,34	20.360,09	17.435,53	-14,4	0,1
Espírito Santo	414.311,47	676.974,57	1.263.999,95	1.868.002,91	1.656.733,85	1.774.562,38	7,1	14,6
Maranhão	-	-	-	-	-	50.782,83		0,4
Paraná	113,03	-	-	-	7.081,68	8.485,69	19,8	0,1
Rio de Janeiro	6.184.888,73	8.132.164,77	8.271.588,85	9.296.109,60	8.742.587,50	8.705.983,12	-0,4	71,4
Rio Grande do Norte	199.044,12	212.761,82	257.847,96	298.488,84	309.128,57	295.399,66	-4,4	2,4
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-		0,0
Sergipe	4.685,14	23.036,39	69.792,30	93.820,84	182.959,50	527.407,42	188,3	4,3
São Paulo	126.229,43	145.098,70	169.289,12	188.573,67	177.694,91	200.632,30	12,9	1,6
Total Estados	7.358.286,35	9.659.348,52	10.592.687,34	12.358.609,56	11.708.115,52	12.186.946,15	4,1	100,0

Fonte: Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Nota: ¹não estão excluídas as retenções relativas aos contratos de antecipação ou venda futura de royalties firmados pelo Rio de Janeiro e Espírito Santo com a União.

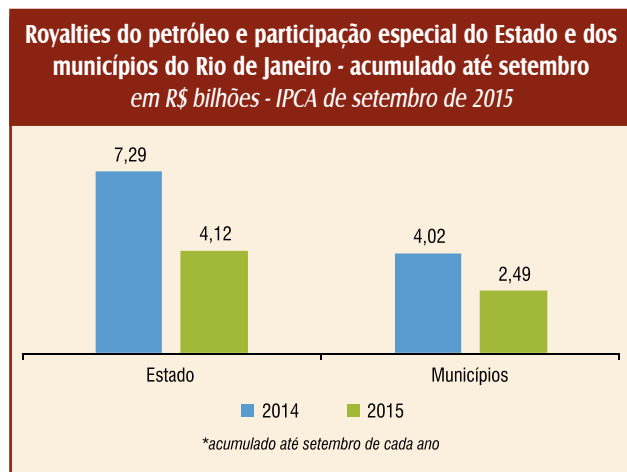
equivalente a R\$ 1,8 trilhão. Nesse período, houve um aumento médio anual de 32,8%.

Com sucessivas quedas na produção fluminense a partir de 2010 até 2013 e com o aumento na produção dos demais estados, especialmente no Espírito Santo, o Rio de Janeiro, que chegou a representar uma média de 82,4% da produção nacional no período de 2000 a 2009, caiu para 68,4%, em 2014. Mesmo com a produção fluminense em alta de 5,9% em 2014, a participação no total caiu devido ao aumento mais acentuado, de 11,4%, da produção nacional.



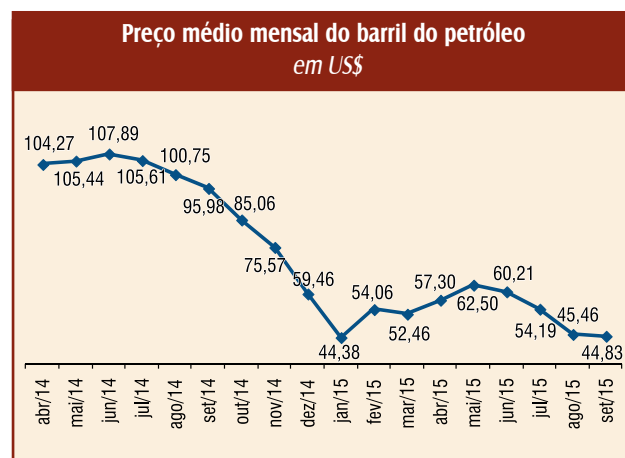
Desempenho em 2015

As quedas no preço médio do petróleo foram muito acentuadas até janeiro de 2015, quando atingiu seu menor nível, de U\$ 44,38. A partir de fevereiro iniciou-se uma recuperação, chegando



ao preço de U\$ 62,50 em maio. A instabilidade da economia chinesa foi um dos motivos que fizeram a cotação voltar a cair em junho e julho, fechando, nesse último mês, a U\$ 56,86 o barril. Para agosto, houve nova retração, com a cotação média de U\$ 45,86, e setembro encerrou-se com U\$ 44,83.

Dessa forma, ainda que a produção de petróleo dos campos confrontantes com o litoral fluminense tenha apresentado um crescimento de 8,6% no período de janeiro a setembro de 2015, a baixa cotação nos preços internacionais provocaram novas quedas nos royalties e nas participações especiais. No acumulado até setembro de 2015, os municípios fluminenses sofreram uma queda real de 38%, enquanto que no Governo do Estado a retração foi ainda mais forte, de 43,5%.



Saiba mais sobre os royalties

Os royalties do petróleo e do gás natural são compensações financeiras devidas aos governos pelas empresas exploradoras. As participações especiais são compensações, de caráter extraordinário, pagas nos casos de grandes volumes de produção ou rentabilidade em relação a cada campo.

Segundo estabelece a Lei Federal nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, conhecida como a Lei do Petróleo, a alíquota básica dos royalties de petróleo é de 10%, sendo facultado à ANP reduzi-la até um mínimo de 5%, em função de fatores adversos e riscos geológicos do processo de exploração. Essas alíquotas incidem sobre o valor da produção do petróleo e do gás, dando origem às somas financeiras a serem pagas pelas concessionárias. O quadro resumo de distribuição de royalties gerados em plataforma continental (onde se concentra a produção no Estado do Rio de Janeiro) pode ser visto na página seguinte.

Quadro resumo da distribuição dos royalties gerados na plataforma continental

Parcela da alíquota até 5%		Parcela da alíquota acima de 5%	
Beneficiários			
30%	Aos estados confrontantes com os poços	25%	Ministério de Ciência e Tecnologia
30%	Aos municípios confrontantes com os poços	22,5%	Estados confrontantes com campos
20%	Ao Ministério da Marinha	22,5%	Municípios litorâneos confrontantes com campos
10%	Ao Fundo Especial	15%	Ministério da Marinha
10%	Aos municípios com instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás	7,5%	Fundo Especial (estados e municípios)
		7,5%	Municípios afetados por operações nas instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás
Critérios de distribuição aos municípios			
30%	Aos municípios confrontantes com os poços	22,5%	Municípios litorâneos confrontantes com campos
60%	Aos municípios integrantes da zona de produção principal = municípios litorâneos confrontantes com os poços + municípios que dispõem de instalações industriais para processamento e escoamento de petróleo e gás.	Percentual rateado entre os municípios litorâneos confrontantes com os campos de petróleo e gás proporcionalmente à área do campo localizada em cada um deles. Para efeito de cálculo dessas áreas, o IBGE utiliza linhas ortogonais e paralelas projetadas a partir do litoral brasileiro.	
10%	Aos municípios integrantes da zona de produção secundária = municípios atravessados por oleodutos e gasodutos, destinados exclusivamente ao escoamento da produção petrolífera marítima.		
30%	Aos municípios limitrofes à zona de produção principal , excluídos os integrantes da zona de produção secundária. São considerados municípios limitrofes os que fazem fronteira ou que estão localizados numa mesma área geoeconômica com algum dos municípios pertencentes à zona de produção principal. Entende-se por área geoeconômica as mesorregiões geográficas, tal como definidas pelo IBGE.		
Nos três casos acima, o rateio entre os municípios é realizado de acordo com a população, segundo os mesmos coeficientes populacionais que servem de base para a distribuição do FPM, o que beneficia os municípios de menor porte populacional (para mais informações sobre os coeficientes populacionais consulte a seção do FPM na página 42).			
10%	Aos municípios com instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás	7,5%	Municípios afetados por operações nas instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás
Percentual igualmente distribuído entre os municípios em questão.		Percentual distribuído segundo os volumes movimentados de petróleo e gás de origem nacional, nas referidas instalações.	

EVOLUÇÃO 2009-2014

Royalties¹

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Participação 2014		Royalties¹ per capita 2014 em R\$	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							no total dos royalties¹	na rec. corr.²		
								em %				
184.940	Angra dos Reis	88.149,3	105.228,3	99.796,4	109.119,1	76.682,4	76.395,0	-0,4	1,6	8,8	413,08	
10.882	Aperibé	4.010,9	4.501,2	5.355,8	6.282,7	5.973,2	6.008,4	0,6	0,1	15,4	552,14	
120.948	Araruama	7.419,7	8.327,3	9.753,8	11.368,5	10.808,7	10.872,4	0,6	0,2	4,4	89,89	
11.879	Areal	-	-	-	-	-	-	..	-	-	-	
30.439	Armação dos Búzios	54.215,8	67.915,6	75.699,2	91.849,7	89.078,0	92.838,1	4,2	1,9	41,4	3.049,97	
28.866	Arraial do Cabo	6.985,0	7.344,7	31.604,1	50.111,4	46.983,8	46.294,8	-1,5	1,0	36,5	1.603,78	
96.568	Barra do Piraí	7.419,7	8.327,3	9.390,3	10.769,1	10.239,9	10.297,6	0,6	0,2	5,5	106,64	
179.697	Barra Mansa	15.676,8	19.447,0	11.798,5	11.864,3	14.586,7	12.154,8	-16,7	0,3	3,0	67,64	
479.386	Belford Roxo	8.021,8	9.002,4	10.348,2	11.966,3	11.377,6	11.445,2	0,6	0,2	2,0	23,87	
26.126	Bom Jardim	5.414,3	6.076,6	6.985,0	8.077,3	7.679,9	7.725,3	0,6	0,2	10,2	295,70	
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	5.815,8	6.526,8	7.502,4	8.675,5	8.248,8	8.297,8	0,6	0,2	10,2	231,16	
204.486	Cabo Frio	166.603,5	233.274,8	280.635,8	358.544,7	350.806,6	327.547,7	-6,6	6,8	37,1	1.601,81	
55.967	Cachoeiras de Macacu	31.525,4	35.542,9	40.105,6	45.378,7	43.021,9	43.539,6	1,2	0,9	26,2	777,95	
14.849	Cambuci	4.612,5	5.176,4	5.950,2	6.880,6	6.542,1	6.581,0	0,6	0,1	14,3	443,19	
480.648	Campos dos Goytacazes	1.169.979,2	1.392.990,2	1.413.631,1	1.518.524,0	1.393.403,7	1.286.925,0	-7,6	26,9	51,9	2.677,48	
19.792	Cantagalo	5.013,6	5.626,5	6.467,6	7.478,9	7.111,0	7.153,3	0,6	0,1	9,5	361,42	
14.713	Carapebus	30.211,1	37.296,3	40.322,3	44.236,6	40.101,0	41.499,9	3,5	0,9	42,2	2.820,62	
12.578	Cardoso Moreira	4.412,0	4.951,3	5.691,5	6.581,5	6.257,7	6.294,9	0,6	0,1	11,5	500,47	
18.074	Carmo	4.812,6	5.401,5	6.208,9	7.179,8	6.826,6	6.866,9	0,6	0,1	11,9	379,94	
39.414	Casimiro de Abreu	72.029,0	89.982,9	113.806,2	138.768,1	129.904,2	117.076,8	-9,9	2,4	41,7	2.970,44	
8.245	Comendador Levy Gasparian	-	-	-	-	-	-	..	-	-	-	
22.006	Conceição de Macabu	5.013,6	5.626,5	6.649,3	7.778,6	7.395,5	7.439,1	0,6	0,2	11,6	338,05	
20.965	Cordeiro	5.013,6	5.626,5	6.649,3	7.778,6	7.395,5	7.439,1	0,6	0,2	13,5	354,83	
11.096	Duas Barras	4.211,4	4.726,3	5.432,8	6.282,3	5.973,3	6.008,7	0,6	0,1	13,7	541,52	
878.402	Duque de Caxias	45.273,7	53.223,3	57.632,5	61.644,9	62.117,8	66.429,3	6,9	1,4	3,6	75,63	
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	4.412,0	4.951,3	5.691,5	6.581,5	6.257,7	6.294,9	0,6	0,1	13,9	464,02	
55.626	Guapimirim	34.707,3	39.719,8	46.354,8	53.774,9	54.522,1	57.080,4	4,7	1,2	37,1	1.026,15	
25.354	Iguaba Grande	5.012,7	5.626,5	6.649,3	7.778,6	7.395,5	7.438,7	0,6	0,2	9,5	293,39	
227.168	Itaboraí	9.029,5	10.728,1	12.865,6	15.665,3	14.961,5	15.791,0	5,5	0,3	2,4	69,51	
117.374	Itaguaí	7.231,3	8.116,3	9.511,8	46.146,0	46.708,1	30.284,5	-35,2	0,6	5,3	258,02	
14.489	Italva	4.412,0	4.951,3	5.873,2	6.880,6	6.542,1	6.580,7	0,6	0,1	13,4	454,18	
22.824	Itaocara	5.214,2	5.851,6	6.726,3	7.778,1	7.395,5	7.439,4	0,6	0,2	15,4	325,95	
98.521	Itaperuna	7.219,6	8.102,2	9.313,4	10.769,7	10.239,9	10.300,7	0,6	0,2	4,1	104,55	
29.996	Itatiaia	5.614,8	6.301,7	7.243,7	8.376,4	7.964,3	8.009,0	0,6	0,2	5,9	267,00	
99.141	Japeri	14.874,6	18.546,8	10.763,7	10.667,6	14.649,0	16.782,6	14,6	0,4	9,4	169,28	
7.341	Laje do Muriaé	4.010,9	4.501,2	5.174,1	5.983,1	5.688,8	5.722,6	0,6	0,1	15,6	779,54	
229.624	Macaé	474.043,2	567.776,8	565.513,1	612.764,3	549.986,9	548.171,1	-0,3	11,5	24,9	2.387,26	
5.380	Macuco	4.010,9	4.501,2	5.174,1	5.983,1	5.688,8	5.722,6	0,6	0,1	18,3	1.063,68	
233.634	Magé	40.142,7	45.848,0	53.269,5	61.598,8	58.473,8	59.895,7	2,4	1,3	15,1	256,37	
40.008	Mangaratiba	30.294,2	33.766,9	25.067,7	28.927,0	16.759,0	20.474,5	22,2	0,4	7,6	511,76	
143.111	Maricá	29.656,3	46.890,0	80.558,6	125.066,2	155.576,2	232.186,3	49,2	4,9	45,6	1.622,42	
18.086	Mendes	4.813,1	5.401,5	6.208,9	7.179,7	6.826,6	6.867,1	0,6	0,1	12,6	379,69	
170.473	Mesquita	8.021,8	9.002,4	10.348,2	11.966,3	11.377,6	11.445,2	0,6	0,2	5,0	67,14	
24.829	Miguel Pereira	5.406,6	6.076,6	6.985,0	8.077,2	7.679,9	7.729,7	0,6	0,2	9,7	311,32	
26.724	Miracema	5.414,7	6.076,6	6.985,0	8.077,2	7.679,9	7.725,5	0,6	0,2	9,9	289,09	
15.040	Natividade	4.612,5	5.176,4	5.950,2	6.880,6	6.542,1	6.581,0	0,6	0,1	10,7	437,57	
158.299	Nilópolis	8.021,8	9.002,4	10.348,2	11.966,3	11.377,6	11.445,2	0,6	0,2	5,0	72,30	
495.470	Niterói	45.273,6	53.223,3	75.854,7	113.896,2	141.780,2	210.060,2	48,2	4,4	12,2	423,96	



População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Participação 2014		Royalties¹ per capita 2014 em R\$	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							no total dos royalties¹	na rec. corr.²		
									em %			
184.460	Nova Friburgo	8.021,8	9.002,4	10.348,2	11.966,3	11.377,6	11.445,2	0,6	0,2	3,2	62,05	
806.177	Nova Iguaçu	8.021,8	9.002,4	10.348,2	11.966,3	11.377,6	11.449,7	0,6	0,2	1,1	14,20	
49.120	Paracambi	6.216,9	6.976,9	8.019,8	9.273,9	11.944,1	13.015,4	9,0	0,3	11,7	264,97	
42.159	Paraíba do Sul	-	-	-	-	-	-	..	-	-	-	
39.965	Paraty	83.879,3	70.391,6	70.270,7	91.846,6	82.987,7	96.833,4	16,7	2,0	44,32	2.422,95	
26.758	Paty do Alferes	5.414,7	6.076,6	6.985,0	8.077,2	7.679,9	7.728,6	0,6	0,2	10,8	288,83	
298.017	Petrópolis	8.021,8	9.002,4	10.348,2	11.966,3	11.377,6	11.445,2	0,6	0,2	1,4	38,40	
23.691	Pinheiral	5.213,7	5.851,6	6.726,3	7.778,1	7.395,5	7.437,0	0,6	0,2	11,2	313,91	
27.579	Pirai	13.069,3	16.521,2	8.435,3	7.975,2	10.829,5	11.928,2	10,1	0,2	7,4	432,51	
18.293	Porciúncula	4.812,6	5.401,5	6.208,9	7.179,7	6.826,6	6.866,9	0,6	0,1	11,1	375,39	
17.970	Porto Real	4.612,1	5.176,4	6.131,9	7.180,3	6.826,6	6.864,6	0,6	0,1	3,6	382,01	
13.415	Quatis	4.411,5	4.951,3	5.691,5	6.581,5	6.257,7	6.292,8	0,6	0,1	12,1	469,09	
142.709	Queimados	7.820,8	8.777,4	10.089,5	11.667,1	11.093,2	11.158,9	0,6	0,2	4,0	78,19	
22.261	Quissamã	122.379,1	117.453,6	110.088,1	120.803,6	103.016,7	95.743,7	-7,1	2,0	38,6	4.300,96	
124.316	Resende	7.620,3	8.552,3	9.830,8	11.368,0	13.956,1	15.124,9	8,4	0,3	3,5	121,67	
57.284	Rio Bonito	6.417,4	7.202,0	8.278,5	9.573,0	9.102,1	9.156,2	0,6	0,2	5,0	159,84	
17.768	Rio Claro	4.813,1	5.401,5	6.208,9	7.179,7	6.826,6	6.865,0	0,6	0,1	9,4	386,37	
8.838	Rio das Flores	4.005,0	4.501,2	5.174,1	5.983,1	8.821,5	9.877,1	12,0	0,2	22,7	1.117,58	
127.171	Rio das Ostras	308.986,3	381.119,9	378.504,8	396.579,7	349.473,1	329.584,2	-5,7	6,9	44,9	2.591,66	
10.253	Santa Maria Madalena	4.211,4	4.726,3	5.432,8	6.282,3	5.973,3	6.008,7	0,6	0,1	11,9	586,05	
41.108	Santo Antônio de Pádua	6.216,4	6.976,9	8.019,8	9.273,9	8.817,7	8.869,9	0,6	0,2	8,6	215,77	
37.710	São Fidélis	6.016,3	6.751,8	7.761,1	8.974,7	8.533,2	8.583,9	0,6	0,2	10,2	227,63	
41.343	São Francisco de Itabapoana	6.216,9	6.976,9	8.019,8	9.273,9	8.817,7	8.870,0	0,6	0,2	8,2	214,55	
1.031.903	São Gonçalo	9.029,5	10.728,1	12.865,6	15.665,3	14.961,5	15.791,0	5,5	0,3	1,6	15,30	
34.273	São João da Barra	211.421,8	257.832,4	291.756,8	262.213,4	241.426,6	246.968,0	2,3	5,2	58,1	7.205,91	
460.711	São João de Meriti	8.021,8	9.002,4	10.348,2	11.966,3	11.377,6	11.445,2	0,6	0,2	2,5	24,84	
7.175	São José de Ubá	4.010,9	4.501,2	5.174,1	5.983,2	5.688,8	5.722,6	0,6	0,1	16,5	797,58	
20.812	São José do Vale do Rio Preto	5.013,6	5.626,5	6.649,3	7.778,6	7.395,5	7.439,1	0,6	0,2	12,6	357,44	
95.318	São Pedro da Aldeia	7.018,2	7.877,1	9.236,4	10.770,2	10.239,9	10.300,0	0,6	0,2	5,9	108,06	
9.033	São Sebastião do Alto	4.010,9	4.501,2	5.174,1	5.983,2	5.688,8	5.722,6	0,6	0,1	13,7	633,52	
17.608	Sapucaia	-	-	-	-	-	-	..	-	-	-	
80.915	Saquarema	6.617,5	7.427,0	8.900,7	10.471,5	13.315,4	15.815,9	18,8	0,3	8,8	195,46	
82.090	Seropédica	7.018,6	7.877,1	9.054,6	10.470,5	9.955,4	10.014,4	0,6	0,2	5,1	121,99	
21.336	Silva Jardim	28.264,2	31.866,1	35.956,8	40.684,3	38.571,4	39.036,0	1,2	0,8	31,3	1.829,58	
15.099	Sumidouro	4.612,5	5.176,4	5.950,2	6.880,6	6.542,1	6.581,0	0,6	0,1	12,1	435,86	
32.140	Tanguá	5.614,8	6.301,7	7.243,7	8.376,4	7.964,3	8.011,5	0,6	0,2	10,2	249,27	
171.482	Teresópolis	8.021,3	9.002,4	10.348,2	11.966,3	11.377,6	11.445,0	0,6	0,2	2,9	66,74	
10.348	Trajano de Moraes	4.011,3	4.501,2	5.355,8	6.282,8	5.973,2	6.008,6	0,6	0,1	13,5	580,65	
78.998	Três Rios	-	-	-	-	-	-	..	-	-	-	
73.445	Valença	6.818,5	7.652,1	8.795,9	10.171,4	9.671,0	9.725,4	0,6	0,2	6,5	132,42	
9.966	Varre-Sai	4.010,9	4.501,2	5.174,1	5.983,2	5.688,8	5.722,6	0,6	0,1	15,1	574,21	
35.275	Vassouras	5.815,3	6.526,8	7.502,4	8.675,6	8.248,8	8.298,7	0,6	0,2	7,3	235,26	
262.259	Volta Redonda	15.676,8	19.447,0	11.798,5	11.864,3	14.940,7	16.862,9	12,9	0,4	2,3	64,30	
10.007.491	Interior	3.494.697,8	4.149.424,2	4.400.054,9	4.950.862,9	4.648.928,1	4.655.219,4	0,1	97,3	17,1	465,17	
6.453.682	Rio de Janeiro	59.640,9	75.796,6	90.111,0	108.021,3	103.174,3	127.016,6	23,1	2,7	0,7	19,68	
16.461.173	Total	3.554.338,7	4.225.220,8	4.490.165,9	5.058.884,3	4.752.102,4	4.782.236,0	0,6	100,0	10,3	290,52	

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). Notas: ¹ inclui os valores das participações especiais; ² receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

Royalties

Valores absolutos

Posição	Municípios	Royalties ¹ em R\$	População 2014
1º	Campos dos Goytacazes	1.286.924.958,4	480.648
2º	Macaé	548.171.100,4	229.624
3º	Rio das Ostras	329.584.159,1	127.171
4º	Cabo Frio	327.547.737,1	204.486
5º	São João da Barra	246.968.015,8	34.273
6º	Maricá	232.186.328,8	143.111
7º	Niterói	210.060.216,0	495.470
8º	Rio de Janeiro	127.016.600,9	6.453.682
9º	Casimiro de Abreu	117.076.833,9	39.414
10º	Paraty	96.833.357,0	39.965
11º	Quissamã	95.743.743,0	22.261
12º	Armação dos Búzios	92.838.065,2	30.439
13º	Angra dos Reis	76.395.030,9	184.940
14º	Duque de Caxias	66.429.282,9	878.402
15º	Magé	59.895.685,4	233.634
16º	Guapimirim	57.080.360,0	55.626
17º	Arraial do Cabo	46.294.775,4	28.866
18º	Cachoeiras de Macacu	43.539.622,5	55.967
19º	Carapebus	41.499.852,9	14.713
20º	Silva Jardim	39.035.978,7	21.336
21º	Itaguaí	30.284.520,2	117.374
22º	Mangaratiba	20.474.497,0	40.008
23º	Volta Redonda	16.862.858,8	262.259
24º	Japeri	16.782.552,7	99.141
25º	Saquarema	15.815.871,4	80.915
26º	Itaboraí	15.791.011,4	227.168
27º	São Gonçalo	15.791.011,4	1.031.903
28º	Resende	15.124.925,3	124.316
29º	Paracambi	13.015.411,6	49.120
30º	Barra Mansa	12.154.796,6	179.697
31º	Pirai	11.928.225,1	27.579
32º	Nova Iguaçu	11.449.727,9	806.177
33º	Nova Friburgo	11.445.219,2	184.460
34º	Mesquita	11.445.219,2	170.473
35º	São João de Meriti	11.445.219,2	460.711
36º	Belford Roxo	11.445.219,2	479.386
37º	Petrópolis	11.445.219,2	298.017
38º	Nilópolis	11.445.219,2	158.299
39º	Teresópolis	11.445.037,2	171.482
40º	Queimados	11.158.906,7	142.709
41º	Araruama	10.872.449,7	120.948
42º	Itaperuna	10.300.697,4	98.521
43º	São Pedro da Aldeia	10.300.006,8	95.318
44º	Barra do Pirai	10.297.594,6	96.568
45º	Seropédica	10.014.384,8	82.090
46º	Rio das Flores	9.877.141,9	8.838

Posição	Municípios	Royalties ¹ em R\$	População 2014
47º	Valença	9.725.369,6	73.445
48º	Rio Bonito	9.156.175,4	57.284
49º	São Francisco de Itabapoana	8.870.044,9	41.343
50º	Santo Antônio de Pádua	8.869.862,8	41.108
51º	São Fidélis	8.583.914,4	37.710
52º	Vassouras	8.298.691,8	35.275
53º	Bom Jesus do Itabapoana	8.297.784,0	35.896
54º	Tanguá	8.011.471,4	32.140
55º	Itaiaia	8.009.036,0	29.996
56º	Miguel Pereira	7.729.702,4	24.829
57º	Paty do Alferes	7.728.560,1	26.758
58º	Miracema	7.725.523,0	26.724
59º	Bom Jardim	7.725.340,9	26.126
60º	Itaocara	7.439.392,4	22.824
61º	São José do Vale do Rio Preto	7.439.066,0	20.812
62º	Conceição de Macabu	7.439.066,0	22.006
63º	Cordeiro	7.439.066,0	20.965
64º	Iguaba Grande	7.438.701,9	25.354
65º	Pinheiral	7.436.955,4	23.691
66º	Cantagalo	7.153.261,9	19.792
67º	Mendes	6.867.131,5	18.086
68º	Carmo	6.866.949,5	18.074
69º	Porciúncula	6.866.949,5	18.293
70º	Rio Claro	6.864.966,7	17.768
71º	Porto Real	6.864.638,6	17.970
72º	Sumidouro	6.581.001,0	15.099
73º	Natividade	6.581.001,0	15.040
74º	Cambuci	6.581.001,0	14.849
75º	Italva	6.580.674,5	14.489
76º	Cardoso Moreira	6.294.870,5	12.578
77º	Engenheiro Paulo de Frontin	6.294.870,5	13.566
78º	Quatis	6.292.794,2	13.415
79º	Santa Maria Madalena	6.008.740,0	10.253
80º	Duas Barras	6.008.740,0	11.096
81º	Trajano de Moraes	6.008.595,6	10.348
82º	Aperibé	6.008.413,6	10.882
83º	São José de Ubá	5.722.609,6	7.175
84º	São Sebastião do Alto	5.722.609,6	9.033
85º	Varre-Sai	5.722.609,6	9.966
86º	Macuco	5.722.609,6	5.380
87º	Laje do Muriaé	5.722.609,6	7.341
88º	Areal	0,0	11.879
89º	Comendador Levy Gasparian	0,0	8.245
90º	Paraíba do Sul	0,0	42.159
91º	Sapucaia	0,0	17.608
92º	Três Rios	0,0	78.998
Total		4.782.236.019,2	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** ¹inclui os valores das participações especiais.



Valores per capita

Posição	Municípios	Royalties ¹ per capita	Royalties ¹	População 2014
		em R\$		
1º	São João da Barra	7.205,91	246.968.015,8	34.273
2º	Quissamã	4.300,96	95.743.743,0	22.261
3º	Armação dos Búzios	3.049,97	92.838.065,2	30.439
4º	Casimiro de Abreu	2.970,44	117.076.833,9	39.414
5º	Carapebus	2.820,62	41.499.852,9	14.713
6º	Campos dos Goytacazes	2.677,48	1.286.924.958,4	480.648
7º	Rio das Ostras	2.591,66	329.584.159,1	127.171
8º	Paraty	2.422,95	96.833.357,0	39.965
9º	Macaé	2.387,26	548.171.100,4	229.624
10º	Silva Jardim	1.829,58	39.035.978,7	21.336
11º	Maricá	1.622,42	232.186.328,8	143.111
12º	Arraial do Cabo	1.603,78	46.294.775,4	28.866
13º	Cabo Frio	1.601,81	327.547.737,1	204.486
14º	Rio das Flores	1.117,58	9.877.141,9	8.838
15º	Macuco	1.063,68	5.722.609,6	5.380
16º	Guapimirim	1.026,15	57.080.360,0	55.626
17º	São José de Ubá	797,58	5.722.609,6	7.175
18º	Laje do Muriaé	779,54	5.722.609,6	7.341
19º	Cachoeiras de Macacu	777,95	43.539.622,5	55.967
20º	São Sebastião do Alto	633,52	5.722.609,6	9.033
21º	Santa Maria Madalena	586,05	6.008.740,0	10.253
22º	Trajano de Moraes	580,65	6.008.595,6	10.348
23º	Varre-Sai	574,21	5.722.609,6	9.966
24º	Aperibé	552,14	6.008.413,6	10.882
25º	Duas Barras	541,52	6.008.740,0	11.096
26º	Mangaratiba	511,76	20.474.497,0	40.008
27º	Cardoso Moreira	500,47	6.294.870,5	12.578
28º	Quatis	469,09	6.292.794,2	13.415
29º	Engenheiro Paulo de Frontin	464,02	6.294.870,5	13.566
30º	Italva	454,18	6.580.674,5	14.489
31º	Cambuci	443,19	6.581.001,0	14.849
32º	Natividade	437,57	6.581.001,0	15.040
33º	Sumidouro	435,86	6.581.001,0	15.099
34º	Piraí	432,51	11.928.225,1	27.579
35º	Niterói	423,96	210.060.216,0	495.470
36º	Angra dos Reis	413,08	76.395.030,9	184.940
37º	Rio Claro	386,37	6.864.966,7	17.768
38º	Porto Real	382,01	6.864.638,6	17.970
39º	Carmo	379,94	6.866.949,5	18.074
40º	Mendes	379,69	6.867.131,5	18.086
41º	Porciúncula	375,39	6.866.949,5	18.293
42º	Cantagalo	361,42	7.153.261,9	19.792
43º	São José do Vale do Rio Preto	357,44	7.439.066,0	20.812
44º	Cordeiro	354,83	7.439.066,0	20.965
45º	Conceição de Macabu	338,05	7.439.066,0	22.006
46º	Itaocara	325,95	7.439.392,4	22.824

Posição	Municípios	Royalties ¹ per capita	Royalties ²	População 2014
		em R\$		
47º	Pinheiral	313,91	7.436.955,4	23.691
48º	Miguel Pereira	311,32	7.729.702,4	24.829
49º	Bom Jardim	295,70	7.725.340,9	26.126
50º	Iguaba Grande	293,39	7.438.701,9	25.354
51º	Miracema	289,09	7.725.523,0	26.724
52º	Paty do Alferes	288,83	7.728.560,1	26.755
53º	Itatiaia	267,00	8.009.036,0	29.996
54º	Paracambi	264,97	13.015.411,6	49.120
55º	Itaguaí	258,02	30.284.520,2	117.374
56º	Magé	256,37	59.895.685,4	233.634
57º	Tanguá	249,27	8.011.471,4	32.140
58º	Vassouras	235,26	8.298.691,8	35.275
59º	Bom Jesus do Itabapoana	231,16	8.297.784,0	35.896
60º	São Fidélis	227,63	8.583.914,4	37.710
61º	Santo Antônio de Pádua	215,77	8.869.862,8	41.108
62º	São Francisco de Itabapoana	214,55	8.870.044,9	41.343
63º	Saquarema	195,46	15.815.871,4	80.915
64º	Japeri	169,28	16.782.552,7	99.141
65º	Rio Bonito	159,84	9.156.175,4	57.284
66º	Valença	132,42	9.725.369,6	73.445
67º	Seropédica	121,99	10.014.384,8	82.090
68º	Resende	121,67	15.124.925,3	124.316
69º	São Pedro da Aldeia	108,06	10.300.006,8	95.318
70º	Barra do Piraí	106,64	10.297.594,6	96.568
71º	Itaperuna	104,55	10.300.697,4	98.521
72º	Araruama	89,89	10.872.449,7	120.948
73º	Queimados	78,19	11.158.906,7	142.709
74º	Duque de Caxias	75,63	66.429.282,9	878.402
75º	Nilópolis	72,30	11.445.219,2	158.299
76º	Itaboraí	69,51	15.791.011,4	227.168
77º	Barra Mansa	67,64	12.154.796,6	179.697
78º	Mesquita	67,14	11.445.219,2	170.473
79º	Teresópolis	66,74	11.445.037,2	171.482
80º	Volta Redonda	64,30	16.862.858,8	262.259
81º	Nova Friburgo	62,05	11.445.219,2	184.460
82º	Petrópolis	38,40	11.445.219,2	298.017
83º	São João de Meriti	24,84	11.445.219,2	460.711
84º	Belford Roxo	23,87	11.445.219,2	479.386
85º	Rio de Janeiro	19,68	127.016.600,9	6.453.682
86º	São Gonçalo	15,30	15.791.011,4	1.031.903
87º	Nova Iguaçu	14,20	11.449.727,9	806.177
88º	Areal	0,00	0,0	11.879
89º	Comendador Levy Gasparian	0,00	0,0	8.245
90º	Paraíba do Sul	0,00	0,0	42.159
91º	Sapucaia	0,00	0,0	17.608
92º	Três Rios	0,00	0,0	78.998
Total		290,52	4.782.236.019,2	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** ¹ inclui os valores das participações especiais.

■ Desempenho

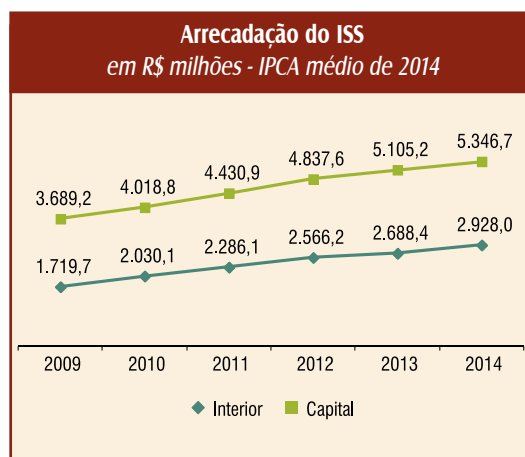
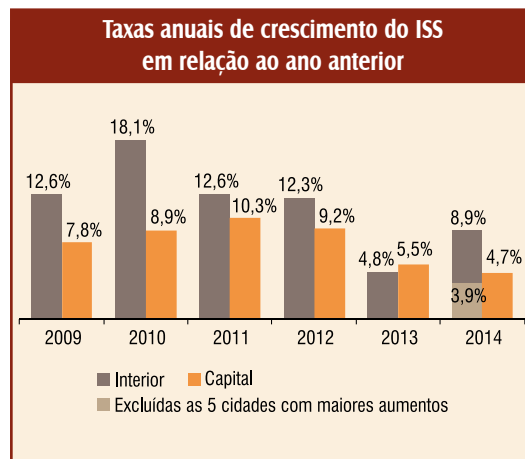
A arrecadação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) dos municípios fluminenses voltou a perder fôlego em 2014, com resultados ainda mais tímidos que os observados em 2013, ano em que havia registrado a mais baixa taxa de crescimento dos últimos dez anos, de 5,2%. Desconsiderando o forte aumento de arrecadação concentrado em apenas cinco cidades, a taxa de crescimento do ISS em 2014 foi de 4,5%, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado o índice oficial de inflação do país.

De fato, o comportamento do ISS de algumas cidades mascara seu desempenho para o conjunto dos municípios fluminenses em 2014. Em Macaé, o ingresso adicional de ISS foi de R\$ 64,8 milhões, com a arrecadação saltando de R\$ 546,9 milhões, em 2013, para R\$ 611,7 milhões, em 2014. Em Itaguaí, o incremento foi de R\$ 53,4 milhões, seguidos de Niterói (R\$ 23,5 milhões), Nova Iguaçu (R\$ 17,8 milhões) e Rio das Ostras (R\$ 17,5 milhões). Considerando os valores desses municípios, o recolhimento do ISS teria aumentado em 6,2%, atingindo a cifra de R\$ 8,28 bilhões.

Entre as cidades de maior volume de arrecadação, vale citar o encolhimento do ISS em Itaboraí, da ordem de R\$ 35 milhões, que passou de R\$ 283,9 milhões, em 2013, para R\$ 248,8 milhões, em 2014. É importante registrar que até o início da instalação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), seu recolhimento anual de ISS girava em torno de R\$ 5 milhões. A partir de 2008, o Comperj alavancou vertiginosamente a arrecadação de ISS de Itaboraí. Vale citar ainda o caso do município de Volta Redonda, cujo recolhimento de ISS encolheu pelo segundo ano consecutivo, atingindo R\$ 68 milhões em 2014, valor 7,6% menor ante ao registrado no ano anterior.

Na capital, o aumento foi de 4,7%, com a arrecadação alcançando R\$ 5,35 bilhões, valor que correspondeu a 64,6% de todo o ISS dos municípios fluminenses. Nos três últimos anos, a cidade do Rio de Janeiro vem assistindo uma redução nas taxas de crescimento da receita do ISS, o que deve se repetir em 2015, pois, no acumulado até junho, a arrecadação de ISS cresceu apenas 1,8% frente igual período do ano anterior, conforme dados extraídos do site Compara Brasil (www.comparabrasil.com).

O ISS é um tributo de competência municipal incidente sobre a prestação de serviços por empresas ou profissionais autônomos. A alíquota mínima é de 2% e a máxima de 5%. Os fatos geradores do ISS são os serviços listados na Lei Federal Complementar nº 116/2003.



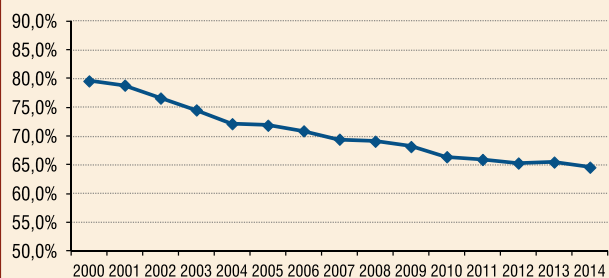
■ Concentração e importância orçamentária

Após a estabilização verificada no biênio 2012/2013, próximo a 65,5%, o peso da cidade do Rio de Janeiro no recolhimento de ISS no conjunto dos municípios fluminenses voltou à sua trajetória declinante, para atingir 64,6% em 2014.

Macaé manteve-se na segunda posição do ranking com a fatia de 7,4% do ISS total. Na sequência, aparecem Niterói (3,4%), Itaboraí (3%), Duque de Caxias (3%) e Itaguaí (2,6%). Juntos, esses seis municípios perfizeram 84% do total do ISS dos municípios do Rio de Janeiro.

O ISS acusou o maior peso na receita corrente de Itaboraí (38,4%), Itaguaí (38,2%), na cidade do Rio de Janeiro (28,1%) e Macaé (27,8%). A participação do imposto na receita corrente tende a ser proporcional ao porte populacional e ao perfil econômico do município. Nas cidades com até 25 mil habitantes, a participação média é de 3,1%. Nas cidades com população entre 100 mil e 300 mil, a média é de 14,9%. Nas cidades com mais de 300 mil moradores, exceto a capital, o ISS representou 9,9% da receita corrente em 2013.

Participação do Município do Rio de Janeiro na arrecadação total do ISS



O ISS e o Simples Nacional

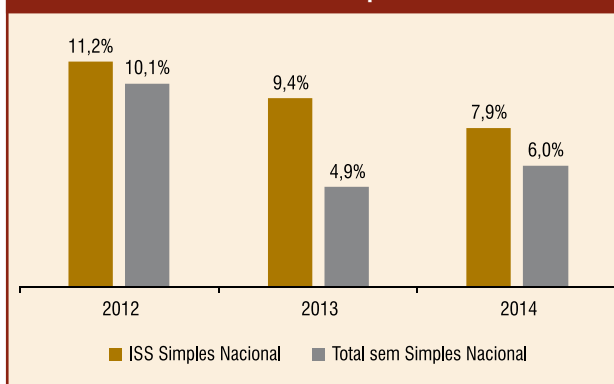
Os municípios fluminenses arrecadaram R\$ 628,1 milhões por meio do Simples Nacional no ano de 2014, valor 7,9% maior que o registrado no ano anterior. Desse total, quase dois terços (66,1%) correspondem ao recolhimento da cidade do Rio de Janeiro. Em 2015, o crescimento será ainda mais acentuado, pois, no acumulado até agosto, a arrecadação do ISS do Simples cresceu 16,1% frente a igual período do ano anterior.

O ritmo mais intenso de crescimento do ISS recolhido através dessa modalidade frente ao arrecadado diretamente pelas fazendas municipais fez com que seu peso aumentasse discretamente entre 2013 e 2014, passando de 7,5% para 7,6%. O indicador deve aumentar de forma significativa em 2015. Tomando como exemplo a cidade do Rio de Janeiro, enquanto a arrecadação de ISS, subtraindo a proveniente do Simples Nacional, ficou praticamente estagnada no primeiro semestre de 2015 (0,5%), a entrada de recursos por meio do Simples Nacional aumentou 17,6%. Com isso, o peso do ISS do Simples no total do ISS recolhido pela capital deve fechar o ano de 2015 próximo a 9%.

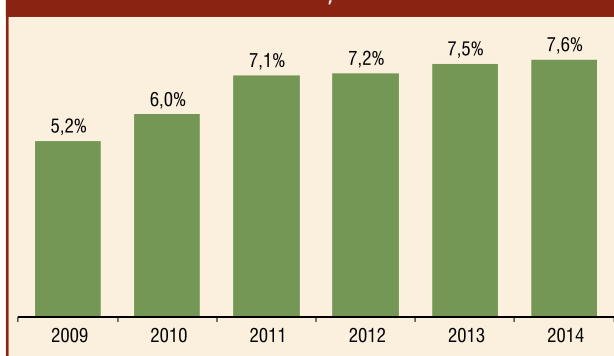
O Simples Nacional possui maior participação na arrecadação do ISS nas pequenas cidades. Segue a lista de municípios onde o indicador superou um quarto no ano de 2014: Armação dos Búzios (40,8%), Itaocara (33,9%), Engenheiro Paulo de Frontin (30%),

São Fidélis (29,3%), Paraty (27,3%), Santo Antônio de Pádua (27%) e Miguel Pereira (26,4%). Na capital o percentual foi de 7,8%.

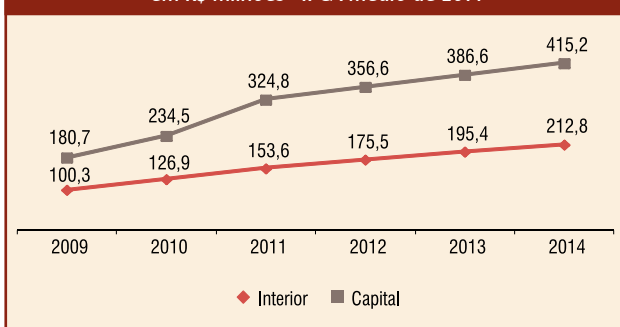
Taxa de crescimento do ISS Simples Nacional e do total exclusive o Simples Nacional



Participação média do ISS Simples Nacional na arrecadação do ISS



Arrecadação do ISS Simples Nacional na capital e no interior em R\$ milhões - IPCA médio de 2014



O Simples Nacional é um regime tributário especial, unificado e simplificado de arrecadação de tributos e contribuições, criado pela Lei Federal Complementar nº 123/2006, aplicável às micro e pequenas empresas. O ingresso é facultativo e é necessário que a empresa seja enquadrada na definição de microempresa, com faturamento bruto anual máximo de R\$ 360 mil, ou de empresa de pequeno porte, cujo limite máximo para o faturamento anual é de R\$ 3,6 milhões.

A adesão deve ser feita em janeiro de cada ano, somente pela internet. O recolhimento dos impostos é feito através de um Documento Único de Arrecadação (DUA). São abrangidos os seguintes tributos e contribuições: IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, IPI, ICMS, ISS e Contribuição para a Seguridade Social destinada à Previdência Social a cargo da pessoa jurídica.

EVOLUÇÃO 2009-2014

ISS

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Participação 2014		ISS per capita 2014
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %			em R\$
184.940	Angra dos Reis	56.757,0	77.332,7	81.637,5	80.016,4	83.718,7	85.989,7	2,7	1,0	9,9	464,96
10.882	Aperibé	424,4	1.268,2	682,0	477,8	536,5	703,4	31,1	0,0	1,8	64,64
120.948	Araruama	7.900,4	9.608,9	10.308,2	10.031,9	11.178,1	12.801,5	14,5	0,2	5,2	105,84
11.879	Areal	2.439,0	2.312,5	2.867,4	2.949,3	2.752,8	2.695,7	-2,1	0,0	5,8	226,93
30.439	Armação dos Búzios	6.533,4	7.600,6	10.980,1	14.220,1	10.681,5	12.454,7	16,6	0,2	5,6	409,17
28.866	Arraial do Cabo	1.571,0	4.193,7	4.166,2	8.770,6	6.848,4	5.640,0	-17,6	0,1	4,4	195,39
96.568	Barra do Piraí	10.001,0	12.849,2	12.672,2	14.040,8	12.615,8	12.802,7	1,5	0,2	6,8	132,58
179.697	Barra Mansa	21.004,7	23.598,8	27.133,2	27.661,4	28.782,9	28.110,4	-2,3	0,3	6,9	156,43
479.386	Belford Roxo	22.275,5	34.355,5	28.621,1	24.981,1	31.683,6	33.601,7	6,1	0,4	5,8	70,09
26.126	Bom Jardim	1.532,8	2.733,7	4.053,3	3.226,1	1.841,0	2.231,7	21,2	0,0	2,9	85,42
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	1.613,1	1.574,8	1.722,7	2.632,7	2.076,3	2.996,2	44,3	0,0	3,7	83,47
204.486	Cabo Frio	19.883,4	22.048,5	28.204,5	30.366,1	30.852,1	38.584,5	25,1	0,5	4,4	188,69
55.967	Cachoeiras de Macacu	26.221,8	17.520,1	10.941,0	8.030,3	6.246,8	7.531,6	20,6	0,1	4,5	134,57
14.849	Cambuci	384,6	272,0	228,1	529,3	451,8	355,4	-21,3	0,0	0,8	23,94
480.648	Campos dos Goytacazes	51.721,7	89.717,3	100.804,5	106.455,5	111.675,1	109.877,9	-1,6	1,3	4,4	228,60
19.792	Canagalo	4.042,2	3.492,1	3.560,0	3.843,5	3.492,6	4.404,6	26,1	0,1	5,8	222,54
14.713	Carapebus	854,5	942,3	1.912,3	2.240,8	2.470,1	2.189,7	-11,4	0,0	2,2	148,83
12.578	Cardoso Moreira	0,0	667,5	765,3	1.143,0	652,0	1.987,6	204,9	0,0	3,6	158,02
18.074	Carmo	819,4	783,1	970,2	1.171,1	1.418,3	1.168,2	-17,6	0,0	2,0	64,63
39.414	Casimiro de Abreu	18.886,8	6.712,1	4.786,3	5.111,0	6.943,7	9.131,9	31,5	0,1	3,3	231,69
8.245	Comendador Levy Gasparian	2.275,2	1.751,3	2.545,3	2.124,0	1.641,5	1.453,9	-11,4	0,0	4,5	176,34
22.006	Conceição de Macabu	667,6	715,5	1.027,2	1.041,7	947,4	943,4	-0,4	0,0	1,5	42,87
20.965	Cordeiro	935,1	1.270,9	2.045,0	1.845,0	2.575,0	2.164,1	-16,0	0,0	3,9	103,22
11.096	Duas Barras	316,4	415,2	470,1	650,6	478,2	478,3	0,0	0,0	1,1	43,10
878.402	Duque de Caxias	216.672,3	257.890,1	267.067,5	219.008,1	240.159,6	247.533,6	3,1	3,0	13,5	281,80
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	427,4	0,0	473,9	733,5	806,2	901,7	11,8	0,0	2,0	66,47
55.626	Guapimirim	7.115,0	7.056,8	6.825,5	5.758,7	5.343,0	7.253,8	35,8	0,1	4,7	130,40
25.354	Iguaba Grande	1.353,7	1.894,2	2.153,5	2.118,2	2.401,7	3.221,6	34,1	0,0	4,1	127,06
227.168	Itaboraí	34.235,6	58.295,9	89.075,1	190.117,3	283.885,7	248.848,3	-12,3	3,0	38,4	1.095,44
117.374	Itaguaí	90.657,2	170.152,8	227.328,3	250.207,6	163.804,6	217.223,3	32,6	2,6	38,2	1.850,69
14.489	Italva	262,1	743,6	721,9	650,0	480,3	693,3	44,3	0,0	1,4	47,85
22.824	Itaocara	1.184,9	1.511,8	796,9	984,0	1.112,5	1.279,5	15,0	0,0	2,7	56,06
98.521	Itaperuna	7.655,2	12.455,1	15.066,0	13.637,9	12.430,8	13.299,2	7,0	0,2	5,3	134,99
29.996	Itatiaia	5.053,0	7.670,8	11.033,2	12.361,5	13.283,6	11.210,7	-15,6	0,1	8,2	373,74
99.141	Japeri	4.045,4	3.328,3	4.375,8	5.406,9	6.684,1	6.401,3	-4,2	0,1	3,6	64,57
7.341	Laje do Muriaé	148,2	211,2	147,0	391,6	296,8	280,5	-5,5	0,0	0,8	38,21
229.624	Macaé	358.786,7	383.144,3	422.974,7	534.982,6	546.887,1	611.706,2	11,9	7,4	27,8	2.663,95
5.380	Macuco	558,5	908,9	732,4	642,2	642,6	607,8	-5,4	0,0	1,9	112,98
233.634	Magé	30.083,2	24.405,6	11.837,7	13.499,4	13.081,1	18.286,9	39,8	0,2	4,6	78,27
40.008	Mangaratiba	20.591,5	22.860,7	29.362,5	28.448,0	27.811,5	28.642,7	3,0	0,3	10,6	715,92
143.111	Maricá	5.164,2	7.661,8	12.793,0	19.489,3	19.131,5	27.280,4	42,6	0,3	5,4	190,62
18.086	Mendes	663,1	1.085,2	885,4	881,8	783,0	1.030,3	31,6	0,0	1,9	56,97
170.473	Mesquita	4.973,0	5.892,2	8.254,8	11.463,6	14.854,5	10.847,2	-27,0	0,1	4,7	63,63
24.829	Miguel Pereira	2.338,6	2.554,3	2.757,0	2.959,7	2.929,9	4.694,9	60,2	0,1	5,9	189,09
26.724	Miracema	982,8	654,3	816,4	585,2	706,3	878,3	24,4	0,0	1,1	32,87
15.040	Natividade	686,7	1.842,8	1.784,3	1.787,4	2.462,5	4.277,0	73,7	0,1	7,0	284,37
158.299	Nilópolis	8.781,2	10.152,4	12.580,6	13.000,2	11.676,9	11.874,6	1,7	0,1	5,2	75,01
495.470	Niterói	178.690,5	188.845,4	209.901,4	230.779,8	256.334,8	279.864,7	9,2	3,4	16,2	564,85



População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Participação 2014		ISS per capita 2014 em R\$
									no total do ISS	na rec. corrente¹	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014									
em %											
184.460	Nova Friburgo	15.004,3	16.159,1	19.726,2	23.034,8	23.055,9	25.326,7	9,8	0,3	7,1	137,30
806.177	Nova Iguaçu	71.254,5	72.802,5	77.133,5	70.683,5	84.162,7	101.927,0	21,1	1,2	9,6	126,43
49.120	Paracambi	3.738,5	6.366,7	6.741,6	6.359,8	3.816,4	4.298,8	12,6	0,1	3,9	87,52
42.159	Paraíba do Sul	2.075,3	1.792,3	2.676,6	3.106,1	3.918,5	2.833,0	-27,7	0,0	2,9	67,20
39.965	Paraty	5.486,7	5.849,3	8.914,5	8.884,9	9.090,0	13.155,1	44,7	0,2	6,0	329,17
26.758	Paty do Alferes	517,7	937,1	890,7	865,3	910,2	1.174,8	29,1	0,0	1,6	43,90
298.017	Petrópolis	44.900,5	47.337,3	55.359,7	56.529,9	56.237,1	66.557,4	18,4	0,8	8,4	223,33
23.691	Pinheiral	2.636,5	2.728,6	1.769,6	2.250,2	1.662,6	1.702,9	2,4	0,0	2,6	71,88
27.579	Pirai	7.890,6	10.719,7	11.054,8	11.845,7	10.654,3	10.385,4	-2,5	0,1	6,5	376,57
18.293	Porciúncula	719,2	1.182,3	1.949,5	1.605,9	1.515,0	2.288,5	51,1	0,0	3,7	125,10
17.970	Porto Real	4.667,2	6.041,7	8.924,7	8.774,9	9.292,8	8.211,2	-11,6	0,1	4,3	456,94
13.415	Quatis	556,2	919,6	1.121,3	1.200,3	1.161,7	941,2	-19,0	0,0	1,8	70,16
142.709	Queimados	7.421,2	9.896,8	12.752,4	18.048,7	19.207,1	23.699,7	23,4	0,3	8,4	166,07
22.261	Quissamã	3.295,9	4.318,4	7.196,5	6.769,3	3.462,3	5.631,9	62,7	0,1	2,3	253,00
124.316	Resende	31.399,6	30.787,5	37.075,3	39.107,7	44.501,7	44.253,2	-0,6	0,5	10,3	355,97
57.284	Rio Bonito	18.712,5	19.989,2	19.084,4	19.635,6	16.675,5	18.474,6	10,8	0,2	10,2	322,51
17.768	Rio Claro	1.318,6	3.572,8	2.813,3	1.324,9	1.011,0	840,9	-16,8	0,0	1,1	47,33
8.838	Rio das Flores	3.672,2	5.616,7	2.179,7	1.251,1	1.704,5	1.044,9	-38,7	0,0	2,4	118,23
127.171	Rio das Ostras	22.940,2	22.744,0	30.499,2	46.087,1	46.339,5	63.796,2	37,7	0,8	8,7	501,66
10.253	Santa Maria Madalena	761,7	1.268,3	1.145,1	944,5	655,1	951,6	45,3	0,0	1,9	92,81
41.108	Santo Antônio de Pádua	1.698,1	3.142,0	3.276,7	2.778,5	2.202,9	2.374,9	7,8	0,0	2,3	57,77
37.710	São Fidélis	607,5	539,1	802,6	1.534,0	1.121,6	1.462,7	30,4	0,0	1,7	38,79
41.343	São Francisco de Itabapoana	1.380,7	2.349,8	1.480,9	1.374,3	1.584,0	1.942,8	22,7	0,0	1,8	46,99
1.031.903	São Gonçalo	52.501,7	54.510,0	63.546,3	63.678,8	74.631,6	86.342,3	15,7	1,0	8,8	83,67
34.273	São João da Barra	10.943,5	11.429,2	15.140,0	37.297,8	60.840,3	63.742,7	4,8	0,8	15,0	1.859,85
460.711	São João de Meriti	22.247,7	28.272,9	29.509,3	28.053,9	33.543,3	39.563,1	17,9	0,5	8,8	85,87
7.175	São José de Ubá	200,2	279,3	284,7	405,6	441,5	1.085,5	145,9	0,0	3,1	151,29
20.812	São José do Vale do Rio Preto	459,5	631,5	973,7	861,0	983,1	1.094,3	11,3	0,0	1,9	52,58
95.318	São Pedro da Aldeia	3.848,1	4.581,6	5.884,4	5.893,6	6.095,9	10.608,4	74,0	0,1	6,1	111,29
9.033	São Sebastião do Alto	540,7	3.532,0	1.219,0	433,5	329,7	401,2	21,7	0,0	1,0	44,42
17.608	Sapucaia	9.252,5	10.616,1	8.873,3	9.130,5	7.237,6	6.724,9	-7,1	0,1	11,4	381,93
80.915	Saquarema	11.889,5	15.355,7	15.941,6	16.711,1	15.884,7	19.251,3	21,2	0,2	10,8	237,92
82.090	Seropédica	10.104,9	12.324,2	17.759,6	21.349,5	26.787,5	27.456,3	2,5	0,3	13,9	334,47
21.336	Silva Jardim	9.191,4	3.784,1	3.141,6	2.727,1	2.513,3	5.035,2	100,3	0,1	4,0	236,00
15.099	Sumidouro	318,9	430,3	953,5	740,1	806,6	1.065,1	32,0	0,0	2,0	70,54
32.140	Tanguá	1.451,3	1.568,9	2.956,5	1.947,2	2.326,7	2.775,9	19,3	0,0	3,5	86,37
171.482	Teresópolis	12.292,4	16.455,5	21.016,1	23.719,9	24.555,9	24.524,6	-0,1	0,3	6,3	143,02
10.348	Trajano de Moraes	330,6	634,0	841,5	787,4	505,0	471,2	-6,7	0,0	1,1	45,53
78.998	Três Rios	7.115,2	9.452,3	13.501,7	13.105,8	14.837,9	15.658,3	5,5	0,2	7,4	198,21
73.445	Valença	1.492,3	4.006,5	4.155,8	4.899,4	4.203,0	7.923,7	88,5	0,1	5,3	107,89
9.966	Varre-Sai	667,3	746,9	143,4	223,8	204,7	206,5	0,9	0,0	0,5	20,72
35.275	Vassouras	3.935,4	5.028,5	4.599,5	3.002,4	3.529,1	4.330,5	22,7	0,1	3,8	122,76
262.259	Volta Redonda	68.082,9	73.950,6	78.262,3	83.816,1	73.644,6	68.031,1	-7,6	0,8	9,1	259,40
10.007.491	Interior	1.719.692,3	2.030.127,4	2.286.120,9	2.566.236,2	2.688.395,4	2.928.004,2	8,9	35,4	10,7	292,58
6.453.682	Rio de Janeiro	3.689.188,9	4.018.775,7	4.430.945,1	4.837.635,4	5.105.247,8	5.346.724,4	4,7	64,6	28,1	828,48
16.461.173	Total	5.408.881,2	6.048.903,0	6.717.065,9	7.403.871,6	7.793.643,2	8.274.728,6	6,2	100,0	17,9	502,68

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** ¹ receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

Valores absolutos

Posição	Municípios	ISS em R\$	População 2014
1º	Rio de Janeiro	5.346.724.390,7	6.453.682
2º	Macaé	611.706.189,6	229.624
3º	Niterói	279.864.677,3	495.470
4º	Itaboraí	248.848.286,9	227.168
5º	Duque de Caxias	247.533.609,0	878.402
6º	Itaguaí	217.223.345,2	117.374
7º	Campos dos Goytacazes	109.877.882,2	480.648
8º	Nova Iguaçu	101.926.986,6	806.177
9º	São Gonçalo	86.342.333,4	1.031.903
10º	Angra dos Reis	85.989.743,9	184.940
11º	Volta Redonda	68.031.079,5	262.259
12º	Petrópolis	66.557.379,1	298.017
13º	Rio das Ostras	63.796.200,3	127.171
14º	São João da Barra	63.742.691,0	34.273
15º	Resende	44.253.187,9	124.316
16º	São João de Meriti	39.563.089,6	460.711
17º	Cabo Frio	38.584.472,9	204.486
18º	Belford Roxo	33.601.735,9	479.386
19º	Mangaratiba	28.642.685,6	40.008
20º	Barra Mansa	28.110.416,4	179.697
21º	Seropédica	27.456.300,0	82.090
22º	Maricá	27.280.351,5	143.111
23º	Nova Friburgo	25.326.651,2	184.460
24º	Teresópolis	24.524.621,0	171.482
25º	Queimados	23.699.691,5	142.709
26º	Saquarema	19.251.334,9	80.915
27º	Rio Bonito	18.474.576,8	57.284
28º	Magé	18.286.896,6	233.634
29º	Três Rios	15.658.345,0	78.998
30º	Itaperuna	13.299.197,7	98.521
31º	Paraty	13.155.143,3	39.965
32º	Barra do Piraí	12.802.714,6	96.568
33º	Araruama	12.801.510,6	120.948
34º	Armação dos Búzios	12.454.713,8	30.439
35º	Nilópolis	11.874.631,8	158.299
36º	Itatiaia	11.210.666,0	29.996
37º	Mesquita	10.847.249,3	170.473
38º	São Pedro da Aldeia	10.608.385,7	95.318
39º	Piraí	10.385.364,5	27.579
40º	Casimiro de Abreu	9.131.852,9	39.414
41º	Porto Real	8.211.170,1	17.970
42º	Valença	7.923.744,6	73.445
43º	Cachoeiras de Macacu	7.531.612,3	55.967
44º	Guapimirim	7.253.777,6	55.626
45º	Sapucaia	6.724.936,0	17.608
46º	Japeri	6.401.346,2	99.141

Posição	Municípios	ISS em R\$	População 2014
47º	Arraial do Cabo	5.640.004,2	28.866
48º	Quissamã	5.631.936,4	22.261
49º	Silva Jardim	5.035.198,9	21.336
50º	Miguel Pereira	4.694.890,4	24.829
51º	Cantagalo	4.404.567,1	19.792
52º	Vassouras	4.330.483,2	35.275
53º	Paracambi	4.298.837,4	49.120
54º	Natividade	4.276.976,5	15.040
55º	Iguaba Grande	3.221.552,1	25.354
56º	Bom Jesus do Itabapoana	2.996.163,8	35.896
57º	Paraíba do Sul	2.833.010,7	42.159
58º	Tanguá	2.775.936,8	32.140
59º	Areal	2.695.666,5	11.879
60º	Santo Antônio de Pádua	2.374.946,6	41.108
61º	Porciúncula	2.288.504,6	18.293
62º	Bom Jardim	2.231.734,7	26.126
63º	Carapebus	2.189.744,3	14.713
64º	Cordeiro	2.164.100,6	20.965
65º	Cardoso Moreira	1.987.564,5	12.578
66º	São Francisco de Itabapoana	1.942.847,4	41.343
67º	Pinheiral	1.702.886,0	23.691
68º	São Fidélis	1.462.674,9	37.710
69º	Comendador Levy Gasparian	1.453.943,7	8.245
70º	Itaocara	1.279.470,6	22.824
71º	Paty do Alferes	1.174.796,1	26.758
72º	Carmo	1.168.159,8	18.074
73º	São José do Vale do Rio Preto	1.094.285,8	20.812
74º	São José de Ubá	1.085.515,4	7.175
75º	Sumidouro	1.065.065,9	15.099
76º	Rio das Flores	1.044.936,5	8.838
77º	Mendes	1.030.281,1	18.086
78º	Santa Maria Madalena	951.614,3	10.253
79º	Conceição de Macabu	943.416,8	22.006
80º	Quatis	941.214,7	13.415
81º	Engenheiro Paulo de Frontin	901.692,6	13.566
82º	Miracema	878.320,5	26.724
83º	Rio Claro	840.903,1	17.768
84º	Aperibé	703.426,1	10.882
85º	Italva	693.271,0	14.489
86º	Macuco	607.838,4	5.380
87º	Duas Barras	478.271,6	11.096
88º	Trajano de Moraes	471.157,0	10.348
89º	São Sebastião do Alto	401.245,2	9.033
90º	Cambuci	355.415,9	14.849
91º	Laje do Muriaé	280.483,5	7.341
92º	Varre-Sai	206.487,2	9.966
Total		8.274.728.608,6	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES).



Valores per capita

Posição	Municípios	ISS per capita	ISS	População 2014
		em R\$		
1º	Macaé	2.663,95	611.706.189,6	229.624
2º	São João da Barra	1.859,85	63.742.691,0	34.273
3º	Itaguaí	1.850,69	217.223.345,2	117.374
4º	Itaboraí	1.095,44	248.848.286,9	227.168
5º	Rio de Janeiro	828,48	5.346.724.390,7	6.453.682
6º	Mangaratiba	715,92	28.642.685,6	40.008
7º	Niterói	564,85	279.864.677,3	495.470
8º	Rio das Ostras	501,66	63.796.200,3	127.171
9º	Angra dos Reis	464,96	85.989.743,9	184.940
10º	Porto Real	456,94	8.211.170,1	17.970
11º	Armação dos Búzios	409,17	12.454.713,8	30.439
12º	Sapucaia	381,93	6.724.936,0	17.608
13º	Piraí	376,57	10.385.364,5	27.579
14º	Itaitiaia	373,74	11.210.666,0	29.996
15º	Resende	355,97	44.253.187,9	124.316
16º	Seropédica	334,47	27.456.300,0	82.090
17º	Paraty	329,17	13.155.143,3	39.965
18º	Rio Bonito	322,51	18.474.576,8	57.284
19º	Natividade	284,37	4.276.976,5	15.040
20º	Duque de Caxias	281,80	247.533.609,0	878.402
21º	Volta Redonda	259,40	68.031.079,5	262.259
22º	Quissamã	253,00	5.631.936,4	22.261
23º	Saquarema	237,92	19.251.334,9	80.915
24º	Silva Jardim	236,00	5.035.198,9	21.336
25º	Casimiro de Abreu	231,69	9.131.852,9	39.414
26º	Campos dos Goytacazes	228,60	109.877.882,2	480.648
27º	Areal	226,93	2.695.666,5	11.879
28º	Petrópolis	223,33	66.557.379,1	298.017
29º	Cantagalo	222,54	4.404.567,1	19.792
30º	Três Rios	198,21	15.658.345,0	78.998
31º	Arraial do Cabo	195,39	5.640.004,2	28.866
32º	Maricá	190,62	27.280.351,5	143.111
33º	Miguel Pereira	189,09	4.694.890,4	24.829
34º	Cabo Frio	188,69	38.584.472,9	204.486
35º	Comendador Levy Gasparian	176,34	1.453.943,7	8.245
36º	Queimados	166,07	23.699.691,5	142.709
37º	Cardoso Moreira	158,02	1.987.564,5	12.578
38º	Barra Mansa	156,43	28.110.416,4	179.697
39º	São José de Ubá	151,29	1.085.515,4	7.175
40º	Carapebus	148,83	2.189.744,3	14.713
41º	Teresópolis	143,02	24.524.621,0	171.482
42º	Nova Friburgo	137,30	25.326.651,2	184.460
43º	Itaperuna	134,99	13.299.197,7	98.521
44º	Cachoeiras de Macacu	134,57	7.531.612,3	55.967
45º	Barra do Piraí	132,58	12.802.714,6	96.568
46º	Guapimirim	130,40	7.253.777,6	55.626

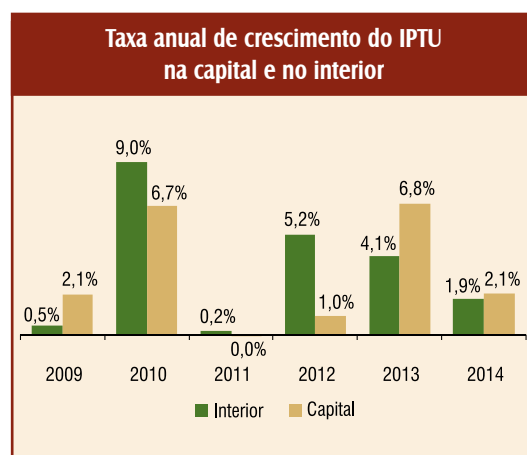
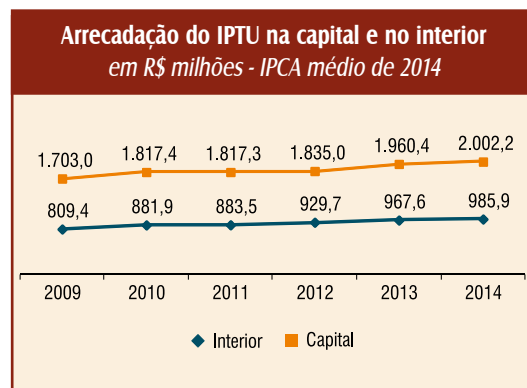
Posição	Municípios	ISS per capita	ISS	População 2014
		em R\$		
47º	Iguaba Grande	127,06	3.221.552,1	25.354
48º	Nova Iguaçu	126,43	101.926.986,6	806.177
49º	Porciúncula	125,10	2.288.504,6	18.293
50º	Vassouras	122,76	4.330.483,2	35.275
51º	Rio das Flores	118,23	1.044.936,5	8.838
52º	Macuco	112,98	607.838,4	5.380
53º	São Pedro da Aldeia	111,29	10.608.385,7	95.318
54º	Valença	107,89	7.923.744,6	73.445
55º	Araruama	105,84	12.801.510,6	120.948
56º	Cordeiro	103,22	2.164.100,6	20.965
57º	Santa Maria Madalena	92,81	951.614,3	10.253
58º	Paracambi	87,52	4.298.837,4	49.120
59º	Tanguá	86,37	2.775.936,8	32.140
60º	São João de Meriti	85,87	39.563.089,6	460.711
61º	Bom Jardim	85,42	2.231.734,7	26.126
62º	São Gonçalo	83,67	86.342.333,4	1.031.903
63º	Bom Jesus do Itabapoana	83,47	2.996.163,8	35.896
64º	Magé	78,27	18.286.896,6	233.634
65º	Nilópolis	75,01	11.874.631,8	158.299
66º	Pinheiral	71,88	1.702.886,0	23.691
67º	Sumidouro	70,54	1.065.065,9	15.099
68º	Quatis	70,16	941.214,7	13.415
69º	Belford Roxo	70,09	33.601.735,9	479.386
70º	Paraíba do Sul	67,20	2.833.010,7	42.159
71º	Engenheiro Paulo de Frontin	66,47	901.692,6	13.566
72º	Aperibé	64,64	703.426,1	10.882
73º	Carmo	64,63	1.168.159,8	18.074
74º	Japeri	64,57	6.401.346,2	99.141
75º	Mesquita	63,63	10.847.249,3	170.473
76º	Santo Antônio de Pádua	57,77	2.374.946,6	41.108
77º	Mendes	56,97	1.030.281,1	18.086
78º	Itaocara	56,06	1.279.470,6	22.824
79º	São José do Vale do Rio Preto	52,58	1.094.285,8	20.812
80º	Italva	47,85	693.271,0	14.489
81º	Rio Claro	47,33	840.903,1	17.768
82º	São Francisco de Itabapoana	46,99	1.942.847,4	41.343
83º	Trajano de Moraes	45,53	471.157,0	10.348
84º	São Sebastião do Alto	44,42	401.245,2	9.033
85º	Paty do Alferes	43,90	1.174.796,1	26.758
86º	Duas Barras	43,10	478.271,6	11.096
87º	Conceição de Macabu	42,87	943.416,8	22.006
88º	São Fidélis	38,79	1.462.674,9	37.710
89º	Laje do Muriaé	38,21	280.483,5	7.341
90º	Miracema	32,87	878.320,5	26.724
91º	Cambuci	23,94	355.415,9	14.849
92º	Varre-Sai	20,72	206.487,2	9.966
Total		502,68	8.274.728.608,6	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES).

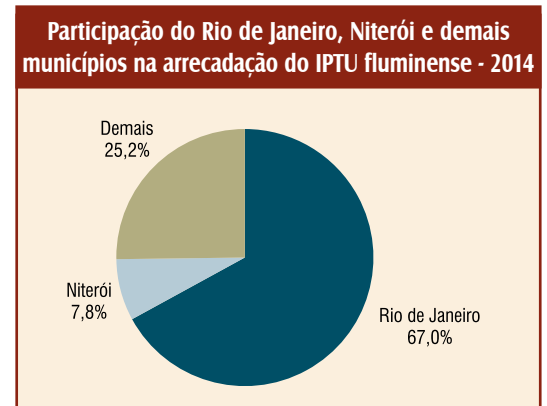
■ Desempenho

Após ter crescido no ano de 2013 de forma mais intensa (5,9%), em 2014 a arrecadação do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) dos municípios fluminenses acusou alta de 2,1%, totalizando R\$ 2,99 bilhões, com base em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Na cidade do Rio de Janeiro, responsável por dois terços (67%) do total do IPTU, a arrecadação em 2014 foi de R\$ 2,0 bilhões, 2,1% maior que a registrada no ano anterior.

No conjunto das demais cidades, a alta foi de 1,9%. Observado o comportamento dos municípios com mais de 100 mil habitantes, os aumentos foram mais intensos em Itaboraí (13,6%), São Gonçalo (12,6%), Resende (10,5%), Maricá (9,3%), Campos dos Goytacazes (8,6%), Duque de Caxias (8,5%) e Nilópolis (7,4%). Em Barra Mansa, o forte aumento de 71,9% deveu-se ao baixo nível de arrecadação de 2013, sendo o valor recolhido de IPTU em 2014 apenas 2,4% maior que o verificado em 2012.

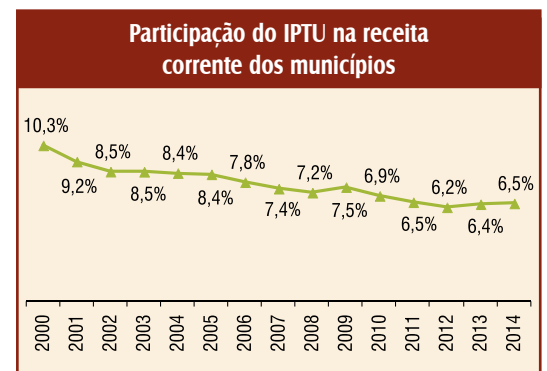


Ainda entre o grupo das cidades de maior porte populacional, as quedas no recolhimento do IPTU foram mais intensas em Magé (-18,7%), Angra dos Reis (-7,8%), São João de Meriti (-7,4%), Petrópolis (-4,9%) e Queimados (-4,6%). No geral, vale citar os casos de Bom Jardim (121,5%) e Miguel Pereira (115,9%), municípios onde a arrecadação de IPTU mais que dobrou entre 2013 e 2014.



■ Peso no orçamento

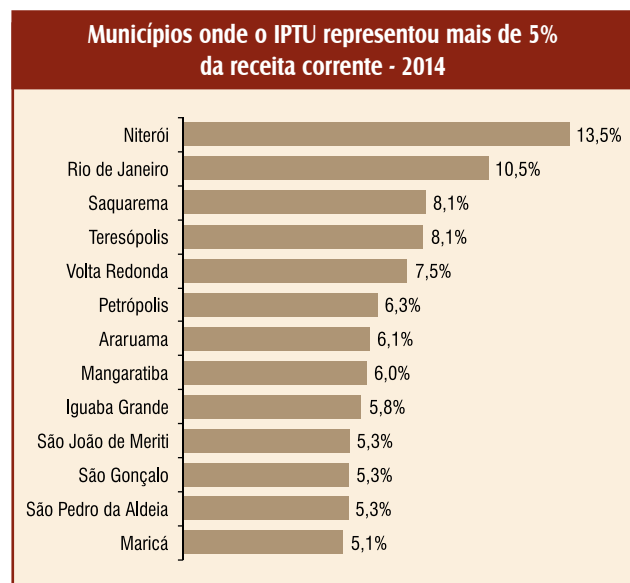
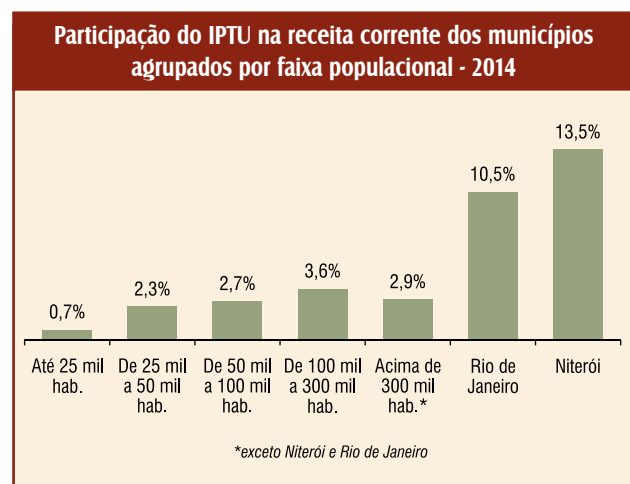
O peso médio do IPTU na receita corrente dos municípios fluminenses em 2014, de 6,5%, praticamente repete o valor do ano passado, de 6,4%. Até 2012, o IPTU vinha perdendo espaço dentro dos orçamentos municipais ano após ano, à exceção de 2009, em função da queda de receita das cidades decorrente da grande crise financeira global.



A arrecadação do IPTU tende a ser mais importante nos orçamentos das cidades de maior porte e naquelas que são estâncias turísticas ou balneárias. Nos pequenos municípios, onde a base tributável é bastante acanhada, o IPTU tem um pequeno peso nos orçamentos.

Nas cidades fluminenses com até 25 mil habitantes, apenas 0,7% da receita corrente teve origem no IPTU no ano de 2014. Já nas cidades com mais de 300 mil residentes, exceto Niterói e a capital, seu peso foi de 2,9%, em média.

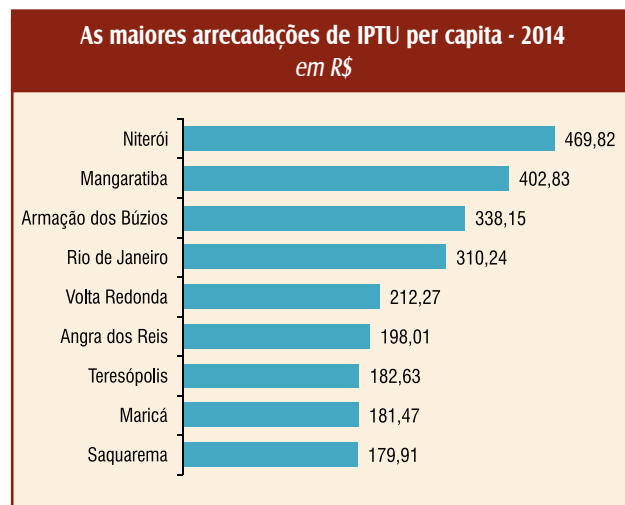
Niterói é o município do Estado onde o IPTU tem a maior representatividade na receita corrente, respondendo por 13,5% em 2014. Na capital, que possui uma grande quantidade de imóveis extremamente valorizados, o imposto também tem um peso muito significativo, de 10,5%. O IPTU ainda é importante para os municípios de Saquarema e Teresópolis (8,1% cada), Volta Redonda (7,5%), Petrópolis (6,3%), Araruama (6,1%) e Mangaratiba (6,0%).



■ Arrecadação per capita

Os municípios fluminenses arrecadaram em 2014 o equivalente a R\$ 181,52 de IPTU por pessoa. Esse resultado é bastante influenciado pela capital, onde a receita per capita foi de R\$ 310,24.

No topo do ranking da receita per capita de IPTU constam municípios com grande potencial turístico. Por ser um imposto incidente sobre patrimônio, em cidades turísticas que possuem muitas residências de veraneio, hotéis e pousadas para receber os visitantes, a base tributável é proporcionalmente maior frente à população com residência fixa.



■ Saiba mais sobre o IPTU

O Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) tem como fato gerador, conforme o Código Tributário Nacional, "(...) a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel (...), localizado na zona urbana do município" (artigo 32), sendo o contribuinte "(...) o proprietário do imóvel, o titular de seu domínio útil ou o seu possuidor a qualquer título" (artigo 34). A base de cálculo do imposto baseia-se no valor venal do imóvel, sobre o qual recai uma alíquota definida em nível municipal. O valor venal é definido por meio da Planta Genérica de Valores (PGV), a qual contém os preços básicos dos terrenos e edificações do município.

O IPTU é um tributo de longa tradição municipal. A partir da Constituição Federal de 1934 sua administração, fiscalização e arrecadação passaram para a competência dos municípios (artigo 13, § 2º, II). Anteriormente, a arrecadação sobre a propriedade de imóveis pertencia aos estados.

EVOLUÇÃO 2009-2014

IPTU

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Participação 2014		IPTU per capita 2014 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							no total do IPTU	na rec. corrente¹	
		em %									
184.940	Angra dos Reis	35.786,0	36.864,5	38.905,3	39.391,1	39.726,9	36.619,1	-7,8	1,2	4,2	198,01
10.882	Aperibé	78,0	131,7	143,9	156,4	176,5	197,8	12,1	0,0	0,5	18,18
120.948	Araruama	11.929,3	12.749,5	16.623,3	19.615,7	15.407,3	14.978,3	-2,8	0,5	6,1	123,84
11.879	Areal	576,7	636,1	624,4	749,5	809,2	831,7	2,8	0,0	1,8	70,02
30.439	Armação dos Búzios	8.951,3	8.715,9	9.019,6	9.304,1	9.998,8	10.292,9	2,9	0,3	4,6	338,15
28.866	Arraial do Cabo	298,7	3.226,8	3.694,1	3.933,0	3.287,4	3.387,3	3,0	0,1	2,7	117,35
96.568	Barra do Pirai	3.452,2	4.099,1	4.210,9	4.302,5	4.218,4	3.667,3	-13,1	0,1	2,0	37,98
179.697	Barra Mansa	9.176,2	9.348,3	9.653,1	9.729,5	5.800,1	9.967,7	71,9	0,3	2,5	55,47
479.386	Belford Roxo	7.342,9	8.020,7	9.105,0	9.522,9	10.380,7	10.426,2	0,4	0,3	1,8	21,75
26.126	Bom Jardim	371,5	406,4	337,1	376,5	439,6	973,8	121,5	0,0	1,3	37,27
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	1.214,4	1.302,9	1.347,8	1.343,4	1.425,1	1.520,0	6,7	0,1	1,9	42,35
204.486	Cabo Frio	25.939,7	26.154,5	27.606,2	29.028,9	29.264,9	30.365,2	3,8	1,0	3,4	148,50
55.967	Cachoeiras de Macacu	1.383,1	1.441,7	1.386,2	1.479,3	1.734,4	1.828,2	5,4	0,1	1,1	32,67
14.849	Cambuci	156,6	328,0	320,2	195,9	202,2	142,3	-29,6	0,0	0,3	9,58
480.648	Campos dos Goytacazes	19.879,1	23.019,1	23.856,6	26.997,2	28.858,6	31.340,1	8,6	1,0	1,3	65,20
19.792	Canagalo	197,8	198,7	231,6	226,0	234,5	261,6	11,6	0,0	0,3	13,22
14.713	Carapebus	168,1	282,0	225,9	238,3	242,6	245,8	1,3	0,0	0,2	16,71
12.578	Cardoso Moreira	127,5	128,4	139,6	141,6	154,0	166,1	7,9	0,0	0,3	13,21
18.074	Carmo	239,9	229,5	319,1	320,3	331,4	334,1	0,8	0,0	0,6	18,48
39.414	Casimiro de Abreu	1.780,2	1.822,1	1.425,5	1.706,2	1.814,5	1.761,5	-2,9	0,1	0,6	44,69
8.245	Comendador Levy Gasparian	122,5	217,7	237,4	244,9	236,5	267,8	13,2	0,0	0,8	32,48
22.006	Conceição de Macabu	370,3	329,7	402,1	412,4	442,4	458,6	3,7	0,0	0,7	20,84
20.965	Cordeiro	1.055,2	888,2	907,1	1.060,9	1.052,2	1.056,2	0,4	0,0	1,9	50,38
11.096	Duas Barras	169,5	177,0	191,0	197,2	242,8	225,3	-7,2	0,0	0,5	20,31
878.402	Duque de Caxias	51.838,4	61.779,8	48.516,6	54.253,7	56.940,5	61.793,9	8,5	2,1	3,4	70,35
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	323,5	291,4	285,1	276,9	268,1	291,3	8,7	0,0	0,6	21,48
55.626	Guapimirim	2.013,7	2.034,0	2.257,9	2.276,8	2.336,6	1.920,6	-17,8	0,1	1,2	34,53
25.354	Iguaba Grande	3.628,3	3.933,5	4.069,5	4.193,7	4.599,2	4.502,2	-2,1	0,2	5,8	177,57
227.168	Itaboraí	10.563,3	13.417,2	16.115,5	12.623,0	14.232,8	16.175,2	13,6	0,5	2,5	71,20
117.374	Itaguaí	15.327,3	16.804,6	17.993,1	19.295,7	18.834,5	18.101,4	-3,9	0,6	3,2	154,22
14.489	Italva	363,9	364,3	385,9	426,7	451,4	339,1	-24,9	0,0	0,7	23,40
22.824	Itaocara	665,9	680,5	622,1	490,9	510,0	511,6	0,3	0,0	1,1	22,41
98.521	Itaperuna	4.140,9	4.677,8	3.794,9	3.489,1	5.146,7	5.339,3	3,7	0,2	2,1	54,19
29.996	Itatiaia	3.242,2	4.849,9	5.691,7	4.984,6	4.895,0	5.237,7	7,0	0,2	3,8	174,61
99.141	Japeri	606,5	682,9	690,2	855,2	871,0	1.037,3	19,1	0,0	0,6	10,46
7.341	Laje do Muriaé	68,4	48,8	41,3	53,3	72,3	66,1	-8,5	0,0	0,2	9,01
229.624	Macaé	12.791,9	13.988,5	25.786,2	26.921,0	28.940,9	30.032,8	3,8	1,0	1,4	130,79
5.380	Macuco	266,3	275,8	311,7	304,1	390,9	232,0	-40,6	0,0	0,7	43,12
233.634	Magé	8.167,6	7.065,3	8.445,0	4.323,9	9.132,4	7.423,9	-18,7	0,2	1,9	31,78
40.008	Mangaratiba	13.351,2	13.652,7	14.419,2	13.869,4	15.641,7	16.116,3	3,0	0,5	6,0	402,83
143.111	Maricá	19.199,8	19.419,1	19.961,7	20.057,4	23.756,8	25.970,5	9,3	0,9	5,1	181,47
18.086	Mendes	265,1	287,3	295,8	296,4	324,2	311,3	-4,0	0,0	0,6	17,21
170.473	Mesquita	5.279,3	7.260,6	7.762,0	8.431,0	10.583,6	10.518,6	-0,6	0,4	4,6	61,70
24.829	Miguel Pereira	2.509,8	2.539,4	2.534,5	2.630,7	847,3	1.829,1	115,9	0,1	2,3	73,67
26.724	Miracema	758,0	724,2	771,0	812,8	799,6	816,5	2,1	0,0	1,0	30,55
15.040	Natividade	388,1	291,0	272,7	280,0	312,0	319,9	2,5	0,0	0,5	21,27
158.299	Nilópolis	7.069,7	7.403,5	7.668,2	11.584,4	8.368,7	8.991,9	7,4	0,3	4,0	56,80
495.470	Niterói	200.535,8	229.874,8	205.268,3	225.515,3	239.296,8	232.784,0	-2,7	7,8	13,5	469,82

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Participação 2014		IPTU per capita 2014 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							no total do IPTU	na rec. corrente¹	
		em %									
184.460	Nova Friburgo	16.138,2	15.174,1	14.918,2	15.588,4	15.559,8	16.559,0	6,4	0,6	4,6	89,77
806.177	Nova Iguaçu	36.538,0	36.142,4	37.066,6	38.024,9	39.528,6	39.992,8	1,2	1,3	3,8	49,61
49.120	Paracambi	988,9	1.007,6	1.078,0	1.107,1	1.122,7	1.198,7	6,8	0,0	1,1	24,40
42.159	Paraíba do Sul	2.409,8	2.930,9	3.535,5	2.952,5	2.930,6	3.516,0	20,0	0,1	3,6	83,40
39.965	Paraty	4.301,8	4.228,2	4.474,3	4.645,5	5.203,2	5.570,6	7,1	0,2	2,5	139,39
26.758	Paty do Alferes	1.457,9	1.485,7	1.522,1	1.533,5	1.612,9	1.650,7	2,3	0,1	2,3	61,69
298.017	Petrópolis	48.066,8	53.272,2	54.463,5	53.530,8	53.134,4	50.533,4	-4,9	1,7	6,3	169,57
23.691	Pinheiral	534,2	559,7	519,1	516,7	536,6	600,9	12,0	0,0	0,9	25,36
27.579	Pirai	2.310,1	2.432,4	2.603,5	2.638,7	2.739,8	2.779,5	1,4	0,1	1,7	100,78
18.293	Porciúncula	797,3	865,4	471,6	571,4	642,0	626,3	-2,4	0,0	1,0	34,24
17.970	Porto Real	408,8	438,3	418,4	604,0	694,6	720,5	3,7	0,0	0,4	40,09
13.415	Quatis	365,0	374,4	389,2	429,9	449,5	386,4	-14,0	0,0	0,7	28,81
142.709	Queimados	2.697,9	3.013,2	3.073,5	3.070,3	3.091,4	2.948,4	-4,6	0,1	1,0	20,66
22.261	Quissamã	758,0	689,2	697,5	683,2	698,1	727,6	4,2	0,0	0,3	32,69
124.316	Resende	11.663,4	11.439,9	12.287,6	12.461,1	12.571,8	13.894,8	10,5	0,5	3,2	111,77
57.284	Rio Bonito	2.472,5	2.639,3	2.778,8	2.861,2	2.936,6	3.487,9	18,8	0,1	1,9	60,89
17.768	Rio Claro	566,1	491,0	621,6	774,4	596,1	758,0	27,2	0,0	1,0	42,66
8.838	Rio das Flores	196,5	172,7	156,8	165,0	179,3	181,5	1,2	0,0	0,4	20,54
127.171	Rio das Ostras	10.249,1	11.219,5	12.596,1	13.223,2	14.158,8	14.262,5	0,7	0,5	1,9	112,15
10.253	Santa Maria Madalena	174,3	190,9	187,0	190,1	220,3	191,5	-13,0	0,0	0,4	18,68
41.108	Santo Antônio de Pádua	1.912,8	1.999,4	2.121,8	2.061,7	2.683,1	2.795,4	4,2	0,1	2,7	68,00
37.710	São Fidélis	686,6	709,8	734,1	770,3	857,6	854,4	-0,4	0,0	1,0	22,66
41.343	São Francisco de Itabapoana	912,9	1.019,2	1.011,0	1.019,1	1.105,3	1.169,6	5,8	0,0	1,1	28,29
1.031.903	São Gonçalo	38.731,6	45.439,0	42.200,9	45.633,6	46.089,6	51.919,7	12,6	1,7	5,3	50,31
34.273	São João da Barra	930,2	959,9	1.247,0	1.250,1	1.141,3	1.489,6	30,5	0,0	0,4	43,46
460.711	São João de Meriti	17.423,4	17.977,9	21.570,7	22.439,2	25.825,0	23.923,3	-7,4	0,8	5,3	51,93
7.175	São José de Ubá	75,3	75,7	72,3	76,3	78,6	80,6	2,6	0,0	0,2	11,23
20.812	São José do Vale do Rio Preto	464,5	536,6	445,4	522,9	739,7	784,2	6,0	0,0	1,3	37,68
95.318	São Pedro da Aldeia	8.035,3	8.491,1	7.837,0	9.256,3	9.215,3	9.174,6	-0,4	0,3	5,3	96,25
9.033	São Sebastião do Alto	47,1	50,8	74,7	79,0	222,9	242,5	8,8	0,0	0,6	26,85
17.608	Sapucaia	473,6	475,4	495,5	505,5	537,3	566,1	5,4	0,0	1,0	32,15
80.915	Saquarema	13.161,3	12.759,4	13.096,9	14.709,7	14.791,8	14.557,6	-1,6	0,5	8,1	179,91
82.090	Seropédica	1.780,2	2.207,0	2.879,5	2.696,8	3.461,5	3.446,4	-0,4	0,1	1,7	41,98
21.336	Silva Jardim	532,5	647,0	980,3	994,6	1.205,5	1.598,5	32,6	0,1	1,3	74,92
15.099	Sumidouro	71,5	108,8	114,9	138,8	153,7	155,1	0,9	0,0	0,3	10,27
32.140	Tanguá	790,5	677,1	762,9	801,6	1.007,9	912,9	-9,4	0,0	1,2	28,40
171.482	Teresópolis	23.209,2	27.241,0	29.945,5	29.796,0	30.038,8	31.318,1	4,3	1,0	8,1	182,63
10.348	Trajano de Moraes	61,3	63,3	50,1	49,9	54,1	76,7	41,7	0,0	0,2	7,41
78.998	Três Rios	4.224,7	4.428,1	5.108,7	5.840,2	6.090,5	7.224,3	18,6	0,2	3,4	91,45
73.445	Valença	8.592,5	3.680,7	2.963,4	3.857,3	3.692,7	3.625,7	-1,8	0,1	2,4	49,37
9.966	Varre-Sai	48,5	48,0	46,9	52,9	52,8	79,8	51,2	0,0	0,2	8,00
35.275	Vassouras	1.161,6	1.245,2	1.266,6	1.292,8	1.498,1	1.639,1	9,4	0,1	1,4	46,47
262.259	Volta Redonda	48.837,8	49.201,6	49.710,4	51.324,3	54.392,3	55.670,4	2,3	1,9	7,5	212,27
10.007.491	Interior	809.391,1	881.874,5	883.468,4	929.660,1	967.576,1	985.868,9	1,9	33,0	3,6	98,51
6.453.682	Rio de Janeiro	1.702.958,0	1.817.404,9	1.817.279,4	1.834.972,9	1.960.394,2	2.002.164,9	2,1	67,0	10,5	310,24
16.461.173	Total	2.512.349,1	2.699.279,4	2.700.747,8	2.764.633,0	2.927.970,2	2.988.033,8	2,1	100,0	6,5	181,52

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** ¹ receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

RANKING 2014

IPTU

Valores absolutos

Posição	Municípios	IPTU em R\$	População 2014
1º	Rio de Janeiro	2.002.164.889,6	6.453.682
2º	Niterói	232.783.998,6	495.470
3º	Duque de Caxias	61.793.878,1	878.402
4º	Volta Redonda	55.670.357,4	262.259
5º	São Gonçalo	51.919.737,5	1.031.903
6º	Petrópolis	50.533.369,3	298.017
7º	Nova Iguaçu	39.992.766,9	806.177
8º	Angra dos Reis	36.619.103,7	184.940
9º	Campos dos Goytacazes	31.340.119,0	480.648
10º	Teresópolis	31.318.054,3	171.482
11º	Cabo Frio	30.365.215,8	204.486
12º	Macaé	30.032.809,0	229.624
13º	Maricá	25.970.463,0	143.111
14º	São João de Meriti	23.923.345,8	460.711
15º	Itaguaí	18.101.356,3	117.374
16º	Nova Friburgo	16.558.961,7	184.460
17º	Itaboraí	16.175.156,8	227.168
18º	Mangaratiba	16.116.329,2	40.008
19º	Araruama	14.978.264,5	120.948
20º	Saquarema	14.557.616,7	80.915
21º	Rio das Ostras	14.262.501,8	127.171
22º	Resende	13.894.829,0	124.316
23º	Mesquita	10.518.597,0	170.473
24º	Belford Roxo	10.426.197,2	479.386
25º	Armação dos Búzios	10.292.943,1	30.439
26º	Barra Mansa	9.967.693,2	179.697
27º	São Pedro da Aldeia	9.174.644,1	95.318
28º	Nilópolis	8.991.891,9	158.299
29º	Magé	7.423.948,3	233.634
30º	Três Rios	7.224.264,5	78.998
31º	Paraty	5.570.593,6	39.965
32º	Itaperuna	5.339.251,1	98.521
33º	Itatiaia	5.237.707,8	29.996
34º	Iguaba Grande	4.502.156,3	25.354
35º	Barra do Pirai	3.667.331,6	96.568
36º	Valença	3.625.743,9	73.445
37º	Paraíba do Sul	3.515.952,0	42.159
38º	Rio Bonito	3.487.884,2	57.284
39º	Seropédica	3.446.400,0	82.090
40º	Arraial do Cabo	3.387.290,2	28.866
41º	Queimados	2.948.372,5	142.709
42º	Santo Antônio de Pádua	2.795.426,8	41.108
43º	Pirai	2.779.487,9	27.579
44º	Guapimirim	1.920.640,4	55.626
45º	Miguel Pereira	1.829.104,4	24.829
46º	Cachoeiras de Macacu	1.828.181,1	55.967

Posição	Municípios	IPTU em R\$	População 2014
47º	Casimiro de Abreu	1.761.491,5	39.414
48º	Paty do Alferes	1.650.650,0	26.758
49º	Vassouras	1.639.118,3	35.275
50º	Silva Jardim	1.598.511,4	21.336
51º	Bom Jesus do Itabapoana	1.520.017,2	35.896
52º	São João da Barra	1.489.601,3	34.273
53º	Paracambi	1.198.660,8	49.120
54º	São Francisco de Itabapoana	1.169.575,5	41.343
55º	Cordeiro	1.056.242,7	20.965
56º	Japeri	1.037.324,2	99.141
57º	Bom Jardim	973.819,2	26.126
58º	Tanguá	912.900,1	32.140
59º	São Fidélis	854.405,8	37.710
60º	Areal	831.735,1	11.879
61º	Miracema	816.483,6	26.724
62º	São José do Vale do Rio Preto	784.186,0	20.812
63º	Rio Claro	757.964,5	17.768
64º	Quissamã	727.621,5	22.261
65º	Porto Real	720.451,1	17.970
66º	Porciúncula	626.303,5	18.293
67º	Pinheiral	600.894,6	23.691
68º	Sapucaia	566.057,1	17.608
69º	Itaocara	511.552,8	22.824
70º	Conceição de Macabu	458.639,2	22.006
71º	Quatis	386.444,0	13.415
72º	Italva	339.079,9	14.489
73º	Carmo	334.087,1	18.074
74º	Natividade	319.863,8	15.040
75º	Mendes	311.251,4	18.086
76º	Engenheiro Paulo de Frontin	291.344,6	13.566
77º	Comendador Levy Gasparian	267.756,4	8.245
78º	Cantagalo	261.648,8	19.792
79º	Carapebus	245.843,7	14.713
80º	São Sebastião do Alto	242.547,8	9.033
81º	Macuco	231.995,1	5.380
82º	Duas Barras	225.347,5	11.096
83º	Aperibé	197.818,0	10.882
84º	Santa Maria Madalena	191.537,3	10.253
85º	Rio das Flores	181.533,2	8.838
86º	Cardoso Moreira	166.116,1	12.578
87º	Sumidouro	155.093,2	15.099
88º	Cambuci	142.311,6	14.849
89º	São José de Ubá	80.590,9	7.175
90º	Varre-Sai	79.750,1	9.966
91º	Trajano de Moraes	76.680,1	10.348
92º	Laje do Muriaé	66.107,3	7.341
Total		2.988.033.781,5	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES).



Valores per capita

Posição	Municípios	IPTU per capita	IPTU	População 2014
		em R\$		
1º	Niterói	469,82	232.783.998,6	495.470
2º	Mangaratiba	402,83	16.116.329,2	40.008
3º	Armação dos Búzios	338,15	10.292.943,1	30.439
4º	Rio de Janeiro	310,24	2.002.164.889,6	6.453.682
5º	Volta Redonda	212,27	55.670.357,4	262.259
6º	Angra dos Reis	198,01	36.619.103,7	184.940
7º	Teresópolis	182,63	31.318.054,3	171.482
8º	Maricá	181,47	25.970.463,0	143.111
9º	Saquarema	179,91	14.557.616,7	80.915
10º	Iguaba Grande	177,57	4.502.156,3	25.354
11º	Itatiaia	174,61	5.237.707,8	29.996
12º	Petrópolis	169,57	50.533.369,3	298.017
13º	Itaguaí	154,22	18.101.356,3	117.374
14º	Cabo Frio	148,50	30.365.215,8	204.486
15º	Paraty	139,39	5.570.593,6	39.965
16º	Macaé	130,79	30.032.809,0	229.624
17º	Araruama	123,84	14.978.264,5	120.948
18º	Arraial do Cabo	117,35	3.387.290,2	28.866
19º	Rio das Ostras	112,15	14.262.501,8	127.171
20º	Resende	111,77	13.894.829,0	124.316
21º	Piraí	100,78	2.779.487,9	27.579
22º	São Pedro da Aldeia	96,25	9.174.644,1	95.318
23º	Três Rios	91,45	7.224.264,5	78.998
24º	Nova Friburgo	89,77	16.558.961,7	184.460
25º	Paraíba do Sul	83,40	3.515.952,0	42.159
26º	Silva Jardim	74,92	1.598.511,4	21.336
27º	Miguel Pereira	73,67	1.829.104,4	24.829
28º	Itaboraí	71,20	16.175.156,8	227.168
29º	Duque de Caxias	70,35	61.793.878,1	878.402
30º	Areal	70,02	831.735,1	11.879
31º	Santo Antônio de Pádua	68,00	2.795.426,8	41.108
32º	Campos dos Goytacazes	65,20	31.340.119,0	480.648
33º	Mesquita	61,70	10.518.597,0	170.473
34º	Paty do Alferes	61,69	1.650.650,0	26.758
35º	Rio Bonito	60,89	3.487.884,2	57.284
36º	Nilópolis	56,80	8.991.891,9	158.299
37º	Barra Mansa	55,47	9.967.693,2	179.697
38º	Itaperuna	54,19	5.339.251,1	98.521
39º	São João de Meriti	51,93	23.923.345,8	460.711
40º	Cordeiro	50,38	1.056.242,7	20.965
41º	São Gonçalo	50,31	51.919.737,5	1.031.903
42º	Nova Iguaçu	49,61	39.992.766,9	806.177
43º	Valença	49,37	3.625.743,9	73.445
44º	Vassouras	46,47	1.639.118,3	35.275
45º	Casimiro de Abreu	44,69	1.761.491,5	39.414
46º	São João da Barra	43,46	1.489.601,3	34.273

Posição	Municípios	IPTU per capita	IPTU	População 2014
		em R\$		
47º	Macuco	43,12	231.995,1	5.380
48º	Rio Claro	42,66	757.964,5	17.768
49º	Bom Jesus do Itabapoana	42,35	1.520.017,2	35.896
50º	Seropédica	41,98	3.446.400,0	82.090
51º	Porto Real	40,09	720.451,1	17.970
52º	Barra do Piraí	37,98	3.667.331,6	96.568
53º	São José do Vale do Rio Preto	37,68	784.186,0	20.812
54º	Bom Jardim	37,27	973.819,2	26.126
55º	Guapimirim	34,53	1.920.640,4	55.626
56º	Porciúncula	34,24	626.303,5	18.293
57º	Quissamã	32,69	727.621,5	22.261
58º	Cachoeiras de Macacu	32,67	1.828.181,1	55.967
59º	Comendador Levy Gasparian	32,48	267.756,4	8.245
60º	Sapucaia	32,15	566.057,1	17.608
61º	Magé	31,78	7.423.948,3	233.634
62º	Miracema	30,55	816.483,6	26.724
63º	Quatis	28,81	386.444,0	13.415
64º	Tanguá	28,40	912.900,1	32.140
65º	São Francisco de Itabapoana	28,29	1.169.575,5	41.343
66º	São Sebastião do Alto	26,85	242.547,8	9.033
67º	Pinheiral	25,36	600.894,6	23.691
68º	Paracambi	24,40	1.198.660,8	49.120
69º	Italva	23,40	339.079,9	14.489
70º	São Fidélis	22,66	854.405,8	37.710
71º	Itaocara	22,41	511.552,8	22.824
72º	Belford Roxo	21,75	10.426.197,2	479.386
73º	Engenheiro Paulo de Frontin	21,48	291.344,6	13.566
74º	Natividade	21,27	319.863,8	15.040
75º	Conceição de Macabu	20,84	458.639,2	22.006
76º	Queimados	20,66	2.948.372,5	142.709
77º	Rio das Flores	20,54	181.533,2	8.838
78º	Duas Barras	20,31	225.347,5	11.096
79º	Santa Maria Madalena	18,68	191.537,3	10.253
80º	Carmo	18,48	334.087,1	18.074
81º	Aperibé	18,18	197.818,0	10.882
82º	Mendes	17,21	311.251,4	18.086
83º	Carapebus	16,71	245.843,7	14.713
84º	Cantagalo	13,22	261.648,8	19.792
85º	Cardoso Moreira	13,21	166.116,1	12.578
86º	São José de Ubá	11,23	80.590,9	7.175
87º	Japeri	10,46	1.037.324,2	99.141
88º	Sumidouro	10,27	155.093,2	15.099
89º	Cambuci	9,58	142.311,6	14.849
90º	Laje do Muriaé	9,01	66.107,3	7.341
91º	Varre-Sai	8,00	79.750,1	9.966
92º	Trajano de Moraes	7,41	76.680,1	10.348
Total		181,52	2.988.033.781,5	16.461.173

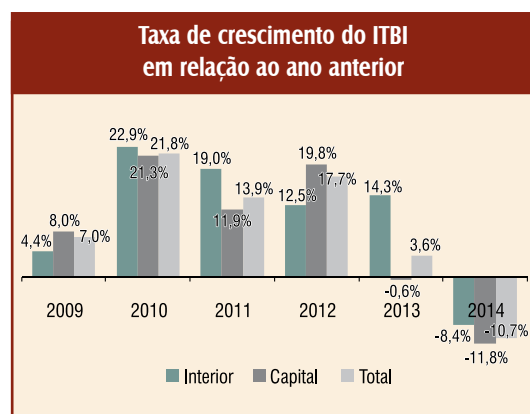
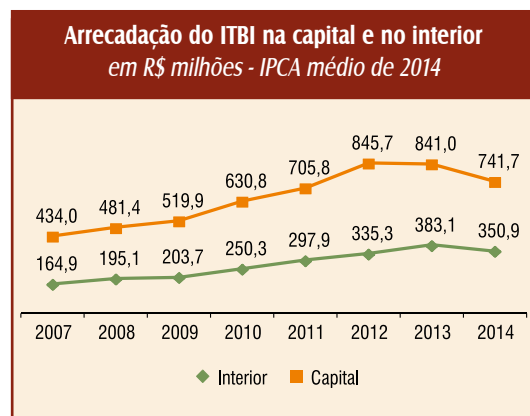
Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES).

■ Desempenho

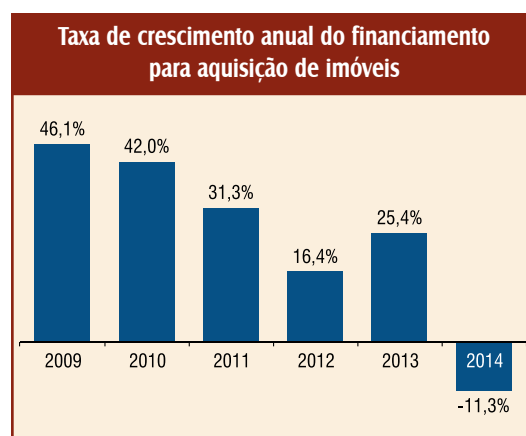
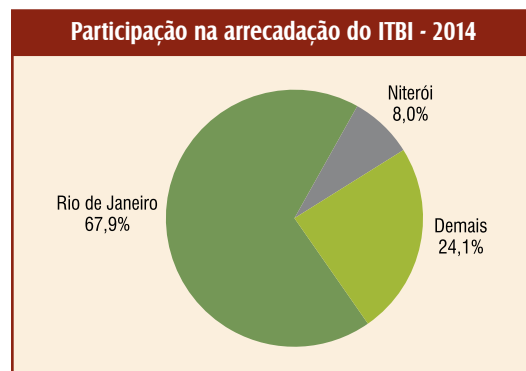
A arrecadação dos municípios fluminenses com o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI) encolheu 10,7% em 2014 ante o valor apurado no ano anterior, passando de R\$ 1,22 bilhão para R\$ 1,09 bilhão. O último retrocesso nessa receita ocorreu em 2003, e a intensidade da queda (10,6%) foi praticamente a mesma da atual. O imposto vinha acusando um forte ritmo de crescimento desde 2005, que arrefeceu em 2013. Em 2014 veio o tombo.

A situação deve se agravar em 2015. No primeiro semestre deste ano, a arrecadação de ITBI da cidade do Rio de Janeiro sofreu queda de 11,8% em relação à igual período do ano anterior, conforme dados obtidos no site Compara Brasil (www.comparabrasil.com).

Na base dessa forte queda de arrecadação encontra-se o quadro de estagnação econômica vivenciado pelo Brasil em 2014, ano em que o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu irrisório 0,1%. Outro fator importante foi a brutal queda no volume do financiamento imobiliário para aquisição de imóveis no Estado do Rio de Janeiro, que recuou 11,3% em 2014, comparado ao ano anterior. A deterioração econômica, associada ao aumento da taxa de juros, deprimiu a demanda pelo crédito imobiliário e afugentou novos investidores.



Vale citar ainda a forte desaceleração do aumento do valor dos imóveis, base de cálculo do imposto. Segundo o índice Fipezap, a valorização real dos imóveis residenciais situados na cidade do Rio de Janeiro, anunciados no portal ZAP, foi de apenas 1,1% em 2014 e, em Niterói, de 2,4%.



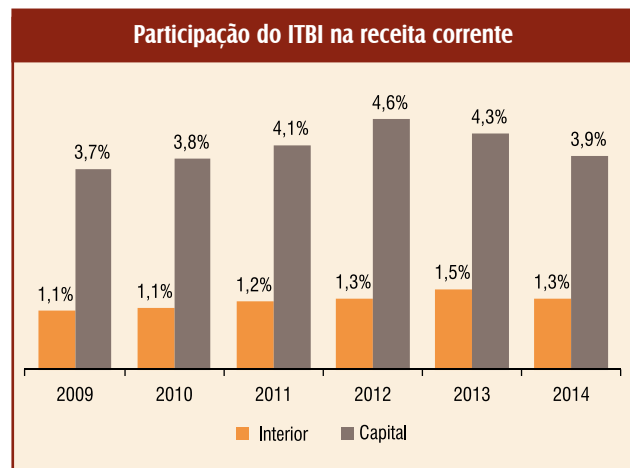
A cidade do Rio de Janeiro foi responsável por 67,9% da arrecadação de ITBI do conjunto dos municípios fluminenses em 2014. Na cidade do Rio de Janeiro, a receita de ITBI, que era de R\$ 841 milhões em 2013, foi R\$ 99,3 milhões menor em 2014, um recuo de 11,8%. Perdas absolutas de receita foram registradas também em Niterói (R\$ -23 milhões), Cabo Frio (R\$ -6,5 milhões), Rio das Ostras (R\$ -2,4 milhões) e Duque de Caxias (R\$ -2,2 milhões). Entre as cidades com mais de 100 mil habitantes, apenas Belford Roxo (20,3%) e São João do Meriti (8%), registraram taxas mais expressivas de aumento na arrecadação do ITBI.

■ Peso nos orçamentos

De um modo geral, a parcela do ITBI na receita corrente dos municípios fluminenses recuou de 2,7% para 2,4%, entre 2013 e 2014, respectivamente. Em Niterói, município fluminense onde o imposto possui maior peso na receita corrente, o indicador passou de 6,8% para 5,1%. Na capital fluminense, ele encolheu após

atingir o ápice em 2012 e 2013, com 4,3%, para atingir 3,9% em 2014. Esse recuo se fez sentir também em Teresópolis (de 3% para 2,9%), Armação dos Búzios (de 3,6% para 2,7%), Rio das Ostras (de 3% para 2,6%) e Maricá (3% para 2,4%), todas elas cidades onde o ITBI tem maior peso na formação da receita corrente.

Nota-se também que a participação orçamentária do ITBI tende a ser mais significativa em municípios de maior porte populacional. Enquanto nas grandes cidades, aquelas com mais de 300 mil habitantes, exceto a capital, esse indicador foi de 1,7%, naquelas com população inferior a 25 mil residentes, a participação declina para 0,3%.



■ Saiba mais sobre o ITBI

Tendo como fato gerador a compra e venda ou a cessão de imóveis, o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI) depende de transações entre agentes econômicos, cujas decisões são influenciadas por avaliações de uso ou de natureza patrimonial. Seu potencial arrecadador diferencia-se entre as cidades, variando conforme o nível de concentração urbana, o grau de desenvolvimento da estrutura produtiva e o nível de renda das pessoas. Seu comportamento depende ainda das condições estruturais ou conjunturais da economia, da oferta de crédito e da política de fiscalização dos governos locais.

Na primeira Constituição da República Federativa do Brasil, em 1891, o ITBI era de competência dos estados. Com a Emenda Constitucional nº 5, de 1961, distinguiu-se o imposto em ITBI *causa mortis* (herança ou sucessão) e ITBI *inter vivos* (transações imobiliárias), destinando-se a competência do primeiro aos estados e a do segundo aos municípios. Essa determinação foi sendo alterada ao longo das sucessivas constituições e emendas, até que na Constituição Federal de 1988 passou a vigorar o mesmo estabelecido em 1961.

O contribuinte é definido em lei municipal, podendo ser qualquer uma das partes envolvidas na transação. A base de cálculo do imposto é o valor venal do imóvel, e a definição da alíquota que incide sobre essa base é de plena competência municipal, não existindo limite para sua fixação.

EVOLUÇÃO 2009-2014

ITBI

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Participação 2014		ITBI per capita 2014 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							no total do ITBI	na rec. corrente¹	
		em %									
184.940	Angra dos Reis	8.123,6	9.525,3	9.539,1	9.559,1	9.192,6	9.633,9	4,8	0,9	1,1	52,09
10.882	Aperibé	38,1	207,9	145,5	93,9	97,9	236,1	141,1	0,0	0,6	21,70
120.948	Araruama	2.851,9	2.962,5	3.644,4	3.898,6	4.822,2	4.257,8	-11,7	0,4	1,7	35,20
11.879	Areal	211,1	393,3	447,7	341,7	411,6	686,2	66,7	0,1	1,5	57,76
30.439	Armação dos Búzios	5.289,8	6.587,8	7.285,9	6.177,6	7.874,0	5.971,9	-24,2	0,5	2,7	196,19
28.866	Arraial do Cabo	3.870,9	2.637,5	1.332,0	2.591,9	2.491,7	1.873,8	-24,8	0,2	1,5	64,91
96.568	Barra do Pirai	747,9	1.025,7	1.051,0	1.416,0	1.499,6	1.282,1	-14,5	0,1	0,7	13,28
179.697	Barra Mansa	1.421,8	1.591,2	2.058,5	1.948,6	2.905,8	2.098,0	-27,8	0,2	0,5	11,67
479.386	Belford Roxo	889,5	2.214,8	2.249,7	3.713,1	2.489,0	2.994,0	20,3	0,3	0,5	6,25
26.126	Bom Jardim	343,4	241,4	273,8	345,6	352,3	352,1	0,0	0,0	0,5	13,48
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	342,4	480,5	595,0	439,5	446,2	472,7	5,9	0,0	0,6	13,17
204.486	Cabo Frio	12.831,2	14.751,5	9.958,6	10.718,0	17.483,0	10.987,0	-37,2	1,0	1,2	53,73
55.967	Cachoeiras de Macacu	940,3	1.336,3	1.270,2	1.441,8	1.326,8	1.539,2	16,0	0,1	0,9	27,50
14.849	Cambuci	57,3	36,4	21,1	88,8	94,4	88,7	-6,0	0,0	0,2	5,97
480.648	Campos dos Goytacazes	9.402,4	9.520,2	13.909,8	17.791,6	18.959,8	20.758,7	9,5	1,9	0,8	43,19
19.792	Canagalo	324,5	342,9	195,7	222,1	367,7	395,9	7,7	0,0	0,5	20,00
14.713	Carapebus	20,5	18,8	31,0	64,0	14,1	61,7	337,0	0,0	0,1	4,19
12.578	Cardoso Moreira	69,5	54,8	277,3	226,0	85,9	120,0	39,7	0,0	0,2	9,54
18.074	Carmo	98,8	92,6	119,0	140,1	90,8	187,1	106,2	0,0	0,3	10,35
39.414	Casimiro de Abreu	655,4	628,1	645,4	516,9	1.013,2	882,2	-12,9	0,1	0,3	22,38
8.245	Comendador Levy Gasparian	42,3	41,3	87,5	66,9	141,2	70,4	-50,2	0,0	0,2	8,54
22.006	Conceição de Macabu	91,3	98,9	100,8	100,9	125,8	204,8	62,8	0,0	0,3	9,31
20.965	Cordeiro	158,9	208,0	293,6	241,8	0,0	164,3	#DIV/0!	0,0	0,3	7,8
11.096	Duas Barras	70,6	87,6	132,0	140,0	139,8	86,3	-38,2	0,0	0,2	7,78
878.402	Duque de Caxias	3.972,4	5.181,1	6.896,0	9.668,3	12.992,3	10.757,5	-17,2	1,0	0,6	12,25
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	67,2	66,0	79,0	112,3	32,5	2,0	-93,9	0,0	0,0	0,15
55.626	Guapimirim	573,5	682,7	732,6	699,1	743,2	617,6	-16,9	0,1	0,4	11,10
25.354	Iguaba Grande	807,1	1.034,0	1.020,6	1.199,7	1.130,5	1.395,3	23,4	0,1	1,8	55,03
227.168	Itaboraí	3.436,8	6.415,2	9.353,6	10.317,0	7.996,0	10.090,1	26,2	0,9	1,6	44,42
117.374	Itaguaí	1.811,8	3.344,6	4.178,2	3.440,2	3.424,6	2.202,1	-35,7	0,2	0,4	18,76
14.489	Italva	50,1	57,0	78,2	90,8	93,5	163,2	74,7	0,0	0,3	11,27
22.824	Itaocara	237,3	188,5	277,1	299,8	314,1	416,2	32,5	0,0	0,9	18,23
98.521	Itaperuna	1.117,1	1.429,5	1.661,5	1.380,0	1.541,8	1.420,2	-7,9	0,1	0,6	14,41
29.996	Itatiaia	456,2	969,1	2.028,3	1.441,5	958,8	1.788,0	86,5	0,2	1,3	59,61
99.141	Japeri	54,3	71,3	43,8	155,3	231,5	131,0	-43,4	0,0	0,1	1,32
7.341	Laje do Muriaé	25,4	36,0	19,4	27,3	41,1	29,7	-27,7	0,0	0,1	4,04
229.624	Macaé	8.495,2	12.658,4	16.669,8	21.355,6	22.031,2	22.965,7	4,2	2,1	1,0	100,01
5.380	Macuco	48,9	26,7	31,5	42,7	46,0	28,6	-37,8	0,0	0,1	5,32
233.634	Magé	1.092,2	812,3	1.963,9	1.185,7	1.616,0	1.205,8	-25,4	0,1	0,3	5,16
40.008	Mangaratiba	3.981,4	3.623,0	4.363,5	5.111,7	6.867,0	5.469,2	-20,4	0,5	2,0	136,70
143.111	Maricá	4.653,2	5.706,6	8.621,3	9.826,5	12.158,4	12.265,2	0,9	1,1	2,4	85,70
18.086	Mendes	106,0	90,6	88,4	93,5	139,4	129,1	-7,4	0,0	0,2	7,14
170.473	Mesquita	562,9	696,7	880,5	859,4	1.979,0	876,7	-55,7	0,1	0,4	5,14
24.829	Miguel Pereira	615,1	669,6	760,8	734,3	836,7	911,9	9,0	0,1	1,1	36,73
26.724	Miracema	116,1	123,5	156,2	149,4	164,8	176,2	6,9	0,0	0,2	6,59
15.040	Natividade	111,1	207,7	140,1	145,2	172,1	264,6	53,7	0,0	0,4	17,59
158.299	Nilópolis	1.195,6	1.535,7	1.665,2	1.727,5	2.179,3	1.737,6	-20,3	0,2	0,8	10,98
495.470	Niterói	53.797,8	71.142,8	86.217,5	92.734,3	110.046,6	87.061,3	-20,9	8,0	5,1	175,71

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Participação 2014		ITBI per capita 2014 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							no total do ITBI	na rec. corrente¹	
		em %									
184.460	Nova Friburgo	4.043,2	5.551,1	4.384,8	5.037,0	5.704,8	6.613,3	15,9	0,6	1,9	35,85
806.177	Nova Iguaçu	5.918,5	7.992,3	10.246,6	11.950,7	12.159,0	15.746,7	29,5	1,4	1,5	19,53
49.120	Paracambi	103,7	76,2	169,8	113,9	259,7	111,4	-57,1	0,0	0,1	2,27
42.159	Paraíba do Sul	575,8	168,5	642,1	845,2	854,6	992,1	16,1	0,1	1,0	23,53
39.965	Paraty	1.683,0	2.564,3	2.123,1	4.076,6	3.321,4	2.391,6	-28,0	0,2	1,1	59,84
26.758	Paty do Alferes	260,4	397,3	321,9	393,8	339,2	222,3	-34,5	0,0	0,3	8,31
298.017	Petrópolis	9.324,4	12.071,3	11.798,7	14.812,9	17.165,2	15.984,5	-6,9	1,5	2,0	53,64
23.691	Pinheiral	120,0	115,4	156,4	179,4	264,7	215,1	-18,7	0,0	0,3	9,08
27.579	Pirai	318,8	306,3	265,2	356,4	440,8	465,5	5,6	0,0	0,3	16,88
18.293	Porciúncula	118,8	65,6	122,3	118,8	104,7	182,4	74,3	0,0	0,3	9,97
17.970	Porto Real	164,8	468,5	1.149,1	744,1	448,2	458,5	2,3	0,0	0,2	25,51
13.415	Quatis	60,2	69,3	62,1	111,9	88,3	124,2	40,6	0,0	0,2	9,26
142.709	Queimados	746,0	325,0	1.003,3	3.330,3	1.570,7	1.638,2	4,3	0,1	0,6	11,48
22.261	Quissamã	104,9	180,6	175,8	210,6	205,9	327,6	59,1	0,0	0,1	14,71
124.316	Resende	2.777,0	3.154,4	3.835,7	5.224,7	5.524,5	5.416,0	-2,0	0,5	1,3	43,57
57.284	Rio Bonito	570,2	620,5	867,0	1.068,7	1.227,0	1.472,9	20,0	0,1	0,8	25,71
17.768	Rio Claro	220,7	177,2	151,5	136,7	128,1	202,8	58,3	0,0	0,3	11,42
8.838	Rio das Flores	152,3	154,9	155,5	202,4	79,7	150,0	88,1	0,0	0,3	16,98
127.171	Rio das Ostras	10.996,5	10.799,7	15.558,7	16.826,2	21.859,8	19.433,6	-11,1	1,8	2,6	152,81
10.253	Santa Maria Madalena	152,8	136,6	70,5	216,4	198,0	110,9	-44,0	0,0	0,2	10,82
41.108	Santo Antônio de Pádua	365,1	323,2	317,9	334,2	435,9	467,6	7,3	0,0	0,5	11,38
37.710	São Fidélis	420,7	424,6	344,2	452,5	459,8	478,3	4,0	0,0	0,6	12,68
41.343	São Francisco de Itabapoana	164,0	198,9	523,6	206,4	527,3	258,1	-51,1	0,0	0,2	6,24
1.031.903	São Gonçalo	10.173,2	10.402,6	13.306,9	16.100,3	18.800,5	18.178,8	-3,3	1,7	1,9	17,62
34.273	São João da Barra	266,5	367,5	1.954,3	1.841,1	1.722,4	1.029,2	-40,2	0,1	0,2	30,03
460.711	São João de Meriti	1.083,0	723,1	2.224,9	1.171,1	1.477,1	1.595,0	8,0	0,1	0,4	3,46
7.175	São José de Ubá	26,9	26,1	53,7	10,5	19,0	24,5	28,9	0,0	0,1	3,41
20.812	São José do Vale do Rio Preto	232,4	152,5	191,6	253,6	212,3	313,3	47,6	0,0	0,5	15,05
95.318	São Pedro da Aldeia	1.640,3	1.490,6	1.584,9	1.713,8	2.743,7	2.974,0	8,4	0,3	1,7	31,20
9.033	São Sebastião do Alto	48,4	95,3	41,3	46,0	66,8	62,9	-5,8	0,0	0,2	6,96
17.608	Sapucaia	153,2	161,9	137,6	120,7	182,2	151,1	-17,1	0,0	0,3	8,58
80.915	Saquarema	1.833,8	2.058,9	2.021,4	2.314,9	3.001,5	3.208,5	6,9	0,3	1,8	39,65
82.090	Seropédica	413,9	501,3	2.281,7	868,0	1.408,5	1.577,9	12,0	0,1	0,8	19,22
21.336	Silva Jardim	227,7	264,6	435,1	404,8	543,6	539,2	-0,8	0,0	0,4	25,27
15.099	Sumidouro	109,4	97,1	124,6	78,4	76,3	157,5	106,4	0,0	0,3	10,43
32.140	Tanguá	229,4	293,0	350,7	295,9	653,4	311,5	-52,3	0,0	0,4	9,69
171.482	Teresópolis	6.524,8	8.313,7	8.331,1	8.705,7	10.325,8	11.142,8	7,9	1,0	2,9	64,98
10.348	Trajano de Moraes	100,0	141,1	53,4	105,9	56,0	67,5	20,6	0,0	0,2	6,52
78.998	Três Rios	374,7	698,0	713,1	2.051,2	1.417,3	1.284,1	-9,4	0,1	0,6	16,25
73.445	Valença	536,9	1.026,4	1.026,8	957,3	953,3	1.303,4	36,7	0,1	0,9	17,75
9.966	Varre-Sai	48,9	51,6	43,2	47,2	50,0	77,9	55,8	0,0	0,2	7,82
35.275	Vassouras	297,9	262,3	410,4	373,4	374,2	441,7	18,0	0,0	0,4	12,52
262.259	Volta Redonda	3.691,3	4.985,3	4.591,0	5.776,1	5.438,5	5.439,2	0,0	0,5	0,7	20,74
10.007.491	Interior	203.652,7	250.308,6	297.915,0	335.267,6	383.051,0	350.853,3	-8,4	32,1	1,3	35,06
6.453.682	Rio de Janeiro	519.918,0	630.797,1	705.750,9	845.740,8	840.981,0	741.677,4	-11,8	67,9	3,9	114,92
16.461.173	Total	723.570,6	881.105,7	1.003.665,9	1.181.008,4	1.224.032,0	1.092.530,7	-10,7	100,0	2,4	66,37

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** ¹ receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

RANKING 2014

ITBI

Valores absolutos

Posição	Municípios	ITBI em R\$	População 2014
1º	Rio de Janeiro	741.677.354,8	6.453.682
2º	Niterói	87.061.333,8	495.470
3º	Macaé	22.965.690,0	229.624
4º	Campos dos Goytacazes	20.758.708,6	480.648
5º	Rio das Ostras	19.433.604,8	127.171
6º	São Gonçalo	18.178.754,0	1.031.903
7º	Petrópolis	15.984.517,1	298.017
8º	Nova Iguaçu	15.746.670,5	806.177
9º	Maricá	12.265.201,1	143.111
10º	Teresópolis	11.142.838,5	171.482
11º	Cabo Frio	10.986.964,5	204.486
12º	Duque de Caxias	10.757.523,2	878.402
13º	Itaboraí	10.090.087,6	227.168
14º	Angra dos Reis	9.633.913,2	184.940
15º	Nova Friburgo	6.613.291,2	184.460
16º	Armação dos Búzios	5.971.937,3	30.439
17º	Mangaratiba	5.469.248,1	40.008
18º	Volta Redonda	5.439.248,8	262.259
19º	Resende	5.416.011,1	124.316
20º	Araruama	4.257.842,6	120.948
21º	Saquarema	3.208.459,5	80.915
22º	Belford Roxo	2.993.984,9	479.386
23º	São Pedro da Aldeia	2.973.964,0	95.318
24º	Paraty	2.391.590,0	39.965
25º	Itaguaí	2.202.059,0	117.374
26º	Barra Mansa	2.097.961,5	179.697
27º	Arraial do Cabo	1.873.775,7	28.866
28º	Itaiaia	1.788.007,9	29.996
29º	Nilópolis	1.737.556,0	158.299
30º	Queimados	1.638.211,0	142.709
31º	São João de Meriti	1.595.015,6	460.711
32º	Seropédica	1.577.900,0	82.090
33º	Cachoeiras de Macacu	1.539.190,2	55.967
34º	Rio Bonito	1.472.925,7	57.284
35º	Itaperuna	1.420.158,7	98.521
36º	Iguaba Grande	1.395.344,7	25.354
37º	Valença	1.303.431,4	73.445
38º	Três Rios	1.284.092,2	78.998
39º	Barra do Pirai	1.282.121,5	96.568
40º	Magé	1.205.782,5	233.634
41º	São João da Barra	1.029.212,2	34.273
42º	Paraíba do Sul	992.137,6	42.159
43º	Miguel Pereira	911.915,5	24.829
44º	Casimiro de Abreu	882.239,2	39.414
45º	Mesquita	876.660,6	170.473
46º	Areal	686.151,0	11.879

Posição	Municípios	ITBI em R\$	População 2014
47º	Guapimirim	617.603,5	55.626
48º	Silva Jardim	539.173,8	21.336
49º	São Fidélis	478.328,8	37.710
50º	Bom Jesus do Itabapoana	472.653,3	35.896
51º	Santo Antônio de Pádua	467.604,0	41.108
52º	Pirai	465.517,8	27.579
53º	Porto Real	458.461,3	17.970
54º	Vassouras	441.749,1	35.275
55º	Itaocara	416.159,0	22.824
56º	Cantagalo	395.908,2	19.792
57º	Bom Jardim	352.142,2	26.126
58º	Quissamã	327.568,7	22.261
59º	São José do Vale do Rio Preto	313.264,2	20.812
60º	Tanguá	311.470,9	32.140
61º	Natividade	264.597,2	15.040
62º	São Francisco de Itabapoana	258.082,5	41.343
63º	Aperibé	236.145,8	10.882
64º	Paty do Alferes	222.295,6	26.758
65º	Pinheiral	215.118,3	23.691
66º	Conceição de Macabu	204.816,0	22.006
67º	Rio Claro	202.837,1	17.768
68º	Carmo	187.138,6	18.074
69º	Porciúncula	182.442,7	18.293
70º	Miracema	176.225,7	26.724
71º	Cordeiro	164.295,5	20.965
72º	Italva	163.249,0	14.489
73º	Sumidouro	157.476,9	15.099
74º	Sapucaia	151.050,3	17.608
75º	Rio das Flores	150.036,1	8.838
76º	Japeri	130.963,0	99.141
77º	Mendes	129.057,5	18.086
78º	Quatis	124.213,4	13.415
79º	Cardoso Moreira	119.992,0	12.578
80º	Paracambi	111.363,0	49.120
81º	Santa Maria Madalena	110.922,7	10.253
82º	Cambuci	88.720,6	14.849
83º	Duas Barras	86.333,6	11.096
84º	Varre-Sai	77.892,2	9.966
85º	Comendador Levy Gasparian	70.380,6	8.245
86º	Traiano de Moraes	67.509,6	10.348
87º	São Sebastião do Alto	62.857,1	9.033
88º	Carapebus	61.680,5	14.713
89º	Laje do Muriaé	29.691,4	7.341
90º	Macuco	28.597,0	5.380
91º	São José de Ubá	24.486,1	7.175
92º	Engenheiro Paulo de Frontin	1.990,0	13.566
Total		1.092.530.651,0	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES).



Valores per capita

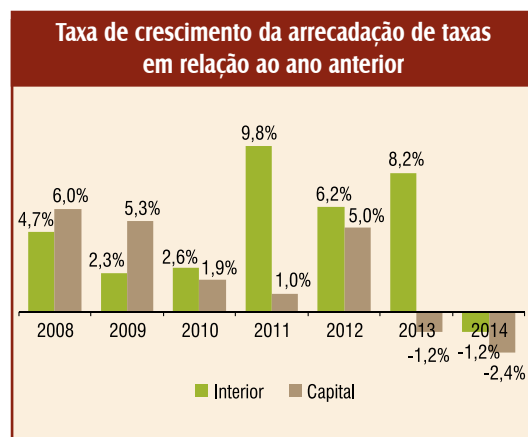
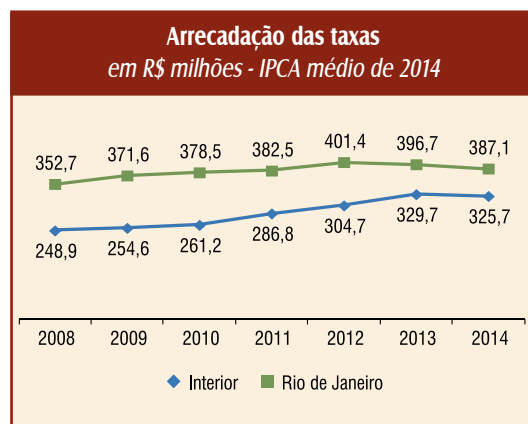
Posição	Municípios	ITBI per capita	ITBI	População 2014
		em R\$		
1º	Armação dos Búzios	196,19	5.971.937,3	30.439
2º	Niterói	175,71	87.061.333,8	495.470
3º	Rio das Ostras	152,81	19.433.604,8	127.171
4º	Mangaratiba	136,70	5.469.248,1	40.008
5º	Rio de Janeiro	114,92	741.677.354,8	6.453.682
6º	Macaé	100,01	22.965.690,0	229.624
7º	Maricá	85,70	12.265.201,1	143.111
8º	Teresópolis	64,98	11.142.838,5	171.482
9º	Arraial do Cabo	64,91	1.873.775,7	28.866
10º	Paraty	59,84	2.391.590,0	39.965
11º	Itaitiaia	59,61	1.788.007,9	29.996
12º	Areal	57,76	686.151,0	11.879
13º	Iguaba Grande	55,03	1.395.344,7	25.354
14º	Cabo Frio	53,73	10.986.964,5	204.486
15º	Petrópolis	53,64	15.984.517,1	298.017
16º	Angra dos Reis	52,09	9.633.913,2	184.940
17º	Itaboraí	44,42	10.090.087,6	227.168
18º	Resende	43,57	5.416.011,1	124.316
19º	Campos dos Goytacazes	43,19	20.758.708,6	480.648
20º	Saquarema	39,65	3.208.459,5	80.915
21º	Miguel Pereira	36,73	911.915,5	24.829
22º	Nova Friburgo	35,85	6.613.291,2	184.460
23º	Araruama	35,20	4.257.842,6	120.948
24º	São Pedro da Aldeia	31,20	2.973.964,0	95.318
25º	São João da Barra	30,03	1.029.212,2	34.273
26º	Cachoeiras de Macacu	27,50	1.539.190,2	55.967
27º	Rio Bonito	25,71	1.472.925,7	57.284
28º	Porto Real	25,51	458.461,3	17.970
29º	Silva Jardim	25,27	539.173,8	21.336
30º	Paraíba do Sul	23,53	992.137,6	42.159
31º	Casimiro de Abreu	22,38	882.239,2	39.414
32º	Aperibé	21,70	236.145,8	10.882
33º	Volta Redonda	20,74	5.439.248,8	262.259
34º	Cantagalo	20,00	395.908,2	19.792
35º	Nova Iguaçu	19,53	15.746.670,5	806.177
36º	Seropédica	19,22	1.577.900,0	82.090
37º	Itaguaí	18,76	2.202.059,0	117.374
38º	Itaocara	18,23	416.159,0	22.824
39º	Valença	17,75	1.303.431,4	73.445
40º	São Gonçalo	17,62	18.178.754,0	1.031.903
41º	Natividade	17,59	264.597,2	15.040
42º	Rio das Flores	16,98	150.036,1	8.838
43º	Piraí	16,88	465.517,8	27.579
44º	Três Rios	16,25	1.284.092,2	78.998
45º	São José do Vale do Rio Preto	15,05	313.264,2	20.812
46º	Quissamã	14,71	327.568,7	22.261

Posição	Municípios	ITBI per capita	ITBI	População 2014
		em R\$		
47º	Itaperuna	14,41	1.420.158,7	98.521
48º	Bom Jardim	13,48	352.142,2	26.126
49º	Barra do Piraí	13,28	1.282.121,5	96.568
50º	Bom Jesus do Itabapoana	13,17	472.653,3	35.896
51º	São Fidélis	12,68	478.328,8	37.710
52º	Vassouras	12,52	441.749,1	35.275
53º	Duque de Caxias	12,25	10.757.523,2	878.402
54º	Barra Mansa	11,67	2.097.961,5	179.697
55º	Queimados	11,48	1.638.211,0	142.709
56º	Rio Claro	11,42	202.837,1	17.768
57º	Santo Antônio de Pádua	11,38	467.604,0	41.108
58º	Italva	11,27	163.249,0	14.489
59º	Guapimirim	11,10	617.603,5	55.626
60º	Nilópolis	10,98	1.737.556,0	158.299
61º	Santa Maria Madalena	10,82	110.922,7	10.253
62º	Sumidouro	10,43	157.476,9	15.099
63º	Carmo	10,35	187.138,6	18.074
64º	Porciúncula	9,97	182.442,7	18.293
65º	Tanguá	9,69	311.470,9	32.140
66º	Cardoso Moreira	9,54	119.992,0	12.578
67º	Conceição de Macabu	9,31	204.816,0	22.006
68º	Quatis	9,26	124.213,4	13.415
69º	Pinheiral	9,08	215.118,3	23.691
70º	Sapucaia	8,58	151.050,3	17.608
71º	Comendador Levy Gasparian	8,54	70.380,6	8.245
72º	Paty do Alferes	8,31	222.295,6	26.758
73º	Cordeiro	7,84	164.295,5	20.965
74º	Varre-Sai	7,82	77.892,2	9.966
75º	Duas Barras	7,78	86.333,6	11.096
76º	Mendes	7,14	129.057,5	18.086
77º	São Sebastião do Alto	6,96	62.857,1	9.033
78º	Miracema	6,59	176.225,7	26.724
79º	Trajano de Moraes	6,52	67.509,6	10.348
80º	Belford Roxo	6,25	2.993.984,9	479.386
81º	São Francisco de Itabapoana	6,24	258.082,5	41.343
82º	Cambuci	5,97	88.720,6	14.849
83º	Macuco	5,32	28.597,0	5.380
84º	Magé	5,16	1.205.782,5	233.634
85º	Mesquita	5,14	876.660,6	170.473
86º	Carapebus	4,19	61.680,5	14.713
87º	Laje do Muriaé	4,04	29.691,4	7.341
88º	São João de Meriti	3,46	1.595.015,6	460.711
89º	São José de Ubá	3,41	24.486,1	7.175
90º	Paracambi	2,27	111.363,0	49.120
91º	Japeri	1,32	130.963,0	99.141
92º	Engenheiro Paulo de Frontin	0,15	1.990,0	13.566
Total		66,37	1.092.530.651,0	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES).

■ Desempenho

A receita proveniente das taxas municipais sofreu um revés em 2014, quando foram arrecadados R\$ 712,8 milhões, ante os R\$ 726,5 milhões do ano anterior, o que representou uma queda de 1,9% em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).



Metade das cidades registrou queda na arrecadação, sendo que, na capital, responsável por 55,4% de toda a entrada de recursos derivados das taxas, o recuo foi de 2,4%, o que equivale a uma perda de R\$ 9,6 milhões.

Entre os demais municípios, as perdas mais expressivas em termos relativos foram registradas por Pinheiral (-67,6%), Araruama (-54,8%), Armação dos Búzios (-47,2%) e Cambuci (-42,6%). Em termos absolutos, afora a capital, as maiores quedas deram-se em Araruama (R\$ 5,3 milhões) e Nova Iguaçu (R\$ 2,1 milhões).

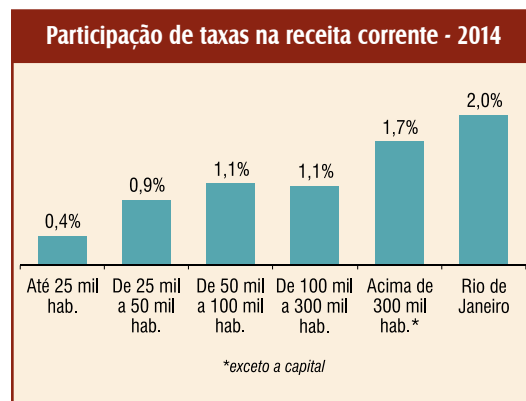
Dentre a outra metade dos municípios que obtiveram incremento no recolhimento, os mais significativos foram observados em São Gonçalo (com acréscimo de R\$ 5,8 milhões), Rio das Ostras (R\$ 3,0 milhões), Macaé (R\$ 1,6 milhão), São João de Meriti (R\$ 1,2 milhão) e Itaperuna (R\$ 1,1 milhão). No caso desse

último município, o aumento deveu-se à baixa arrecadação no ano de 2013.

Em termos relativos, as maiores taxas foram observadas em Itavaia (173,4%), Engenheiro Paulo de Frontin (146,3%), Miracema (91,6%), Itaperuna (83,5%) e São Francisco de Itabapoana (70,2%).

■ Peso orçamentário

As taxas têm pouca expressão nos orçamentos, sendo que em 2014 responderam, em média, por 1,5% da receita corrente municipal. O tributo tende a ter maior peso nas cidades de maior porte populacional. Enquanto que para a capital e as demais cidades com mais de 300 mil habitantes sua fatia na receita corrente foi de 2% e 1,7%, respectivamente, para aquelas com menos de 25 mil habitantes seu peso foi de apenas 0,4%. Os municípios com maior peso das taxas na receita corrente, em 2014, foram São Gonçalo (3,9%), Nova Friburgo (3,6%), São João de Meriti (3,1%), Nilópolis (2,9%) e Iguaba Grande (2,5%).



■ Taxas per capita

As maiores arrecadações per capita de taxas foram registradas em Mangaratiba (R\$ 116,63), Niterói (R\$ 79,56), Paraty (R\$ 76,82), Iguaba Grande (R\$ 75,49) e Nova Friburgo (R\$ 70,00). Na média municipal, o indicador foi de R\$ 43,17, em 2014, sendo que na capital do Estado foi de R\$ 59,98, quase o dobro do registrado nos municípios do interior, cuja média foi de R\$ 32,33.

Os municípios turísticos tendem a figurar entre as maiores arrecadações com taxas per capita, pois grande quantidade de pessoas que não residem permanentemente na cidade não entram na contagem como moradores, mas, por possuírem imóveis de veraneio, fazem uso dos serviços da prefeitura e recolhem as taxas municipais.

As maiores arrecadações das taxas per capita - 2014 em R\$

Mangaratiba	116,63
Niterói	79,56
Paraty	76,82
Iguaba Grande	75,49
Nova Friburgo	70,00
Rio das Ostras	64,88
Armação dos Búzios	60,14
Rio de Janeiro	59,98
Macaé	59,54
Petrópolis	57,36
Maricá	55,39
Cabo Frio	54,14

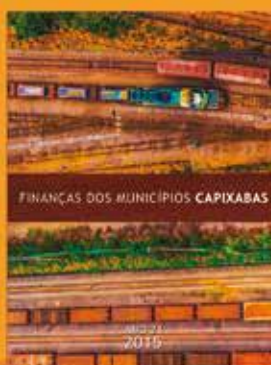
■ Saiba mais sobre as taxas

Taxas são tributos com destinação vinculada ao custeio de determinadas atividades realizadas pelo governo. Uma das principais características das taxas é sua cobrança estar vinculada ao custeio de alguma atividade estatal específica, diferentemente dos impostos, cuja cobrança é independente de vinculação à prestação de serviços específicos.

A tributação municipal de taxas foi instituída a partir da Constituição Federal de 1934 (artigo 13, § 2º, V). Em 1965, com a aprovação da Emenda Constitucional nº 18, as taxas foram subdivididas em dois grupos. O primeiro é composto por taxas pela prestação de serviços, cuja receita se destina ao custeio de serviços públicos prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição, tal como a limpeza pública, a utilização de cemitérios, a coleta de lixo, dentre outros. Tais serviços devem ser específicos e divisíveis, ou seja, podem ser utilizados separadamente pelos seus usuários. O segundo grupo compreende as taxas pelo exercício do poder de polícia, recolhidas para custear as atividades relativas à segurança, higiene, ordem social e urbana. Alguns exemplos desse tipo de taxa são aquelas cobradas para a concessão de licença de funcionamento, localização, expediente ou emissão de documentos, fiscalização sanitária, publicidade etc.

A base de cálculo da taxa deve estar vinculada ao custo da atividade prestada ou posta à disposição do contribuinte. Dessa forma, deve haver uma razoável equivalência de valor global entre o custo da Administração Pública e a receita prevista pela cobrança do tributo. Os municípios possuem competência para definir os critérios de distribuição desses custos entre os contribuintes, considerando sempre os princípios de divisibilidade e especificidade da atividade pública, exigidos pelo artigo 145, inciso II, da Constituição Federal.

Aequus Consultoria,
20 anos trabalhando pela divulgação das contas
públicas dos municípios brasileiros



EVOLUÇÃO 2009-2014

Taxas

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Participação 2014		Taxas per capita 2014 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							em %		
		no total das taxas	na rec. corrente¹								
184.940	Angra dos Reis	640,8	593,6	790,0	795,1	675,2	701,9	3,9	0,1	0,1	3,80
10.882	Aperibé	103,3	312,3	148,6	151,8	147,5	151,4	2,6	0,0	0,4	13,92
120.948	Araruama	7.129,6	7.399,7	5.864,0	2.973,8	9.667,1	4.370,1	-54,8	0,6	1,8	36,13
11.879	Areal	327,1	396,9	383,7	365,8	406,3	391,6	-3,6	0,1	0,8	32,96
30.439	Armação dos Búzios	4.623,9	3.842,3	4.573,6	5.224,1	3.466,5	1.830,7	-47,2	0,3	0,8	60,14
28.866	Arraial do Cabo	1.003,3	1.104,7	1.304,7	1.331,4	1.160,6	1.479,7	27,5	0,2	1,2	51,26
96.568	Barra do Pirai	3.216,3	2.818,2	4.027,3	4.723,0	5.407,8	4.278,4	-20,9	0,6	2,3	44,30
179.697	Barra Mansa	1.759,5	1.275,3	1.877,7	911,7	873,2	936,3	7,2	0,1	0,2	5,21
479.386	Belford Roxo	7.324,0	7.484,5	8.098,8	8.406,2	9.337,6	8.239,5	-11,8	1,2	1,4	17,19
26.126	Bom Jardim	828,2	806,7	828,3	817,8	805,8	829,2	2,9	0,1	1,1	31,74
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	746,7	947,9	836,5	758,6	784,2	790,5	0,8	0,1	1,0	22,02
204.486	Cabo Frio	6.386,2	6.353,4	7.522,2	8.518,3	10.130,3	11.070,3	9,3	1,6	1,3	54,14
55.967	Cachoeiras de Macacu	98,1	300,2	289,2	450,7	480,4	549,7	14,4	0,1	0,3	9,82
14.849	Cambuci	60,2	42,9	0,0	64,5	130,4	74,9	-42,6	0,0	0,2	5,05
480.648	Campos dos Goytacazes	9.675,9	7.782,5	8.808,2	11.192,7	12.842,7	12.773,3	-0,5	1,8	0,5	26,58
19.792	Cantagalo	415,4	395,8	332,1	317,5	328,0	398,0	21,3	0,1	0,5	20,11
14.713	Carapebus	74,3	61,4	57,2	69,5	84,3	70,4	-16,5	0,0	0,1	4,78
12.578	Cardoso Moreira	254,7	141,7	137,0	132,0	166,7	162,9	-2,3	0,0	0,3	12,95
18.074	Carmo	104,5	111,5	140,7	144,7	142,6	147,6	3,5	0,0	0,3	8,16
39.414	Casimiro de Abreu	249,4	186,9	1.146,7	1.100,5	980,3	1.054,2	7,5	0,1	0,4	26,75
8.245	Comendador Levy Gasparian	34,2	72,6	84,8	65,8	58,7	57,0	-3,0	0,0	0,2	6,91
22.006	Conceição de Macabu	548,3	381,8	409,4	463,6	425,7	653,5	53,5	0,1	1,0	29,70
20.965	Cordeiro	182,3	512,6	544,9	245,3	219,6	0,0	-100,0	0,0	0,0	0,00
11.096	Duas Barras	39,0	38,4	45,1	50,7	43,6	44,6	2,1	0,0	0,1	4,02
878.402	Duque de Caxias	7.279,9	12.856,6	17.108,9	22.159,7	22.507,3	21.426,0	-4,8	3,0	1,2	24,39
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	31,9	93,5	4,4	36,5	46,6	114,9	146,3	0,0	0,3	8,47
55.626	Guapimirim	114,9	559,5	633,7	597,2	637,9	879,2	37,8	0,1	0,6	15,81
25.354	Iguaba Grande	816,2	923,3	1.002,9	998,4	1.172,2	1.914,1	63,3	0,3	2,5	75,49
227.168	Itaboraí	4.092,2	5.904,1	7.674,7	10.002,0	7.936,3	7.013,1	-11,6	1,0	1,1	30,87
117.374	Itaguaí	2.627,2	3.033,0	3.638,1	3.902,4	3.818,6	3.378,5	-11,5	0,5	0,6	28,78
14.489	Italva	72,4	162,2	146,8	156,8	112,5	307,6	173,4	0,0	0,6	21,23
22.824	Itaocara	126,0	136,7	276,0	702,7	719,6	764,9	6,3	0,1	1,6	33,51
98.521	Itaperuna	1.585,3	1.552,3	2.568,5	2.188,9	1.310,6	2.405,3	83,5	0,3	1,0	24,41
29.996	Itatiaia	744,0	722,0	803,2	894,4	905,3	1.011,9	11,8	0,1	0,7	33,73
99.141	Japeri	540,8	598,5	663,7	644,6	955,1	879,2	-7,9	0,1	0,5	8,87
7.341	Laje do Muriaé	28,5	35,2	31,3	32,9	27,6	16,8	-39,4	0,0	0,0	2,28
229.624	Macaé	7.765,4	8.250,5	8.810,1	10.199,7	12.023,1	13.672,9	13,7	1,9	0,6	59,54
5.380	Macuco	100,8	78,8	74,4	143,0	134,5	103,3	-23,2	0,0	0,3	19,21
233.634	Magé	5.119,6	4.314,3	6.220,5	6.094,1	7.637,2	7.363,9	-3,6	1,0	1,9	31,52
40.008	Mangaratiba	4.158,7	5.294,2	4.304,5	4.493,6	4.497,3	4.666,0	3,8	0,7	1,7	116,63
143.111	Maricá	1.898,5	2.141,9	2.708,6	2.461,0	7.743,1	7.926,9	2,4	1,1	1,6	55,39
18.086	Mendes	639,1	758,3	760,2	747,2	877,6	795,7	-9,3	0,1	1,5	43,99
170.473	Mesquita	3.005,5	4.034,6	3.286,8	3.028,0	5.181,0	3.878,0	-25,1	0,5	1,7	22,75
24.829	Miguel Pereira	278,0	306,5	277,1	323,3	316,7	329,4	4,0	0,0	0,4	13,27
26.724	Miracema	449,0	98,0	199,0	447,2	417,6	800,2	91,6	0,1	1,0	29,94
15.040	Natividade	212,3	238,1	231,5	184,3	236,7	201,8	-14,7	0,0	0,3	13,42
158.299	Nilópolis	6.089,7	6.153,6	6.954,4	6.254,1	6.948,3	6.686,4	-3,8	0,9	2,9	42,24
495.470	Niterói	38.283,9	37.416,5	40.728,0	41.244,9	39.057,0	39.422,0	0,9	5,5	2,3	79,56

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Participação 2014		Taxas per capita 2014 em R\$	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							no total das taxas	na rec. corrente¹		
		em %										
184.460	Nova Friburgo	9.507,9	12.286,3	11.541,5	13.070,3	14.173,6	12.911,6	-8,9	1,8	3,6	70,00	
806.177	Nova Iguaçu	17.382,0	17.907,1	18.608,9	18.158,6	20.219,0	18.070,7	-10,6	2,5	1,7	22,42	
49.120	Paracambi	476,2	543,7	558,6	575,8	519,8	611,3	17,6	0,1	0,6	12,45	
42.159	Paraíba do Sul	1.892,2	1.331,2	1.070,3	1.059,3	884,9	1.057,1	19,5	0,1	1,1	25,07	
39.965	Paraty	1.930,8	2.095,3	2.364,4	2.422,0	2.383,2	3.070,0	28,8	0,4	1,4	76,82	
26.758	Paty do Alferes	480,8	508,4	526,5	556,4	640,1	837,2	30,8	0,1	1,2	31,29	
298.017	Petrópolis	18.220,6	19.751,7	19.701,2	19.769,7	18.780,4	17.093,7	-9,0	2,4	2,1	57,36	
23.691	Pinheiral	127,6	161,9	142,9	163,6	1.452,8	471,0	-67,6	0,1	0,7	19,88	
27.579	Pirai	1.418,4	1.416,8	1.493,4	1.513,1	1.066,9	1.125,8	5,5	0,2	0,7	40,82	
18.293	Porciúncula	156,4	356,8	153,7	137,7	257,9	192,1	-25,5	0,0	0,3	10,50	
17.970	Porto Real	118,7	117,0	326,2	200,0	267,2	370,8	38,8	0,1	0,2	20,64	
13.415	Quatis	490,0	421,0	432,8	423,9	395,7	461,0	16,5	0,1	0,9	34,36	
142.709	Queimados	756,3	681,3	1.361,9	1.100,8	1.666,9	1.776,6	6,6	0,2	0,6	12,45	
22.261	Quissamã	43,1	45,2	50,9	78,2	118,3	106,7	-9,8	0,0	0,0	4,79	
124.316	Resende	1.087,9	958,5	856,4	1.129,7	785,1	1.257,0	60,1	0,2	0,3	10,11	
57.284	Rio Bonito	108,2	135,2	238,3	310,9	613,1	557,0	-9,1	0,1	0,3	9,72	
17.768	Rio Claro	280,0	395,0	428,8	397,0	414,1	443,6	7,1	0,1	0,6	24,97	
8.838	Rio das Flores	340,5	155,3	140,8	151,5	165,4	165,3	-0,1	0,0	0,4	18,70	
127.171	Rio das Ostras	4.377,5	4.672,1	4.278,3	5.023,3	5.296,7	8.251,5	55,8	1,2	1,1	64,88	
10.253	Santa Maria Madalena	164,6	197,0	206,0	223,6	229,5	203,1	-11,5	0,0	0,4	19,80	
41.108	Santo Antônio de Pádua	609,4	606,1	495,0	485,5	525,0	466,0	-11,2	0,1	0,5	11,34	
37.710	São Fidélis	1.103,6	1.115,4	1.160,9	1.152,8	1.446,4	1.270,7	-12,1	0,2	1,5	33,70	
41.343	São Francisco de Itabapoana	639,8	784,4	650,8	670,9	464,3	790,4	70,2	0,1	0,7	19,12	
1.031.903	São Gonçalo	25.380,3	26.347,1	29.769,0	32.439,7	32.049,3	37.835,9	18,1	5,3	3,9	36,67	
34.273	São João da Barra	372,8	443,8	342,6	511,8	1.477,9	902,3	-38,9	0,1	0,2	26,33	
460.711	São João de Meriti	9.503,6	10.524,1	13.806,6	14.200,8	12.688,8	13.882,7	9,4	1,9	3,1	30,13	
7.175	São José de Ubá	151,1	192,4	109,7	69,6	75,9	77,7	2,3	0,0	0,2	10,83	
20.812	São José do Vale do Rio Preto	708,2	700,2	573,3	831,0	788,0	592,2	-24,8	0,1	1,0	28,46	
95.318	São Pedro da Aldeia	2.454,6	2.668,0	2.538,4	2.024,7	3.382,4	3.846,3	13,7	0,5	2,2	40,35	
9.033	São Sebastião do Alto	45,9	51,7	84,0	31,9	69,6	57,3	-17,7	0,0	0,1	6,34	
17.608	Sapucaia	268,1	294,1	295,3	292,3	305,6	328,1	7,4	0,0	0,6	18,64	
80.915	Saquarema	2.552,2	2.697,8	2.836,9	3.159,4	2.464,1	1.620,5	-34,2	0,2	0,9	20,03	
82.090	Seropédica	699,9	642,4	1.109,7	2.463,0	3.572,3	2.957,9	-17,2	0,4	1,5	36,03	
21.336	Silva Jardim	306,9	246,8	424,2	452,5	501,4	479,9	-4,3	0,1	0,4	22,49	
15.099	Sumidouro	37,6	53,2	61,1	58,5	63,1	62,9	-0,3	0,0	0,1	4,17	
32.140	Tanguá	616,6	707,5	537,6	562,9	813,6	741,4	-8,9	0,1	0,9	23,07	
171.482	Teresópolis	13.459,6	5.481,8	5.176,8	5.188,1	5.807,8	5.748,4	-1,0	0,8	1,5	33,52	
10.348	Trajano de Moraes	40,7	40,9	68,2	52,1	53,4	74,6	39,7	0,0	0,2	7,21	
78.998	Três Rios	1.881,5	674,2	1.021,6	2.201,1	4.740,2	3.813,0	-19,6	0,5	1,8	48,27	
73.445	Valença	48,7	541,3	782,6	781,5	694,6	558,9	-19,5	0,1	0,4	7,61	
9.966	Varre-Sai	37,7	65,4	65,1	72,4	0,0	51,2	..	0,0	0,1	5,14	
35.275	Vassouras	322,0	484,5	348,9	389,8	505,3	593,0	17,4	0,1	0,5	16,81	
262.259	Volta Redonda	2.082,5	2.655,7	2.734,9	2.935,3	2.931,5	2.932,3	0,0	0,4	0,4	11,18	
10.007.491	Interior	254.567,3	261.181,4	286.832,9	304.705,0	329.736,2	325.730,0	-1,2	45,7	1,2	32,55	
6.453.682	Rio de Janeiro	371.596,6	378.534,0	382.494,2	401.444,4	396.724,8	387.107,8	-2,4	54,3	2,0	59,98	
16.461.173	Total	626.163,9	639.715,4	669.327,1	706.149,5	726.461,1	712.837,8	-1,9	100,0	1,5	43,30	

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** ¹ receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

Taxas

Valores absolutos

Posição	Municípios	Taxas em R\$	População 2014
1º	Rio de Janeiro	387.107.842,6	6.453.682
2º	Niterói	39.421.966,8	495.470
3º	São Gonçalo	37.835.891,2	1.031.903
4º	Duque de Caxias	21.425.961,2	878.402
5º	Nova Iguaçu	18.070.683,0	806.177
6º	Petrópolis	17.093.734,9	298.017
7º	São João de Meriti	13.882.720,4	460.711
8º	Macaé	13.672.902,7	229.624
9º	Nova Friburgo	12.911.594,8	184.460
10º	Campos dos Goytacazes	12.773.267,4	480.648
11º	Cabo Frio	11.070.292,5	204.486
12º	Rio das Ostras	8.251.460,4	127.171
13º	Belford Roxo	8.239.488,5	479.386
14º	Maricá	7.926.892,2	143.111
15º	Magé	7.363.873,3	233.634
16º	Itaboraí	7.013.108,6	227.168
17º	Nilópolis	6.686.359,2	158.299
18º	Teresópolis	5.748.435,2	171.482
19º	Mangaratiba	4.665.987,2	40.008
20º	Araruama	4.370.119,7	120.948
21º	Barra do Pirai	4.278.388,6	96.568
22º	Mesquita	3.878.012,9	170.473
23º	São Pedro da Aldeia	3.846.264,7	95.318
24º	Três Rios	3.813.016,7	78.998
25º	Itaguaí	3.378.498,3	117.374
26º	Paraty	3.070.037,0	39.965
27º	Seropédica	2.957.900,0	82.090
28º	Volta Redonda	2.932.262,2	262.259
29º	Itaperuna	2.405.334,9	98.521
30º	Iguaba Grande	1.914.096,3	25.354
31º	Armação dos Búzios	1.830.702,4	30.439
32º	Queimados	1.776.586,0	142.709
33º	Saquarema	1.620.532,0	80.915
34º	Arraial do Cabo	1.479.666,4	28.866
35º	São Fidélis	1.270.746,3	37.710
36º	Resende	1.257.002,8	124.316
37º	Pirai	1.125.756,9	27.579
38º	Parailba do Sul	1.057.054,7	42.159
39º	Casimiro de Abreu	1.054.172,3	39.414
40º	Itatiaia	1.011.877,8	29.996
41º	Barra Mansa	936.291,3	179.697
42º	São João da Barra	902.280,6	34.273
43º	Japeri	879.203,5	99.141
44º	Guapimirim	879.189,9	55.626
45º	Paty do Alferes	837.176,9	26.758
46º	Bom Jardim	829.232,0	26.126

Posição	Municípios	Taxas em R\$	População 2014
47º	Miracema	800.203,5	26.724
48º	Mendes	795.685,9	18.086
49º	Bom Jesus do Itabapoana	790.477,0	35.896
50º	São Francisco de Itabapoana	790.440,4	41.343
51º	Itaocara	764.920,3	22.824
52º	Tanguá	741.399,5	32.140
53º	Angra dos Reis	701.850,7	184.940
54º	Conceição de Macabu	653.512,0	22.006
55º	Paracambi	611.301,2	49.120
56º	Vassouras	593.017,4	35.275
57º	São José do Vale do Rio Preto	592.224,0	20.812
58º	Valença	558.930,6	73.445
59º	Rio Bonito	557.022,5	57.284
60º	Cachoeiras de Macacu	549.710,0	55.967
61º	Silva Jardim	479.940,7	21.336
62º	Pinheiral	471.040,4	23.691
63º	Santo Antônio de Pádua	465.964,5	41.108
64º	Quatis	460.982,3	13.415
65º	Rio Claro	443.580,5	17.768
66º	Canagalo	397.958,5	19.792
67º	Areal	391.553,7	11.879
68º	Porto Real	370.831,6	17.970
69º	Miguel Pereira	329.427,5	24.829
70º	Sapucaia	328.139,1	17.608
71º	Italva	307.585,1	14.489
72º	Santa Maria Madalena	203.059,7	10.253
73º	Natividade	201.821,5	15.040
74º	Porciúncula	192.085,4	18.293
75º	Rio das Flores	165.276,8	8.838
76º	Cardoso Moreira	162.876,3	12.578
77º	Aperibé	151.432,9	10.882
78º	Carmo	147.559,9	18.074
79º	Engenheiro Paulo de Frontin	114.856,2	13.566
80º	Quissamã	106.694,7	22.261
81º	Macuco	103.342,1	5.380
82º	São José de Ubá	77.702,9	7.175
83º	Cambuci	74.916,4	14.849
84º	Trajano de Moraes	74.576,2	10.348
85º	Carapebus	70.386,4	14.713
86º	Sumidouro	62.921,3	15.099
87º	São Sebastião do Alto	57.298,1	9.033
88º	Comendador Levy Gasparian	56.953,7	8.245
89º	Varre-Sai	51.200,7	9.966
90º	Duas Barras	44.567,4	11.096
91º	Laje do Muriaé	16.757,1	7.341
92º	Cordeiro	0,0	20.965
Total		712.837.849,8	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES).

Valores per capita

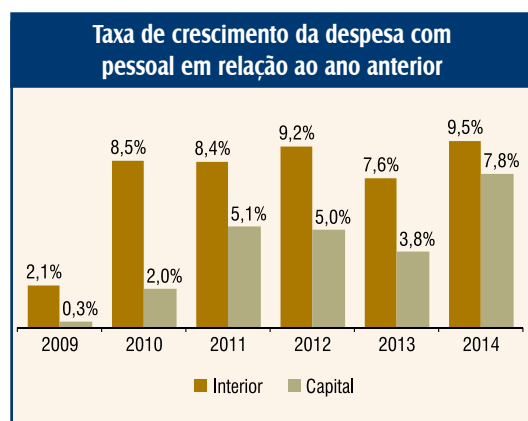
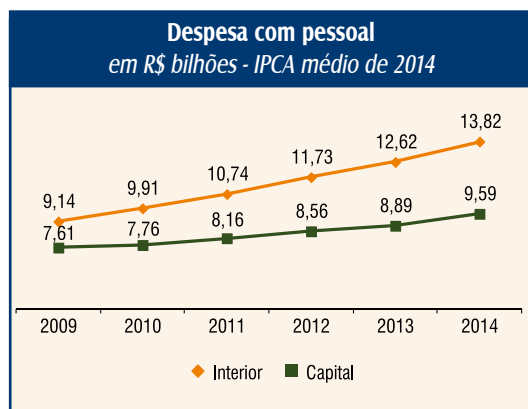
Posição	Municípios	Taxas per capita	Taxas	População 2014
		em R\$		
1º	Mangaratiba	116,63	4.665.987,2	40.008
2º	Niterói	79,56	39.421.966,8	495.470
3º	Paraty	76,82	3.070.037,0	39.965
4º	Iguaba Grande	75,49	1.914.096,3	25.354
5º	Nova Friburgo	70,00	12.911.594,8	184.460
6º	Rio das Ostras	64,88	8.251.460,4	127.171
7º	Armação dos Búzios	60,14	1.830.702,4	30.439
8º	Rio de Janeiro	59,98	387.107.842,6	6.453.682
9º	Macaé	59,54	13.672.902,7	229.624
10º	Petrópolis	57,36	17.093.734,9	298.017
11º	Maricá	55,39	7.926.892,2	143.111
12º	Cabo Frio	54,14	11.070.292,5	204.486
13º	Arraial do Cabo	51,26	1.479.666,4	28.866
14º	Três Rios	48,27	3.813.016,7	78.998
15º	Barra do Pirai	44,30	4.278.388,6	96.568
16º	Mendes	43,99	795.685,9	18.086
17º	Nilópolis	42,24	6.686.359,2	158.299
18º	Pirai	40,82	1.125.756,9	27.579
19º	São Pedro da Aldeia	40,35	3.846.264,7	95.318
20º	São Gonçalo	36,67	37.835.891,2	1.031.903
21º	Araruama	36,13	4.370.119,7	120.948
22º	Seropédica	36,03	2.957.900,0	82.090
23º	Quatis	34,36	460.982,3	13.415
24º	Itatiaia	33,73	1.011.877,8	29.996
25º	São Fidélis	33,70	1.270.746,3	37.710
26º	Teresópolis	33,52	5.748.435,2	171.482
27º	Itaocara	33,51	764.920,3	22.824
28º	Areal	32,96	391.553,7	11.879
29º	Bom Jardim	31,74	829.232,0	26.126
30º	Magé	31,52	7.363.873,3	233.634
31º	Paty do Alferes	31,29	837.176,9	26.758
32º	Itaboraí	30,87	7.013.108,6	227.168
33º	São João de Meriti	30,13	13.882.720,4	460.711
34º	Miracema	29,94	800.203,5	26.724
35º	Conceição de Macabu	29,70	653.512,0	22.006
36º	Itaguaí	28,78	3.378.498,3	117.374
37º	São José do Vale do Rio Preto	28,46	592.224,0	20.812
38º	Casimiro de Abreu	26,75	1.054.172,3	39.414
39º	Campos dos Goytacazes	26,58	12.773.267,4	480.648
40º	São João da Barra	26,33	902.280,6	34.273
41º	Paraíba do Sul	25,07	1.057.054,7	42.159
42º	Rio Claro	24,97	443.580,5	17.768
43º	Itaperuna	24,41	2.405.334,9	98.521
44º	Duque de Caxias	24,39	21.425.961,2	878.402
45º	Tanguá	23,07	741.399,5	32.140
46º	Mesquita	22,75	3.878.012,9	170.473

Posição	Municípios	Taxas per capita	Taxas	População 2014
		em R\$		
47º	Silva Jardim	22,49	479.940,7	21.336
48º	Nova Iguaçu	22,42	18.070.683,0	806.177
49º	Bom Jesus do Itabapoana	22,02	790.477,0	35.896
50º	Italva	21,23	307.585,1	14.489
51º	Porto Real	20,64	370.831,6	17.970
52º	Cantagalo	20,11	397.958,5	19.799
53º	Saquarema	20,03	1.620.532,0	80.915
54º	Pinheiral	19,88	471.040,4	23.691
55º	Santa Maria Madalena	19,80	203.059,7	10.253
56º	Macuco	19,21	103.342,1	5.380
57º	São Francisco de Itabapoana	19,12	790.440,4	41.343
58º	Rio das Flores	18,70	165.276,8	8.838
59º	Sapucaia	18,64	328.139,1	17.608
60º	Belford Roxo	17,19	8.239.488,5	479.386
61º	Vassouras	16,81	593.017,4	35.275
62º	Guapimirim	15,81	879.189,9	55.626
63º	Aperibé	13,92	151.432,9	10.882
64º	Natividade	13,42	201.821,5	15.040
65º	Miguel Pereira	13,27	329.427,5	24.829
66º	Cardoso Moreira	12,95	162.876,3	12.578
67º	Queimados	12,45	1.776.586,0	142.709
68º	Paracambi	12,45	611.301,2	49.120
69º	Santo Antônio de Pádua	11,34	465.964,5	41.108
70º	Volta Redonda	11,18	2.932.262,2	262.259
71º	São José de Ubá	10,83	77.702,9	7.175
72º	Porciúncula	10,50	192.085,4	18.293
73º	Resende	10,11	1.257.002,8	124.316
74º	Cachoeiras de Macacu	9,82	549.710,0	55.967
75º	Rio Bonito	9,72	557.022,5	57.284
76º	Japeri	8,87	879.203,5	99.141
77º	Engenheiro Paulo de Frontin	8,47	114.856,2	13.566
78º	Carmo	8,16	147.559,9	18.074
79º	Valença	7,61	558.930,6	73.445
80º	Trajano de Moraes	7,21	74.576,2	10.348
81º	Comendador Levy Gasparian	6,91	56.953,7	8.245
82º	São Sebastião do Alto	6,34	57.298,1	9.033
83º	Barra Mansa	5,21	936.291,3	179.697
84º	Varre-Sai	5,14	51.200,7	9.966
85º	Cambuci	5,05	74.916,4	14.849
86º	Quissamã	4,79	106.694,7	22.261
87º	Carapebus	4,78	70.386,4	14.713
88º	Sumidouro	4,17	62.921,3	15.099
89º	Duas Barras	4,02	44.567,4	11.096
90º	Angra dos Reis	3,80	701.850,7	184.940
91º	Laje do Muriaé	2,28	16.757,1	7.341
92º	Cordeiro	0,00	0,0	20.965
Total		43,30	712.837.849,8	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES).

Desempenho

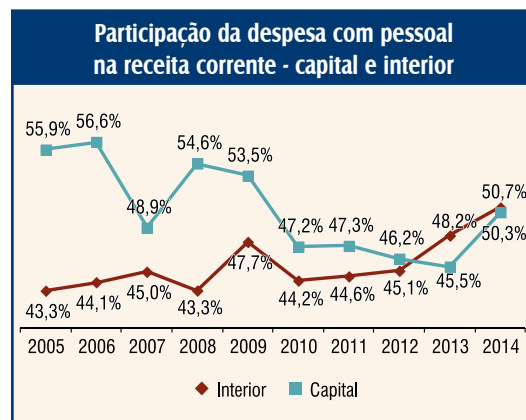
O gasto com pessoal dos municípios fluminenses cresceu, em 2014, 8,8% comparado ao ano anterior, o que significou um acréscimo de R\$ 1,89 bilhão. O comportamento da capital (7,8%) foi inferior ao dos demais municípios (9,5%). No total, foram desembolsados R\$ 23,41 bilhões em pessoal, dos quais R\$ 9,59 bilhões (41% do total) referem-se à cidade do Rio de Janeiro. Dos 92 municípios fluminenses, 71 (representando 77,1% do total) registraram aumento dos gastos com pessoal, ao passo que 20 acusaram redução.



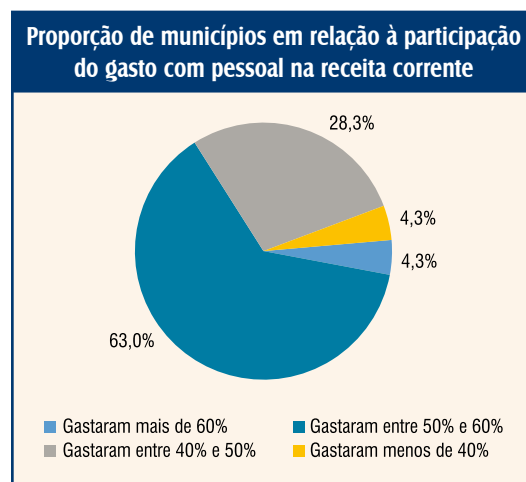
No geral, os municípios do Estado do Rio de Janeiro comprometeram metade (50,6%) de sua receita corrente com o funcionalismo, 3,6 pontos percentuais acima do que haviam aplicado no ano anterior (47%). Na capital, o aumento do gasto com pessoal associado a uma queda de 2,6% na receita corrente fez com que o indicador de comprometimento saltasse de 45,5% para 50,3%. Nos demais municípios ele passou de 48,2% para 50,7%.

Entre os anos 2013 e 2014, cresceu de 50 para 62 o número de municípios onde a despesa com pessoal consumiu mais da metade da receita corrente. Os níveis mais elevados foram observados em Duque de Caxias (65,4%), São João de Meriti (62,9%), Araruama (61,6%) e Comendador Levy Gasparian (60,8%). Com

os indicadores mais baixos, encontram-se Campos dos Goytacazes (37,4%), Maricá (37,1%), Mesquita (34,2%) e Casimiro de Abreu (32,3%), ou seja, foram quatro os municípios onde o gasto com pessoal na receita corrente ficou abaixo de 40%. Em 2013, eram sete nessa condição.



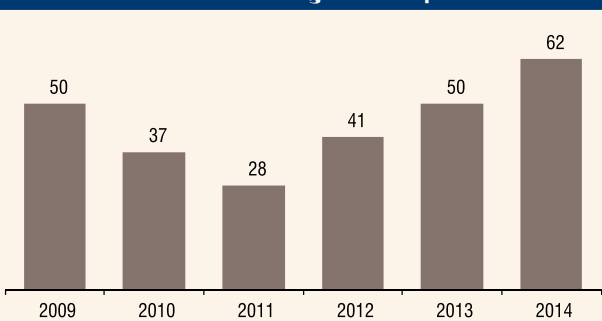
É importante ressaltar que a participação do gasto com pessoal na receita corrente apurada por **Finanças dos Municípios Fluminenses** não é exatamente o mesmo conceito utilizado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e publicado oficialmente através dos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) dos municípios (ver Nota Metodológica, na página 3).



Nota

Com o objetivo de evitar dupla contagem dos gastos com pessoal, foram expurgados os valores referentes às aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos (intraorçamentárias), já que esses valores são computados pelos órgãos da administração indireta e também pela prefeitura por repassar esses recursos para a referida instituição. Contudo, existe a possibilidade de algum município ter apresentado, em alguns anos, balanços com as despesas intraorçamentárias incluídas, mas não discriminadas nas devidas contas. Nesses casos, podem ocorrer variações muito acentuadas de um ano para outro nos dados aqui publicados.

Número de municípios que comprometeram mais de 50% da receita corrente em gastos com pessoal

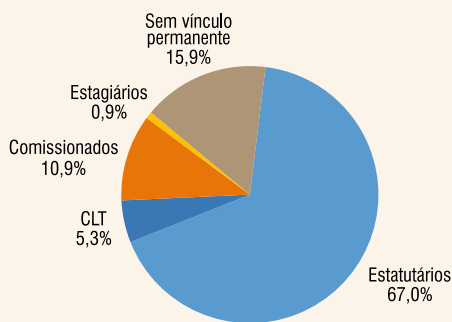


■ Número de servidores

De acordo com a pesquisa *Perfil dos Municípios Brasileiros*, realizada em 2014 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os municípios fluminenses possuíam naquele ano 428.947 servidores, distribuídos de acordo com os seguintes regimes de trabalho: estatutários (67%), CLT (5,3%), comissionados (10,9%), estagiários (0,9%) e sem vínculo permanente (15,9%). Segundo o IBGE, essa última categoria abriga todos os servidores cedidos por outros órgãos públicos federais ou estaduais, os contratados por designação temporária, contratados administrativamente ou voluntários.

A comparação do número de servidores de 2014 com 2013 fica

Composição do quadro de servidores - 2014

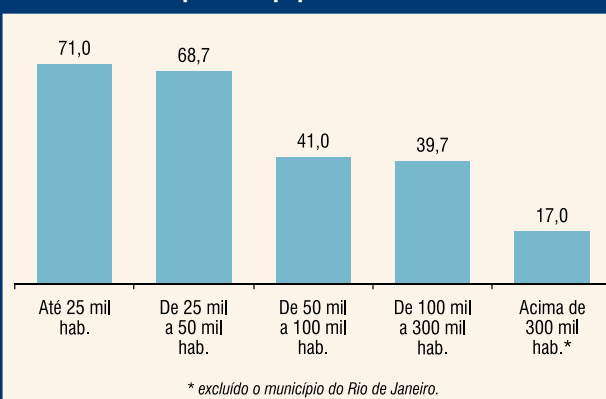


sensivelmente dificultada devido à falta de dados dos municípios de Duque de Caxias e Macaé, para o ano de 2013, e aos dados aparentemente incorretos do município do Rio de Janeiro para o ano de 2014, de 99.082, quando em 2013 o número apresentado foi de 135.793. Excluídos esses três casos do total, nota-se uma redução de 4% na quantidade de servidores municipais, o que representa cerca de 12 mil pessoas a menos.

A expansão da despesa com pessoal em 2014 mantém-se em 8,8% mesmo excluídos esses três municípios. Dessa forma, a explicação para o aumento do gasto, mesmo tendo decrescido o número de servidores, está relacionada aos ajustes salariais e ao crescimento vegetativo da folha pagamento, que implica em aumentos obrigatórios decorrentes da aplicação da legislação que trata da concessão de benefícios e gratificações como triênios, quinquênios e salário-família.

Com relação ao número de funcionários públicos municipais por habitante, este tende a ser maior nos menores municípios devido a fatores econômicos, políticos e administrativos. Pode-se destacar o ganho de escala que os municípios maiores têm no fornecimento dos serviços públicos, bem como a escassez da oferta de empregos pela iniciativa privada nas pequenas cidades do interior, o que pressiona o poder público a contratar uma quantidade relativamente maior de servidores nos menores municípios. O tamanho da receita per capita dos municípios também exerce influência.

Número de servidores por mil habitantes e por faixa populacional - 2014



Número de servidores por mil habitantes -2014

Os dez maiores			Os dez menores		
1º	Mangaratiba	135,5	1º	Itaperuna	23,2
2º	Macuco	131,0	2º	Queimados	23,1
3º	Arraial do Cabo	130,3	3º	Belford Roxo	20,6
4º	Quissamã	113,7	4º	Nova Iguaçu	18,0
5º	São João da Barra	113,0	5º	Petrópolis	16,9
6º	Laje do Muriaé	112,8	6º	Duque de Caxias	16,2
7º	Armação dos Búzios	110,1	7º	Rio de Janeiro	15,4
8º	Trajano de Moraes	109,2	8º	Mesquita	15,0
9º	Carapebus	108,5	9º	São Gonçalo	11,9
10º	Santa Maria Madalena	98,3	10º	Niterói	6,7

EVOLUÇÃO 2009-2014

Pessoal¹

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Participação 2014		Desp. pessoal ¹ per capita 2014 em R\$	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014										
									em %			
184.940	Angra dos Reis	328.061,1	391.908,2	414.445,0	438.247,0	457.722,0	491.225,8	7,3	2,1	56,7	2.656,14	
10.882	Aperibé	15.118,8	14.617,8	12.939,4	14.867,4	19.402,5	19.214,2	-1,0	0,1	49,1	1.765,69	
120.948	Araruama	96.977,0	96.445,5	112.252,7	129.011,3	156.852,6	152.109,8	-3,0	0,6	61,6	1.257,65	
11.879	Areal	16.695,5	20.375,7	23.745,3	24.856,7	23.468,5	25.985,4	10,7	0,1	55,5	2.187,51	
30.439	Armação dos Búzios	86.188,4	91.335,5	103.047,4	107.657,2	114.593,9	115.823,2	1,1	0,5	51,7	3.805,09	
28.866	Arraial do Cabo	38.130,8	43.846,5	54.480,9	67.014,5	68.387,4	65.898,5	-3,6	0,3	51,9	2.282,91	
96.568	Barra do Pirai	56.177,0	60.599,0	71.751,2	80.378,8	76.640,4	89.787,9	17,2	0,4	48,0	929,79	
179.697	Barra Mansa	147.723,0	162.402,2	162.570,0	172.502,8	123.691,6	179.293,2	45,0	0,8	44,1	997,75	
479.386	Belford Roxo	224.762,6	245.886,4	258.786,5	281.402,4	301.639,3	308.555,4	2,3	1,3	53,5	643,65	
26.126	Bom Jardim	27.061,8	28.764,7	28.692,6	31.844,0	35.629,7	37.646,3	5,7	0,2	49,6	1.440,95	
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	36.977,9	37.181,5	34.432,0	37.291,8	38.932,6	41.096,0	5,6	0,2	50,4	1.144,86	
204.486	Cabo Frio	252.479,7	298.510,9	347.190,0	325.682,3	468.316,5	455.029,2	-2,8	1,9	51,5	2.225,23	
55.967	Cachoeiras de Macacu	63.346,7	66.932,6	72.782,5	85.630,5	94.510,9	95.730,9	1,3	0,4	57,5	1.710,49	
14.849	Cambuci	17.920,3	20.532,4	21.768,3	24.890,0	22.564,2	24.906,3	10,4	0,1	54,3	1.677,31	
480.648	Campos dos Goytacazes	713.907,3	752.824,3	819.400,6	801.657,4	816.286,6	928.194,4	13,7	4,0	37,4	1.931,13	
19.792	Cantagalo	35.356,3	37.606,5	40.613,2	44.835,1	45.269,8	44.665,6	-1,3	0,2	59,1	2.256,75	
14.713	Carapebus	41.294,2	44.357,9	43.484,1	46.120,0	54.675,7	54.966,2	0,5	0,2	55,9	3.735,89	
12.578	Cardoso Moreira	19.436,6	21.842,3	20.792,1	22.709,0	25.777,9	24.673,7	-4,3	0,1	45,1	1.961,65	
18.074	Carmo	23.318,1	25.037,6	25.589,3	27.626,5	27.517,2	30.285,2	10,1	0,1	52,5	1.675,62	
39.414	Casimiro de Abreu	75.717,8	84.477,0	82.913,8	89.613,8	116.674,0	90.657,4	-22,3	0,4	32,3	2.300,13	
8.245	Comendador Levy Gasparian	15.396,5	14.890,2	14.942,4	15.610,9	18.702,3	19.785,1	5,8	0,1	60,8	2.399,64	
22.006	Conceição de Macabu	24.020,4	26.505,2	28.589,1	32.284,9	31.779,6	30.915,5	-2,7	0,1	48,4	1.404,87	
20.965	Cordeiro	16.133,2	17.425,8	19.451,1	25.755,2	29.402,4	31.867,8	8,4	0,1	57,7	1.520,05	
11.096	Duas Barras	18.619,7	18.004,5	20.114,4	23.156,7	24.756,9	24.036,8	-2,9	0,1	54,9	2.166,26	
878.402	Duque de Caxias	857.552,9	915.206,5	997.684,8	1.076.075,9	1.094.451,6	1.200.157,7	9,7	5,1	65,4	1.366,30	
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	13.991,9	20.465,7	21.827,7	25.688,0	23.473,7	26.822,0	14,3	0,1	59,3	1.977,15	
55.626	Guapimirim	46.455,9	58.706,1	64.264,0	58.890,9	67.775,8	64.113,2	-5,4	0,3	41,7	1.152,58	
25.354	Iguaba Grande	28.752,8	30.704,0	32.902,0	41.182,8	40.109,4	44.933,0	12,0	0,2	57,6	1.772,23	
227.168	Itaboraí	162.346,0	173.250,6	180.460,6	241.695,7	253.427,7	280.374,4	10,6	1,2	43,2	1.234,22	
117.374	Itaguaí	166.293,9	185.554,2	209.653,2	245.585,7	248.175,2	340.256,8	37,1	1,5	59,8	2.898,91	
14.489	Italva	23.026,4	20.683,0	21.960,2	23.913,8	26.242,2	27.961,0	6,5	0,1	56,8	1.929,81	
22.824	Itaocara	21.427,6	27.446,7	29.340,2	32.830,7	30.826,5	27.876,7	-9,6	0,1	57,8	1.221,38	
98.521	Itaperuna	69.144,6	78.133,7	90.975,7	100.628,4	91.978,3	102.599,1	11,5	0,4	40,7	1.041,39	
29.996	Itatiaia	40.436,8	44.793,0	47.820,4	56.776,4	59.399,1	70.136,1	18,1	0,3	51,3	2.338,18	
99.141	Japeri	50.940,9	61.439,4	66.344,2	74.510,2	79.338,9	88.839,2	12,0	0,4	49,5	896,09	
7.341	Laje do Muriaé	12.041,5	12.881,8	14.248,6	15.947,5	16.745,3	18.820,5	12,4	0,1	51,3	2.563,75	
229.624	Macaé	548.566,4	514.533,8	602.197,6	648.489,1	950.446,0	1.085.061,0	14,2	4,6	49,3	4.725,38	
5.380	Macuco	11.267,2	11.852,6	13.547,6	16.502,1	17.563,1	17.451,5	-0,6	0,1	55,8	3.243,77	
233.634	Magé	150.815,0	176.015,0	193.041,0	202.190,8	211.018,3	205.567,9	-2,6	0,9	52,0	879,87	
40.008	Mangaratiba	89.559,0	109.609,6	113.151,0	132.980,8	142.544,5	149.338,5	4,8	0,6	55,2	3.732,72	
143.111	Maricá	83.238,5	116.992,8	124.456,0	128.139,6	173.405,9	189.216,3	9,1	0,8	37,1	1.322,16	
18.086	Mendes	21.242,6	21.722,1	21.434,8	21.942,9	22.809,3	25.820,8	13,2	0,1	47,4	1.427,67	
170.473	Mesquita	83.179,9	97.963,7	61.866,4	62.652,1	71.742,4	78.930,7	10,0	0,3	34,2	463,01	
24.829	Miguel Pereira	34.155,0	32.910,7	34.663,0	44.167,5	44.962,0	42.809,5	-4,8	0,2	53,7	1.724,17	
26.724	Miracema	26.418,9	27.596,8	28.679,6	34.122,3	32.455,8	35.575,4	9,6	0,2	45,6	1.331,22	
15.040	Natividade	18.677,2	19.491,2	20.002,9	24.758,1	29.485,9	30.669,6	4,0	0,1	50,0	2.039,20	
158.299	Nilópolis	105.485,1	107.397,9	118.845,0	117.253,9	89.895,8	132.904,5	47,8	0,6	58,5	839,58	
495.470	Niterói	637.656,4	657.854,0	729.624,5	759.581,7	842.939,6	844.354,9	0,2	3,6	49,0	1.704,15	
184.460	Nova Friburgo	157.392,3	163.930,1	170.249,7	185.729,1	182.918,2	212.497,1	16,2	0,9	59,5	1.152,00	

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Participação 2014		Desp. pessoal¹ per capita 2014 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							em %		
806.177	Nova Iguaçu	336.235,6	443.290,9	452.290,5	487.951,2	537.123,0	601.942,3	12,1	2,6	56,7	746,66
49.120	Paracambi	37.007,6	39.275,3	47.170,1	51.115,0	33.661,6	51.725,3	53,7	0,2	46,6	1.053,04
42.159	Paraíba do Sul	29.950,0	42.096,4	43.606,6	44.525,0	46.808,8	57.600,7	23,1	0,2	59,0	1.366,27
39.965	Paraty	56.875,7	66.481,8	73.234,8	88.400,3	93.146,4	105.951,2	13,7	0,5	48,5	2.651,10
26.758	Paty do Alferes	28.893,5	29.799,1	32.723,4	34.701,5	38.863,3	39.087,2	0,6	0,2	54,7	1.460,77
298.017	Petrópolis	302.611,2	282.462,9	298.481,0	371.226,3	295.101,9	409.907,4	38,9	1,8	51,5	1.375,45
23.691	Pinheiral	26.953,7	27.236,5	29.573,8	31.502,0	31.067,0	29.025,2	-6,6	0,1	43,7	1.225,16
27.579	Pirai	64.971,2	68.561,1	70.101,1	72.406,9	71.718,1	82.432,5	14,9	0,4	51,2	2.988,96
18.293	Porciúncula	23.023,2	26.260,0	27.063,3	30.138,3	32.763,8	31.392,2	-4,2	0,1	50,7	1.716,08
17.970	Porto Real	42.080,9	47.094,9	61.483,6	80.375,5	90.798,4	97.567,0	7,5	0,4	50,7	5.429,44
13.415	Quatis	14.940,4	18.499,6	20.207,0	22.571,6	19.355,1	24.773,4	28,0	0,1	47,7	1.846,69
142.709	Queimados	52.363,2	87.625,3	93.650,5	100.366,0	111.276,6	123.417,9	10,9	0,5	43,7	864,82
22.261	Quissamã	91.927,0	100.854,3	103.724,0	125.799,9	112.279,7	127.718,3	13,8	0,5	51,5	5.737,31
124.316	Resende	128.643,6	148.229,4	164.585,4	169.033,5	188.127,2	216.821,2	15,3	0,9	50,4	1.744,11
57.284	Rio Bonito	55.707,3	64.094,8	63.274,4	72.721,2	75.396,3	78.996,5	4,8	0,3	43,4	1.379,03
17.768	Rio Claro	29.929,1	29.492,6	31.393,1	33.704,1	38.751,3	40.482,4	4,5	0,2	55,2	2.278,39
8.838	Rio das Flores	16.836,3	18.123,9	20.053,7	20.824,2	21.477,3	22.836,0	6,3	0,1	52,5	2.583,84
127.171	Rio das Ostras	181.061,6	165.672,1	185.229,6	255.062,3	287.290,4	315.580,5	9,8	1,3	43,0	2.481,54
10.253	Santa Maria Madalena	20.133,6	24.840,0	25.322,4	28.587,5	27.630,0	29.701,7	7,5	0,1	59,0	2.896,88
41.108	Santo Antônio de Pádua	38.461,9	42.572,0	45.953,5	49.848,8	47.701,3	51.284,3	7,5	0,2	50,0	1.247,55
37.710	São Fidélis	31.271,1	37.047,6	38.356,9	43.832,6	43.983,1	46.702,9	6,2	0,2	55,7	1.238,47
41.343	São Francisco de Itabapoana	51.245,3	57.452,8	62.241,9	60.536,9	60.112,8	63.364,6	5,4	0,3	58,9	1.532,66
1.031.903	São Gonçalo	328.228,3	369.800,6	374.270,1	468.516,5	460.179,2	523.319,3	13,7	2,2	53,4	507,14
34.273	São João da Barra	78.477,6	99.442,3	115.095,4	157.233,7	191.899,8	185.766,9	-3,2	0,8	43,7	5.420,21
460.711	São João de Meriti	200.657,8	193.306,2	257.206,3	193.088,9	269.245,0	283.228,1	5,2	1,2	62,9	614,76
7.175	São José de Ubá	9.520,3	10.093,9	11.650,5	12.873,4	13.480,7	13.957,7	3,5	0,1	40,1	1.945,32
20.812	São José do Vale do Rio Preto	25.166,3	26.792,2	29.314,2	31.581,1	30.558,9	34.640,5	13,4	0,1	58,9	1.664,45
95.318	São Pedro da Aldeia	68.670,9	70.223,7	77.994,8	81.044,0	92.786,8	99.293,1	7,0	0,4	57,0	1.041,70
9.033	São Sebastião do Alto	15.948,1	19.028,3	19.426,6	22.805,0	23.261,0	23.497,8	1,0	0,1	56,3	2.601,33
17.608	Sapucaia	26.187,3	27.288,5	25.122,4	30.401,0	27.751,9	29.727,2	7,1	0,1	50,4	1.688,28
80.915	Saquarema	65.215,4	74.921,3	80.389,4	96.651,9	97.086,8	96.362,5	-0,7	0,4	53,8	1.190,91
82.090	Seropédica	60.573,8	65.786,3	72.407,6	84.050,8	99.510,7	111.766,2	12,3	0,5	56,4	1.361,51
21.336	Silva Jardim	39.150,6	43.078,9	44.903,1	51.967,1	56.097,9	59.806,9	6,6	0,3	47,9	2.803,10
15.099	Sumidouro	22.742,4	24.687,7	26.255,8	29.524,1	29.773,5	28.329,9	-4,8	0,1	51,9	1.876,27
32.140	Tanguá	25.977,8	31.209,5	34.949,7	40.368,3	40.027,0	42.672,3	6,6	0,2	54,4	1.327,70
171.482	Teresópolis	168.288,4	162.613,3	165.196,2	179.453,3	190.708,0	203.019,8	6,5	0,9	52,3	1.183,91
10.348	Trajano de Moraes	11.649,9	23.147,1	21.891,1	22.863,9	21.494,7	24.345,1	13,3	0,1	54,9	2.352,63
78.998	Três Rios	62.652,1	66.978,6	71.611,2	85.804,8	101.871,1	117.286,2	15,1	0,5	55,1	1.484,67
73.445	Valença	59.686,2	52.661,5	68.528,9	74.028,8	72.637,8	75.658,3	4,2	0,3	50,7	1.030,14
9.966	Varre-Sai	14.428,4	17.099,0	16.874,9	18.654,1	20.585,0	20.446,7	-0,7	0,1	53,9	2.051,65
35.275	Vassouras	34.844,1	38.921,5	42.236,5	71.421,8	46.857,6	51.435,0	9,8	0,2	45,1	1.458,12
262.259	Volta Redonda	307.869,6	317.565,8	355.646,9	382.092,4	393.836,3	419.877,7	6,6	1,8	56,4	1.601,00
10.007.491	Interior	9.137.943,7	9.911.154,8	10.744.706,9	11.732.537,9	12.621.408,1	13.818.184,7	9,5	59,0	50,7	1.380,78
6.453.682	Rio de Janeiro	7.613.444,6	7.762.559,9	8.159.692,9	8.563.873,5	8.892.089,3	9.587.936,2	7,8	41,0	50,3	1.485,65
16.461.173	Total	16.751.388,3	17.673.714,6	18.904.399,9	20.296.411,3	21.513.497,4	23.406.120,9	8,8	100,0	50,6	1.421,90

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Notas:** ¹refere-se à despesa corrente com Pessoal e Encargos Sociais (exceto as com sentenças judiciais, as de exercícios anteriores e as aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos) e inclui os gastos com aposentadorias e reformas, pensões, e salário-família registrados em Outras Despesas Correntes; ²receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

RANKING 2014

Pessoal¹

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa com pessoal ¹ em R\$	População 2014
1º	Rio de Janeiro	9.587.936.159,6	6.453.682
2º	Duque de Caxias	1.200.157.738,9	878.402
3º	Macaé	1.085.061.000,0	229.624
4º	Campos dos Goytacazes	928.194.356,1	480.648
5º	Niterói	844.354.944,6	495.470
6º	Nova Iguaçu	601.942.343,1	806.177
7º	São Gonçalo	523.319.288,0	1.031.903
8º	Angra dos Reis	491.225.810,0	184.940
9º	Cabo Frio	455.029.248,4	204.486
10º	Volta Redonda	419.877.737,7	262.259
11º	Petrópolis	409.907.353,1	298.017
12º	Itaguaí	340.256.808,5	117.374
13º	Rio das Ostras	315.580.541,6	127.171
14º	Belford Roxo	308.555.448,7	479.386
15º	São João de Meriti	283.228.075,3	460.711
16º	Itaboraí	280.374.392,7	227.168
17º	Resende	216.821.219,0	124.316
18º	Nova Friburgo	212.497.072,5	184.460
19º	Magé	205.567.930,6	233.634
20º	Teresópolis	203.019.795,8	171.482
21º	Maricá	189.216.270,3	143.111
22º	São João da Barra	185.766.889,2	34.273
23º	Barra Mansa	179.293.186,8	179.697
24º	Araruama	152.109.824,6	120.948
25º	Mangaratiba	149.338.545,0	40.008
26º	Nilópolis	132.904.520,7	158.299
27º	Quissamã	127.718.311,1	22.261
28º	Queimados	123.417.902,7	142.709
29º	Três Rios	117.286.193,9	78.998
30º	Armação dos Búzios	115.823.162,0	30.439
31º	Seropédica	111.766.200,0	82.090
32º	Paraty	105.951.168,5	39.965
33º	Itaperuna	102.599.061,6	98.521
34º	São Pedro da Aldeia	99.293.090,5	95.318
35º	Porto Real	97.566.984,5	17.970
36º	Saquarema	96.362.464,8	80.915
37º	Cachoeiras de Macacu	95.730.877,0	55.967
38º	Casimiro de Abreu	90.657.368,0	39.414
39º	Barra do Pirai	89.787.894,7	96.568
40º	Japeri	88.839.151,1	99.141
41º	Pirai	82.432.485,6	27.579
42º	Rio Bonito	78.996.545,3	57.284
43º	Mesquita	78.930.657,1	170.473
44º	Valença	75.658.322,3	73.445
45º	Itatiaia	70.136.053,1	29.996
46º	Arraial do Cabo	65.898.513,3	28.866

Posição	Municípios	Despesa com pessoal ¹ em R\$	População 2014
47º	Guapimirim	64.113.175,5	55.626
48º	São Francisco de Itabapoana	63.364.573,5	41.343
49º	Silva Jardim	59.806.927,7	21.336
50º	Paraíba do Sul	57.600.677,1	42.159
51º	Carapebus	54.966.174,9	14.713
52º	Paracambi	51.725.325,3	49.120
53º	Vassouras	51.435.018,5	35.275
54º	Santo Antônio de Pádua	51.284.257,7	41.108
55º	São Fidélis	46.702.880,5	37.710
56º	Iguaba Grande	44.932.996,4	25.354
57º	Cantagalo	44.665.630,7	19.792
58º	Miguel Pereira	42.809.484,2	24.829
59º	Tanguá	42.672.272,4	32.140
60º	Bom Jesus do Itabapoana	41.095.998,6	35.896
61º	Rio Claro	40.482.382,9	17.768
62º	Paty do Alferes	39.087.185,6	26.758
63º	Bom Jardim	37.646.337,6	26.126
64º	Miracema	35.575.396,7	26.724
65º	São José do Vale do Rio Preto	34.640.456,5	20.812
66º	Cordeiro	31.867.829,9	20.965
67º	Porciúncula	31.392.249,3	18.293
68º	Conceição de Macabu	30.915.465,6	22.006
69º	Natividade	30.669.580,3	15.040
70º	Carmo	30.285.218,3	18.074
71º	Sapucaia	29.727.230,3	17.608
72º	Santa Maria Madalena	29.701.692,0	10.253
73º	Pinheiral	29.025.176,2	23.691
74º	Sumidouro	28.329.861,4	15.099
75º	Italva	27.960.984,9	14.489
76º	Itaocara	27.876.716,3	22.824
77º	Engenheiro Paulo de Frontin	26.822.011,3	13.566
78º	Areal	25.985.386,4	11.879
79º	Mendes	25.820.801,6	18.086
80º	Cambuci	24.906.340,1	14.849
81º	Quatis	24.773.383,6	13.415
82º	Cardoso Moreira	24.673.662,0	12.578
83º	Trajano de Moraes	24.345.053,6	10.348
84º	Duas Barras	24.036.833,4	11.096
85º	São Sebastião do Alto	23.497.813,3	9.033
86º	Rio das Flores	22.835.951,5	8.838
87º	Varre-Sai	20.446.702,4	9.966
88º	Comendador Levy Gasparian	19.785.056,9	8.245
89º	Aperibé	19.214.189,1	10.882
90º	Laje do Muriaé	18.820.492,3	7.341
91º	Macuco	17.451.470,6	5.380
92º	São José de Ubá	13.957.695,6	7.175
Total		23.406.120.908,1	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** ¹refere-se à despesa corrente com Pessoal e Encargos Sociais (exceto as com sentenças judiciais, as de exercícios anteriores e as aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos) e inclui os gastos com aposentadorias e reformas, pensões, e salário-família registrados em Outras Despesas Correntes.

Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. com pessoal ¹ per capita	Despesa com pessoal ¹	População 2014
		em R\$		
1º	Quissamã	5.737,31	127.718.311,1	22.261
2º	Porto Real	5.429,44	97.566.984,5	17.970
3º	São João da Barra	5.420,21	185.766.889,2	34.273
4º	Macaé	4.725,38	1.085.061.000,0	229.624
5º	Armação dos Búzios	3.805,09	115.823.162,0	30.439
6º	Carapebus	3.735,89	54.966.174,9	14.713
7º	Mangaratiba	3.732,72	149.338.545,0	40.008
8º	Macuco	3.243,77	17.451.470,6	5.380
9º	Piraí	2.988,96	82.432.485,6	27.579
10º	Itaguaí	2.898,91	340.256.808,5	117.374
11º	Santa Maria Madalena	2.896,88	29.701.692,0	10.253
12º	Silva Jardim	2.803,10	59.806.927,7	21.336
13º	Angra dos Reis	2.656,14	491.225.810,0	184.940
14º	Paraty	2.651,10	105.951.168,5	39.965
15º	São Sebastião do Alto	2.601,33	23.497.813,3	9.033
16º	Rio das Flores	2.583,84	22.835.951,5	8.838
17º	Laje do Muriaé	2.563,75	18.820.492,3	7.341
18º	Rio das Ostras	2.481,54	315.580.541,6	127.171
19º	Comendador Levy Gasparian	2.399,64	19.785.056,9	8.245
20º	Trajano de Moraes	2.352,63	24.345.053,6	10.348
21º	Itatiaia	2.338,18	70.136.053,1	29.996
22º	Casimiro de Abreu	2.300,13	90.657.368,0	39.414
23º	Arraial do Cabo	2.282,91	65.898.513,3	28.866
24º	Rio Claro	2.278,39	40.482.382,9	17.768
25º	Cantagalo	2.256,75	44.665.630,7	19.792
26º	Cabo Frio	2.225,23	455.029.248,4	204.486
27º	Areal	2.187,51	25.985.386,4	11.879
28º	Duas Barras	2.166,26	24.036.833,4	11.096
29º	Varre-Sai	2.051,65	20.446.702,4	9.966
30º	Natividade	2.039,20	30.669.580,3	15.040
31º	Engenheiro Paulo de Frontin	1.977,15	26.822.011,3	13.566
32º	Cardoso Moreira	1.961,65	24.673.662,0	12.578
33º	São José de Ubá	1.945,32	13.957.695,6	7.175
34º	Campos dos Goytacazes	1.931,13	928.194.356,1	480.648
35º	Italva	1.929,81	27.960.984,9	14.489
36º	Sumidouro	1.876,27	28.329.861,4	15.099
37º	Quatis	1.846,69	24.773.383,6	13.415
38º	Iguaba Grande	1.772,23	44.932.996,4	25.354
39º	Aperibé	1.765,69	19.214.189,1	10.882
40º	Resende	1.744,11	216.821.219,0	124.316
41º	Miguel Pereira	1.724,17	42.809.484,2	24.829
42º	Porciúncula	1.716,08	31.392.249,3	18.293
43º	Cachoeiras de Macacu	1.710,49	95.730.877,0	55.967
44º	Niterói	1.704,15	844.354.944,6	495.470
45º	Sapucaia	1.688,28	29.727.230,3	17.608
46º	Cambuci	1.677,31	24.906.340,1	14.849

Posição	Municípios	Desp. com pessoal ¹ per capita	Despesa com pessoal ¹	População 2014
		em R\$		
47º	Carmo	1.675,62	30.285.218,3	18.074
48º	São José do Vale do Rio Preto	1.664,45	34.640.456,5	20.812
49º	Volta Redonda	1.601,00	419.877.737,7	262.259
50º	São Francisco de Itabapoana	1.532,66	63.364.573,5	41.343
51º	Cordeiro	1.520,05	31.867.829,9	20.965
52º	Rio de Janeiro	1.485,65	9.587.936.159,6	6.453.682
53º	Três Rios	1.484,67	117.286.193,9	78.998
54º	Paty do Alferes	1.460,77	39.087.185,6	26.758
55º	Vassouras	1.458,12	51.435.018,5	35.275
56º	Bom Jardim	1.440,95	37.646.337,6	26.126
57º	Mendes	1.427,67	25.820.801,6	18.086
58º	Conceição de Macabu	1.404,87	30.915.465,6	22.006
59º	Rio Bonito	1.379,03	78.996.545,3	57.284
60º	Petrópolis	1.375,45	409.907.353,1	298.017
61º	Duque de Caxias	1.366,30	1.200.157.738,9	878.402
62º	Paraíba do Sul	1.366,27	57.600.677,1	42.159
63º	Seropédica	1.361,51	111.766.200,0	82.090
64º	Miracema	1.331,22	35.575.396,7	26.724
65º	Tanguá	1.327,70	42.672.272,4	32.140
66º	Maricá	1.322,16	189.216.270,3	143.111
67º	Araruama	1.257,65	152.109.824,6	120.948
68º	Santo Antônio de Pádua	1.247,55	51.284.257,7	41.108
69º	São Fidélis	1.238,47	46.702.880,5	37.710
70º	Itaboraí	1.234,22	280.374.392,7	227.168
71º	Pinheiral	1.225,16	29.025.176,2	23.691
72º	Itaocara	1.221,38	27.876.716,3	22.824
73º	Saquarema	1.190,91	96.362.464,8	80.915
74º	Teresópolis	1.183,91	203.019.795,8	171.482
75º	Guapimirim	1.152,58	64.113.175,5	55.626
76º	Nova Friburgo	1.152,00	212.497.072,5	184.460
77º	Bom Jesus do Itabapoana	1.144,86	41.095.998,6	35.896
78º	Paracambi	1.053,04	51.725.325,3	49.120
79º	São Pedro da Aldeia	1.041,70	99.293.090,5	95.318
80º	Itaperuna	1.041,39	102.599.061,6	98.521
81º	Valença	1.030,14	75.658.322,3	73.445
82º	Barra Mansa	997,75	179.293.186,8	179.697
83º	Barra do Piraí	929,79	89.787.894,7	96.568
84º	Japeri	896,09	88.839.151,1	99.141
85º	Magé	879,87	205.567.930,6	233.634
86º	Queimados	864,82	123.417.902,7	142.709
87º	Nilópolis	839,58	132.904.520,7	158.299
88º	Nova Iguaçu	746,66	601.942.343,1	806.177
89º	Belford Roxo	643,65	308.555.448,7	479.386
90º	São João de Meriti	614,76	283.228.075,3	460.711
91º	São Gonçalo	507,14	523.319.288,0	1.031.903
92º	Mesquita	463,01	78.930.657,1	170.473
	Total	1.421,90	23.406.120.908,1	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). **Nota:** ¹refere-se à despesa corrente com Pessoal e Encargos Sociais (exceto as com sentenças judiciais, as de exercícios anteriores e as aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos) e inclui os gastos com aposentadorias e reformas, pensões, e salário-família registrados em Outras Despesas Correntes.

Número de servidores

Número de servidores, servidores por vínculo e servidores por mil habitantes em 2014

População 2014	Município	Número de servidores	Servidores por vínculo					Servidores por 1.000 habitantes
			Estatutários	CLT	Comissionados	Estagiários	Sem vínculo permanente	
184.940	Angra dos Reis	8.302	5.353	605	587	233	1.525	44,9
10.882	Aperibé	660	533	33	88	0	6	60,7
120.948	Araruama	8.325	2.943	17	309	529	4.527	68,8
11.879	Areal	810	669	7	56	58	20	68,2
30.439	Armação dos Búzios	3.350	1.927	25	378	21	999	110,1
28.866	Arraial do Cabo	3.761	850	833	318	2	1.758	130,3
96.568	Barra do Pirai	2.841	2.431	63	209	25	113	29,4
179.697	Barra Mansa	4.836	3.181	1.055	190	362	48	26,9
479.386	Belford Roxo	9.887	5.645	3	1.563	0	2.676	20,6
26.126	Bom Jardim	946	772	61	113	0	0	36,2
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	1.342	4	838	47	0	453	37,4
204.486	Cabo Frio	14.502	5.089	0	1.670	0	7.743	70,9
55.967	Cachoeiras de Macacu	2.914	1.242	1.454	218	0	0	52,1
14.849	Cambuci	1.024	669	0	111	1	243	69,0
480.648	Campos dos Goytacazes	13.219	10.247	146	977	335	1.514	27,5
19.792	Cantagalo	1.094	920	99	75	0	0	55,3
14.713	Carapebus	1.596	914	0	517	0	165	108,5
12.578	Cardoso Moreira	924	756	0	56	31	81	73,5
18.074	Carmo	1.189	884	111	194	0	0	65,8
39.414	Casimiro de Abreu	2.721	1.844	23	621	203	30	69,0
8.245	Comendador Levy Gasparian	740	595	2	105	0	38	89,8
22.006	Conceição de Macabu	1.440	1.098	0	106	13	223	65,4
20.965	Cordeiro	922	783	0	88	0	51	44,0
11.096	Duas Barras	741	683	0	55	0	3	66,8
878.402	Duque de Caxias	14.264	10.866	0	952	0	2.446	16,2
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	1.171	10	680	156	0	325	86,3
55.626	Guapimirim	1.931	795	0	610	19	507	34,7
25.354	Iguaba Grande	2.093	948	304	136	100	605	82,6
227.168	Itaboraí	7.450	4.827	0	1.751	162	710	32,8
117.374	Itaguaí	10.372	6.021	673	1.138	8	2.532	88,4
14.489	Italva	1.004	630	1	162	0	211	69,3
22.824	Itaocara	1.214	737	464	13	0	0	53,2
98.521	Itaperuna	2.283	262	1.000	200	0	821	23,2
29.996	Itatiaia	2.769	1.601	76	412	116	564	92,3
99.141	Japeri	3.521	1.766	0	386	9	1.360	35,5
7.341	Laje do Muriaé	828	550	67	96	0	115	112,8
229.624	Macaé	17.007	13.797	7	1.288	238	1.677	..
5.380	Macuco	705	464	0	241	0	0	131,0
233.634	Magé	7.532	4.281	0	600	94	2.557	32,2
40.008	Mangaratiba	5.420	2.063	0	1.629	0	1.728	135,5
143.111	Maricá	5.765	2.882	0	1.969	0	914	40,3
18.086	Mendes	1.479	583	0	102	60	734	81,8
170.473	Mesquita	2.554	2.232	0	297	8	17	15,0
24.829	Miguel Pereira	1.317	1.018	131	114	0	54	53,0
26.724	Miracema	1.247	963	116	24	14	130	46,7
15.040	Natividade	1.077	774	1	302	0	0	71,6
158.299	Nilópolis	4.391	2.270	558	1.038	0	525	27,7

População 2014	Município	Número de servidores	Servidores por vínculo					Servidores por 1.000 habitantes
			Estatutários	CLT	Comissionados	Estagiários	Sem vínculo permanente	
495.470	Niterói	3.338	1.905	0	1.433	0	0	6,7
184.460	Nova Friburgo	6.297	158	5.028	619	0	492	34,1
806.177	Nova Iguaçu	14.475	8.573	53	1.389	386	4.074	18,0
49.120	Paracambi	1.995	559	365	393	0	678	40,6
42.159	Paraíba do Sul	2.387	1.399	171	816	1	0	56,6
39.965	Paraty	1.989	1.421	337	206	0	25	49,8
26.758	Paty do Alferes	1.334	949	7	269	0	109	49,9
298.017	Petrópolis	5.051	4.512	107	347	85	0	16,9
23.691	Pinheiral	1.445	1.127	138	147	4	29	61,0
27.579	Piraí	2.241	1.703	21	319	50	148	81,3
18.293	Porciúncula	897	812	0	51	0	34	49,0
17.970	Porto Real	1.512	867	120	245	88	192	84,1
13.415	Quatis	1.128	617	222	208	70	11	84,1
142.709	Queimados	3.299	2.356	0	857	0	86	23,1
22.261	Quissamã	2.531	0	1.899	206	0	426	113,7
124.316	Resende	4.872	3.798	0	1.017	57	0	39,2
57.284	Rio Bonito	4.602	1.905	0	258	0	2.439	80,3
17.768	Rio Claro	900	677	40	67	0	116	50,7
8.838	Rio das Flores	862	665	0	80	0	117	97,5
127.171	Rio das Ostras	7.361	4.551	4	540	0	2.266	57,9
10.253	Santa Maria Madalena	1.008	919	0	83	0	6	98,3
41.108	Santo Antônio de Pádua	1.801	1.365	34	150	0	252	43,8
37.710	São Fidélis	2.078	1.311	0	163	0	604	55,1
41.343	São Francisco de Itabapoana	2.551	1.626	0	133	0	792	61,7
1.031.903	São Gonçalo	12.254	7.679	0	4.575	0	0	11,9
34.273	São João da Barra	3.874	2.370	239	432	0	833	113,0
460.711	São João de Meriti	11.199	6.694	0	4.505	0	0	24,3
7.175	São José de Ubá	564	457	1	74	0	32	78,6
20.812	São José do Vale do Rio Preto	805	676	0	29	26	74	38,7
95.318	São Pedro da Aldeia	4.508	1.691	0	495	0	2.322	47,3
9.033	São Sebastião do Alto	738	605	73	44	0	16	81,7
17.608	Sapucaia	810	622	82	85	2	19	46,0
80.915	Saquarema	3.534	1.652	0	365	29	1.488	43,7
82.090	Seropédica	3.760	1.716	0	506	0	1.538	45,8
21.336	Silva Jardim	1.790	1.276	0	261	0	253	83,9
15.099	Sumidouro	792	702	0	44	0	46	52,5
32.140	Tanguá	1.493	88	845	273	0	287	46,5
171.482	Teresópolis	4.285	3.617	71	597	0	0	25,0
10.348	Trajano de Moraes	1.130	949	174	0	0	7	109,2
78.998	Três Rios	2.940	2.408	259	219	0	54	37,2
73.445	Valença	3.024	2.351	180	140	0	353	41,2
9.966	Varre-Sai	817	632	2	55	0	128	82,0
35.275	Vassouras	2.020	1.724	48	131	0	117	57,3
262.259	Volta Redonda	8.094	3.164	1.903	317	269	2.441	30,9
10.007.491	Interior	329.865	195.220	21.876	45.410	3.708	63.652	33,0
6.453.682	Rio de Janeiro	99.082	92.278	907	1.306	0	4.591	15,4
16.461.173	Total	428.947	287.498	22.783	46.716	3.708	68.243	26,1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa de Informações Municipais - Perfil dos Municípios Brasileiros - 2014.

■ Desempenho

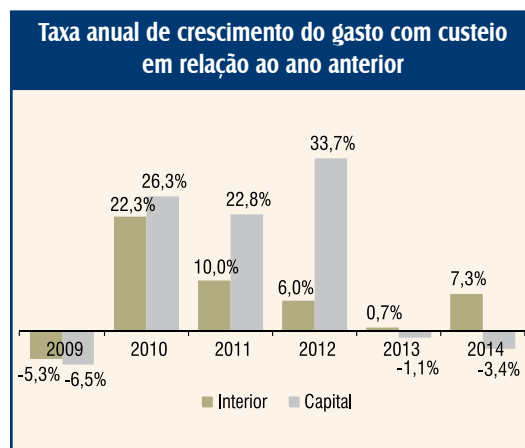
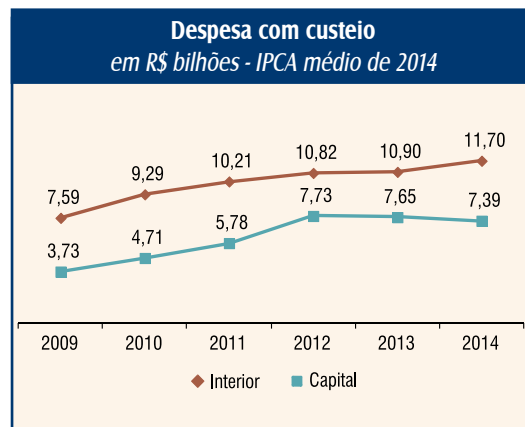
O comportamento do gasto com custeio dos municípios fluminenses em 2014 acompanhou o desempenho das receitas. Na cidade do Rio de Janeiro, o custeio recuou 3,4% em termos reais, acompanhando a queda de 2,6% da receita corrente. No conjunto das demais cidades houve um aumento médio na despesa com custeio de 7,3%, desempenho superior ao da receita corrente, cuja expansão foi de 4,1%. Todas essas comparações são feitas considerando-se os valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

As despesas com custeio compreendem os gastos voltados para a operacionalização dos serviços prestados pela prefeitura à população, bem como os custos inerentes à burocracia estatal e à manutenção e conservação do patrimônio público. **Finanças dos Municípios Fluminenses** adota como critério para apuração do custeio da administração pública municipal toda a despesa corrente, exceto pessoal e despesas com juros e encargos da dívida, que são examinados separadamente nesta publicação.

No conjunto, os municípios fluminenses aplicaram R\$ 19,09 bilhões em custeio, dos quais R\$ 7,39 bilhões (38,7% do total) foram empregados pela capital, que reduziu seus gastos pelo segundo ano consecutivo, desembolsando R\$ 257,7 milhões a menos entre os anos de 2013 e 2014. Também apresentaram reduções significativas os municípios de Barra Mansa (R\$ -42,1 milhões) e Petrópolis (R\$ -40,3 milhões). Em termos relativos, as quedas mais intensas foram registradas por Barra Mansa (-19,6%), Paraíba do Sul (-27%) e Conceição de Macabu (-56,4%). No geral, 31 municípios acusaram queda no custeio.

O município de Duque de Caxias, que vinha de dois anos de queda consecutiva nas despesas de custeio, acusou aumento de R\$ 117,5 milhões. Também registraram aumentos significativos os municípios de Cabo Frio (R\$ 100,5 milhões), Niterói (R\$ 100,4 milhões), Casimiro de Abreu (R\$ 66,7 milhões) e São Gonçalo (R\$ 53 milhões). Em termos relativos, as maiores taxas de crescimento foram observadas em Casimiro de Abreu (61,9%), Pinheiral (43,2%), Cambuci (42,4%) e São Sebastião do Alto (41%), sendo que 59 municípios registraram algum aumento nesse tipo de despesa.

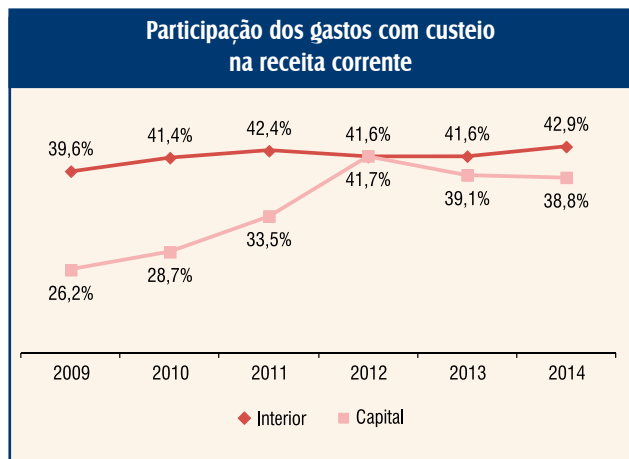
Ressalte-se que reduções ou aumentos muito acentuados nos custeios podem ser fruto de alterações contábeis ou falhas que ocorrem nos balanços municipais de um ano para o outro. Dessa forma, devem ser vistos com cuidado, cabendo uma análise mais apurada nos balanços desses municípios.



■ Peso no orçamento

Em média, o custeio municipal consumiu 41,2% da receita corrente municipal em 2014. Na capital, a parcela foi de 38,8% e, entre as demais cidades, de 42,9%.

Em 15 municípios, o gasto com custeio chegou a superar o com pessoal e, em 14 cidades, consumiu mais da metade da receita corrente, sendo os casos mais expressivos verificados em Mesquita (75,1%), Casimiro de Abreu (62,1%), Rio Bonito (60,6%), Mangaratiba (56,6%), Aperibé (56%), São João da Barra (55,3%), Guapimirim (55,2%) e Itaboraí (55,1%). No outro extremo encontram-se São José do Vale do Rio Preto e Varre-Sai (29,3% cada), Areal (29,2%) e Rio Claro (28,6%) e Conceição de Macabu (14,2%). No caso deste último município, seu gasto com custeio em 2014 foi de R\$ 9,1 milhões, menos da metade do valor informado nos quatro anos anteriores, próximos a R\$ 20 milhões ao ano. Verificou-se que em seu balanço de 2014, disponível no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), não há registro de valor em Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, item onde constam cerca de R\$ 10 milhões em anos anteriores.



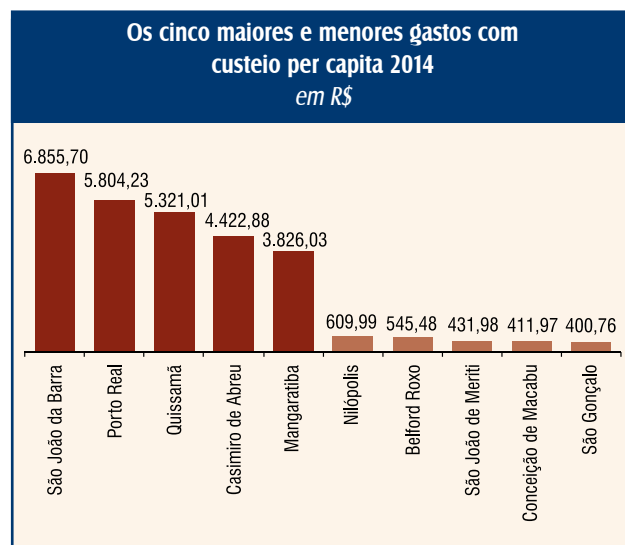
As despesas com custeio tendem a se expandir com a maturação dos investimentos. Após a construção de novos postos de saúde e escolas, dentre outros equipamentos públicos, são necessários recursos para colocá-los em funcionamento. Além das pessoas que serão contratadas, os serviços que serão prestados nesses locais deverão ser sustentados através do consumo de diversos insumos e serviços. Dessa forma, os investimentos refletem-se no crescimento dos custeios e é necessário prever esse impacto no planejamento fiscal que, por sua vez, deve ser capaz de avaliar se a receita do ente público terá condições de suportar gastos adicionais nos exercícios futuros.

■ Gasto per capita

O valor gasto com custeio dos municípios fluminenses foi de R\$ 1.159,56 por habitantes em 2014. Na capital, o valor foi de R\$ 1.144,91, abaixo da média dos municípios do interior, de R\$ 1.169,01.

Entre os municípios que possuem as maiores despesas per capita, observa-se a presença daqueles que possuem também as maiores receitas correntes per capita. É o caso de São João da Barra, líder do ranking, com a despesa de custeio per capita de R\$ 6.855,70. Na sequência, aparecem Porto Real (R\$ 5.804,23), Quissamã (R\$ 5.321,01), Casimiro de Abreu (R\$ 4.422,88) e Mangaratiba (R\$ 3.826,03).

No mesmo sentido, os menores gastos com custeio ocorrem nas cidades com as mais baixas receitas per capita. Nessa relação, encontram-se Nova Iguaçu (R\$ 627,53), Nilópolis (R\$ 609,99), Belford Roxo (R\$ 545,48), São João de Meriti (R\$ 431,98) e São Gonçalo (R\$ 400,76). A presença de Conceição de Macabu nas últimas posições, com a despesa de R\$ 411,97, pode ter ocorrido por um erro na consolidação de seu balanço, conforme citado acima.



EVOLUÇÃO 2009-2014

Custeio¹

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Participação 2014		Desp. custeio ¹ per capita 2014 em R\$	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							em %			
									no total da desp. custeio ¹	na rec. corr. ²		
184.940	Angra dos Reis	247.642,7	301.237,4	321.445,8	299.057,7	319.840,2	327.538,3	2,4	1,7	37,8	1.771,05	
10.882	Aperibé	12.458,2	16.964,1	20.217,3	16.979,3	17.718,6	21.915,5	23,7	0,1	56,0	2.013,92	
120.948	Araruama	60.153,8	75.535,9	85.233,1	82.437,1	85.740,7	88.874,3	3,7	0,5	36,0	734,81	
11.879	Areal	14.785,4	13.653,0	11.856,1	12.637,2	13.746,1	13.673,8	-0,5	0,1	29,2	1.151,09	
30.439	Armação dos Búzios	54.049,5	68.475,6	68.195,1	85.937,6	68.991,6	77.957,0	13,0	0,4	34,8	2.561,09	
28.866	Arraial do Cabo	29.064,9	33.964,7	44.389,9	50.672,9	61.510,2	57.379,1	-6,7	0,3	45,2	1.987,77	
96.568	Barra do Pirai	56.864,2	57.721,1	61.067,5	61.756,4	75.053,4	67.033,7	-10,7	0,4	35,8	694,16	
179.697	Barra Mansa	156.567,6	151.464,0	176.068,0	188.073,8	215.143,7	173.064,2	-19,6	0,9	42,6	963,09	
479.386	Belford Roxo	169.002,9	213.644,9	211.399,9	235.908,6	246.610,4	261.493,6	6,0	1,4	45,4	545,48	
26.126	Bom Jardim	22.099,0	26.130,9	32.238,2	32.982,4	29.291,9	30.640,2	4,6	0,2	40,4	1.172,78	
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	20.465,6	20.885,7	23.957,5	33.006,3	30.063,9	38.861,5	29,3	0,2	47,6	1.082,61	
204.486	Cabo Frio	202.464,4	246.226,4	274.139,1	345.752,5	279.999,9	380.525,5	35,9	2,0	43,1	1.860,89	
55.967	Cachoeiras de Macacu	59.272,6	78.200,6	77.612,5	72.297,7	78.023,3	70.681,5	-9,4	0,4	42,5	1.262,91	
14.849	Cambuci	13.633,4	12.845,8	17.116,1	11.442,4	12.963,6	18.456,3	42,4	0,1	40,2	1.242,94	
480.648	Campos dos Goytacazes	528.776,1	979.137,8	964.346,5	1.105.090,9	1.112.936,7	1.128.109,0	1,4	5,9	45,5	2.347,06	
19.792	Cantagalo	19.124,9	20.501,5	22.703,4	25.281,3	26.673,7	29.810,5	11,8	0,2	39,4	1.506,19	
14.713	Carapebus	32.668,7	32.893,1	44.069,7	52.801,8	45.676,7	42.480,6	-7,0	0,2	43,2	2.887,28	
12.578	Cardoso Moreira	11.656,5	13.758,6	16.162,1	16.462,5	13.662,0	17.498,3	28,1	0,1	32,0	1.391,18	
18.074	Carmo	20.179,4	22.868,5	23.398,4	23.337,4	21.549,5	22.398,5	3,9	0,1	38,8	1.239,27	
39.414	Casimiro de Abreu	73.699,2	90.377,6	104.804,4	116.677,3	107.670,9	174.323,5	61,9	0,9	62,1	4.422,88	
8.245	Comendador Levy Gasparian	9.389,3	13.820,0	16.575,3	14.143,5	13.918,0	11.602,5	-16,6	0,1	35,7	1.407,22	
22.006	Conceição de Macabu	14.913,9	19.255,1	19.383,2	20.337,1	20.799,8	9.065,8	-56,4	0,0	14,2	411,97	
20.965	Cordeiro	21.979,7	24.632,5	24.784,7	27.667,8	27.237,9	24.514,4	-10,0	0,1	44,4	1.169,30	
11.096	Duas Barras	13.367,9	15.095,3	16.089,2	16.278,4	13.452,8	14.137,2	5,1	0,1	32,3	1.274,08	
878.402	Duque de Caxias	581.407,3	713.065,7	815.367,0	656.051,2	613.594,8	731.141,4	19,2	3,8	39,8	832,35	
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	18.166,0	15.846,4	14.387,3	15.328,5	15.441,7	17.033,1	10,3	0,1	37,7	1.255,58	
55.626	Guapimirim	-	55.988,3	66.649,0	79.842,4	72.054,1	84.971,4	17,9	0,4	55,2	1.527,55	
25.354	Iguaba Grande	18.352,2	20.467,7	23.313,2	23.845,4	26.742,9	24.511,0	-8,3	0,1	31,4	966,75	
227.168	Itaboraí	124.098,0	166.353,9	197.384,2	280.687,8	329.479,7	357.328,7	8,5	1,9	55,1	1.572,97	
117.374	Itaguaí	115.812,0	135.041,9	160.799,6	191.638,1	187.668,9	231.854,8	23,5	1,2	40,7	1.975,35	
14.489	Italva	10.912,3	9.484,1	10.435,1	13.615,1	12.009,8	15.563,2	29,6	0,1	31,6	1.074,14	
22.824	Itaocara	18.000,7	14.768,8	15.570,2	18.107,4	20.806,7	20.769,1	-0,2	0,1	43,1	909,97	
98.521	Itaperuna	123.229,9	123.991,3	130.034,6	103.175,2	98.542,5	135.591,6	37,6	0,7	53,8	1.376,27	
29.996	Itatiaia	29.112,8	37.869,3	42.908,7	46.022,7	52.826,3	59.104,5	11,9	0,3	43,3	1.970,41	
99.141	Japeri	37.573,1	47.705,2	52.037,9	55.472,6	51.489,2	68.172,5	32,4	0,4	38,0	687,63	
7.341	Laje do Muriaé	10.425,4	13.378,3	11.533,1	11.824,2	9.764,5	12.447,7	27,5	0,1	33,9	1.695,64	
229.624	Macaé	560.456,9	690.117,5	743.798,6	983.752,7	684.571,6	688.547,1	0,6	3,6	31,3	2.998,59	
5.380	Macuco	10.496,4	11.981,9	12.341,8	15.006,3	15.859,2	14.855,0	-6,3	0,1	47,5	2.761,15	
233.634	Magé	122.287,9	159.292,5	181.227,5	157.344,9	181.006,1	170.857,6	-5,6	0,9	43,2	731,30	
40.008	Mangaratiba	76.255,0	78.180,9	80.560,7	123.551,6	127.964,2	153.071,9	19,6	0,8	56,6	3.826,03	
143.111	Maricá	66.822,8	88.204,4	112.712,0	140.687,5	179.067,0	220.922,3	23,4	1,2	43,4	1.543,71	
18.086	Mendes	17.074,1	17.951,0	21.163,8	24.008,9	24.301,4	24.068,1	-1,0	0,1	44,2	1.330,76	
170.473	Mesquita	57.782,1	89.206,8	98.559,9	107.127,0	141.752,2	172.993,0	22,0	0,9	75,1	1.014,78	
24.829	Miguel Pereira	21.141,6	21.890,6	23.838,7	27.505,2	22.303,0	25.453,9	14,1	0,1	31,9	1.025,17	
26.724	Miracema	22.577,9	26.003,1	26.657,0	26.512,9	37.877,2	36.798,4	-2,8	0,2	47,2	1.376,98	
15.040	Natividade	18.762,6	21.921,1	23.296,0	23.793,5	24.556,5	27.918,9	13,7	0,1	45,6	1.856,31	
158.299	Nilópolis	42.547,3	77.658,3	80.631,0	93.757,9	85.722,8	96.560,4	12,6	0,5	42,5	609,99	
495.470	Niterói	450.915,3	503.463,8	619.350,2	605.429,6	575.750,9	676.108,5	17,4	3,5	39,2	1.364,58	
184.460	Nova Friburgo	98.483,3	104.996,2	137.220,7	120.183,9	128.426,7	139.856,5	8,9	0,7	39,2	758,19	

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Participação 2014		Desp. custeio¹ per capita 2014 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							no total da desp. custeio¹ na rec. corr.²		
								em %			
806.177	Nova Iguaçu	392.766,7	412.444,9	379.959,5	376.339,6	487.629,2	505.902,3	3,7	2,7	47,7	627,53
49.120	Paracambi	55.307,7	54.313,1	55.491,3	50.273,1	58.586,3	54.597,9	-6,8	0,3	49,2	1.111,52
42.159	Paraíba do Sul	29.874,0	28.792,6	31.128,3	34.174,4	41.048,5	29.978,4	-27,0	0,2	30,7	711,08
39.965	Paraty	67.526,0	87.230,0	85.904,4	70.148,4	74.581,0	98.827,2	32,5	0,5	45,2	2.472,84
26.758	Paty do Alferes	20.912,3	20.128,4	23.979,1	24.886,0	22.923,6	25.446,2	11,0	0,1	35,6	950,97
298.017	Petrópolis	236.818,8	327.621,8	379.237,1	376.096,0	423.552,4	383.240,4	-9,5	2,0	48,1	1.285,97
23.691	Pinheiral	15.507,6	13.169,8	15.783,8	21.283,1	19.184,9	27.478,6	43,2	0,1	41,4	1.159,87
27.579	Pirai	49.751,7	54.074,5	57.011,0	59.985,2	68.240,5	57.579,6	-15,6	0,3	35,8	2.087,81
18.293	Porciúncula	16.199,9	19.847,2	19.909,1	16.727,1	18.095,8	19.269,3	6,5	0,1	31,1	1.053,37
17.970	Porto Real	64.250,9	97.184,6	112.725,0	125.553,9	114.657,9	104.302,0	-9,0	0,5	54,2	5.804,23
13.415	Quatis	18.980,8	21.209,0	21.997,2	24.818,7	23.570,1	22.937,9	-2,7	0,1	44,1	1.709,87
142.709	Queimados	36.210,9	52.667,3	71.480,8	95.567,9	99.288,2	96.035,9	-3,3	0,5	34,0	672,95
22.261	Quissamã	124.866,6	115.547,6	119.745,6	132.547,1	123.649,6	118.450,9	-4,2	0,6	47,7	5.321,01
124.316	Resende	98.803,2	106.790,6	126.849,1	152.735,2	166.400,3	174.366,4	4,8	0,9	40,6	1.402,61
57.284	Rio Bonito	48.349,9	61.741,9	79.145,7	88.707,6	98.140,3	110.295,6	12,4	0,6	60,6	1.925,42
17.768	Rio Claro	17.102,7	19.321,4	24.476,4	24.957,5	23.989,4	21.014,9	-12,4	0,1	28,6	1.182,74
8.838	Rio das Flores	12.490,4	16.016,0	16.786,4	17.605,8	18.214,4	22.234,1	22,1	0,1	51,1	2.515,74
127.171	Rio das Ostras	260.231,6	237.500,4	269.773,9	352.839,4	304.622,3	308.615,5	1,3	1,6	42,0	2.426,78
10.253	Santa Maria Madalena	15.702,9	15.284,6	17.109,0	17.545,5	19.613,2	19.520,8	-0,5	0,1	38,8	1.903,91
41.108	Santo Antônio de Pádua	26.175,5	30.709,1	34.147,5	36.374,7	33.981,4	35.444,4	4,3	0,2	34,6	862,23
37.710	São Fidélis	23.021,6	22.845,4	28.553,9	27.517,3	27.171,2	32.709,6	20,4	0,2	39,0	867,40
41.343	São Francisco de Itabapoana	32.433,6	31.731,3	34.181,4	31.362,6	36.845,2	42.943,6	16,6	0,2	39,9	1.038,71
1.031.903	São Gonçalo	298.353,5	374.562,4	374.884,1	362.451,1	360.558,9	413.544,6	14,7	2,2	42,2	400,76
34.273	São João da Barra	144.492,9	156.482,8	164.413,2	237.511,9	206.449,6	234.965,4	13,8	1,2	55,3	6.855,70
460.711	São João de Meriti	112.620,5	138.935,5	196.977,8	189.244,9	200.707,9	199.018,8	-0,8	1,0	44,2	431,98
7.175	São José de Ubá	12.626,8	14.552,9	13.585,8	15.675,7	16.427,4	16.941,2	3,1	0,1	48,7	2.361,15
20.812	São José do Vale do Rio Preto	14.576,3	15.558,5	16.073,1	15.286,5	17.830,6	17.264,7	-3,2	0,1	29,3	829,56
95.318	São Pedro da Aldeia	40.001,6	47.718,2	49.332,6	52.917,6	58.182,4	69.821,8	20,0	0,4	40,1	732,51
9.033	São Sebastião do Alto	12.861,6	9.793,8	12.355,2	14.627,2	12.102,2	17.059,0	41,0	0,1	40,9	1.888,52
17.608	Sapucaia	16.895,9	23.779,4	23.291,3	25.622,4	25.661,2	26.167,3	2,0	0,1	44,3	1.486,10
80.915	Saquarema	41.322,1	44.080,3	50.796,5	50.485,4	57.852,9	70.072,2	21,1	0,4	39,2	866,00
82.090	Seropédica	49.595,5	53.827,1	71.061,6	58.890,1	74.584,2	79.707,7	6,9	0,4	40,2	970,98
21.336	Silva Jardim	31.986,9	38.126,0	46.189,4	50.540,7	37.400,4	49.582,8	32,6	0,3	39,8	2.323,90
15.099	Sumidouro	10.650,8	12.826,9	15.743,8	19.986,2	18.058,6	17.651,6	-2,3	0,1	32,3	1.169,06
32.140	Tanguá	20.515,8	20.225,5	22.547,0	20.177,0	24.598,4	30.392,7	23,6	0,2	38,7	945,64
171.482	Teresópolis	113.696,8	142.619,1	178.075,2	171.038,8	192.997,2	198.805,1	3,0	1,0	51,2	1.159,33
10.348	Trajano de Moraes	7.638,8	14.331,9	19.683,7	16.075,7	21.045,8	17.702,5	-15,9	0,1	39,9	1.710,72
78.998	Três Rios	45.746,8	59.948,7	85.079,8	82.780,4	106.552,7	114.519,9	7,5	0,6	53,8	1.449,66
73.445	Valença	54.446,9	67.124,5	63.461,0	66.724,5	58.094,3	65.721,3	13,1	0,3	44,1	894,84
9.966	Varre-Sai	10.641,9	9.548,6	11.267,7	11.310,6	10.881,1	11.110,2	2,1	0,1	29,3	1.114,81
35.275	Vassouras	33.204,0	39.019,7	41.961,2	46.726,3	44.769,8	49.666,8	10,9	0,3	43,6	1.407,99
262.259	Volta Redonda	342.802,5	364.080,6	370.653,8	264.274,1	392.435,8	379.366,2	-3,3	2,0	51,0	1.446,53
10.007.491	Interior	7.594.935,6	9.287.433,0	10.211.840,2	10.821.685,4	10.899.032,6	11.698.809,1	7,3	61,3	42,9	1.169,01
6.453.682	Rio de Janeiro	3.731.628,6	4.712.253,0	5.784.312,7	7.731.307,5	7.646.607,9	7.388.858,8	-3,4	38,7	38,8	1.144,91
16.461.173	Total	11.326.564,2	13.999.686,0	15.996.152,9	18.552.992,9	18.545.640,6	19.087.667,8	2,9	100,0	41,2	1.159,56

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). **Notas:** ¹refere-se a toda a despesa corrente, excluídos juros e encargos com a dívida, as aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos e a despesa com pessoal adotada nesta publicação; ²receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

Custeio¹

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa com custeio ¹ em R\$	População 2014
1º	Rio de Janeiro	7.388.858.764,4	6.453.682
2º	Campos dos Goytacazes	1.128.109.031,1	480.648
3º	Duque de Caxias	731.141.444,2	878.402
4º	Macaé	688.547.100,0	229.624
5º	Niterói	676.108.495,1	495.470
6º	Nova Iguaçu	505.902.265,8	806.177
7º	São Gonçalo	413.544.559,6	1.031.903
8º	Petrópolis	383.240.384,5	298.017
9º	Cabo Frio	380.525.531,5	204.486
10º	Volta Redonda	379.366.190,2	262.259
11º	Itaboraí	357.328.748,1	227.168
12º	Angra dos Reis	327.538.334,0	184.940
13º	Rio das Ostras	308.615.484,9	127.171
14º	Belford Roxo	261.493.643,7	479.386
15º	São João da Barra	234.965.412,9	34.273
16º	Itaguaí	231.854.802,1	117.374
17º	Maricá	220.922.331,8	143.111
18º	São João de Meriti	199.018.849,5	460.711
19º	Teresópolis	198.805.065,9	171.482
20º	Resende	174.366.426,6	124.316
21º	Casimiro de Abreu	174.323.500,8	39.414
22º	Barra Mansa	173.064.230,2	179.697
23º	Mesquita	172.992.993,7	170.473
24º	Magé	170.857.600,0	233.634
25º	Mangaratiba	153.071.891,6	40.008
26º	Nova Friburgo	139.856.528,6	184.460
27º	Itaperuna	135.591.552,0	98.521
28º	Quissamã	118.450.923,6	22.261
29º	Três Rios	114.519.870,4	78.998
30º	Rio Bonito	110.295.635,4	57.284
31º	Porto Real	104.301.988,9	17.970
32º	Paraty	98.827.161,2	39.965
33º	Nilópolis	96.560.373,8	158.299
34º	Queimados	96.035.916,4	142.709
35º	Araruama	88.874.318,4	120.948
36º	Guapimirim	84.971.420,7	55.626
37º	Seropédica	79.707.700,0	82.090
38º	Armação dos Búzios	77.957.032,1	30.439
39º	Cachoeiras de Macacu	70.681.494,7	55.967
40º	Saquarema	70.072.173,2	80.915
41º	São Pedro da Aldeia	69.821.774,0	95.318
42º	Japeri	68.172.486,9	99.141
43º	Barra do Pirai	67.033.715,8	96.568
44º	Valença	65.721.296,3	73.445
45º	Itatiaia	59.104.477,3	29.996
46º	Pirai	57.579.644,1	27.579

Posição	Municípios	Despesa com custeio ¹ em R\$	População 2014
47º	Arraial do Cabo	57.379.089,8	28.866
48º	Paracambi	54.597.942,9	49.120
49º	Vassouras	49.666.834,5	35.275
50º	Silva Jardim	49.582.793,2	21.336
51º	São Francisco de Itabapoana	42.943.590,2	41.343
52º	Carapebus	42.480.599,1	14.713
53º	Bom Jesus do Itabapoana	38.861.531,1	35.896
54º	Miracema	36.798.379,3	26.724
55º	Santo Antônio de Pádua	35.444.444,4	41.108
56º	São Fidélis	32.709.587,1	37.710
57º	Bom Jardim	30.640.165,7	26.126
58º	Tanguá	30.392.742,9	32.140
59º	Paraíba do Sul	29.978.433,2	42.159
60º	Cantagalo	29.810.474,5	19.792
61º	Natividade	27.918.863,8	15.040
62º	Pinheiral	27.478.568,4	23.691
63º	Sapucaia	26.167.279,9	17.608
64º	Miguel Pereira	25.453.861,9	24.829
65º	Paty do Alferes	25.446.167,8	26.758
66º	Cordeiro	24.514.373,6	20.965
67º	Iguaba Grande	24.511.015,6	25.354
68º	Mendes	24.068.088,8	18.086
69º	Quatis	22.937.868,4	13.415
70º	Carmo	22.398.523,5	18.074
71º	Rio das Flores	22.234.125,7	8.838
72º	Aperibé	21.915.498,7	10.882
73º	Rio Claro	21.014.874,1	17.768
74º	Itaocara	20.769.062,9	22.824
75º	Santa Maria Madalena	19.520.828,7	10.253
76º	Porciúncula	19.269.340,3	18.293
77º	Cambuci	18.456.346,4	14.849
78º	Trajano de Moraes	17.702.527,6	10.348
79º	Sumidouro	17.651.629,2	15.099
80º	Cardoso Moreira	17.498.288,9	12.578
81º	São José do Vale do Rio Preto	17.264.713,6	20.812
82º	São Sebastião do Alto	17.059.005,0	9.033
83º	Engenheiro Paulo de Frontin	17.033.149,7	13.566
84º	São José de Ubá	16.941.234,0	7.175
85º	Italva	15.563.195,2	14.489
86º	Macuco	14.854.992,5	5.380
87º	Duas Barras	14.137.217,7	11.096
88º	Areal	13.673.803,6	11.879
89º	Laje do Muriaé	12.447.671,7	7.341
90º	Comendador Levy Gasparian	11.602.534,0	8.245
91º	Varre-Sai	11.110.173,1	9.966
92º	Conceição de Macabu	9.065.824,6	22.006
Total		19.087.667.822,7	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). **Nota:** ¹refere-se a toda a despesa corrente, excluídos juros e encargos com a dívida, as aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos e a despesa com pessoal adotada nesta publicação.

Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. com custeio ¹ per capita	Despesa com custeio ¹	População 2014
		em R\$		
1º	São João da Barra	6.855,70	234.965.412,9	34.273
2º	Porto Real	5.804,23	104.301.988,9	17.970
3º	Quissamã	5.321,01	118.450.923,6	22.261
4º	Casimiro de Abreu	4.422,88	174.323.500,8	39.414
5º	Mangaratiba	3.826,03	153.071.891,6	40.008
6º	Macaé	2.998,59	688.547.100,0	229.624
7º	Carapebus	2.887,28	42.480.599,1	14.713
8º	Macuco	2.761,15	14.854.992,5	5.380
9º	Armação dos Búzios	2.561,09	77.957.032,1	30.439
10º	Rio das Flores	2.515,74	22.234.125,7	8.838
11º	Paraty	2.472,84	98.827.161,2	39.965
12º	Rio das Ostras	2.426,78	308.615.484,9	127.171
13º	São José de Ubá	2.361,15	16.941.234,0	7.175
14º	Campos dos Goytacazes	2.347,06	1.128.109.031,1	480.648
15º	Silva Jardim	2.323,90	49.582.793,2	21.336
16º	Piraí	2.087,81	57.579.644,1	27.579
17º	Aperibé	2.013,92	21.915.498,7	10.882
18º	Arraial do Cabo	1.987,77	57.379.089,8	28.866
19º	Itaguaí	1.975,35	231.854.802,1	117.374
20º	Itatiaia	1.970,41	59.104.477,3	29.996
21º	Rio Bonito	1.925,42	110.295.635,4	57.284
22º	Santa Maria Madalena	1.903,91	19.520.828,7	10.253
23º	São Sebastião do Alto	1.888,52	17.059.005,0	9.033
24º	Cabo Frio	1.860,89	380.525.531,5	204.486
25º	Natividade	1.856,31	27.918.863,8	15.040
26º	Angra dos Reis	1.771,05	327.538.334,0	184.940
27º	Trajanos de Moraes	1.710,72	17.702.527,6	10.348
28º	Quatis	1.709,87	22.937.868,4	13.415
29º	Laje do Muriaé	1.695,64	12.447.671,7	7.341
30º	Itaboraí	1.572,97	357.328.748,1	227.168
31º	Maricá	1.543,71	220.922.331,8	143.111
32º	Guapimirim	1.527,55	84.971.420,7	55.626
33º	Cantagalo	1.506,19	29.810.474,5	19.792
34º	Sapucaia	1.486,10	26.167.279,9	17.608
35º	Três Rios	1.449,66	114.519.870,4	78.998
36º	Volta Redonda	1.446,53	379.366.190,2	262.259
37º	Vassouras	1.407,99	49.666.834,5	35.275
38º	Comendador Levy Gasparian	1.407,22	11.602.534,0	8.245
39º	Resende	1.402,61	174.366.426,6	124.316
40º	Cardoso Moreira	1.391,18	17.498.288,9	12.578
41º	Miracema	1.376,98	36.798.379,3	26.724
42º	Itaperuna	1.376,27	135.591.552,0	98.521
43º	Niterói	1.364,58	676.108.495,1	495.470
44º	Mendes	1.330,76	24.068.088,8	18.086
45º	Petrópolis	1.285,97	383.240.384,5	298.017
46º	Duas Barras	1.274,08	14.137.217,7	11.096

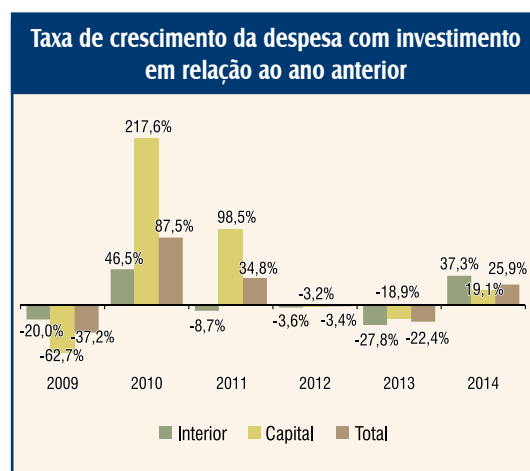
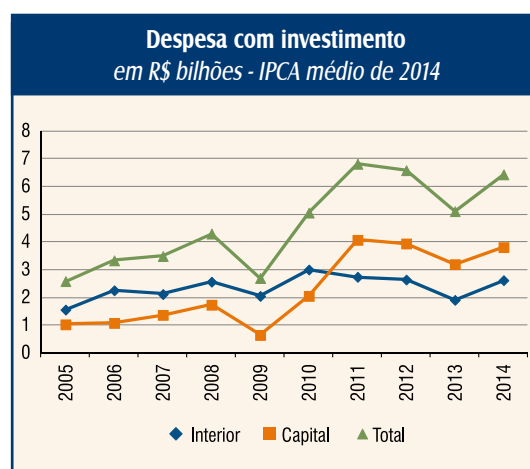
Posição	Municípios	Desp. com custeio ¹ per capita	Despesa com custeio ¹	População 2014
		em R\$		
47º	Cachoeiras de Macacu	1.262,91	70.681.494,7	55.967
48º	Engenheiro Paulo de Frontin	1.255,58	17.033.149,7	13.566
49º	Cambuci	1.242,94	18.456.346,4	14.849
50º	Carmo	1.239,27	22.398.523,5	18.074
51º	Rio Claro	1.182,74	21.014.874,1	17.768
52º	Bom Jardim	1.172,78	30.640.165,7	26.126
53º	Cordeiro	1.169,30	24.514.373,6	20.965
54º	Sumidouro	1.169,06	17.651.629,2	15.099
55º	Pinheiral	1.159,87	27.478.568,4	23.691
56º	Teresópolis	1.159,33	198.805.065,9	171.482
57º	Areal	1.151,09	13.673.803,6	11.879
58º	Rio de Janeiro	1.144,91	7.388.858.764,4	6.453.682
59º	Varre-Sai	1.114,81	11.110.173,1	9.966
60º	Paracambi	1.111,52	54.597.942,9	49.120
61º	Bom Jesus do Itabapoana	1.082,61	38.861.531,1	35.896
62º	Italva	1.074,14	15.563.195,2	14.489
63º	Porciúncula	1.053,37	19.269.340,3	18.293
64º	São Francisco de Itabapoana	1.038,71	42.943.590,2	41.343
65º	Miguel Pereira	1.025,17	25.453.861,9	24.829
66º	Mesquita	1.014,78	172.992.993,7	170.473
67º	Seropédica	970,98	79.707.700,0	82.090
68º	Iguaba Grande	966,75	24.511.015,6	25.354
69º	Barra Mansa	963,09	173.064.230,2	179.697
70º	Paty do Alferes	950,97	25.446.167,8	26.758
71º	Tanguá	945,64	30.392.742,9	32.140
72º	Itaocara	909,97	20.769.062,9	22.824
73º	Valença	894,84	65.721.296,3	73.445
74º	São Fidélis	867,40	32.709.587,1	37.710
75º	Saquarema	866,00	70.072.173,2	80.915
76º	Santo Antônio de Pádua	862,23	35.444.444,4	41.108
77º	Duque de Caxias	832,35	731.141.444,2	878.402
78º	São José do Vale do Rio Preto	829,56	17.264.713,6	20.812
79º	Nova Friburgo	758,19	139.856.528,6	184.460
80º	Araruama	734,81	88.874.318,4	120.948
81º	São Pedro da Aldeia	732,51	69.821.774,0	95.318
82º	Magé	731,30	170.857.600,0	233.634
83º	Paraíba do Sul	711,08	29.978.433,2	42.159
84º	Barra do Piraí	694,16	67.033.715,8	96.568
85º	Japeri	687,63	68.172.486,9	99.141
86º	Queimados	672,95	96.035.916,4	142.709
87º	Nova Iguaçu	627,53	505.902.265,8	806.177
88º	Nilópolis	609,99	96.560.373,8	158.299
89º	Belford Roxo	545,48	261.493.643,7	479.386
90º	São João de Meriti	431,98	199.018.849,5	460.711
91º	Conceição de Macabu	411,97	9.065.824,6	22.006
92º	São Gonçalo	400,76	413.544.559,6	1.031.903
Total		1.159,56	19.087.667.822,7	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). **Nota:** ¹refere-se a toda a despesa corrente, excluídos juros e encargos com a dívida, as aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos e a despesa com pessoal adotada nesta publicação.

■ Desempenho

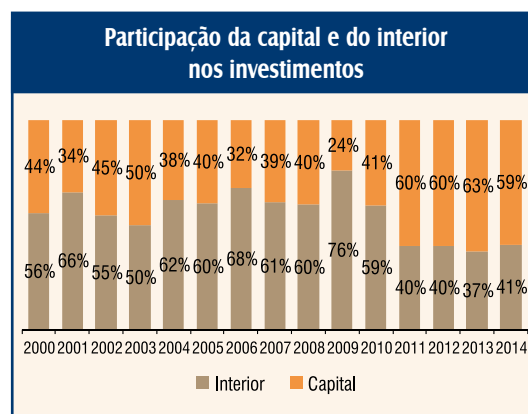
Após a usual retração de início de mandato, quando normalmente as administrações municipais dedicam-se à formulação de novos projetos, os municípios fluminenses voltaram a intensificar o ritmo dos investimentos em 2014, que atingiram a cifra de R\$ 6,43 bilhões, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Na capital, cuja alta foi de 19,1%, eles alcançaram R\$ 3,81 bilhões, 59,2% do total investido pelo conjunto dos municípios fluminenses. Apesar do bom desempenho, esse valor ficou aquém dos praticados no biênio 2011/2012. Nas demais cidades, os investimentos somaram R\$ 2,62 bilhões, quantia 37,3% maior que no ano anterior. No conjunto, 66 municípios, de um total de 90 com dados para os anos de 2013 e 2014, aumentaram seus investimentos nesse período.

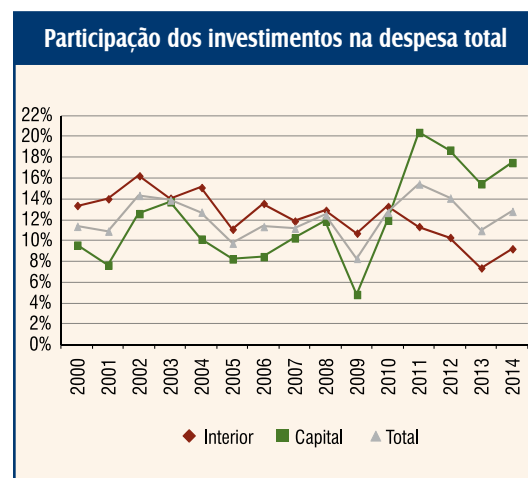


O município que mais aportou recursos adicionais em investimentos, entre 2013 e 2014, foi a cidade do Rio de Janeiro (R\$ 612,6 milhões a mais), seguida de

Itaboraí (R\$ 110,2 milhões), Macaé (R\$ 105,9 milhões), Duque de Caxias (R\$ 50,9 milhões), Nova Iguaçu (R\$ 43,6 milhões), Casimiro de Abreu (R\$ 43,2 milhões) e Itaguaí (R\$ 40,5 milhões). Apenas 22 cidades registraram queda nos investimentos, sendo as mais significativas as observadas em Quatis (R\$ -10,6 milhões), Paracambi (R\$ -12,4 milhões), São João da Barra (R\$ -15 milhões), Mesquita (R\$ -20,1 milhões) e Rio das Ostras (R\$ -25,1 milhões).



Em 2014, os investimentos responderam, em média, por 12,8% da despesa total municipal. Na capital, 17,5% da despesa referem-se à rubrica de investimentos, ao passo que entre os municípios do interior esse percentual foi de 9,2%, em média. As maiores participações dos investimentos na despesa total foram verificadas em Aperibé (29%), Saquarema (28,3%), Pinheiral (22,9%), São José de Ubá (21,8%), Conceição de Macabu (20,9%) e Santo Antônio de Pádua (20,1%). No outro extremo, os municípios que destinaram as menores parcelas da despesa aos investimentos foram Angra dos Reis (2,9%), Mesquita (2,8%), Belford Roxo (2,7%), Areal (2,6%), Teresópolis (2,2%), Mangaratiba (2%), São João da Barra (1,1%) e Cordeiro (0,8%).



■ Recursos próprios X receitas de capital

Na capital, a expansão dos investimentos, em 2014, foi ancorada pelas receitas de capital, que somaram R\$ 2,26 bilhões e representaram 59,3% de um total investido de R\$ 3,81 bilhões. Entre as receitas de capital, destaca-se a entrada da ordem de R\$ 1,4 bilhão oriunda de operação de crédito efetuada junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), referente ao corredor Trans Carioca, que liga a Barra da Tijuca ao Aeroporto Internacional Tom Jobim. Além dessa fonte, o município contou ainda com R\$ 277,7 milhões de transferências da União e R\$ 305,1 milhões de outras fontes de capital, das quais R\$ 224,7 milhões provieram de alienação de bens.

Entre os demais municípios, do total investido de R\$ 2,62 bilhões, R\$ 1,97 bilhão, ou 75,1% do total, foi proveniente de recursos correntes próprios e R\$ 652,4 milhões, ou 24,9% do total, de receitas de capital. Entre essas últimas, destacam-se os recursos provenientes do Estado, no valor de R\$ 169,7 milhões, e da União, de R\$ 114 milhões. Deve-se ressaltar que parte do

montante de R\$ 62,7 milhões, na conta Outras Transferências de Capital, referem-se às transferências de capital da União ou do Estado. Como os dados de alguns municípios são dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO) e não de balanços, não foi possível distinguir a real origem dessas transferências. Veja a relação de municípios cujo a fonte dos dados foram os RREOs nas Notas Metodológicas, na página 3.

Os investimentos públicos municipais são financiados por recursos próprios, pelas transferências de capital federais e estaduais, pelas operações de crédito e por outras fontes de menor relevância. O conceito de investimentos com recursos próprios, utilizado por **Finanças dos Municípios Fluminenses**, equivale ao total da despesa com investimento (que inclui as inversões financeiras) subtraído o valor das receitas de capital. Dessa forma, é possível avaliar qual parcela das receitas correntes municipais foi utilizada para investimentos, sem contar com as operações de crédito, as alienações de bens e as transferências de capital recebidas do Estado ou da União.

Origem dos recursos destinados aos investimentos dos municípios do interior - 2009-2014

Origem do recurso	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013
	em R\$ mil - IPCA médio de 2014						
Recursos próprios	1.680.397,5	2.414.508,2	2.352.380,5	2.211.278,2	1.633.696,7	1.970.348,6	20,6%
Receita de capital	371.913,2	591.328,6	390.475,9	432.458,2	276.050,9	652.383,0	136,3%
Transferências de capital	209.198,3	487.783,1	340.677,6	349.548,4	248.772,1	346.446,7	39,3%
Transf. da União	143.110,6	213.522,3	168.053,5	174.465,3	109.602,8	114.011,6	4,0%
Transf. do Estado	41.682,1	232.940,5	151.314,2	167.566,4	83.248,5	169.699,9	103,8%
Outras transf. de capital	24.405,6	41.320,3	21.309,8	7.516,7	55.920,8	62.735,2	12,2%
Operações de crédito	138.959,5	18.873,2	21.903,2	26.194,3	5.838,5	31.748,4	443,8%
Outras receitas de capital¹	23.755,3	84.672,3	27.895,2	56.715,5	21.440,2	274.188,0	1178,8%
Investimento total	2.052.310,6	3.005.836,7	2.742.856,4	2.643.736,5	1.909.747,6	2.622.731,7	37,3%

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Nota: ¹inclui alienações de bens, amortizações de empréstimos e outras receitas de capital.

Composição dos recursos destinados aos investimentos dos municípios do interior - 2009-2014

Origem do recurso	2009	2010	2011	2012	2013	2014
	em %					
Recursos próprios	81,9	80,3	85,8	83,6	85,5	75,1
Receita de capital	18,1	19,7	14,2	16,4	14,5	24,9
Transferências de capital	10,2	16,2	12,4	13,2	13,0	13,2
Transf. da União	7,0	7,1	6,1	6,6	5,7	4,3
Transf. do Estado	2,0	7,7	5,5	6,3	4,4	6,5
Outras transf. de capital	1,2	1,4	0,8	0,3	2,9	2,4
Operações de crédito	6,8	0,6	0,8	1,0	0,3	1,2
Outras receitas de capital ¹	1,2	2,8	1,0	2,1	1,1	10,5
Investimento total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Nota: ¹inclui alienações de bens, amortizações de empréstimos e outras receitas de capital.

Origem dos recursos destinados aos investimentos da capital - 2009-2014

Origem do recurso	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013
	em R\$ mil - IPCA médio de 2014						
Recursos próprios	228.252,0	1.336.423,0	3.470.937,9	2.678.039,3	2.123.523,3	1.550.798,5	-27,0%
Receita de capital	418.422,8	717.565,9	605.660,2	1.266.423,1	1.076.113,1	2.261.413,0	110,1%
Transferências de capital	158.161,0	361.626,0	141.074,6	200.512,6	208.060,3	320.544,9	54,1%
Transf. da União	128.142,9	312.674,1	118.716,6	179.561,7	121.146,5	277.650,3	129,2%
Transf. do Estado	0,0	0,0	0,0	4.291,2	6.188,6	7.250,0	17,2%
Outras transf. de capital	30.018,1	48.952,0	22.358,0	16.659,8	80.725,3	35.644,7	-55,8%
Operações de crédito ²	39.956,6	59.225,8	252.510,6	516.138,0	763.370,0	1.635.755,1	114,3%
Outras receitas de capital ¹	220.305,3	296.714,1	212.074,9	549.772,5	104.682,8	305.113,0	191,5%
Investimento total	646.674,8	2.053.988,9	4.076.598,1	3.944.462,4	3.199.636,4	3.812.211,5	19,1%

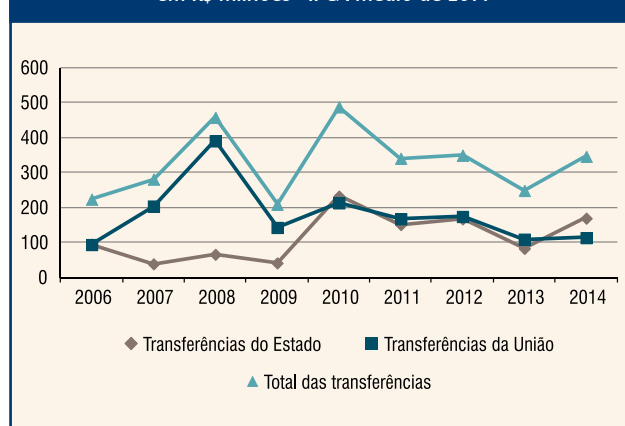
Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Nota: ¹inclui alienações de bens, amortizações de empréstimos e outras receitas de capital. ²excluídos os valores da renegociação da dívida com o Banco Mundial dos anos de 2011 e 2012.

Composição dos recursos destinados aos investimentos da capital - 2009-2014

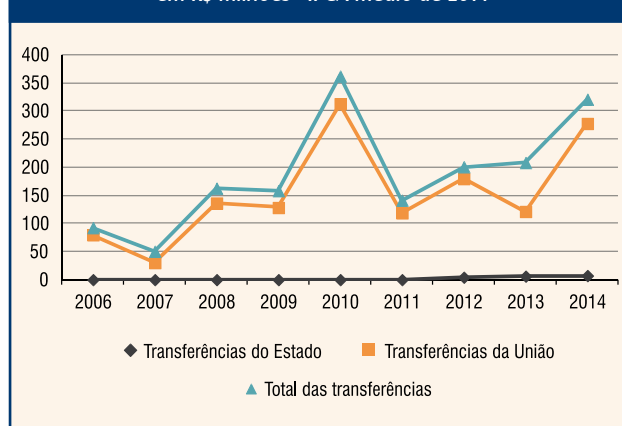
Origem do recurso	2009	2010	2011	2012	2013	2014
	em %					
Recursos próprios	35,3	65,1	85,1	67,9	66,4	40,7
Receita de capital	64,7	34,9	14,9	32,1	33,6	59,3
Transferências de capital	24,5	17,6	3,5	5,1	6,5	8,4
Transf. da União	19,8	15,2	2,9	4,6	3,8	7,3
Transf. do Estado	-	-	-	0,1	0,2	0,2
Outras transf. de capital	4,6	2,4	0,5	0,4	2,5	0,9
Operações de crédito ²	6,2	2,9	6,2	13,1	23,9	42,9
Outras receitas de capital ¹	34,1	14,4	5,2	13,9	3,3	8,0
Investimento total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Nota: ¹inclui alienações de bens, amortizações de empréstimos e outras receitas de capital. ²excluídos os valores da renegociação da dívida com o Banco Mundial dos anos de 2011 e 2012.

Transferências de capital dos municípios do interior
em R\$ milhões - IPCA médio de 2014



Transferências de capital do Município do Rio de Janeiro
em R\$ milhões - IPCA médio de 2014



Promover o debate sobre políticas públicas,
lutar pelo aprimoramento do pacto federativo
e pela divisão justa de recursos entre os
entes federados.

Frente Nacional de Prefeitos,
desde 1989 defendendo os interesses
dos municípios brasileiros.

Filie-se.



www.fnp.org.br

 [fb.com/FrenteNacionaldePrefeitos](https://www.facebook.com/FrenteNacionaldePrefeitos)

 Ed. Record, Setor de Radio e TV Sul,
Quadra 701, Bloco H, Lote 10, Sala 603
Brasília-DF, Brasil



Pensar além da sua cidade,
para melhorar a sua cidade.

Investimentos¹

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Participação 2014		Desp. invest. ¹ per capita 2014 em R\$	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							no total da desp. invest. ¹	na desp. total ²		
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							em %			
184.940	Angra dos Reis	65.780,8	80.116,7	94.020,2	45.483,2	18.902,0	25.105,2	32,8	0,4	2,9	135,75	
10.882	Aperibé	6.559,8	8.703,7	3.527,7	5.285,3	10.817,9	17.254,8	59,5	0,3	29,0	1.585,62	
120.948	Araruama	3.055,7	27.491,9	13.689,8	13.280,8	10.484,1	10.325,1	-1,5	0,2	4,0	85,37	
11.879	Areal	1.255,7	4.775,1	3.496,0	4.617,0	2.207,6	1.084,1	-50,9	0,0	2,6	91,26	
30.439	Armação dos Búzios	6.256,3	12.202,7	13.370,8	13.879,2	9.571,8	29.814,2	211,5	0,5	13,3	979,47	
28.866	Arraial do Cabo	686,4	6.558,5	11.333,0	7.514,5	8.177,7	9.116,4	11,5	0,1	6,7	315,82	
96.568	Barra do Pirai	7.939,3	16.230,8	43.522,8	35.858,3	20.146,3	10.690,5	-46,9	0,2	6,3	110,70	
179.697	Barra Mansa	67.706,2	40.588,5	17.242,5	45.625,6	13.322,7	32.353,3	142,8	0,5	8,2	180,04	
479.386	Belford Roxo	11.038,3	49.938,4	44.527,0	16.093,3	17.168,1	15.728,1	-8,4	0,2	2,7	32,81	
26.126	Bom Jardim	2.995,6	6.375,9	4.186,8	3.705,4	5.116,2	6.805,2	33,0	0,1	9,0	260,48	
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	2.268,9	12.485,9	3.549,9	3.984,4	5.301,8	9.503,8	79,3	0,1	10,5	264,76	
204.486	Cabo Frio	24.676,5	47.585,1	60.795,7	99.005,8	78.075,9	91.741,2	17,5	1,4	9,9	448,64	
55.967	Cachoeiras de Macacu	12.005,6	11.076,7	11.264,0	18.984,5	13.852,5	18.214,1	31,5	0,3	9,7	325,44	
14.849	Cambuci	3.426,6	4.218,8	1.626,8	1.673,6	1.130,7	6.159,7	444,8	0,1	12,2	414,82	
480.648	Campos dos Goytacazes	219.107,4	590.219,7	487.747,8	509.916,0	445.082,3	455.680,9	2,4	7,1	18,0	948,06	
19.792	Cantagalo	5.595,7	7.858,9	8.288,5	6.053,2	5.118,9	6.441,6	25,8	0,1	8,0	325,46	
14.713	Carapebus	1.313,7	2.610,5	5.244,9	5.028,0	3.874,2	8.858,9	128,7	0,1	8,3	602,12	
12.578	Cardoso Moreira	1.781,1	11.415,6	2.427,6	3.468,1	3.179,5	8.690,8	173,3	0,1	16,9	690,96	
18.074	Carmo	2.092,5	4.602,7	3.095,3	5.385,7	3.102,7	2.634,3	-15,1	0,0	4,7	145,75	
39.414	Casimiro de Abreu	8.109,1	24.934,3	26.336,2	37.518,5	11.444,0	54.679,0	377,8	0,8	17,1	1.387,30	
8.245	Comendador Levy Gasparian	809,6	4.406,5	1.106,1	1.716,4	1.142,4	-	-100,0	-	-	0,00	
22.006	Conceição de Macabu	3.259,2	7.516,6	3.758,3	5.300,2	4.645,5	10.857,2	133,7	0,2	20,9	493,38	
20.965	Cordeiro	1.030,0	5.587,4	4.156,4	2.685,5	1.592,2	474,5	-70,2	0,0	0,8	22,63	
11.096	Duas Barras	3.548,3	4.813,5	4.361,0	2.554,0	2.652,9	3.707,9	39,8	0,1	8,8	334,16	
878.402	Duque de Caxias	71.902,1	151.790,1	139.670,9	62.749,0	24.789,8	75.646,3	205,2	1,2	3,7	86,12	
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	2.712,1	8.644,0	8.210,7	2.227,6	3.122,2	3.606,7	15,5	0,1	7,6	265,86	
55.626	Guapimirim	8.121,4	4.847,0	6.407,9	2.065,1	8.703,2	17.439,7	100,4	0,3	10,4	313,52	
25.354	Iguaba Grande	2.576,4	9.465,3	3.692,5	3.109,3	8.548,3	10.302,1	20,5	0,2	12,8	406,33	
227.168	Itaboraí	30.025,0	23.522,3	46.022,6	35.765,3	27.737,5	137.923,4	397,2	2,1	17,7	607,14	
117.374	Itaguaí	54.664,8	74.592,3	85.832,3	142.031,0	11.857,0	52.350,4	341,5	0,8	8,1	446,01	
14.489	Italva	1.333,7	6.843,3	3.076,6	3.626,9	2.585,6	2.884,8	11,6	0,0	6,1	199,10	
22.824	Itaocara	3.035,0	5.851,8	2.421,8	3.135,9	1.285,0	2.818,9	119,4	0,0	5,4	123,51	
98.521	Itaperuna	14.325,2	25.741,0	4.066,6	4.519,6	7.319,7	25.309,8	245,8	0,4	9,5	256,90	
29.996	Itatiaia	838,4	6.035,6	4.870,1	5.870,2	3.707,5	6.821,6	84,0	0,1	5,0	227,42	
99.141	Japeri	14.430,2	32.729,9	14.680,1	15.643,5	15.542,5	21.089,1	35,7	0,3	11,8	212,72	
7.341	Laje do Muriaé	1.664,9	7.836,5	1.544,6	4.930,8	3.577,1	5.252,1	46,8	0,1	14,3	715,44	
229.624	Macaé	242.047,1	197.521,5	194.225,8	170.853,4	65.295,7	171.193,1	162,2	2,7	8,8	745,54	
5.380	Macuco	5.277,5	8.444,8	4.178,9	3.140,5	2.729,7	3.305,8	21,1	0,1	9,2	614,47	
233.634	Magé	56.895,8	35.830,1	21.976,2	14.623,4	20.687,2	15.161,3	-26,7	0,2	3,9	64,89	
40.008	Mangaratiba	15.778,2	15.230,0	3.547,3	3.477,4	5.495,9	6.211,1	13,0	0,1	2,0	155,25	
143.111	Maricá	9.128,6	12.287,6	46.574,4	70.217,2	67.679,2	100.584,0	48,6	1,6	19,5	702,84	
18.086	Mendes	2.859,3	5.966,8	2.094,8	2.382,7	2.211,8	10.748,2	385,9	0,2	17,5	594,28	
170.473	Mesquita	25.160,7	117.832,4	46.683,5	21.493,8	27.508,0	7.368,3	-73,2	0,1	2,8	43,22	
24.829	Miguel Pereira	866,7	2.429,9	5.088,2	4.561,5	588,6	2.243,4	281,1	0,0	3,2	90,36	
26.724	Miracema	3.053,5	5.972,8	4.201,2	1.967,4	2.531,9	12.475,7	392,7	0,2	14,5	466,83	
15.040	Natividade	1.436,7	4.062,5	9.048,3	4.118,1	1.107,6	2.876,5	159,7	0,0	4,6	191,26	
158.299	Nilópolis	32.508,4	44.451,5	32.707,4	25.555,4	21.570,4	18.839,8	-12,7	0,3	7,5	119,01	
495.470	Niterói	62.041,1	84.149,8	84.173,6	100.433,3	88.128,5	108.914,4	23,6	1,7	6,5	219,82	



População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Participação 2014		Desp. invest. ¹ per capita 2014 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							no total da desp. invest. ²	na desp. total ²	
								em %			
184.460	Nova Friburgo	35.159,8	48.360,9	34.555,7	26.480,5	32.667,1	31.560,1	-3,4	0,5	8,2	171,09
806.177	Nova Iguaçu	244.528,3	60.600,7	52.345,5	41.767,3	69.883,5	113.456,8	62,4	1,8	8,9	140,73
49.120	Paracambi	1.308,7	27.776,6	5.791,7	1.777,8	22.158,9	9.746,9	-56,0	0,2	8,2	198,43
42.159	Paraíba do Sul	5.593,1	11.115,8	5.995,0	4.617,7	3.924,4	7.009,6	78,6	0,1	7,3	166,27
39.965	Paraty	32.481,1	48.775,9	26.074,5	10.234,0	4.258,3	8.023,5	88,4	0,1	3,8	200,76
26.758	Paty do Alferes	1.500,2	11.250,0	4.272,8	2.280,1	2.280,9	4.265,2	87,0	0,1	6,2	159,40
298.017	Petrópolis	8.143,2	24.567,9	30.408,8	42.431,0	42.832,8	40.040,9	-6,5	0,6	4,8	134,36
23.691	Pinheiral	2.902,0	10.079,3	5.796,9	5.257,5	3.970,5	16.846,3	324,3	0,3	22,9	711,08
27.579	Pirai	21.998,6	15.881,2	35.341,5	28.010,8	9.293,3	5.405,8	-41,8	0,1	3,7	196,01
18.293	Porciúncula	2.751,5	5.215,5	4.505,9	2.607,0	3.166,4	2.188,4	-30,9	0,0	4,1	119,63
17.970	Porto Real	10.873,5	19.944,1	35.303,7	19.888,8	10.766,0	21.638,3	101,0	0,3	9,6	1.204,13
13.415	Quatis	1.231,8	6.718,4	4.749,1	5.241,0	14.681,6	4.100,0	-72,1	0,1	7,7	305,63
142.709	Queimados	11.628,7	29.067,1	20.915,4	26.678,0	24.145,6	45.060,5	86,6	0,7	16,9	315,75
22.261	Quissamã	15.868,2	12.207,8	13.925,4	22.579,2	11.524,8	7.673,0	-33,4	0,1	3,0	344,69
124.316	Resende	13.361,0	19.664,7	32.569,0	24.142,2	20.868,8	23.042,1	10,4	0,4	5,4	185,35
57.284	Rio Bonito	5.852,3	4.486,1	11.058,0	9.984,2	2.202,7	14.254,1	547,1	0,2	6,9	248,83
17.768	Rio Claro	2.949,0	11.657,7	12.053,7	6.211,0	2.795,4	10.205,1	265,1	0,2	13,8	574,35
8.838	Rio das Flores	9.426,8	5.678,6	3.228,3	3.297,8	3.255,2	7.579,5	132,8	0,1	14,3	857,60
127.171	Rio das Ostras	65.394,7	134.079,4	148.694,2	253.812,5	134.661,8	109.550,3	-18,6	1,7	14,9	861,44
10.253	Santa Maria Madalena	1.992,4	6.756,4	6.088,0	6.571,3	1.625,4	4.381,3	169,6	0,1	8,1	427,32
41.108	Santo Antônio de Pádua	7.867,3	21.096,6	7.137,5	6.524,0	6.625,5	22.075,4	233,2	0,3	20,1	537,01
37.710	São Fidélis	1.445,2	11.082,4	1.969,4	4.968,0	2.670,4	14.241,3	433,3	0,2	14,9	377,65
41.343	São Francisco de Itabapoana	4.437,3	14.142,2	2.625,5	4.559,0	7.382,1	12.791,2	73,3	0,2	10,7	309,39
1.031.903	São Gonçalo	45.847,3	62.062,0	145.231,3	134.302,7	60.625,7	57.250,3	-5,6	0,9	5,7	55,48
34.273	São João da Barra	149.824,5	85.430,5	35.910,7	65.330,0	19.828,1	4.860,8	-75,5	0,1	1,1	141,82
460.711	São João de Meriti	26.674,8	56.870,1	53.501,5	58.787,4	31.634,1	24.986,4	-21,0	0,4	4,9	54,23
7.175	São José de Ubá	4.065,5	5.994,7	3.240,5	3.725,4	2.740,0	8.649,1	215,7	0,1	21,8	1.205,45
20.812	São José do Vale do Rio Preto	1.867,3	8.752,8	6.133,6	8.107,8	2.638,3	10.717,0	306,2	0,2	16,9	514,94
95.318	São Pedro da Aldeia	4.352,0	14.644,7	8.734,6	11.000,6	8.879,9	38.768,8	336,6	0,6	18,4	406,73
9.033	São Sebastião do Alto	1.171,9	5.917,0	3.625,5	5.702,9	299,3	2.073,6	592,7	0,0	4,8	229,56
17.608	Sapucaia	3.723,1	5.284,2	2.384,5	2.749,3	2.377,3	4.290,5	80,5	0,1	7,0	243,67
80.915	Saquarema	14.306,4	79.766,6	34.030,8	54.681,7	56.920,7	66.706,8	17,2	1,0	28,3	824,41
82.090	Seropédica	6.070,9	11.159,9	13.919,5	16.260,1	14.472,9	14.153,7	-2,2	0,2	6,8	172,42
21.336	Silva Jardim	9.357,9	13.352,8	20.688,7	3.833,0	8.129,4	26.487,3	225,8	0,4	19,4	1.241,44
15.099	Sumidouro	1.936,3	5.285,6	5.156,0	5.665,3	2.316,0	1.509,1	-34,8	0,0	3,2	99,94
32.140	Tangará	5.997,2	25.921,1	7.332,3	4.716,5	13.106,0	7.754,3	-40,8	0,1	9,6	241,27
171.482	Teresópolis	11.832,9	11.609,3	7.975,0	8.525,8	5.673,0	9.014,3	58,9	0,1	2,2	52,57
10.348	Trajano de Moraes	1.130,6	7.954,8	631,2	1.191,5	1.597,5	7.110,4	345,1	0,1	14,2	687,12
78.998	Três Rios	11.753,8	8.025,9	37.728,1	7.946,2	19.417,1	29.921,4	54,1	0,5	11,3	378,76
73.445	Valença	2.431,3	10.805,4	19.723,1	9.488,2	2.558,4	6.366,9	148,9	0,1	4,2	86,69
9.966	Varre-Sai	1.454,0	2.146,1	2.648,2	4.529,1	2.534,7	2.091,4	-17,5	0,0	6,1	209,85
35.275	Vassouras	3.934,1	10.327,4	5.231,7	10.800,6	6.256,9	14.130,5	125,8	0,2	12,1	400,58
262.259	Volta Redonda	110.903,2	129.927,1	175.953,2	63.356,8	89.680,9	93.466,2	4,2	1,5	10,3	356,39
10.007.491	Interior	2.052.310,6	3.005.836,7	2.742.856,4	2.643.736,5	1.909.747,6	2.622.731,7	37,3	40,8	9,2	262,08
6.453.682	Rio de Janeiro	646.674,8	2.053.988,9	4.076.598,1	3.944.462,4	3.199.636,4	3.812.211,5	19,1	59,2	17,5	590,70
16.461.173	Total	2.698.985,4	5.059.825,6	6.819.454,5	6.588.198,9	5.109.384,0	6.434.943,2	25,9	100,0	12,8	390,92

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Notas:** ¹refere-se a toda despesa de capital, excluídas as amortizações da dívida; ²despesa total, exceto intraorçamentárias (ver “Nota metodológica”, na página 3).

Investimentos¹

Valores absolutos

Posição	Municípios	Investimentos ¹ em R\$	População 2014
1º	Rio de Janeiro	3.812.211.492,6	6.453.682
2º	Campos dos Goytacazes	455.680.903,7	480.648
3º	Macaé	171.193.100,0	229.624
4º	Itaboraí	137.923.399,9	227.168
5º	Nova Iguaçu	113.456.834,7	806.177
6º	Rio das Ostras	109.550.289,3	127.171
7º	Niterói	108.914.434,0	495.470
8º	Maricá	100.584.028,3	143.111
9º	Volta Redonda	93.466.249,3	262.259
10º	Cabo Frio	91.741.207,5	204.486
11º	Duque de Caxias	75.646.281,6	878.402
12º	Saquarema	66.706.785,7	80.915
13º	São Gonçalo	57.250.322,5	1.031.903
14º	Casimiro de Abreu	54.679.005,1	39.414
15º	Itaguaí	52.350.439,8	117.374
16º	Queimados	45.060.487,7	142.709
17º	Petrópolis	40.040.941,7	298.017
18º	São Pedro da Aldeia	38.768.849,8	95.318
19º	Barra Mansa	32.353.270,1	179.697
20º	Nova Friburgo	31.560.071,3	184.460
21º	Três Rios	29.921.387,3	78.998
22º	Armação dos Búzios	29.814.226,8	30.439
23º	Silva Jardim	26.487.303,5	21.336
24º	Itaperuna	25.309.770,4	98.521
25º	Angra dos Reis	25.105.163,6	184.940
26º	São João de Meriti	24.986.439,7	460.711
27º	Resende	23.042.052,4	124.316
28º	Santo Antônio de Pádua	22.075.436,9	41.108
29º	Porto Real	21.638.264,9	17.970
30º	Japeri	21.089.060,0	99.141
31º	Nilópolis	18.839.781,0	158.299
32º	Cachoeiras de Macacu	18.214.076,8	55.967
33º	Guapimirim	17.439.699,3	55.626
34º	Aperibé	17.254.758,5	10.882
35º	Pinheiral	16.846.261,8	23.691
36º	Belford Roxo	15.728.131,1	479.386
37º	Magé	15.161.304,2	233.634
38º	Rio Bonito	14.254.139,6	57.284
39º	São Fidélis	14.241.277,1	37.710
40º	Seropédica	14.153.700,0	82.090
41º	Vassouras	14.130.454,0	35.275
42º	São Francisco de Itabapoana	12.791.182,0	41.343
43º	Miracema	12.475.696,8	26.724
44º	Conceição de Macabu	10.857.210,7	22.006
45º	Mendes	10.748.156,7	18.086
46º	São José do Vale do Rio Preto	10.717.028,1	20.812

Posição	Municípios	Investimentos ¹ em R\$	População 2014
47º	Barra do Pirai	10.690.484,6	96.568
48º	Araruama	10.325.076,3	120.948
49º	Iguaba Grande	10.302.128,4	25.354
50º	Rio Claro	10.205.110,4	17.768
51º	Paracambi	9.746.923,6	49.120
52º	Bom Jesus do Itabapoana	9.503.838,3	35.896
53º	Arraial do Cabo	9.116.386,7	28.866
54º	Teresópolis	9.014.283,3	171.482
55º	Carapebus	8.858.948,4	14.713
56º	Cardoso Moreira	8.690.836,5	12.578
57º	São José de Ubá	8.649.103,8	7.175
58º	Paraty	8.023.469,9	39.965
59º	Tanguá	7.754.346,8	32.140
60º	Quissamã	7.673.048,4	22.261
61º	Rio das Flores	7.579.510,0	8.838
62º	Mesquita	7.368.328,7	170.473
63º	Trajano de Moraes	7.110.350,3	10.348
64º	Paraíba do Sul	7.009.597,5	42.159
65º	Itaiaia	6.821.625,4	29.996
66º	Bom Jardim	6.805.200,1	26.126
67º	Cantagalo	6.441.553,7	19.792
68º	Valença	6.366.903,6	73.445
69º	Mangaratiba	6.211.074,1	40.008
70º	Cambuci	6.159.724,5	14.849
71º	Pirai	5.405.775,1	27.579
72º	Laje do Muriaé	5.252.068,8	7.341
73º	São João da Barra	4.860.760,6	34.273
74º	Santa Maria Madalena	4.381.309,4	10.253
75º	Sapucaia	4.290.473,8	17.608
76º	Paty do Alferes	4.265.226,1	26.758
77º	Quatis	4.099.984,6	13.415
78º	Duas Barras	3.707.855,1	11.096
79º	Engenheiro Paulo de Frontin	3.606.721,4	13.566
80º	Macuco	3.305.848,1	5.380
81º	Italva	2.884.774,9	14.489
82º	Natividade	2.876.547,5	15.040
83º	Itaocara	2.818.892,9	22.824
84º	Carmo	2.634.294,5	18.074
85º	Miguel Pereira	2.243.440,5	24.829
86º	Porciúncula	2.188.354,7	18.293
87º	Varre-Sai	2.091.393,3	9.966
88º	São Sebastião do Alto	2.073.617,1	9.033
89º	Sumidouro	1.509.053,9	15.099
90º	Areal	1.084.074,1	11.879
91º	Cordeiro	474.505,3	20.965
92º	Comendador Levy Gasparian	-	8.245
Total		6.434.943.182,2	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** ¹refere-se a toda despesa de capital, excluídas as amortizações da dívida.



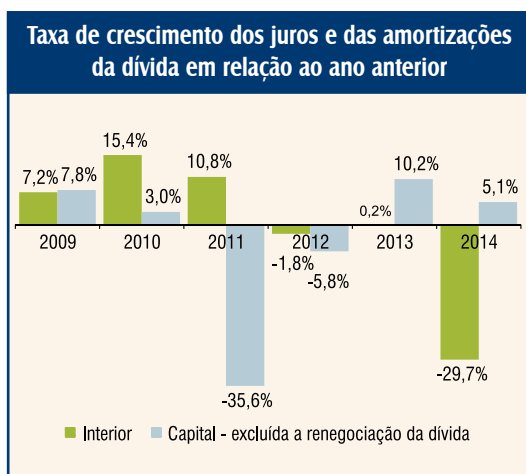
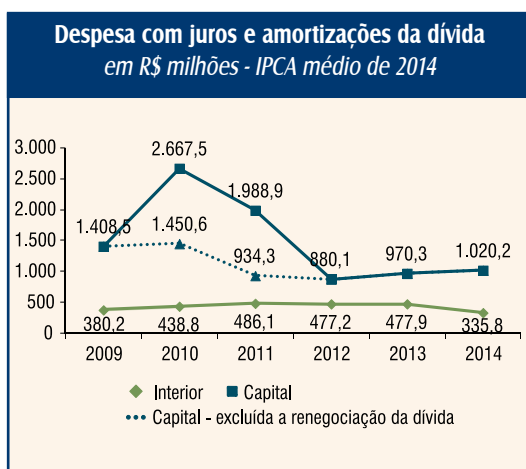
Valores per capita

Posição	Municípios	Invest. ¹ per capita	Investimentos ¹	População 2014
		em R\$		
1º	Quatis	305,63	4.099.984,6	13.415
2º	Rio das Ostras	861,44	109.550.289,3	127.171
3º	Aperibé	1.585,62	17.254.758,5	10.882
4º	Campos dos Goytacazes	948,06	455.680.903,7	480.648
5º	Saquarema	824,41	66.706.785,7	80.915
6º	Porto Real	1.204,13	21.638.264,9	17.970
7º	São João da Barra	141,82	4.860.760,6	34.273
8º	Quissamã	344,69	7.673.048,4	22.261
9º	Macuco	614,47	3.305.848,1	5.380
10º	Rio de Janeiro	590,70	3.812.211.492,6	6.453.682
11º	Maricá	702,84	100.584.028,3	143.111
12º	Laje do Muriaé	715,44	5.252.068,8	7.341
13º	Paracambi	198,43	9.746.923,6	49.120
14º	Tanguá	241,27	7.754.346,8	32.140
15º	Cabo Frio	448,64	91.741.207,5	204.486
16º	São José de Ubá	1.205,45	8.649.103,8	7.175
17º	Silva Jardim	1.241,44	26.487.303,5	21.336
18º	Rio das Flores	857,60	7.579.510,0	8.838
19º	Iguaba Grande	406,33	10.302.128,4	25.354
20º	Volta Redonda	356,39	93.466.249,3	262.259
21º	Piraí	196,01	5.405.775,1	27.579
22º	Armação dos Búzios	979,47	29.814.226,8	30.439
23º	Casimiro de Abreu	1.387,30	54.679.005,1	39.414
24º	Macaé	745,54	171.193.100,0	229.624
25º	Arraial do Cabo	315,82	9.116.386,7	28.866
26º	Carapebus	602,12	8.858.948,4	14.713
27º	Cantagalo	325,46	6.441.553,7	19.792
28º	Varre-Sai	209,85	2.091.393,3	9.966
29º	Cardoso Moreira	690,96	8.690.836,5	12.578
30º	Cachoeiras de Macacu	325,44	18.214.076,8	55.967
31º	Três Rios	378,76	29.921.387,3	78.998
32º	Duas Barras	334,16	3.707.855,1	11.096
33º	Engenheiro Paulo de Frontin	265,86	3.606.721,4	13.566
34º	Conceição de Macabu	493,38	10.857.210,7	22.006
35º	Barra do Piraí	110,70	10.690.484,6	96.568
36º	Bom Jardim	260,48	6.805.200,1	26.126
37º	Areal	91,26	1.084.074,1	11.879
38º	Italva	199,10	2.884.774,9	14.489
39º	Niterói	219,82	108.914.434,0	495.470
40º	São Francisco de Itabapoana	309,39	12.791.182,0	41.343
41º	Vassouras	400,58	14.130.454,0	35.275
42º	Seropédica	172,42	14.153.700,0	82.090
43º	Nova Friburgo	171,09	31.560.071,3	184.460
44º	Porciúncula	119,63	2.188.354,7	18.293
45º	Carmo	145,75	2.634.294,5	18.074
46º	Queimados	315,75	45.060.487,7	142.709

Posição	Municípios	Invest. ¹ per capita	Investimentos ¹	População 2014
		em R\$		
47º	Resende	185,35	23.042.052,4	124.316
48º	Pinheiral	711,08	16.846.261,8	23.691
49º	Mesquita	43,22	7.368.328,7	170.473
50º	Santo Antônio de Pádua	537,01	22.075.436,9	41.108
51º	Guapimirim	313,52	17.439.699,3	55.626
52º	Santa Maria Madalena	427,32	4.381.309,4	10.253
53º	Japeri	212,72	21.089.060,0	99.141
54º	Rio Claro	574,35	10.205.110,4	17.768
55º	Trajano de Moraes	687,12	7.110.350,3	10.348
56º	Sumidouro	99,94	1.509.053,9	15.099
57º	Bom Jesus do Itabapoana	264,76	9.503.838,3	35.896
58º	Petrópolis	134,36	40.040.941,7	298.017
59º	Mangaratiba	155,25	6.211.074,1	40.008
60º	Comendador Levy Gasparian	-	-	8.245
61º	Nilópolis	119,01	18.839.781,0	158.299
62º	Sapucaia	243,67	4.290.473,8	17.608
63º	São José do Vale do Rio Preto	514,94	10.717.028,1	20.812
64º	Itatiaia	227,42	6.821.625,4	29.996
65º	Itaboraí	607,14	137.923.399,9	227.168
66º	Mendes	594,28	10.748.156,7	18.086
67º	Paraty	200,76	8.023.469,9	39.965
68º	Angra dos Reis	135,75	25.105.163,6	184.940
69º	Itaguaí	446,01	52.350.439,8	117.374
70º	São Pedro da Aldeia	406,73	38.768.849,8	95.318
71º	Miracema	466,83	12.475.696,8	26.724
72º	Paraíba do Sul	166,27	7.009.597,5	42.159
73º	Magé	64,89	15.161.304,2	233.634
74º	Aruama	85,37	10.325.076,3	120.948
75º	Nova Iguaçu	140,73	113.456.834,7	806.177
76º	Paty do Alferes	159,40	4.265.226,1	26.758
77º	Cordeiro	22,63	474.505,3	20.965
78º	Cambuci	414,82	6.159.724,5	14.849
79º	Itaperuna	256,90	25.309.770,4	98.521
80º	Barra Mansa	180,04	32.353.270,1	179.697
81º	Natividade	191,26	2.876.547,5	15.040
82º	São Fidélis	377,65	14.241.277,1	37.710
83º	São João de Meriti	54,23	24.986.439,7	460.711
84º	São Gonçalo	55,48	57.250.322,5	1.031.903
85º	Itaocara	123,51	2.818.892,9	22.824
86º	Rio Bonito	248,83	14.254.139,6	57.284
87º	Belford Roxo	32,81	15.728.131,1	479.386
88º	Valença	86,69	6.366.903,6	73.445
89º	Teresópolis	52,57	9.014.283,3	171.482
90º	São Sebastião do Alto	229,56	2.073.617,1	9.033
91º	Duque de Caxias	86,12	75.646.281,6	878.402
92º	Miguel Pereira	90,36	2.243.440,5	24.829
Total		390,92	6.434.943.182,2	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** ¹refere-se a toda despesa de capital, excluídas as amortizações da dívida.

A despesa dos municípios fluminenses com juros e amortizações da dívida totalizou R\$ 1,36 bilhão em 2014, sendo que R\$ 1,02 bilhão foi a realizada somente pela capital. Na cidade do Rio de Janeiro, os desembolsos com a dívida tiveram alta de 5,1% nesse último ano, enquanto que o conjunto dos municípios do interior reduziram drasticamente essa despesa, em percentual próximo a 30% em relação ao ano anterior, na média, utilizando-se os valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2014.



A expansão dos pagamentos dos serviços da dívida da capital se deve ao incremento das liberações de contratos relacionados aos programas de mobilidade urbana, saneamento e moradia, conforme Relatório de Transparência Fiscal emitido pela Prefeitura do Rio de Janeiro. Em termos absolutos, a alta representou o adicional de R\$ 48,9 milhões nas despesas.

Cabe lembrar que as operações de crédito que financiaram esses investimentos só foram possíveis após a mudança em parte do perfil da dívida da capital

fluminense, iniciada em 2010, e que abriu uma brecha orçamentária para a realização de novas operações.

Naquele ano, a capital trocou parte de sua dívida com a União por outra junto ao Banco Mundial (Bird) que lhe oferecia melhores condições, fazendo cair seus gastos com juros e amortizações. Além do alongamento no prazo de pagamento e dos juros menores oferecidos pelo Bird, os juros da dívida remanescente com a União também foram reduzidos de 9% para 7,5% ao ano. Com isso, a capital recuperou sua capacidade de endividamento. Maiores detalhes estão descritos nas edições anteriores de **Finanças dos Municípios Fluminenses** (veja edição de 2012 – Ano 5 em http://www.aequus.com.br/anuarios_rj.html).

Já entre os municípios do interior, os gastos com juros e amortizações somaram R\$ 335,8 milhões, em 2014. A queda de 29,7% representou a economia de R\$ 142,1 milhões. Essa despesa está concentrada em nove cidades que respondem por quase 60% do total do interior (veja o ranking na página 108).

A forte retração pode ser atribuída, principalmente, aos resultados de Macaé, Duque de Caxias, Volta Redonda e Nova Iguaçu, com retrações de 82,5%, 67,4%, 64,8% e 35,1%, respectivamente. A economia nas despesas com juros e amortizações desses quatro municípios foi da ordem de R\$ 144,6 milhões.

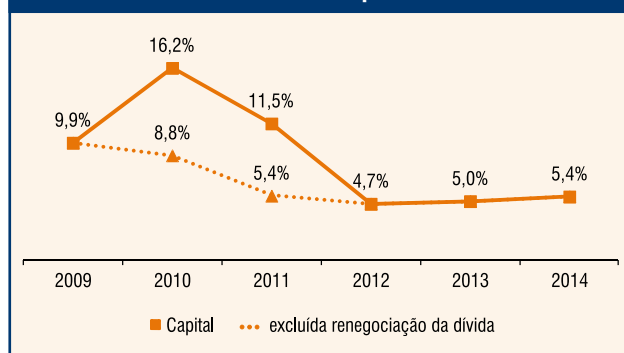
Por outro lado, apresentaram forte expansão Niterói, Campos dos Goytacazes e Itaguaí. No primeiro, os desembolsos com a dívida atingiram R\$ 37,6 milhões, com forte elevação de 47,7% em relação ao ano anterior. Em Campos dos Goytacazes, o valor pago pela dívida foi de R\$ 24,7 milhões, 28,3% maior que em 2013. O maior crescimento percentual foi o de Itaguaí, com alta de 312,5%, quando os juros e as amortizações da dívida passaram de R\$ 4,5 milhões para R\$ 18,5 milhões.

■ Participação na receita corrente

A Resolução nº 43/2001 do Senado Federal estabelece que os municípios podem desembolsar, no máximo, 11,5% da receita corrente líquida anual com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada.

Na capital fluminense, de 2002 até 2010, os juros e as amortizações representaram, em média, 9% da receita corrente. Após a renegociação da dívida efetuada com o Banco Mundial, esse percentual caiu para aproximadamente 5%, em 2012 e 2013. Em 2014, os gastos da dívida comprometeram 5,4% da receita corrente.

Participação dos juros e das amortizações na receita corrente da capital fluminense



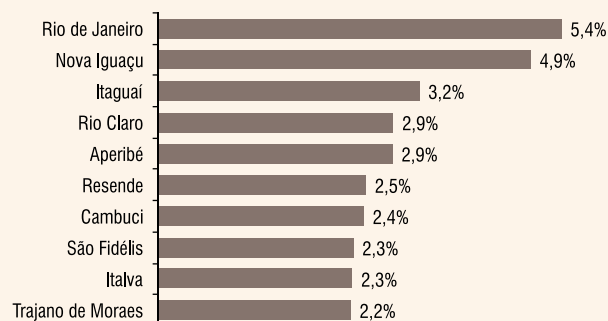
Nas demais cidades, o forte recuo nessa despesa em 2014 reduziu significativamente o comprometimento da receita corrente. O maior destaque ocorreu em Nova Iguaçu, onde a relação dívida/receita corrente, que em 2013 foi de 8%, caiu para 4,9%, em 2014. O mesmo ocorreu em Volta Redonda, onde os gastos com a dívida comprometeram 1,6%, em 2014. No ano anterior, esse indicador havia sido de 4,6%. Em média, os juros e as amortizações responderam por 1,2% da receita corrente nos municípios do interior.

Participação dos juros e das amortizações na receita corrente dos municípios do interior



Normalmente, as cidades de maior porte populacional são as que mais recorrem aos empréstimos de longo prazo para financiar seus investimentos em infraestrutura. A forte elevação da despesa com juros e amortizações em Itaguaí fez com que a relação dívida/receita corrente passasse de 0,9% em 2013 para 3,2% no ano seguinte, assumindo o terceiro maior comprometimento entre os 92 municípios fluminenses.

Os dez municípios fluminenses com maior participação dos juros e das amortizações da dívida na receita corrente - 2014



Saiba mais sobre encargos e amortizações da dívida

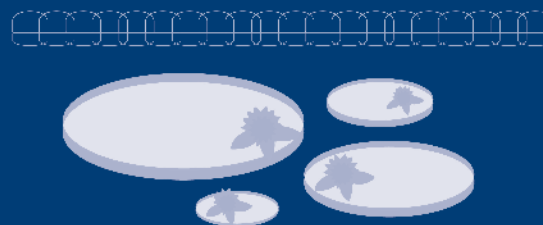
Os juros, os demais encargos e as amortizações da dívida são despesas geradas pela dívida consolidada, ou seja, aquelas cujos vencimentos para sua liquidação ultrapassam um ano. São passivos de longo prazo, intitulados também de dívida fundada. Sobre ela são realizados, periodicamente, pagamentos de juros e amortizações. Os juros e demais encargos são classificados como despesas correntes e as amortizações são despesas de capital.

Legislação sobre o endividamento municipal

- Dívida consolidada líquida** não pode exceder a 120% da receita corrente líquida (Resolução nº 40, artigo 3º, inciso II, de 20/12/2001, do Senado Federal);
- Desembolso anual com amortizações, juros e demais encargos** da dívida consolidada não pode exceder a 11,5% da receita corrente líquida (Resolução nº 43, artigo 7º, inciso I, de 21/12/2001, do Senado Federal); e
- Montante das operações realizadas em um exercício financeiro** não pode ser superior a 16% da receita corrente líquida (Resolução nº 43, artigo 7º, inciso I, de 21/12/2001, do Senado Federal).

Juros e amortizações da dívida

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Varição 2014/ 2013	Participação 2014		Juros amort. div. per capita 2014
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %		na rec. corr. ¹	em R\$
184.940	Angra dos Reis	8.468,5	11.455,4	10.858,3	13.865,1	14.831,4	13.921,8	-6,1	1,0	1,6	75,28
10.882	Aperibé	479,3	1.053,5	1.132,6	818,4	1.725,5	1.116,8	-35,3	0,1	2,9	102,63
120.948	Araruama	8.076,8	4.966,5	4.363,3	4.282,6	5.512,4	4.015,4	-27,2	0,3	1,6	33,20
11.879	Areal	733,6	2.172,9	2.788,7	2.878,7	961,9	959,3	-0,3	0,1	2,0	80,76
30.439	Armação dos Búzios	8.572,9	2.472,2	2.431,5	3.549,4	2.102,6	1.343,9	-36,1	0,1	0,6	44,15
28.866	Arraial do Cabo	1.924,8	961,7	207,9	960,3	1.679,9	2.774,7	65,2	0,2	2,2	96,12
96.568	Barra do Piraí	3.876,2	2.910,6	4.553,9	3.652,6	2.393,4	1.735,6	-27,5	0,1	0,9	17,97
179.697	Barra Mansa	11.741,1	11.416,5	11.326,7	10.746,1	8.804,8	7.637,9	-13,3	0,6	1,9	42,50
479.386	Belford Roxo	10.775,0	12.414,7	12.034,1	6.198,7	4.809,4	6.565,0	36,5	0,5	1,1	13,69
26.126	Bom Jardim	1.677,1	1.632,1	1.589,0	476,1	268,1	612,4	128,5	0,0	0,8	23,44
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	1.116,3	2.673,4	2.385,3	1.163,0	1.220,6	1.164,2	-4,6	0,1	1,4	32,43
204.486	Cabo Frio	4.916,3	10.358,1	9.291,0	20.485,0	2.100,5	3.611,6	71,9	0,3	0,4	17,66
55.967	Cachoeiras de Macacu	2.069,9	3.549,8	4.260,4	3.511,1	3.746,5	2.855,5	-23,8	0,2	1,7	51,02
14.849	Cambuci	1.196,3	630,6	214,1	686,6	1.514,3	1.113,5	-26,5	0,1	2,4	74,99
480.648	Campos dos Goytacazes	29.229,2	33.418,2	35.781,4	47.433,9	18.759,6	24.073,4	28,3	1,8	1,0	50,09
19.792	Cantagalo	770,6	743,4	813,5	955,5	3,5	-	-100,0	0,0	0,0	0,00
14.713	Carapebus	835,9	885,9	838,3	1.129,9	1.541,9	540,0	-65,0	0,0	0,5	36,70
12.578	Cardoso Moreira	1.468,5	1.383,2	1.524,0	1.526,3	691,7	622,1	-10,1	0,0	1,1	49,46
18.074	Carmo	1.026,8	922,0	696,2	593,4	416,2	266,5	-36,0	0,0	0,5	14,74
39.414	Casimiro de Abreu	1.034,5	1.183,6	281,5	-	276,5	437,5	58,3	0,0	0,2	11,10
8.245	Comendador Levy Gasparian	595,0	1.276,9	-	-	-	677,6	..	0,0	2,1	82,2
22.006	Conceição de Macabu	2.309,5	2.796,6	539,1	2.828,7	2.285,9	1.140,1	-50,1	0,1	1,8	51,81
20.965	Cordeiro	216,7	470,1	535,0	560,8	265,4	313,8	18,2	0,0	0,6	14,97
11.096	Duas Barras	184,8	296,7	228,2	214,6	209,0	190,5	-8,8	0,0	0,4	17,17
878.402	Duque de Caxias	47.963,2	66.321,1	74.532,4	45.959,6	67.174,2	21.887,7	-67,4	1,6	1,2	24,92
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	143,6	320,9	580,2	582,7	449,5	195,3	-56,6	0,0	0,4	14,39
55.626	Guapimirim	-	1.414,7	1.789,2	2.310,5	2.025,1	1.239,2	-38,8	0,1	0,8	22,28
25.354	Iguaba Grande	1.375,5	1.693,7	1.435,7	850,7	474,4	659,4	39,0	0,0	0,8	26,01
227.168	Itaboraí	6.509,7	7.856,6	8.358,1	8.749,1	7.845,9	3.559,0	-54,6	0,3	0,5	15,67
117.374	Itaguaí	4.130,5	4.101,3	4.398,4	6.021,5	4.485,6	18.503,1	312,5	1,4	3,2	157,64
14.489	Italva	783,5	979,2	1.128,0	1.140,2	1.205,2	1.110,5	-7,9	0,1	2,3	76,65
22.824	Itaocara	1.487,9	1.086,1	1.783,5	1.858,4	707,0	1.017,3	43,9	0,1	2,1	44,57
98.521	Itaperuna	1.715,4	1.645,4	1.429,1	1.475,3	986,7	1.619,6	64,1	0,1	0,6	16,44
29.996	Itatiaia	881,8	1.004,1	1.601,8	2.310,1	2.706,1	1.699,9	-37,2	0,1	1,2	56,67
99.141	Japeri	820,3	970,2	918,0	297,1	44,5	130,1	192,6	0,0	0,1	1,31
7.341	Laje do Muriaé	427,7	741,0	908,7	907,6	565,4	183,7	-67,5	0,0	0,5	25,02
229.624	Macaé	21.183,8	13.088,4	11.164,1	23.520,1	59.377,2	10.370,6	-82,5	0,8	0,5	45,16
5.380	Macuco	423,7	440,3	234,5	385,8	283,8	144,0	-49,3	0,0	0,5	26,77
233.634	Magé	724,3	43,5	20,4	-	-	-	..	-	-	-
40.008	Mangaratiba	1.675,0	1.627,2	1.744,1	1.502,9	5.898,9	5.543,1	-6,0	0,4	2,0	138,55
143.111	Maricá	3.295,9	2.658,8	7.864,1	7.679,9	7.153,2	4.563,2	-36,2	0,3	0,9	31,89
18.086	Mendes	114,4	650,6	1.038,1	1.193,7	809,8	717,5	-11,4	0,1	1,3	39,67
170.473	Mesquita	1.423,7	515,5	178,5	-	-	-	..	-	-	-
24.829	Miguel Pereira	776,6	788,8	750,3	807,1	244,4	14,6	-94,0	0,0	0,0	0,59
26.724	Miracema	1.754,1	681,0	757,4	172,8	241,7	1.043,9	331,8	0,1	1,3	39,06
15.040	Natividade	1.213,2	906,2	1.055,7	1.154,0	722,3	898,4	24,4	0,1	1,5	59,74
158.299	Nilópolis	3.792,2	4.776,7	3.420,7	3.178,7	3.784,2	3.535,1	-6,6	0,3	1,6	22,33
495.470	Niterói	15.803,6	20.585,6	28.272,5	26.049,5	25.472,7	37.613,0	47,7	2,8	2,2	75,91



População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Participação 2014		Juros amort. div. per capita 2014 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %		no total desp. juros e amort. div.	na rec. corr. ¹
184.460	Nova Friburgo	4.776,4	8.037,7	4.176,2	14.140,7	3.897,9	855,2	-78,1	0,1	0,2	4,64
806.177	Nova Iguaçu	32.475,7	49.286,7	85.644,1	68.894,7	80.091,6	51.972,5	-35,1	3,8	4,9	64,47
49.120	Paracambi	1.919,1	2.728,4	2.432,9	1.780,1	3.483,4	2.455,8	-29,5	0,2	2,2	50,00
42.159	Paraíba do Sul	733,0	3.397,3	2.472,5	1.652,6	1.929,2	2.020,5	4,7	0,1	2,1	47,93
39.965	Paraty	1.253,2	3.154,2	3.664,2	3.993,5	1.314,7	1.089,5	-17,1	0,1	0,5	27,26
26.758	Paty do Alferes	42,7	48,2	43,2	93,5	19,5	-	-100,0	0,0	0,0	0,00
298.017	Petrópolis	11.100,9	5.388,1	5.332,6	3.619,8	2.995,1	3.828,7	27,8	0,3	0,5	12,85
23.691	Pinheiral	1.529,5	1.235,6	1.723,2	1.153,8	382,6	317,8	-16,9	0,0	0,5	13,41
27.579	Pirai	644,0	642,3	519,2	500,9	697,1	936,5	34,3	0,1	0,6	33,96
18.293	Porciúncula	-	-	-	-	-	-	..	-	-	-
17.970	Porto Real	3.033,1	1.413,9	238,1	480,9	748,8	1.545,0	106,3	0,1	0,8	85,98
13.415	Quatis	584,5	853,5	-	1.027,8	777,2	1.112,7	43,2	0,1	2,1	82,94
142.709	Queimados	-	0,4	-	259,2	295,0	1.918,4	550,3	0,1	0,7	13,44
22.261	Quissamã	43,2	3.124,0	2.190,1	2.300,5	2.199,7	1.856,5	-15,6	0,1	0,7	83,40
124.316	Resende	11.549,6	11.809,5	12.749,8	12.764,8	12.345,1	10.572,8	-14,4	0,8	2,5	85,05
57.284	Rio Bonito	2.327,1	2.503,9	2.017,3	1.935,6	970,7	2.419,3	149,2	0,2	1,3	42,23
17.768	Rio Claro	2.472,5	3.153,3	2.503,9	1.800,4	1.326,3	2.101,1	58,4	0,2	2,9	118,25
8.838	Rio das Flores	982,5	553,8	574,4	585,1	379,0	182,0	-52,0	0,0	0,4	20,59
127.171	Rio das Ostras	2.174,6	2.678,3	2.854,3	3.163,4	4.966,4	549,2	-88,9	0,0	0,1	4,32
10.253	Santa Maria Madalena	989,3	407,8	476,1	437,0	425,3	206,0	-51,6	0,0	0,4	20,09
41.108	Santo Antônio de Pádua	1.712,8	2.613,6	1.921,0	1.709,9	1.414,2	1.138,5	-19,5	0,1	1,1	27,69
37.710	São Fidélis	3.201,2	1.261,5	1.192,9	1.321,2	1.585,8	1.906,5	20,2	0,1	2,3	50,56
41.343	São Francisco de Itabapoana	627,9	1.189,3	686,1	283,4	316,0	484,5	53,3	0,0	0,5	11,72
1.031.903	São Gonçalo	16.485,2	15.427,6	20.435,7	15.503,6	14.699,0	9.877,8	-32,8	0,7	1,0	9,57
34.273	São João da Barra	6.774,0	3.755,9	4.770,8	5.806,5	1.650,4	1.803,1	9,3	0,1	0,4	52,61
460.711	São João de Meriti	8.212,5	15.073,6	13.545,1	15.373,4	8.299,8	6.868,5	-17,2	0,5	1,5	14,91
7.175	São José de Ubá	146,5	241,1	82,8	67,9	62,1	51,1	-17,7	0,0	0,1	7,12
20.812	São José do Vale do Rio Preto	968,9	614,9	607,5	1.066,7	780,3	615,9	-21,1	0,0	1,0	29,59
95.318	São Pedro da Aldeia	5.098,8	5.287,1	5.250,8	4.757,7	1.844,8	2.607,0	41,3	0,2	1,5	27,35
9.033	São Sebastião do Alto	420,0	537,2	787,9	814,6	402,5	361,8	-10,1	0,0	0,9	40,05
17.608	Sapucaia	924,1	636,9	596,6	716,7	1.010,4	1.135,1	12,3	0,1	1,9	64,46
80.915	Saquarema	6.112,7	3.029,0	2.980,7	-	2.457,4	2.646,5	7,7	0,2	1,5	32,71
82.090	Seropédica	1.208,7	1.777,9	1.471,4	2.084,7	435,2	2.965,2	581,3	0,2	1,5	36,12
21.336	Silva Jardim	1.605,9	1.610,1	1.756,3	1.523,2	1.062,7	529,0	-50,2	0,0	0,4	24,79
15.099	Sumidouro	443,8	97,4	-	-	-	-	..	-	-	-
32.140	Tanguá	339,5	300,9	138,1	-	-	-	..	-	-	-
171.482	Teresópolis	45,9	446,6	1.455,1	9.329,6	9.228,6	1.947,8	-78,9	0,1	0,5	11,36
10.348	Trajano de Moraes	486,3	568,0	1.074,6	1.495,2	1.161,5	990,4	-14,7	0,1	2,2	95,71
78.998	Três Rios	5.415,5	5.139,2	3.878,7	3.828,9	2.853,5	2.788,2	-2,3	0,2	1,3	35,29
73.445	Valença	2.135,3	7.252,8	4.375,8	1.914,2	3.329,8	3.144,4	-5,6	0,2	2,1	42,81
9.966	Varre-Sai	813,5	906,1	941,3	919,0	634,4	455,9	-28,1	0,0	1,2	45,74
35.275	Vassouras	1.234,7	1.373,0	2.147,4	1.853,7	2.435,6	1.597,5	-34,4	0,1	1,4	45,29
262.259	Volta Redonda	15.446,6	22.290,6	22.304,2	19.582,6	34.194,8	12.026,0	-64,8	0,9	1,6	45,86
10.007.491	Interior	380.206,4	438.788,4	486.050,3	477.161,1	477.881,9	335.817,2	-29,7	24,8	1,2	33,56
6.453.682	Rio de Janeiro	1.408.545,5	2.667.538,0	1.988.860,6	880.148,3	970.343,8	1.020.182,2	5,1	75,2	5,4	158,08
16.461.173	Total	1.788.751,8	3.106.326,4	2.474.910,9	1.357.309,4	1.448.225,7	1.355.999,4	-6,4	100,0	2,9	82,38

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Notas:** ¹receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver “Nota metodológica”, na página 3).

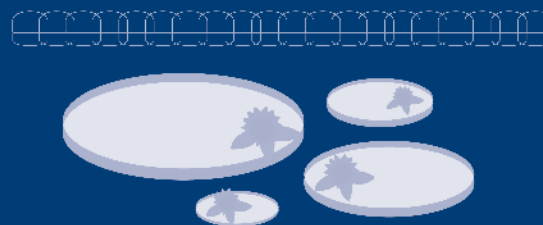
Juros e amortizações da dívida

Valores absolutos

Posição	Municípios	Juros e amort. da dívida em R\$	População 2014
1º	Rio de Janeiro	1.020.182.215,8	6.453.682
2º	Nova Iguaçu	51.972.479,2	806.177
3º	Niterói	37.613.047,6	495.470
4º	Campos dos Goytacazes	24.073.419,2	480.648
5º	Duque de Caxias	21.887.721,0	878.402
6º	Itaguaí	18.503.135,5	117.374
7º	Angra dos Reis	13.921.828,2	184.940
8º	Volta Redonda	12.026.044,7	262.259
9º	Resende	10.572.759,9	124.316
10º	Macaé	10.370.600,0	229.624
11º	São Gonçalo	9.877.812,2	1.031.903
12º	Barra Mansa	7.637.858,9	179.697
13º	São João de Meriti	6.868.450,0	460.711
14º	Belford Roxo	6.565.002,0	479.386
15º	Mangaratiba	5.543.064,8	40.008
16º	Maricá	4.563.222,4	143.111
17º	Araruama	4.015.445,3	120.948
18º	Petrópolis	3.828.692,0	298.017
19º	Cabo Frio	3.611.554,7	204.486
20º	Itaboraí	3.559.038,3	227.168
21º	Nilópolis	3.535.059,6	158.299
22º	Valença	3.144.375,2	73.445
23º	Seropédica	2.965.200,0	82.090
24º	Cachoeiras de Macacu	2.855.452,2	55.967
25º	Três Rios	2.788.163,9	78.998
26º	Arraial do Cabo	2.774.733,1	28.866
27º	Saquarema	2.646.460,9	80.915
28º	São Pedro da Aldeia	2.607.013,5	95.318
29º	Paracambi	2.455.783,0	49.120
30º	Rio Bonito	2.419.272,2	57.284
31º	Rio Claro	2.101.112,1	17.768
32º	Paraíba do Sul	2.020.492,2	42.159
33º	Teresópolis	1.947.762,1	171.482
34º	Queimados	1.918.449,3	142.709
35º	São Fidélis	1.906.535,3	37.710
36º	Quissamã	1.856.531,0	22.261
37º	São João da Barra	1.803.106,7	34.273
38º	Barra do Piraí	1.735.572,0	96.568
39º	Itaiaia	1.699.878,6	29.996
40º	Itaperuna	1.619.565,5	98.521
41º	Vassouras	1.597.483,3	35.275
42º	Porto Real	1.545.000,0	17.970
43º	Armação dos Búzios	1.343.898,9	30.439
44º	Guapimirim	1.239.168,5	55.626
45º	Bom Jesus do Itabapoana	1.164.175,4	35.896
46º	Conceição de Macabu	1.140.094,8	22.006

Posição	Municípios	Juros e amort. da dívida em R\$	População 2014
47º	Santo Antônio de Pádua	1.138.480,2	41.108
48º	Sapucaia	1.135.081,5	17.608
49º	Aperibé	1.116.789,6	10.882
50º	Cambuci	1.113.517,5	14.849
51º	Quatis	1.112.683,3	13.415
52º	Italva	1.110.524,4	14.489
53º	Paraty	1.089.502,4	39.965
54º	Miracema	1.043.940,2	26.724
55º	Itaocara	1.017.291,9	22.824
56º	Trajano de Moraes	990.373,4	10.348
57º	Areal	959.337,8	11.879
58º	Piraí	936.521,0	27.579
59º	Natividade	898.424,5	15.040
60º	Nova Friburgo	855.239,4	184.460
61º	Mendes	717.484,3	18.086
62º	Comendador Levy Gasparian	677.556,9	8.245
63º	Iguaba Grande	659.402,6	25.354
64º	Cardoso Moreira	622.136,4	12.578
65º	São José do Vale do Rio Preto	615.866,4	20.812
66º	Bom Jardim	612.436,0	26.126
67º	Rio das Ostras	549.154,1	127.171
68º	Carapebus	540.000,0	14.713
69º	Silva Jardim	528.972,1	21.336
70º	São Francisco de Itabapoana	484.506,7	41.343
71º	Varre-Sai	455.884,4	9.966
72º	Casimiro de Abreu	437.517,3	39.414
73º	São Sebastião do Alto	361.810,5	9.033
74º	Pinheiral	317.811,5	23.691
75º	Cordeiro	313.791,4	20.965
76º	Carmo	266.488,9	18.074
77º	Santa Maria Madalena	206.000,0	10.253
78º	Engenheiro Paulo de Frontin	195.256,7	13.566
79º	Duas Barras	190.540,2	11.096
80º	Laje do Muriaé	183.658,1	7.341
81º	Rio das Flores	181.954,0	8.838
82º	Macuco	144.000,0	5.380
83º	Japeri	130.131,9	99.141
84º	São José de Ubá	51.050,3	7.175
85º	Miguel Pereira	14.574,6	24.829
86º	Paty do Alferes	-	26.758
87º	Cantagalo	-	19.792
88º	Mesquita	-	170.473
89º	Tanguá	-	32.140
90º	Magé	-	233.634
91º	Sumidouro	-	15.099
92º	Porciúncula	-	18.293
Total		1.355.999.423,1	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES).



Valores per capita

Posição	Municípios	Juros e amort. da dívida per capita	Juros e amortizações da dívida	População 2014
		em R\$		
1º	Rio de Janeiro	158,08	1.020.182.215,8	6.453.682
2º	Itaguaí	157,64	18.503.135,5	117.374
3º	Mangaratiba	138,55	5.543.064,8	40.008
4º	Rio Claro	118,25	2.101.112,1	17.768
5º	Aperibé	102,63	1.116.789,6	10.882
6º	Arraial do Cabo	96,12	2.774.733,1	28.866
7º	Trajano de Moraes	95,71	990.373,4	10.348
8º	Porto Real	85,98	1.545.000,0	17.970
9º	Resende	85,05	10.572.759,9	124.316
10º	Quissamã	83,40	1.856.531,0	22.261
11º	Quatis	82,94	1.112.683,3	13.415
12º	Comendador Levy Gasparian	82,18	677.556,9	8.245
13º	Areal	80,76	959.337,8	11.879
14º	Italva	76,65	1.110.524,4	14.489
15º	Niterói	75,91	37.613.047,6	495.470
16º	Angra dos Reis	75,28	13.921.828,2	184.940
17º	Cambuci	74,99	1.113.517,5	14.849
18º	Nova Iguaçu	64,47	51.972.479,2	806.177
19º	Sapucaia	64,46	1.135.081,5	17.608
20º	Natividade	59,74	898.424,5	15.040
21º	Itatiaia	56,67	1.699.878,6	29.996
22º	São João da Barra	52,61	1.803.106,7	34.273
23º	Conceição de Macabu	51,81	1.140.094,8	22.006
24º	Cachoeiras de Macacu	51,02	2.855.452,2	55.967
25º	São Fidélis	50,56	1.906.535,3	37.710
26º	Campos dos Goytacazes	50,09	24.073.419,2	480.648
27º	Paracambi	50,00	2.455.783,0	49.120
28º	Cardoso Moreira	49,46	622.136,4	12.578
29º	Paraíba do Sul	47,93	2.020.492,2	42.159
30º	Volta Redonda	45,86	12.026.044,7	262.259
31º	Varre-Sai	45,74	455.884,4	9.966
32º	Vassouras	45,29	1.597.483,3	35.275
33º	Macaé	45,16	10.370.600,0	229.624
34º	Itaocara	44,57	1.017.291,9	22.824
35º	Armação dos Búzios	44,15	1.343.898,9	30.439
36º	Valença	42,81	3.144.375,2	73.445
37º	Barra Mansa	42,50	7.637.858,9	179.697
38º	Rio Bonito	42,23	2.419.272,2	57.284
39º	São Sebastião do Alto	40,05	361.810,5	9.033
40º	Mendes	39,67	717.484,3	18.086
41º	Miracema	39,06	1.043.940,2	26.724
42º	Carapebus	36,70	540.000,0	14.713
43º	Seropédica	36,12	2.965.200,0	82.090
44º	Três Rios	35,29	2.788.163,9	78.998
45º	Piraí	33,96	936.521,0	27.579
46º	Araruama	33,20	4.015.445,3	120.948

Posição	Municípios	Juros e amort. da dívida per capita	Juros e amortizações da dívida	População 2014
		em R\$		
47º	Saquarema	32,71	2.646.460,9	80.915
48º	Bom Jesus do Itabapoana	32,43	1.164.175,4	35.896
49º	Maricá	31,89	4.563.222,4	143.111
50º	São José do Vale do Rio Preto	29,59	615.866,4	20.812
51º	Santo Antônio de Pádua	27,69	1.138.480,2	41.108
52º	São Pedro da Aldeia	27,35	2.607.013,5	95.318
53º	Paraty	27,26	1.089.502,4	39.965
54º	Macuco	26,77	144.000,0	5.380
55º	Iguaba Grande	26,01	659.402,6	25.354
56º	Laje do Muriaé	25,02	183.658,1	7.341
57º	Duque de Caxias	24,92	21.887.721,0	878.402
58º	Silva Jardim	24,79	528.972,1	21.336
59º	Bom Jardim	23,44	612.436,0	26.126
60º	Nilópolis	22,33	3.535.059,6	158.299
61º	Guapimirim	22,28	1.239.168,5	55.626
62º	Rio das Flores	20,59	181.954,0	8.838
63º	Santa Maria Madalena	20,09	206.000,0	10.253
64º	Barra do Piraí	17,97	1.735.572,0	96.568
65º	Cabo Frio	17,66	3.611.554,7	204.486
66º	Duas Barras	17,17	190.540,2	11.096
67º	Itaperuna	16,44	1.619.565,5	98.521
68º	Itaboraí	15,67	3.559.038,3	227.168
69º	Cordeiro	14,97	313.791,4	20.965
70º	São João de Meriti	14,91	6.868.450,0	460.711
71º	Carmo	14,74	266.488,9	18.074
72º	Engenheiro Paulo de Frontin	14,39	195.256,7	13.566
73º	Belford Roxo	13,69	6.565.002,0	479.386
74º	Queimados	13,44	1.918.449,3	142.709
75º	Pinheiral	13,41	317.811,5	23.691
76º	Petrópolis	12,85	3.828.692,0	298.017
77º	São Francisco de Itabapoana	11,72	484.506,7	41.343
78º	Teresópolis	11,36	1.947.762,1	171.482
79º	Casimiro de Abreu	11,10	437.517,3	39.414
80º	São Gonçalo	9,57	9.877.812,2	1.031.903
81º	São José de Ubá	7,12	51.050,3	7.175
82º	Nova Friburgo	4,64	855.239,4	184.460
83º	Rio das Ostras	4,32	549.154,1	127.171
84º	Japeri	1,31	130.131,9	99.141
85º	Miguel Pereira	0,59	14.574,6	24.829
86º	Paty do Alferes	-	-	26.758
87º	Cantagalo	-	-	19.792
88º	Tangará	-	-	32.140
89º	Mesquita	-	-	170.473
90º	Magé	-	-	233.634
91º	Sumidouro	-	-	15.099
92º	Porciúncula	-	-	18.293
	Total	82,38	1.355.999.423,1	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES).

■ Desempenho

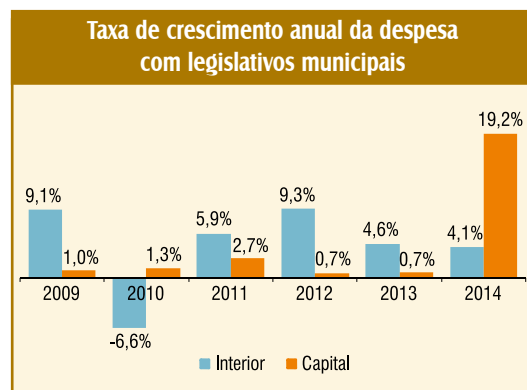
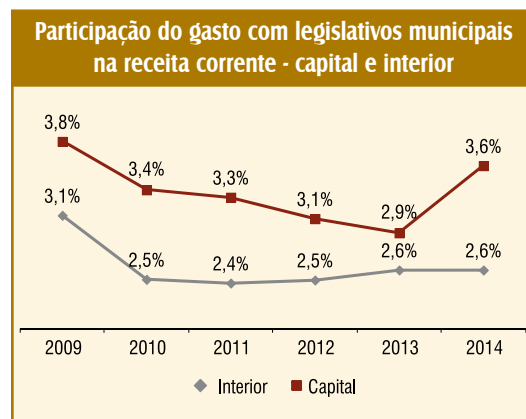
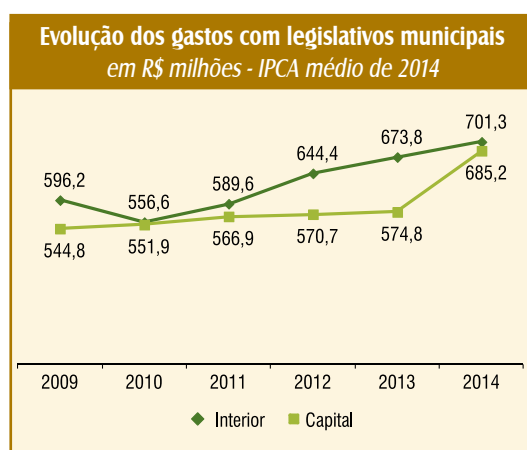
Após cinco anos de baixas taxas de crescimento, a despesa do Poder Legislativo da capital fluminense, que é composto pela câmara municipal e pelo Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, deu um salto em 2014 e atingiu R\$ 685,2 milhões, valor 19,2% maior que o efetuado no ano anterior, em valores já corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio anual de 2014. Foram R\$ 110,4 milhões em recursos adicionais colocados à disposição do legislativo.

Nos demais municípios prevaleceu, na média, a tendência de redução do ritmo de crescimento das despesas, que aumentaram 4,1%. Em Magé ocorreu um crescimento mais intenso nessa despesa, que mais que dobrou, passando de R\$ 3,9 milhões, em 2013, para R\$ 8,6 milhões, em 2014, alta de 122,4%. Além de Magé, os maiores aumentos relativos foram registrados por São João da Barra (26,4%), Rio das Flores (25%), Petrópolis (24,3%), Seropédica (21,9%), Areal (21,7%) e Mangaratiba (21%). Em termos absolutos, os maiores acréscimos foram observados em Magé (R\$ 4,7 milhões), Petrópolis (R\$ 4,6 milhões) e Macaé (R\$ 4,3 milhões). Por outro lado, as maiores

reduções foram notadas em Angra dos Reis, cujos gastos recuaram de R\$ 33 milhões, em 2013, para R\$ 29,8 milhões, em 2014, uma queda de -9,9%. Quedas expressivas também foram registradas em Trajano de Moraes e Itaguaí (8,2% cada), Paracambi (8,8%), Pirai (9,1%) e Sumidouro (10,2%).

O aumento moderado dos repasses, combinado com o crescimento mais vigoroso da receita corrente, fizeram com que o indicador que mede o peso da despesa do Poder Legislativo na receita corrente da capital do Rio de Janeiro viesse declinando desde 2009. Em 2014, os movimentos inverteram. Cresceram os repasses para o Legislativo (19,2%) num cenário de queda da receita corrente (-2,6%), o que fez com que o indicador de comprometimento passasse de 2,9%, em 2013, para 3,6%, em 2014.

Entre os demais municípios, o peso médio ficou estável em 2,6%. Os maiores níveis foram notados em Porto Real (7%), Sapucaia (5,1%), Mangaratiba e Macuco, com 5% cada um deles. No outro extremo encontram-se Valença (0,9%), Guapimirim (0,7%), Itaguaí (0,6%) e Vassouras (0,5%).



De modo geral, os municípios de menor porte populacional possuem maior comprometimento da receita corrente com os gastos legislativos. Isso se dá devido à necessidade de uma estrutura mínima que garanta o pleno funcionamento da atividade legislativa. Outro fator é o número proporcionalmente maior de vereadores nas localidades de pequeno porte.

Por esses motivos, nos municípios com até 25 mil habitantes, o comprometimento da receita corrente com os gastos legislativos foi de 4. Esse percentual vai reduzindo conforme aumenta o porte populacional dos grupos, até atingir a importância de 2,2% nos municípios com mais de 300 mil residentes, já desconsiderada a capital.

Despesa com os legislativos em relação à receita corrente dos municípios agrupados por faixa populacional - 2014



Porto Real também foi o município que acusou, em 2014, o maior gasto per capita com o Poder Legislativo, da ordem de R\$ 752,41. Vassouras, que apresentou o menor comprometimento de sua receita corrente com o legislativo, registrou também o menor gasto per capita, de R\$ 16,40. Veja ranking completo na página 115.

Em conjunto, os municípios fluminenses gastaram o equivalente a R\$ 84,23 por habitante com o Poder Legislativo. Conforme pode ser observado no gráfico abaixo, o indicador tende a ser maior nos municípios de menor porte populacional, devido à necessidade de uma estrutura mínima que garanta o pleno funcionamento da atividade legislativa. Outro fator é o número proporcionalmente maior de vereadores nas localidades de pequeno porte.

Despesa com legislativos per capita nos municípios agrupados por faixa populacional - 2014 em R\$



Saiba mais sobre as câmaras municipais

Segundo o disposto no artigo 29-A da Constituição Federal, acrescentado pela Emenda Constitucional (EC) nº 25/2000, o total das despesas das câmaras municipais tem como parâmetro o montante da receita municipal do ano anterior.

A base de cálculo da arrecadação municipal cuja parcela deve ser destinada ao Poder Legislativo é formada pela receita tributária própria e pelas transferências previstas pela Constituição Federal no § 5º do artigo 153 (IOF-Ouro) e nos artigos 158 (IRRF, ITR, IPVA e ICMS) e 159 (FPM e IPI-Exportação). O percentual a ser repassa-

do depende do porte populacional do município e, desde 2010, primeiro ano de vigência da EC nº 58/2009, obedece a um valor máximo de 7% para os municípios com até 100 mil habitantes, caindo progressivamente até um percentual de 3,5% para os municípios com contingente populacional acima de 8 milhões. Dessa forma, o dispêndio do Poder Legislativo está diretamente ligado à receita corrente municipal do exercício anterior.

A EC nº 58/2009 também trouxe alterações no número de vereadores, antes regulado pela Resolução nº 21.702/2004, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), aumentando o número de vereadores e reduzindo a quantidade de faixas populacionais de 36 para 24, além de determinar para cada uma delas um número ímpar de vereadores, com o objetivo de facilitar o processo de deliberação local. Essas alterações passaram a vigorar a partir das eleições municipais de 2012.

Limites do gasto com legislativos municipais determinados pela EC nº 58

Faixas populacionais	Limites máximos EC nº 58
Até 100 mil habitantes	7%
De 100 mil e um a 300 mil habitantes	6%
De 300 mil e um a 500 mil habitantes	5%
De 500 mil e um a 3 milhões de habitantes	4,5%
De 3 milhões e um a 8 milhões de habitantes	4%
Acima de 8 milhões de habitantes	3,5%

Fonte: Emenda Constitucional nº 58/2009.

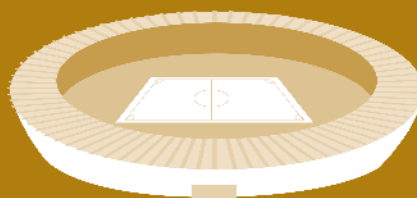
Número de vereadores por faixa populacional do município - EC nº 58/2009

Nº de habitantes do município	Número de vereadores
até 15.000	9
de 15.000 até 30.000	11
de 30.000 até 50.000	13
de 50.000 até 80.000	15
de 80.000 até 120.000	17
de 120.000 até 160.000	19
de 160.000 até 300.000	21
de 300.000 até 450.000	23
de 450.000 até 600.000	25
de 600.000 até 750.000	27
de 750.000 até 900.000	29
de 900.000 até 1.050.000	31
de 1.050.000 até 1.200.000	33
de 1.200.000 até 1.350.000	35
de 1.350.000 até 1.500.000	37
de 1.500.000 até 1.800.000	39
de 1.800.000 até 2.400.000	41
de 2.400.000 até 3.000.000	43
de 3.000.000 até 4.000.000	45
de 4.000.000 até 5.000.000	47
de 5.000.000 até 6.000.000	49
de 6.000.000 até 7.000.000	51
de 7.000.000 até 8.000.000	53
Acima de 8.000.000	55

Fonte: Emenda Constitucional (EC) nº 58/2009.

Legislativos municipais

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Participação 2014		Desp. legisl. per capita 2014 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							no total da desp. legisl.	na rec. corr. ¹	
								em %			
184.940	Angra dos Reis	30.559,1	26.228,5	32.851,6	31.892,4	33.020,9	29.755,8	-9,9	2,1	3,4	160,89
10.882	Aperibé	1.235,2	1.217,9	1.382,2	1.612,4	1.622,0	1.700,1	4,8	0,1	4,3	156,23
120.948	Araucama	6.690,1	5.817,8	6.201,9	6.658,2	6.950,9	7.382,6	6,2	0,5	3,0	61,04
11.879	Areal	1.402,8	1.402,6	1.398,8	1.541,7	1.637,3	1.993,3	21,7	0,1	4,3	167,80
30.439	Armação dos Búzios	5.323,0	4.744,4	5.372,5	5.948,3	6.077,7	6.065,2	-0,2	0,4	2,7	199,26
28.866	Arraial do Cabo	3.023,5	2.670,5	3.029,8	3.122,1	3.487,3	3.453,8	-1,0	0,2	2,7	119,65
96.568	Barra do Pirai	5.187,5	4.627,6	4.637,6	5.344,7	5.484,7	5.485,6	0,0	0,4	2,9	56,81
179.697	Barra Mansa	10.898,0	10.041,8	9.272,8	10.376,4	0,0	0,0	..	-	-	0,00
479.386	Belford Roxo	11.776,2	12.007,2	11.627,0	11.621,3	11.457,5	13.531,3	18,1	1,0	2,3	28,23
26.126	Bom Jardim	1.735,7	1.793,5	1.647,5	1.914,1	2.329,9	2.272,8	-2,5	0,2	3,0	86,99
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	3.060,1	2.803,6	2.876,5	3.246,2	3.261,6	3.084,6	-5,4	0,2	3,8	85,93
204.486	Cabo Frio	10.079,8	9.727,1	10.637,0	11.097,2	14.624,2	14.035,2	-4,0	1,0	1,6	68,64
55.967	Cachoeiras de Macacu	4.565,0	4.673,3	5.069,5	5.368,5	4.832,9	4.986,4	3,2	0,4	3,0	89,10
14.849	Cambuci	1.915,9	1.764,2	1.788,0	1.884,8	1.940,7	2.004,4	3,3	0,1	4,4	134,99
480.648	Campos dos Goytacazes	22.848,2	20.556,7	23.424,9	26.501,4	29.230,3	0,0	..	-	-	0,00
19.792	Cantagalo	2.908,4	2.843,0	3.206,5	3.597,2	3.597,7	3.349,6	-6,9	0,2	4,4	169,24
14.713	Carapebus	2.690,4	2.358,7	2.594,4	3.042,0	3.518,8	3.727,5	5,9	0,3	3,8	253,35
12.578	Cardoso Moreira	1.857,3	1.832,1	1.651,0	1.734,0	1.775,9	1.990,3	12,1	0,1	3,6	158,24
18.074	Carmo	2.367,9	2.138,7	2.165,4	2.262,9	2.329,1	2.430,6	4,4	0,2	4,2	134,48
39.414	Casimiro de Abreu	5.407,1	5.421,2	5.751,9	6.275,5	6.463,3	7.082,2	9,6	0,5	2,5	179,69
8.245	Comendador Levy Gasparian	488,7	0,0	0,0	363,0	519,6	0,0	..	-	-	0,00
22.006	Conceição de Macabu	2.229,0	1.994,1	2.184,9	2.323,5	2.427,0	0,0	..	-	-	0,00
20.965	Cordeiro	1.831,8	1.857,4	1.956,4	2.212,8	2.031,8	2.228,8	9,7	0,2	4,0	106,31
11.096	Duas Barras	1.756,1	1.574,1	1.714,8	1.782,4	1.699,5	1.840,9	8,3	0,1	4,2	165,90
878.402	Duque de Caxias	50.716,4	47.250,7	51.389,7	51.687,0	51.171,4	53.532,1	4,6	3,9	2,9	60,94
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	1.663,7	1.484,9	0,0	1.727,8	1.707,6	1.831,3	7,2	0,1	4,1	134,99
55.626	Guapimirim	0,0	980,2	750,6	530,3	972,6	1.038,7	6,8	0,1	0,7	18,67
25.354	Iguaba Grande	2.754,4	2.525,3	2.704,3	2.928,7	3.032,5	3.316,7	9,4	0,2	4,3	130,82
227.168	Itaboraí	5.804,3	5.918,1	8.773,8	12.084,3	10.288,1	11.220,2	9,1	0,8	1,7	49,39
117.374	Itaguaí	3.128,8	2.384,9	4.379,0	5.402,7	3.969,6	3.645,1	-8,2	0,3	0,6	31,06
14.489	Italva	1.822,7	1.501,1	1.662,0	1.805,8	1.808,9	1.891,3	4,6	0,1	3,8	130,53
22.824	Itaocara	2.323,2	2.049,1	2.176,9	2.140,4	2.142,9	0,0	..	-	-	0,00
98.521	Itaperuna	6.531,0	5.543,4	5.744,4	6.071,9	5.463,0	5.689,4	4,1	0,4	2,3	57,75
29.996	Itatiaia	3.408,8	3.659,1	4.153,9	4.819,6	5.414,4	5.357,1	-1,1	0,4	3,9	178,59
99.141	Japeri	4.257,9	3.782,2	4.053,3	4.317,2	4.283,6	4.623,2	7,9	0,3	2,6	46,63
7.341	Laje do Muriaé	1.480,3	1.237,3	1.351,8	1.534,8	1.538,9	1.444,9	-6,1	0,1	3,9	196,83
229.624	Macaé	46.083,5	44.882,3	46.750,5	50.787,0	49.436,1	53.712,3	8,6	3,9	2,4	233,91
5.380	Macuco	1.422,1	1.220,6	1.433,6	1.572,6	1.573,5	1.555,1	-1,2	0,1	5,0	289,05
233.634	Magé	3.299,5	3.138,5	2.645,2	2.810,6	3.879,4	8.626,9	122,4	0,6	2,2	36,92
40.008	Mangaratiba	9.483,0	9.908,2	8.801,1	9.407,1	11.283,5	13.655,3	21,0	1,0	5,0	341,32
143.111	Maricá	7.031,5	6.305,1	6.719,3	7.587,4	7.909,3	9.474,9	19,8	0,7	1,9	66,21
18.086	Mendes	1.654,4	1.547,5	1.629,2	2.050,8	2.038,0	2.020,4	-0,9	0,1	3,7	111,71
170.473	Mesquita	5.567,8	5.651,7	6.182,4	0,0	0,0	7.812,2	..	0,6	3,4	45,83
24.829	Miguel Pereira	2.409,3	0,0	0,0	2.783,3	3.107,2	3.354,1	7,9	0,2	4,2	135,09
26.724	Miracema	2.382,1	2.100,7	2.116,4	2.202,0	2.496,6	2.577,4	3,2	0,2	3,3	96,45
15.040	Natividade	1.910,1	1.678,1	1.699,2	1.622,7	1.915,5	1.913,2	-0,1	0,1	3,1	127,21
158.299	Nilópolis	7.381,1	6.076,6	6.409,6	7.029,4	0,0	0,0	..	-	-	0,00
495.470	Niterói	47.447,9	40.724,1	40.826,6	43.807,4	47.643,5	51.475,9	8,0	3,7	3,0	103,89



População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Participação 2014		Desp. legisl. per capita 2014 em R\$	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							no total da desp. legisl.	na rec. corr. ¹		
		em %										
184.460	Nova Friburgo	9.750,9	9.654,1	9.625,0	10.999,0	10.480,5	11.093,8	5,9	0,8	3,1	60,14	
806.177	Nova Iguaçu	16.257,9	15.511,4	16.301,4	15.696,6	18.381,6	0,0	..	-	-	0,00	
49.120	Paracambi	2.852,9	2.741,8	2.751,0	2.322,5	2.980,6	2.716,8	-8,8	0,2	2,4	55,31	
42.159	Paraíba do Sul	2.839,0	2.916,5	2.936,6	3.080,2	3.414,4	3.747,5	9,8	0,3	3,8	88,89	
39.965	Paraty	4.522,3	4.086,7	4.185,2	4.887,4	5.008,1	5.461,9	9,1	0,4	2,5	136,67	
26.758	Paty do Alferes	2.597,1	0,0	0,0	0,0	2.658,9	2.890,5	8,7	0,2	4,0	108,0	
298.017	Petrópolis	16.095,8	15.758,6	17.675,6	19.593,8	19.105,4	23.752,3	24,3	1,7	3,0	79,70	
23.691	Pinheiral	2.156,4	1.901,1	872,1	2.217,2	2.238,4	0,0	..	-	-	0,00	
27.579	Pirai	5.117,1	5.316,8	5.433,0	5.439,3	6.514,2	5.918,1	-9,1	0,4	3,7	214,59	
18.293	Porciúncula	2.022,5	1.834,1	1.915,6	2.069,6	2.125,9	2.221,8	4,5	0,2	3,6	121,46	
17.970	Porto Real	3.447,3	5.927,6	7.510,3	10.293,0	13.470,0	13.520,8	0,4	1,0	7,0	752,41	
13.415	Quatis	1.525,9	1.425,0	1.449,7	1.489,3	1.527,7	1.660,5	8,7	0,1	3,2	123,78	
142.709	Queimados	5.052,1	4.427,6	4.420,4	5.042,1	5.956,6	6.597,0	10,8	0,5	2,3	46,23	
22.261	Quissamã	7.341,5	6.235,5	0,0	8.867,3	0,0	9.592,0	..	0,7	3,9	430,89	
124.316	Resende	8.036,3	10.439,3	13.888,5	13.812,5	14.488,8	15.100,9	4,2	1,1	3,5	121,47	
57.284	Rio Bonito	5.505,5	4.048,5	0,0	5.112,0	5.356,1	5.651,3	5,5	0,4	3,1	98,65	
17.768	Rio Claro	2.329,9	2.300,5	2.630,3	0,0	2.999,5	3.124,7	4,2	0,2	4,3	175,9	
8.838	Rio das Flores	1.204,0	1.348,0	1.452,7	1.685,5	1.471,3	1.839,2	25,0	0,1	4,2	208,10	
127.171	Rio das Ostras	11.071,2	9.506,8	9.429,8	11.143,9	13.449,5	13.281,7	-1,2	1,0	1,8	104,44	
10.253	Santa Maria Madalena	2.251,3	2.041,1	2.243,9	2.359,0	0,0	0,0	..	-	-	0,00	
41.108	Santo Antônio de Pádua	3.029,8	2.850,1	3.194,3	3.469,7	3.629,1	3.673,3	1,2	0,3	3,6	89,36	
37.710	São Fidélis	3.399,1	3.247,6	2.922,6	2.996,5	3.087,2	2.995,3	-3,0	0,2	3,6	79,43	
41.343	São Francisco de Itabapoana	4.466,5	3.771,5	4.210,8	4.394,8	4.456,3	4.669,8	4,8	0,3	4,3	112,95	
1.031.903	São Gonçalo	15.604,4	14.664,2	15.025,4	15.440,0	18.791,3	0,0	..	-	-	0,00	
34.273	São João da Barra	4.395,6	3.882,2	4.044,6	5.461,5	6.781,8	8.571,6	26,4	0,6	2,0	250,10	
460.711	São João de Meriti	11.902,0	11.381,1	12.341,9	0,0	12.912,5	12.233,9	-5,3	0,9	2,7	26,6	
7.175	São José de Ubá	1.350,0	1.215,1	1.307,4	1.488,7	1.565,1	1.645,7	5,2	0,1	4,7	229,37	
20.812	São José do Vale do Rio Preto	1.846,6	1.586,2	1.509,8	1.837,7	1.709,8	1.835,0	7,3	0,1	3,1	88,17	
95.318	São Pedro da Aldeia	5.217,3	4.692,7	4.711,8	5.011,4	5.024,9	5.856,6	16,6	0,4	3,4	61,44	
9.033	São Sebastião do Alto	1.669,5	1.459,6	1.828,1	1.891,3	1.793,4	1.901,8	6,0	0,1	4,6	210,53	
17.608	Sapucaia	2.511,1	2.630,9	0,0	3.060,7	2.989,4	3.023,9	1,2	0,2	5,1	171,74	
80.915	Saquarema	6.169,4	5.201,8	5.732,0	6.354,1	6.785,6	6.975,0	2,8	0,5	3,9	86,20	
82.090	Seropédica	4.513,4	4.002,1	0,0	4.690,5	5.680,9	6.923,5	21,9	0,5	3,5	84,34	
21.336	Silva Jardim	2.581,3	2.700,4	2.868,9	3.337,0	3.134,0	3.439,3	9,7	0,2	2,8	161,20	
15.099	Sumidouro	1.947,4	1.743,6	1.814,4	1.967,2	2.248,6	2.019,4	-10,2	0,1	3,7	133,74	
32.140	Tanguá	2.386,5	2.047,3	1.969,3	2.216,0	2.595,4	2.746,4	5,8	0,2	3,5	85,45	
171.482	Teresópolis	11.832,2	9.512,3	10.168,0	11.258,2	11.309,2	12.124,4	7,2	0,9	3,1	70,70	
10.348	Trajano de Moraes	0,0	1.636,0	1.674,5	1.989,9	2.040,3	1.873,6	-8,2	0,1	4,2	181,06	
78.998	Três Rios	6.352,8	5.757,3	6.078,3	6.905,0	7.932,5	8.194,5	3,3	0,6	3,8	103,73	
73.445	Valença	3.792,8	817,4	833,4	775,0	1.329,8	1.315,4	-1,1	0,1	0,9	17,91	
9.966	Varre-Sai	1.347,0	1.167,9	1.258,0	1.348,2	1.345,5	1.375,8	2,3	0,1	3,6	138,05	
35.275	Vassouras	534,9	509,3	477,6	454,0	608,8	578,6	-5,0	0,0	0,5	16,40	
262.259	Volta Redonda	25.563,6	25.704,0	27.158,3	31.039,4	31.813,0	33.263,8	4,6	2,4	4,5	126,84	
10.007.491	Interior	596.190,9	556.576,1	589.619,4	644.427,0	673.840,4	701.345,2	4,1	50,6	2,6	70,08	
6.453.682	Rio de Janeiro	544.821,5	551.936,2	566.868,7	570.736,9	574.789,7	685.212,4	19,2	49,4	3,6	106,17	
16.461.173	Total	1.141.012,4	1.108.512,3	1.156.488,1	1.215.163,9	1.248.630,1	1.386.557,6	11,0	100,0	3,0	84,23	

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** ¹ receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver “Nota metodológica”, na página 3).

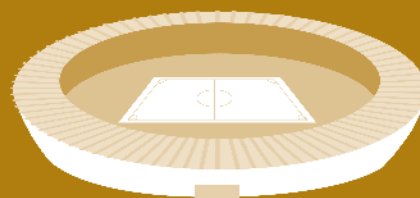
Legislativos municipais

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa com legislativo em R\$	População 2014
1º	Rio de Janeiro	685.212.419,6	6.453.682
2º	Macaé	53.712.300,0	229.624
3º	Duque de Caxias	53.532.113,8	878.402
4º	Niterói	51.475.855,0	495.470
5º	Volta Redonda	33.263.763,1	262.259
6º	Angra dos Reis	29.755.759,5	184.940
7º	Petrópolis	23.752.309,0	298.017
8º	Resende	15.100.860,1	124.316
9º	Cabo Frio	14.035.231,0	204.486
10º	Mangaratiba	13.655.340,0	40.008
11º	Belford Roxo	13.531.297,3	479.386
12º	Porto Real	13.520.750,8	17.970
13º	Rio das Ostras	13.281.687,0	127.171
14º	São João de Meriti	12.233.905,1	460.711
15º	Teresópolis	12.124.409,2	171.482
16º	Itaboraí	11.220.211,7	227.168
17º	Nova Friburgo	11.093.757,1	184.460
18º	Quissamã	9.592.002,3	22.261
19º	Maricá	9.474.889,1	143.111
20º	Magé	8.626.913,1	233.634
21º	São João da Barra	8.571.557,4	34.273
22º	Três Rios	8.194.495,8	78.998
23º	Mesquita	7.812.217,6	170.473
24º	Araruama	7.382.582,3	120.948
25º	Casimiro de Abreu	7.082.212,9	39.414
26º	Saquara	6.974.983,5	80.915
27º	Seropédica	6.923.500,0	82.090
28º	Queimados	6.596.986,5	142.709
29º	Armação dos Búzios	6.065.200,9	30.439
30º	Piraí	5.918.126,0	27.579
31º	São Pedro da Aldeia	5.856.633,5	95.318
32º	Itaperuna	5.689.394,1	98.521
33º	Rio Bonito	5.651.283,3	57.284
34º	Barra do Piraí	5.485.590,2	96.568
35º	Paraty	5.461.858,0	39.965
36º	Itatiaia	5.357.123,9	29.996
37º	Cachoeiras de Macacu	4.986.440,9	55.967
38º	São Francisco de Itabapoana	4.669.847,0	41.343
39º	Japeri	4.623.152,0	99.141
40º	Paraíba do Sul	3.747.465,7	42.159
41º	Carapebus	3.727.514,2	14.713
42º	Santo Antônio de Pádua	3.673.313,3	41.108
43º	Itaguaí	3.645.064,3	117.374
44º	Arraial do Cabo	3.453.774,4	28.866
45º	Silva Jardim	3.439.271,2	21.336
46º	Miguel Pereira	3.354.104,6	24.829

Posição	Municípios	Despesa com legislativo em R\$	População 2014
47º	Cantagalo	3.349.608,3	19.792
48º	Iguaba Grande	3.316.683,8	25.354
49º	Rio Claro	3.124.711,7	17.768
50º	Bom Jesus do Itabapoana	3.084.620,8	35.896
51º	Sapucaia	3.023.924,3	17.608
52º	São Fidélis	2.995.258,2	37.710
53º	Paty do Alferes	2.890.486,4	26.758
54º	Tanguá	2.746.428,3	32.140
55º	Paracambi	2.716.844,7	49.120
56º	Miracema	2.577.424,0	26.724
57º	Carmo	2.430.613,0	18.074
58º	Bom Jardim	2.272.768,8	26.126
59º	Cordeiro	2.228.789,2	20.965
60º	Porciúncula	2.221.784,1	18.293
61º	Mendes	2.020.366,8	18.086
62º	Sumidouro	2.019.414,6	15.099
63º	Cambuci	2.004.394,9	14.849
64º	Areal	1.993.327,4	11.879
65º	Cardoso Moreira	1.990.332,9	12.578
66º	Natividade	1.913.213,0	15.040
67º	São Sebastião do Alto	1.901.757,7	9.033
68º	Italva	1.891.272,1	14.489
69º	Trajano de Moraes	1.873.648,2	10.348
70º	Duas Barras	1.840.856,2	11.096
71º	Rio das Flores	1.839.199,4	8.838
72º	São José do Vale do Rio Preto	1.835.018,4	20.812
73º	Engenheiro Paulo de Frontin	1.831.316,2	13.566
74º	Aperibé	1.700.077,0	10.882
75º	Quatis	1.660.488,5	13.415
76º	São José de Ubá	1.645.719,9	7.175
77º	Macuco	1.555.105,2	5.380
78º	Laje do Muriaé	1.444.922,3	7.341
79º	Varre-Sai	1.375.780,9	9.966
80º	Valença	1.315.354,0	73.445
81º	Guapimirim	1.038.692,3	55.626
82º	Vassouras	578.644,0	35.275
83º	Campos dos Goytacazes	-	480.648
84º	São Gonçalo	-	1.031.903
85º	Nova Iguaçu	-	806.177
86º	Conceição de Macabu	-	22.006
87º	Pinheiral	-	23.691
88º	Itaocara	-	22.824
89º	Comendador Levy Gasparian	-	8.245
90º	Barra Mansa	-	179.697
91º	Nilópolis	-	158.299
92º	Santa Maria Madalena	-	10.253
Total		1.386.557.576,11	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES).



Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. com legislativo per capita	Despesa com legislativo	População 2014
		em R\$		
1º	Porto Real	752,41	13.520.750,8	17.970
2º	Quissamã	430,89	9.592.002,3	22.261
3º	Mangaratiba	341,32	13.655.340,0	40.008
4º	Macuco	289,05	1.555.105,2	5.380
5º	Carapebus	253,35	3.727.514,2	14.713
6º	São João da Barra	250,10	8.571.557,4	34.273
7º	Macaé	233,91	53.712.300,0	229.624
8º	São José de Ubá	229,37	1.645.719,9	7.175
9º	Piraí	214,59	5.918.126,0	27.579
10º	São Sebastião do Alto	210,53	1.901.757,7	9.033
11º	Rio das Flores	208,10	1.839.199,4	8.838
12º	Armação dos Búzios	199,26	6.065.200,9	30.439
13º	Laje do Muriaé	196,83	1.444.922,3	7.341
14º	Trajano de Moraes	181,06	1.873.648,2	10.348
15º	Casimiro de Abreu	179,69	7.082.212,9	39.414
16º	Itatiaia	178,59	5.357.123,9	29.996
17º	Rio Claro	175,86	3.124.711,7	17.768
18º	Sapucaia	171,74	3.023.924,3	17.608
19º	Cantagalo	169,24	3.349.608,3	19.792
20º	Areal	167,80	1.993.327,4	11.879
21º	Duas Barras	165,90	1.840.856,2	11.096
22º	Silva Jardim	161,20	3.439.271,2	21.336
23º	Angra dos Reis	160,89	29.755.759,5	184.940
24º	Cardoso Moreira	158,24	1.990.332,9	12.578
25º	Aperibé	156,23	1.700.077,0	10.882
26º	Varre-Sai	138,05	1.375.780,9	9.966
27º	Paraty	136,67	5.461.858,0	39.965
28º	Miguel Pereira	135,09	3.354.104,6	24.829
29º	Engenheiro Paulo de Frontin	134,99	1.831.316,2	13.566
30º	Cambuci	134,99	2.004.394,9	14.849
31º	Carmo	134,48	2.430.613,0	18.074
32º	Sumidouro	133,74	2.019.414,6	15.099
33º	Iguaba Grande	130,82	3.316.683,8	25.354
34º	Italva	130,53	1.891.272,1	14.489
35º	Natividade	127,21	1.913.213,0	15.040
36º	Volta Redonda	126,84	33.263.763,1	262.259
37º	Quatis	123,78	1.660.488,5	13.415
38º	Resende	121,47	15.100.860,1	124.316
39º	Porciúncula	121,46	2.221.784,1	18.293
40º	Arraial do Cabo	119,65	3.453.774,4	28.866
41º	São Francisco de Itabapoana	112,95	4.669.847,0	41.343
42º	Mendes	111,71	2.020.366,8	18.086
43º	Paty do Alferes	108,02	2.890.486,4	26.758
44º	Cordeiro	106,31	2.228.789,2	20.965
45º	Rio de Janeiro	106,17	685.212.419,6	6.453.682
46º	Rio das Ostras	104,44	13.281.687,0	127.171

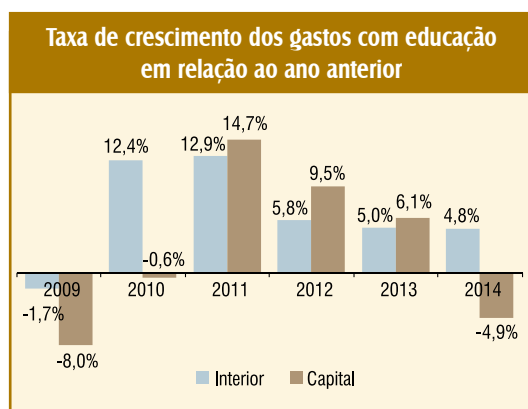
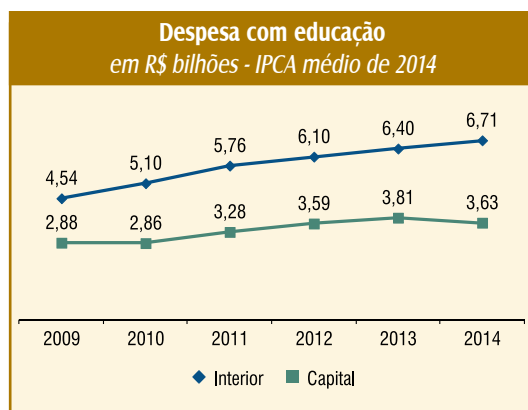
Posição	Municípios	Desp. com legislativo per capita	Despesa com legislativo	População 2014
		em R\$		
47º	Niterói	103,89	51.475.855,0	495.470
48º	Três Rios	103,73	8.194.495,8	78.998
49º	Rio Bonito	98,65	5.651.283,3	57.284
50º	Miracema	96,45	2.577.424,0	26.724
51º	Santo Antônio de Pádua	89,36	3.673.313,3	41.108
52º	Cachoeiras de Macacu	89,10	4.986.440,9	55.967
53º	Paraíba do Sul	88,89	3.747.465,7	42.159
54º	São José do Vale do Rio Preto	88,17	1.835.018,4	20.812
55º	Bom Jardim	86,99	2.272.768,8	26.126
56º	Saquarema	86,20	6.974.983,5	80.915
57º	Bom Jesus do Itabapoana	85,93	3.084.620,8	35.896
58º	Tanguá	85,45	2.746.428,3	32.140
59º	Seropédica	84,34	6.923.500,0	82.090
60º	Petrópolis	79,70	23.752.309,0	298.017
61º	São Fidélis	79,43	2.995.258,2	37.710
62º	Teresópolis	70,70	12.124.409,2	171.482
63º	Cabo Frio	68,64	14.035.231,0	204.486
64º	Maricá	66,21	9.474.889,1	143.111
65º	São Pedro da Aldeia	61,44	5.856.633,5	95.318
66º	Araruama	61,04	7.382.582,3	120.948
67º	Duque de Caxias	60,94	53.532.113,8	878.402
68º	Nova Friburgo	60,14	11.093.757,1	184.460
69º	Itaperuna	57,75	5.689.394,1	98.521
70º	Barra do Piraí	56,81	5.485.590,2	96.568
71º	Paracambi	55,31	2.716.844,7	49.120
72º	Itaboraí	49,39	11.220.211,7	227.168
73º	Japeri	46,63	4.623.152,0	99.141
74º	Queimados	46,23	6.596.986,5	142.709
75º	Mesquita	45,83	7.812.217,6	170.473
76º	Magé	36,92	8.626.913,1	233.634
77º	Itaguaí	31,06	3.645.064,3	117.374
78º	Belford Roxo	28,23	13.531.297,3	479.386
79º	São João de Meriti	26,55	12.233.905,1	460.711
80º	Guapimirim	18,67	1.038.692,3	55.626
81º	Valença	17,91	1.315.354,0	73.445
82º	Vassouras	16,40	578.644,0	35.275
83º	Conceição de Macabu	-	-	22.006
84º	Pinheiral	-	-	23.691
85º	Itaocara	-	-	22.824
86º	Comendador Levy Gasparian	-	-	8.245
87º	Campos dos Goytacazes	-	-	480.648
88º	Nova Iguaçu	-	-	806.177
89º	São Gonçalo	-	-	1.031.903
90º	Santa Maria Madalena	-	-	10.253
91º	Barra Mansa	-	-	179.697
92º	Nilópolis	-	-	158.299
Total		84,23	1.386.557.576,11	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES).

■ Desempenho

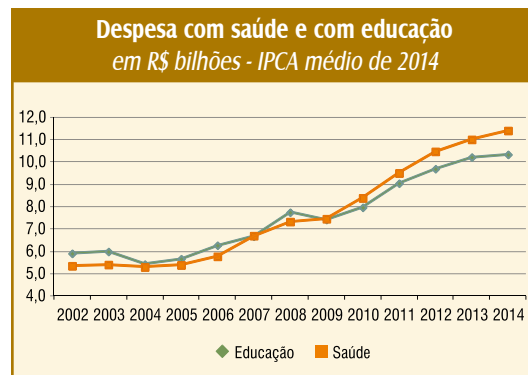
Seguindo o movimento das receitas correntes, que aumentaram apenas 1,2%, entre 2013 e 2014, a aplicação de recursos dos municípios fluminenses em educação também cresceu 1,2% no mesmo período, totalizando R\$ 10,33 bilhões no último ano. Na capital, cuja receita corrente retraiu 2,6%, os gastos no sistema de ensino municipal recuaram 4,9%, quando atingiram R\$ 3,63 bilhões em 2014.

Entre as demais cidades, o aumento médio de 4,1% da receita corrente propiciou o crescimento de 4,8% das despesas na área educacional. O ingresso de recursos adicionais foi mais significativo em Itaguaí (R\$ 40,3 milhões), Macaé (R\$ 36,3 milhões), Campos dos Goytacazes (R\$ 34,3 milhões), Nova Iguaçu (R\$ 26 milhões), São Gonçalo (R\$ 22,6 milhões) e Cabo Frio (R\$ 22,2 milhões). Em termos proporcionais, os aumentos mais intensos foram registrados em Rio Claro (43,9%), Guapimirim (34,1%), Itaguaí (30,3%), Três Rios (28,6%), Casimiro de Abreu (28,4%), Pinheiral (27,4%) e São Sebastião do Alto (25,8%).

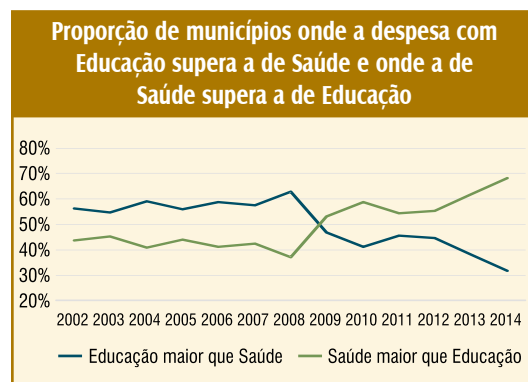


Apesar da obrigatoriedade constitucional de aplicação mínima de 25% da receita proveniente de impostos em educação, o setor recebe menos recursos que a saúde, cuja aplicação mínima é de 15%. Conforme se

pode observar no gráfico abaixo, a partir de 2009 os gastos em saúde passaram a superar os da educação e a distância entre ambos vem crescendo desde então. Em 2014, foram gastos R\$ 11,4 bilhões em saúde, 10,3% a mais que na área educacional, sendo que, enquanto esta última respondeu por 20,6% de toda despesa municipal, a fatia da saúde foi de 22,7%.



Atesta ainda essa predominância o fato de que, 10 anos antes, em 56,2% dos municípios fluminenses, os gastos em educação superavam os executados na área de saúde. O quadro sofreu uma forte guinada a partir de 2009 e, desde então, cresce anualmente o número de municípios onde os gastos em saúde superam os da educação. Em 2014, a proporção atingiu 68,1%.

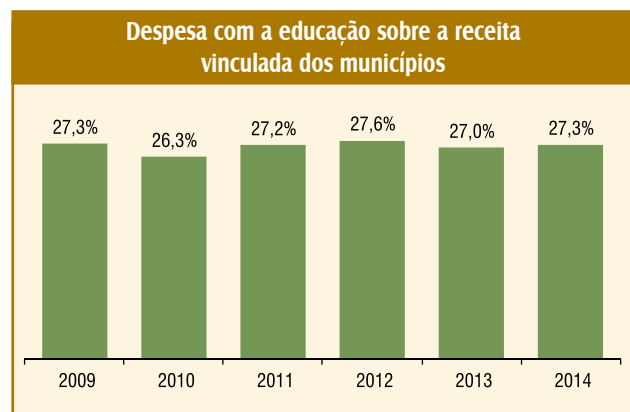


■ Limite constitucional

Por força constitucional, os municípios devem aplicar anualmente uma parcela mínima de 25% de toda a receita bruta municipal proveniente das arrecadações de impostos (IPTU, ITBI, ISS e IRRF) e transferências constitucionais (FPM, ICMS, compensação pela desoneração do ICMS das exportações, IPI-exportação, ITR, IPVA e IOF-Ouro) em ações de manutenção e desenvolvimento do ensino.

Até a data de fechamento desta edição, 83 municípios fluminenses haviam prestado contas junto ao Sistema de Informações sobre Orçamento Público

na Educação (Siope), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e sobre a aplicação mínima dos recursos na educação referente ao exercício de 2014. Segundo esses dados, todos cumpriram o limite mínimo de 25% estabelecido pela Constituição Federal. Os níveis mais altos foram registrados por Quissamã (39,6%), Duque de Caxias (35,9%), Rio das Flores (35,9%), Seropédica (35,6%) e Cachoeiras de Macacu (35%). O percentual médio foi de 27,3%.

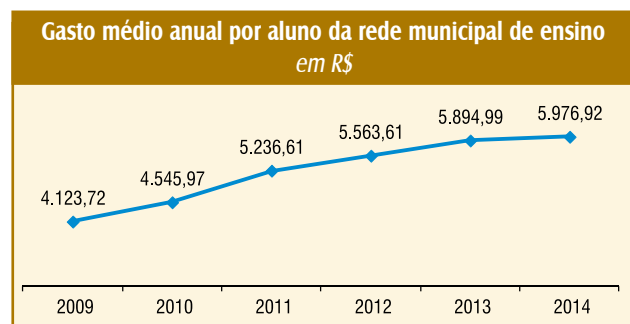


■ Gasto com educação por aluno

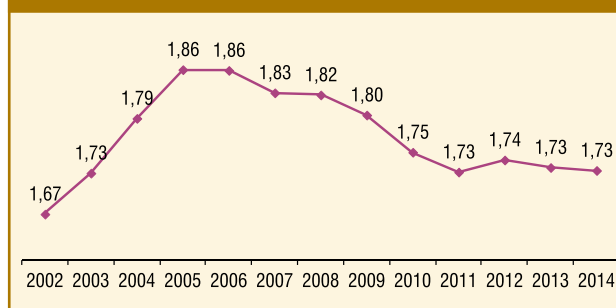
O gasto médio com educação por aluno aumentou 1,4%, passando de R\$ 5.894,99, em 2013, para R\$ 5.976,92, em 2014, em função do crescimento de 1,2% da despesa com educação, na medida em que o número de matrículas na rede municipal de ensino ficou praticamente estável, com recuo de 0,2%.

Os maiores gastos com educação por aluno, em 2014, foram realizados por Quissamã (R\$ 13.137,38), Niterói (R\$ 12.844,22), Macaé (R\$ 11.562,97), Porto Real (R\$ 11.070,19) e Aperibé (R\$ 9.105,29). No outro extremo encontram-se os municípios de Conceição de Macabu (R\$ 4.346,69), Miracema (R\$ 4.269,87), Araruama (R\$ 4.251,91), Volta Redonda (R\$ 3.985,47) e Magé (R\$ 3.981,20).

A despesa com educação por aluno está ligada a dois fatores: receita corrente per capita e número de matrículas na rede municipal de ensino. Dessa forma, cidades com níveis de receita corrente per capita mais elevados ou com reduzido número de alunos matriculados na rede municipal tendem a ter as maiores despesas por estudante em função da exigência constitucional de vinculação de parte das receitas à educação.



Número de matrículas na rede municipal de ensino em milhões



■ Saiba mais sobre a aplicação mínima de recursos na educação

O artigo 211, § 2º, da Constituição Federal estabelece que a atuação dos municípios na educação pública deve concentrar-se, prioritariamente, nos ensinos infantil e fundamental. Para custear essas despesas, o artigo 212 estabelece que deve haver uma aplicação anual mínima de 25% de toda a receita bruta municipal proveniente das arrecadações de impostos (IPTU, ITBI, ISS e IRRF) e transferências constitucionais (FPM, ICMS, Compensação pela Desoneração do ICMS das Exportações, IPI-Exportação, ITR, IPVA e IOF-Ouro) em ações de manutenção e desenvolvimento do ensino.

Essas ações estão detalhadas no artigo 70 da Lei Federal nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) –, dentre as quais se destacam: remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação; aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino; uso e manutenção de bens e serviços vinculados ao ensino; aquisição de material didático-escolar e manutenção de programas de transporte escolar; entre outras.

De acordo com a legislação atual, o município ou o responsável que não cumprir a aplicação mínima de 25% de recursos em ações de manutenção e desenvolvimento do ensino estará sujeito a diversas punições, cujas principais são: parecer desfavorável à prestação de contas pelo Tribunal de Contas do Estado, que, se mantido pela Câmara Municipal, poderá sujeitar o prefeito à inelegibilidade por cinco anos (Lei Federal Complementar nº 64/1990, artigo 1º, I, g); impedimento de receber auxílios, subvenções e/ou contribuições da União e do Estado (Lei Federal nº 9.394/1996, artigo 87, § 6º); impedimento de contratar empréstimos e financiamentos, exceto de antecipação de receita orçamentária (Resolução do Senado Federal nº 78/1998, artigo 13, VIII); intervenção no município pelo Estado (Constituição Federal, artigo 35, III); imputação de crime de responsabilidade à autoridade competente (Lei Federal nº 9.394/1996, artigo 5º, § 4º); impedimento de receber transferências voluntárias de outros entes da Federação, exceto para as áreas de saúde, educação e assistência social (Lei Federal Complementar nº 101/2000, artigo 25, § 1º, IV, b); entre outras.

EVOLUÇÃO 2009-2014

Educação

Número de alunos da rede municipal 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Participação 2014			Desp. educ. por aluno da rede municipal 2014 em R\$	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							no total da desp. educ.	na desp. total¹	Parcela das rec. de imp. aplicada em educação²		
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							em %				
21.685	Angra dos Reis	140.504,8	175.028,3	172.277,2	156.141,0	161.660,5	153.553,4	-5,0	1,5	17,9	26,4	19.658,61	
1.352	Aperibé	5.508,3	8.947,2	10.115,1	11.299,4	11.558,7	12.310,3	6,5	0,1	20,7	..	9.105,29	
20.565	Araruama	60.388,3	76.664,4	79.718,1	84.180,3	88.027,0	87.440,4	-0,7	0,8	34,2	27,6	4.251,91	
2.144	Areal	10.190,3	11.368,8	11.770,2	14.374,2	12.118,7	10.402,2	-14,2	0,1	24,9	28,3	4.851,79	
7.609	Armação dos Búzios	38.735,7	41.964,3	48.448,6	48.008,0	54.692,6	56.354,7	3,0	0,5	25,1	31,9	7.406,32	
5.311	Arraial do Cabo	16.386,0	19.248,3	25.241,8	25.636,2	27.890,1	26.566,2	-4,7	0,3	19,7	..	5.002,11	
8.355	Barra do Pirai	24.118,6	27.592,6	38.860,9	40.569,9	40.933,7	43.913,0	7,3	0,4	25,9	34,2	5.255,89	
19.711	Barra Mansa	86.874,1	84.368,4	99.828,9	101.964,7	88.731,2	106.818,1	20,4	1,0	27,2	33,8	5.419,21	
46.277	Belford Roxo	141.693,6	161.467,9	181.036,4	182.325,1	207.682,6	211.409,4	1,8	2,0	35,7	26,0	4.568,35	
2.850	Bom Jardim	11.950,2	13.202,5	14.379,0	14.951,8	15.740,4	15.430,6	-2,0	0,1	20,4	..	5.414,24	
3.581	Bom Jesus do Itabapoana	13.881,8	14.282,3	15.951,9	19.988,9	20.144,0	21.770,0	8,1	0,2	24,0	25,7	6.079,31	
34.698	Cabo Frio	126.043,2	110.799,7	135.132,4	169.093,2	186.017,6	208.171,7	11,9	2,0	22,4	..	5.999,53	
7.181	Cachoeiras de Macacu	32.024,9	38.871,9	38.525,7	45.598,6	47.568,5	44.258,5	-7,0	0,4	23,6	35,0	6.163,29	
1.345	Cambuci	8.117,0	9.729,9	8.727,8	9.895,8	9.494,3	9.957,7	4,9	0,1	19,7	30,7	7.403,47	
53.999	Campos dos Goytacazes	229.872,6	302.058,3	333.741,8	329.333,1	358.903,3	393.227,8	9,6	3,8	15,5	26,4	7.282,13	
2.282	Cantagalo	10.537,7	13.009,7	14.432,5	15.147,4	18.967,3	16.067,2	-15,3	0,2	19,9	29,9	7.040,83	
2.283	Carapebus	12.336,1	14.187,6	14.025,3	15.337,5	16.198,2	16.781,3	3,6	0,2	15,7	28,4	7.350,54	
2.063	Cardoso Moreira	9.528,6	10.417,2	11.753,1	10.132,7	13.357,8	13.549,8	1,4	0,1	26,3	27,6	6.568,00	
1.876	Carmo	9.943,7	9.898,9	9.657,0	10.535,2	9.358,6	9.129,9	-2,4	0,1	16,4	25,3	4.866,69	
6.031	Casimiro de Abreu	29.844,3	34.394,8	35.378,6	33.869,8	36.050,9	46.284,8	28,4	0,4	14,5	28,8	7.674,48	
1.591	Comendador Levy Gasparian	6.809,4	8.277,9	8.205,9	7.040,2	7.779,9	8.373,8	7,6	0,1	26,1	26,6	5.263,22	
2.976	Conceição de Macabu	10.132,5	12.630,3	12.899,2	15.500,1	14.469,0	12.935,8	-10,6	0,1	24,9	28,8	4.346,69	
2.024	Cordeiro	9.321,4	9.912,9	9.864,0	12.921,5	14.907,1	14.255,3	-4,4	0,1	24,9	34,7	7.043,16	
1.792	Duas Barras	8.239,6	8.414,4	9.821,4	10.249,6	10.880,8	9.071,0	-16,6	0,1	21,6	..	5.061,95	
80.239	Duque de Caxias	465.343,1	482.643,7	616.277,2	633.955,7	609.542,6	616.550,3	1,1	6,0	30,4	35,9	7.683,92	
1.758	Engenheiro Paulo de Frontin	6.846,9	8.896,2	8.288,3	9.593,3	8.687,1	10.839,0	24,8	0,1	22,7	32,8	6.165,52	
7.779	Guapimirim	27.552,6	33.388,0	37.975,4	33.318,9	36.344,9	48.730,2	34,1	0,5	29,0	..	6.264,32	
3.519	Iguaba Grande	11.120,9	13.500,6	13.505,6	14.512,2	19.263,5	20.247,8	5,1	0,2	25,2	26,8	5.753,84	
31.212	Itaboraí	91.973,7	115.013,6	139.396,3	174.353,9	200.623,4	202.788,2	1,1	2,0	26,0	27,1	6.497,12	
21.578	Itaguaí	97.589,8	111.121,3	134.281,6	169.658,4	132.826,4	173.105,7	30,3	1,7	26,9	34,6	8.022,33	
1.416	Italva	7.125,9	7.147,4	8.449,3	7.399,5	9.223,0	10.065,4	9,1	0,1	21,2	30,8	7.108,33	
1.830	Itaocara	8.315,1	7.977,1	8.247,2	9.712,4	9.758,1	11.148,3	14,2	0,1	21,2	28,3	6.091,96	
8.708	Itaperuna	34.053,8	41.185,7	42.041,7	47.749,0	52.177,2	56.649,2	8,6	0,5	21,4	28,1	6.505,42	
4.778	Itatiaia	23.860,8	25.439,2	26.679,5	30.283,6	29.279,5	33.257,8	13,6	0,3	24,1	27,5	6.960,61	
16.132	Japeri	39.349,5	41.976,3	58.612,9	65.739,6	57.917,6	70.836,2	22,3	0,7	39,7	28,9	4.391,04	
1.023	Laje do Muriaé	3.945,5	5.421,9	5.018,5	5.835,9	5.355,6	6.242,6	16,6	0,1	17,0	..	6.102,27	
35.747	Macaé	262.741,9	289.667,2	329.370,8	328.182,8	377.005,8	413.341,5	9,6	4,0	21,1	27,8	11.562,97	
945	Macuco	5.019,3	6.692,7	4.406,5	6.614,6	6.894,2	6.504,0	-5,7	0,1	18,2	29,7	6.882,55	
36.221	Magé	121.228,1	142.074,3	147.715,0	127.551,4	160.767,6	144.203,2	-10,3	1,4	36,8	..	3.981,20	
7.826	Mangaratiba	42.096,8	52.090,2	44.037,0	61.789,7	61.439,8	65.136,5	6,0	0,6	20,7	30,5	8.323,09	
15.808	Maricá	47.791,8	60.387,7	69.852,8	78.579,1	80.405,0	97.791,6	21,6	0,9	19,0	25,6	6.186,21	
1.974	Mendes	9.962,1	11.216,4	12.114,4	12.484,4	14.137,9	17.100,3	21,0	0,2	27,9	34,5	8.662,78	
14.717	Mesquita	48.909,8	57.345,7	61.561,6	69.106,9	68.259,4	77.852,1	14,1	0,8	30,0	33,4	5.289,95	
3.314	Miguel Pereira	13.117,6	14.362,4	15.609,6	17.575,9	17.804,3	19.373,4	8,8	0,2	27,5	29,1	5.845,94	
3.752	Miracema	11.682,7	12.442,0	15.026,2	15.441,6	15.792,0	16.020,5	1,4	0,2	18,7	30,7	4.269,87	
1.700	Natividade	8.960,7	9.039,5	10.998,2	10.198,1	10.755,8	11.110,0	3,3	0,1	17,8	29,9	6.535,30	
10.890	Nilópolis	35.814,6	43.606,3	49.144,1	55.740,2	50.526,2	52.659,9	4,2	0,5	20,9	26,3	4.835,62	
25.420	Niterói	226.716,4	241.896,6	265.616,6	266.456,0	320.864,7	326.500,1	1,8	3,2	19,6	27,0	12.844,22	
17.912	Nova Friburgo	69.137,3	77.410,3	88.050,4	97.479,2	97.241,9	102.654,0	5,6	1,0	26,7	26,9	5.731,02	



Número de alunos da rede municipal 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/ 2013	Participação 2014			Desp. educ. por aluno da rede municipal 2014 em R\$
									no total da desp. educ.	na desp. total¹	Parcela das rec. de imp. aplicada em educação²	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							em %			
60.781	Nova Iguaçu	187.074,5	257.478,6	288.989,2	310.372,1	312.663,6	338.667,7	8,3	3,3	26,6	26,1	5.571,93
5.149	Paracambi	20.100,1	22.324,7	24.653,4	26.717,8	30.022,2	29.663,8	-1,2	0,3	25,0	30,0	5.761,09
6.395	Paraíba do Sul	20.381,6	27.000,6	27.141,9	27.782,9	28.298,5	29.328,6	3,6	0,3	30,4	26,0	4.586,18
5.596	Paraty	27.476,7	34.088,6	37.881,7	35.320,6	34.238,7	38.747,3	13,2	0,4	18,1	28,0	6.924,11
3.214	Paty do Alferes	12.501,2	14.678,6	16.202,5	16.645,6	15.683,3	18.197,1	16,0	0,2	26,4	28,5	5.661,83
39.331	Petrópolis	171.554,0	188.472,0	208.449,7	214.640,3	221.394,7	198.840,0	-10,2	1,9	23,8	28,3	5.055,55
3.283	Pinheiral	10.557,8	11.135,3	12.097,7	14.218,5	13.525,5	17.228,7	27,4	0,2	23,4	31,0	5.247,87
5.308	Pirai	36.911,4	32.215,6	32.891,5	35.571,0	35.823,2	35.202,5	-1,7	0,3	24,1	32,0	6.631,97
2.581	Porciúncula	9.310,4	10.561,5	11.658,5	12.671,2	11.619,7	11.566,7	-0,5	0,1	21,9	25,9	4.481,47
3.316	Porto Real	22.697,4	28.785,2	36.066,1	41.073,1	40.911,5	36.708,7	-10,3	0,4	16,3	27,5	11.070,19
2.561	Quatis	8.425,5	10.554,6	11.128,9	13.304,6	12.265,9	14.516,0	18,3	0,1	27,4	26,8	5.668,12
13.583	Queimados	40.895,5	55.048,2	52.480,1	62.376,1	65.201,3	65.497,3	0,5	0,6	24,6	27,4	4.822,00
4.458	Quissamã	47.593,1	45.121,9	50.827,6	53.014,5	57.643,2	58.566,4	1,6	0,6	22,9	39,6	13.137,38
13.579	Resende	63.784,9	63.849,5	78.111,7	79.601,9	89.175,2	95.757,8	7,4	0,9	22,5	28,9	7.051,91
9.302	Rio Bonito	31.633,3	36.266,8	42.017,4	40.754,4	43.558,5	51.535,3	18,3	0,5	25,0	25,6	5.540,24
2.897	Rio Claro	12.558,4	13.844,5	15.104,5	15.499,9	15.567,6	22.405,9	43,9	0,2	30,4	25,1	7.734,18
1.554	Rio das Flores	11.083,2	11.707,7	10.911,1	11.712,3	11.888,5	12.466,0	4,9	0,1	23,6	35,9	8.021,91
20.224	Rio das Ostras	87.581,7	94.174,4	109.878,5	145.552,5	141.239,5	159.535,4	13,0	1,5	21,7	33,9	7.888,42
1.779	Santa Maria Madalena	9.580,6	11.481,0	11.591,4	13.318,6	12.852,8	14.942,4	16,3	0,1	27,8	32,0	8.399,33
5.784	Santo Antônio de Pádua	21.178,8	26.363,5	23.641,4	26.051,0	26.200,3	25.272,5	-3,5	0,2	23,0	25,8	4.369,38
3.600	São Fidélis	13.448,4	18.435,2	15.808,3	19.332,2	18.956,4	17.219,1	-9,2	0,2	18,0	27,0	4.783,08
7.811	São Francisco de Itabapoana	24.129,9	28.918,8	33.048,5	33.396,2	38.940,8	41.348,9	6,2	0,4	34,6	28,8	5.293,67
43.127	São Gonçalo	181.680,0	199.620,2	216.901,9	226.961,5	239.364,0	261.921,3	9,4	2,5	26,1	25,4	6.073,25
6.947	São João da Barra	51.735,1	36.142,8	54.843,0	65.266,2	72.732,5	...	..	..	..	31,5	..
26.642	São João de Meriti	70.768,6	86.218,8	117.495,8	115.731,8	134.646,2	132.332,9	-1,7	1,3	25,7	25,9	4.967,08
717	São José de Ubá	4.855,4	5.351,1	5.183,5	6.807,1	7.196,5	6.439,8	-10,5	0,1	16,3	30,1	8.981,52
3.295	São José do Vale do Rio Preto	12.298,8	15.356,7	14.145,6	16.702,5	17.081,7	18.197,4	6,5	0,2	28,8	29,8	5.522,74
11.544	São Pedro da Aldeia	35.991,3	41.838,9	44.956,9	48.511,7	51.541,7	61.209,1	18,8	0,6	29,1	25,5	5.302,24
1.099	São Sebastião do Alto	5.638,5	6.981,1	7.209,9	9.836,4	7.664,5	9.644,3	25,8	0,1	22,4	30,8	8.775,50
2.198	Sapucaia	10.168,7	12.893,3	13.090,5	13.475,2	14.018,4	14.859,9	6,0	0,1	24,2	29,0	6.760,65
12.108	Saquarema	39.701,3	48.549,3	51.033,1	53.665,6	59.923,8	61.832,8	3,2	0,6	26,2	25,1	5.106,77
15.484	Seropédica	51.296,4	50.343,7	69.706,4	67.794,7	77.693,1	80.385,3	3,5	0,8	38,5	35,6	5.191,51
4.289	Silva Jardim	24.979,4	25.491,7	28.987,3	28.511,0	26.698,9	32.117,8	20,3	0,3	23,5	28,9	7.488,40
1.975	Sumidouro	8.236,0	8.724,1	10.122,0	11.704,9	10.158,9	10.458,7	3,0	0,1	22,0	25,8	5.295,52
5.090	Tanguá	16.764,7	19.401,8	20.329,7	21.919,4	24.028,7	25.566,8	6,4	0,2	31,6	29,7	5.022,95
23.856	Teresópolis	95.843,3	99.791,7	105.802,2	119.193,5	131.602,1	126.641,4	-3,8	1,2	30,7	26,1	5.308,58
1.419	Trajano de Moraes	6.869,6	7.587,5	8.166,3	8.658,5	9.051,4	9.784,1	8,1	0,1	19,5	30,6	6.895,09
9.875	Três Rios	31.172,6	33.854,4	40.097,4	44.195,0	53.531,6	68.815,3	28,6	0,7	26,0	31,2	6.968,64
8.525	Valença	35.397,9	35.357,3	40.746,9	41.659,8	37.914,4	43.351,0	14,3	0,4	28,7	..	5.085,16
1.566	Varre-Sai	8.172,6	8.734,4	9.556,0	11.014,1	9.626,8	9.394,0	-2,4	0,1	27,5	31,2	5.998,69
3.762	Vassouras	15.013,2	17.403,8	18.651,1	21.447,4	18.220,3	20.897,9	14,7	0,2	17,9	26,0	5.555,00
36.020	Volta Redonda	169.886,1	172.167,0	182.360,4	183.456,6	195.273,2	143.556,8	-26,5	1,4	15,9	27,4	3.985,47
1.057.403	Interior	4.540.167,4	5.102.996,7	5.762.036,8	6.098.846,7	6.401.665,4	6.709.084,0	4,8	64,9	23,6	29,1	6.344,87
671.670	Rio de Janeiro	2.877.772,5	2.861.575,9	3.281.937,3	3.594.638,5	3.813.344,5	3.625.452,1	-4,9	35,1	16,6	25,4	5.397,67
1.729.073	Total	7.417.939,9	7.964.572,6	9.043.974,1	9.693.485,2	10.215.009,9	10.334.536,1	1,2	100,0	20,6	27,3	5.976,92

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); e Sistema de Informações sobre Orçamento Público na Educação (Siope). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Notas:** ¹despesa total, exceto intraorçamentárias; ²de acordo com o artigo 212 da Constituição Federal, os municípios devem aplicar, no mínimo, 25% das receitas de impostos e transferências constitucionais na manutenção e no desenvolvimento do ensino.

Educação

Despesa com educação

Posição	Municípios	Despesa com educação em R\$	Nº de alunos na rede mun. 2014
1º	Rio de Janeiro	3.625.452.086,3	671.670
2º	Duque de Caxias	616.550.343,6	80.239
3º	Macaé	413.341.500,0	35.747
4º	Campos dos Goytacazes	393.227.754,1	53.999
5º	Nova Iguaçu	338.667.691,3	60.781
6º	Niterói	326.500.073,5	25.420
7º	São Gonçalo	261.921.256,9	43.127
8º	Belford Roxo	211.409.436,1	46.277
9º	Cabo Frio	208.171.730,9	34.698
10º	Itaboraí	202.788.218,9	31.212
11º	Petrópolis	198.840.017,5	39.331
12º	Itaguaí	173.105.735,2	21.578
13º	Rio das Ostras	159.535.405,8	20.224
14º	Angra dos Reis	153.553.414,8	21.685
15º	Magé	144.203.160,2	36.221
16º	Volta Redonda	143.556.757,5	36.020
17º	São João de Meriti	132.332.908,8	26.642
18º	Teresópolis	126.641.385,3	23.856
19º	Barra Mansa	106.818.125,5	19.711
20º	Nova Friburgo	102.654.041,6	17.912
21º	Maricá	97.791.636,6	15.808
22º	Resende	95.757.837,7	13.579
23º	Araruama	87.440.431,2	20.565
24º	Seropédica	80.385.300,0	15.484
25º	Mesquita	77.852.122,8	14.717
26º	Japeri	70.836.241,1	16.132
27º	Três Rios	68.815.340,7	9.875
28º	Queimados	65.497.287,3	13.583
29º	Mangaratiba	65.136.522,5	7.826
30º	Saquarema	61.832.806,9	12.108
31º	São Pedro da Aldeia	61.209.067,3	11.544
32º	Quissamã	58.566.443,4	4.458
33º	Itaperuna	56.649.159,6	8.708
34º	Armação dos Búzios	56.354.686,1	7.609
35º	Nilópolis	52.659.895,8	10.890
36º	Rio Bonito	51.535.323,2	9.302
37º	Guapimirim	48.730.168,0	7.779
38º	Casimiro de Abreu	46.284.797,8	6.031
39º	Cachoeiras de Macacu	44.258.549,7	7.181
40º	Barra do Pirai	43.912.962,4	8.355
41º	Valença	43.351.025,3	8.525
42º	São Francisco de Itabapoana	41.348.859,4	7.811
43º	Paraty	38.747.327,8	5.596
44º	Porto Real	36.708.736,5	3.316
45º	Pirai	35.202.483,3	5.308
46º	Itaitiaia	33.257.814,5	4.778

Posição	Municípios	Despesa com educação em R\$	Nº de alunos na rede mun. 2014
47º	Silva Jardim	32.117.762,1	4.289
48º	Paracambi	29.663.846,7	5.149
49º	Paraíba do Sul	29.328.606,6	6.395
50º	Arraial do Cabo	26.566.201,5	5.311
51º	Tanguá	25.566.813,8	5.090
52º	Santo Antônio de Pádua	25.272.475,2	5.784
53º	Rio Claro	22.405.933,9	2.897
54º	Bom Jesus do Itabapoana	21.770.007,3	3.581
55º	Vassouras	20.897.904,8	3.762
56º	Iguaba Grande	20.247.774,4	3.519
57º	Miguel Pereira	19.373.437,6	3.314
58º	São José do Vale do Rio Preto	18.197.439,9	3.295
59º	Paty do Alferes	18.197.120,8	3.214
60º	Pinheiral	17.228.742,7	3.283
61º	São Fidélis	17.219.105,0	3.600
62º	Mendes	17.100.335,9	1.974
63º	Carapebus	16.781.275,4	2.283
64º	Cantagalo	16.067.166,3	2.282
65º	Miracema	16.020.539,7	3.752
66º	Bom Jardim	15.430.590,1	2.850
67º	Santa Maria Madalena	14.942.409,0	1.779
68º	Sapucaia	14.859.907,5	2.198
69º	Quatis	14.516.044,5	2.561
70º	Cordeiro	14.255.349,5	2.024
71º	Cardoso Moreira	13.549.791,8	2.063
72º	Conceição de Macabu	12.935.751,8	2.976
73º	Rio das Flores	12.466.049,5	1.554
74º	Aperibé	12.310.348,5	1.352
75º	Porciúncula	11.566.669,3	2.581
76º	Itaocara	11.148.282,5	1.830
77º	Natividade	11.110.008,2	1.700
78º	Engenheiro Paulo de Frontin	10.838.977,4	1.758
79º	Sumidouro	10.458.654,0	1.975
80º	Areal	10.402.244,6	2.144
81º	Italva	10.065.395,4	1.416
82º	Cambuci	9.957.664,9	1.345
83º	Trajano de Moraes	9.784.131,2	1.419
84º	São Sebastião do Alto	9.644.273,4	1.099
85º	Varre-Sai	9.393.953,1	1.566
86º	Carro	9.129.918,1	1.876
87º	Duas Barras	9.071.018,9	1.792
88º	Comendador Levy Gasparian	8.373.775,1	1.591
89º	Macuco	6.504.011,1	945
90º	São José de Ubá	6.439.752,9	717
91º	Laje do Muriaé	6.242.618,8	1.023
92º	São João da Barra	-	6.947
Total		10.334.536.073,13	1.729.073

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES).



Despesa com educação por aluno na rede municipal

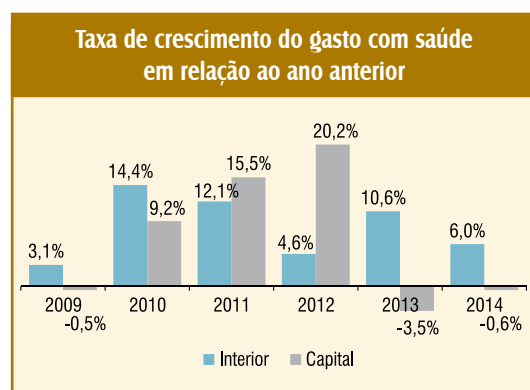
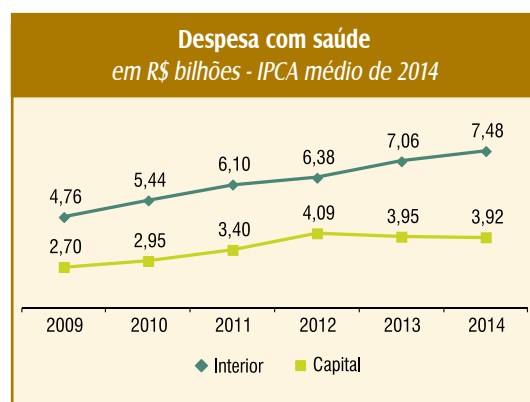
Posição	Municípios	Desp. por aluno na rede mun.	Despesa com educação	Nº de alunos na rede mun. 2014
		em R\$		
1º	Quissamã	13.137,38	58.566.443,4	4.458
2º	Niterói	12.844,22	326.500.073,5	25.420
3º	Macaé	11.562,97	413.341.500,0	35.747
4º	Porto Real	11.070,19	36.708.736,5	3.316
5º	Aperibé	9.105,29	12.310.348,5	1.352
6º	São José de Ubá	8.981,52	6.439.752,9	717
7º	São Sebastião do Alto	8.775,50	9.644.273,4	1.099
8º	Mendes	8.662,78	17.100.335,9	1.974
9º	Santa Maria Madalena	8.399,33	14.942.409,0	1.779
10º	Mangaratiba	8.323,09	65.136.522,5	7.826
11º	Itaguaí	8.022,33	173.105.735,2	21.578
12º	Rio das Flores	8.021,91	12.466.049,5	1.554
13º	Rio das Ostras	7.888,42	159.535.405,8	20.224
14º	Rio Claro	7.734,18	22.405.933,9	2.897
15º	Duque de Caxias	7.683,92	616.550.343,6	80.239
16º	Casimiro de Abreu	7.674,48	46.284.797,8	6.031
17º	Silva Jardim	7.488,40	32.117.762,1	4.289
18º	Armação dos Búzios	7.406,32	56.354.686,1	7.609
19º	Cambuci	7.403,47	9.957.664,9	1.345
20º	Carapebus	7.350,54	16.781.275,4	2.283
21º	Campos dos Goytacazes	7.282,13	393.227.754,1	53.999
22º	Italva	7.108,33	10.065.395,4	1.416
23º	Angra dos Reis	7.081,09	153.553.414,8	21.685
24º	Resende	7.051,91	95.757.837,7	13.579
25º	Cordeiro	7.043,16	14.255.349,5	2.024
26º	Cantagalo	7.040,83	16.067.166,3	2.282
27º	Três Rios	6.968,64	68.815.340,7	9.875
28º	Itatiaia	6.960,61	33.257.814,5	4.778
29º	Paraty	6.924,11	38.747.327,8	5.596
30º	Trajano de Moraes	6.895,09	9.784.131,2	1.419
31º	Macuco	6.882,55	6.504.011,1	945
32º	Sapucaia	6.760,65	14.859.907,5	2.198
33º	Piraí	6.631,97	35.202.483,3	5.308
34º	Cardoso Moreira	6.568,00	13.549.791,8	2.063
35º	Natividade	6.535,30	11.110.008,2	1.700
36º	Itaperuna	6.505,42	56.649.159,6	8.708
37º	Itaboraí	6.497,12	202.788.218,9	31.212
38º	Guapimirim	6.264,32	48.730.168,0	7.779
39º	Maricá	6.186,21	97.791.636,6	15.808
40º	Engenheiro Paulo de Frontin	6.165,52	10.838.977,4	1.758
41º	Cachoeiras de Macacu	6.163,29	44.258.549,7	7.181
42º	Laje do Muriaé	6.102,27	6.242.618,8	1.023
43º	Itaocara	6.091,96	11.148.282,5	1.830
44º	Bom Jesus do Itabapoana	6.079,31	21.770.007,3	3.581
45º	São Gonçalo	6.073,25	261.921.256,9	43.127
46º	Cabo Frio	5.999,53	208.171.730,9	34.698

Posição	Municípios	Desp. por aluno na rede mun.	Despesa com educação	Nº de alunos na rede mun. 2014
		em R\$		
47º	Varre-Sai	5.998,69	9.393.953,1	1.566
48º	Miguel Pereira	5.845,94	19.373.437,6	3.314
49º	Paracambi	5.761,09	29.663.846,7	5.149
50º	Iguaba Grande	5.753,84	20.247.774,4	3.519
51º	Nova Friburgo	5.731,02	102.654.041,6	17.912
52º	Quatis	5.668,12	14.516.044,5	2.561
53º	Paty do Alferes	5.661,83	18.197.120,8	3.214
54º	Nova Iguaçu	5.571,93	338.667.691,3	60.781
55º	Vassouras	5.555,00	20.897.904,8	3.762
56º	Rio Bonito	5.540,24	51.535.323,2	9.302
57º	São José do Vale do Rio Preto	5.522,74	18.197.439,9	3.295
58º	Barra Mansa	5.419,21	106.818.125,5	19.711
59º	Bom Jardim	5.414,24	15.430.590,1	2.850
60º	Rio de Janeiro	5.397,67	3.625.452.086,3	671.670
61º	Teresópolis	5.308,58	126.641.385,3	23.856
62º	São Pedro da Aldeia	5.302,24	61.209.067,3	11.544
63º	Sumidouro	5.295,52	10.458.654,0	1.975
64º	São Francisco de Itabapoana	5.293,67	41.348.859,4	7.811
65º	Mesquita	5.289,95	77.852.122,8	14.717
66º	Comendador Levy Gasparian	5.263,22	8.373.775,1	1.591
67º	Barra do Piraí	5.255,89	43.912.962,4	8.355
68º	Pinheiral	5.247,87	17.228.742,7	3.283
69º	Seropédica	5.191,51	80.385.300,0	15.484
70º	Saquarema	5.106,77	61.832.806,9	12.108
71º	Valença	5.085,16	43.351.025,3	8.525
72º	Duas Barras	5.061,95	9.071.018,9	1.792
73º	Petrópolis	5.055,55	198.840.017,5	39.331
74º	Tanguá	5.022,95	25.566.813,8	5.090
75º	Arraial do Cabo	5.002,11	26.566.201,5	5.311
76º	São João de Meriti	4.967,08	132.332.908,8	26.642
77º	Carmo	4.866,69	9.129.918,1	1.876
78º	Areal	4.851,79	10.402.244,6	2.144
79º	Nilópolis	4.835,62	52.659.895,8	10.890
80º	Queimados	4.822,00	65.497.287,3	13.583
81º	São Fidélis	4.783,08	17.219.105,0	3.600
82º	Paraíba do Sul	4.586,18	29.328.606,6	6.395
83º	Belford Roxo	4.568,35	211.409.436,1	46.277
84º	Porciúncula	4.481,47	11.566.669,3	2.581
85º	Japeri	4.391,04	70.836.241,1	16.132
86º	Santo Antônio de Pádua	4.369,38	25.272.475,2	5.784
87º	Conceição de Macabu	4.346,69	12.935.751,8	2.976
88º	Miracema	4.269,87	16.020.539,7	3.752
89º	Araruama	4.251,91	87.440.431,2	20.565
90º	Volta Redonda	3.985,47	143.556.757,5	36.020
91º	Magé	3.981,20	144.203.160,2	36.221
92º	São João da Barra	-	-	6.947
Total		5.976,92	10.334.536.073,13	1.729.073

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES).

■ Desempenho

Em 2014, os municípios fluminenses desembolsaram R\$ 11,40 bilhões na área de saúde, valor 3,6% maior comparado ao ano anterior, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Na Capital, o volume aplicado, de R\$ 3,92 bilhões, praticamente repetiu o do ano anterior, com ligeiro recuo de 0,6%. Os demais municípios registraram um crescimento médio da ordem de 6%. Num cenário de queda da receita corrente da cidade do Rio de Janeiro (-2,6%) e de baixo crescimento nas demais cidades, o desempenho da aplicação de recursos em saúde no ano de 2014 pode ser avaliado positivamente.



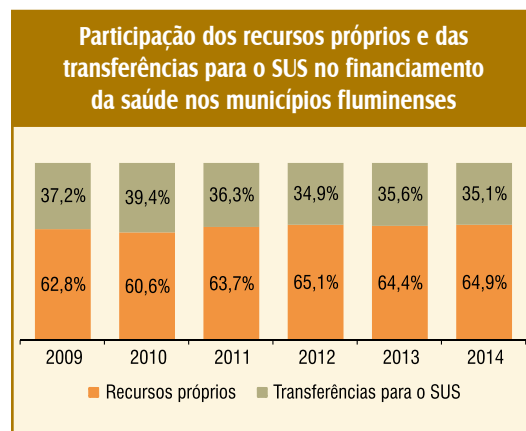
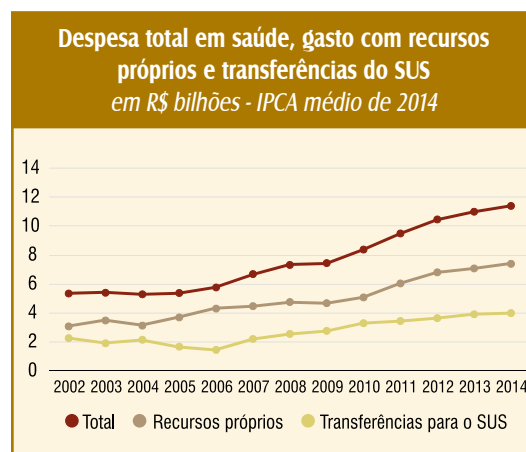
Em Duque de Caxias foram injetados R\$ 76,4 milhões adicionais no sistema municipal de saúde, fazendo com que o total da despesa na área passasse de R\$ 468,2 milhões em 2013, para R\$ 544,6 milhões, em 2014. Também aportaram recursos adicionais acima de R\$ 20 milhões os municípios de Cabo Frio (R\$ 66,5 milhões), Angra dos Reis (R\$ 55,2 milhões), Campos dos Goytacazes (R\$ 45,7 milhões), Itaperuna (R\$ 39,6 milhões), Casimiro de Abreu (R\$ 28,7 milhões) e Nova Iguaçu (R\$ 25,1 milhões).

Em termos relativos, o aumento mais intenso foi efetuado por Cambuci, que quase dobrou (92,2%) seus

gastos em saúde, saindo de R\$ 7,6 milhões para R\$ 14,6 milhões entre os anos de 2013 e 2014. Foi seguido por Aperibé (67%), Itaperuna (51,7%) e Casimiro de Abreu (50,2%), todos com aumento acima de 50%.

A expansão dos gastos em saúde, notadamente a partir de 2010, vem sendo bancada por recursos dos governos municipais. Enquanto a parcela municipal saltou de R\$ 5,09 bilhões, em 2010, para R\$ 7,40 bilhões, em 2014, as transferências federais para o Sistema Único de Saúde (SUS) passaram de R\$ 3,30 bilhões para R\$ 4 bilhões no mesmo período.

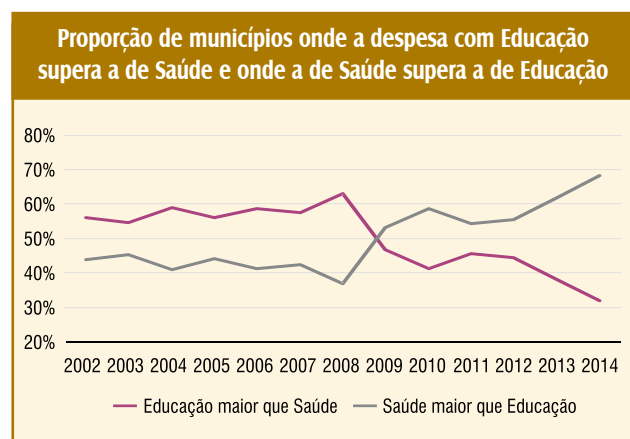
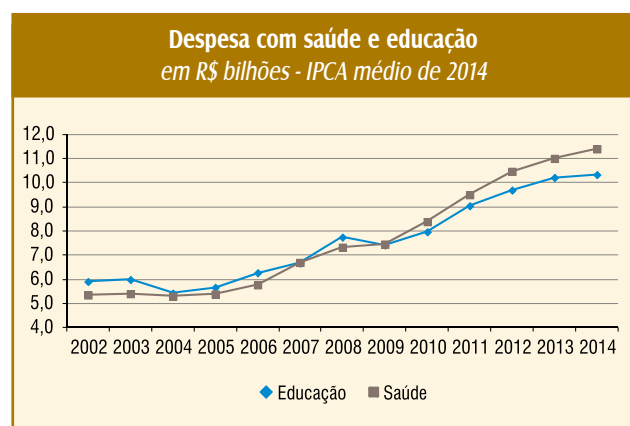
Com isso, ao longo dos últimos quatro anos, voltou a aumentar a fatia dos municípios no total de recursos destinados a custear o SUS em âmbito local. Em 2010, do total de recursos aplicados no setor, 60,6% eram provenientes de recursos próprios e 39,4% advindos das transferências para o SUS. Em 2014, a parcela de recursos próprios saltou para 64,9% ao passo que as transferências para o SUS recuaram para 35,1%.



A forte expansão do gasto nos últimos anos fez da saúde a área de maior absorção de recursos dos orçamentos municipais. Apesar da obrigatoriedade constitucional de aplicação mínima de 15% da receita

proveniente de impostos em saúde pelos municípios, o setor recebe mais recursos que a educação, cuja aplicação mínima é de 25%. Conforme pode-se observar no gráfico abaixo, a partir de 2009 os gastos em saúde passaram a superar os da educação, e a distância entre ambos vem crescendo desde então. Em 2014, foram gastos em saúde R\$ 11,40 bilhões, 10,3% a mais que na área educacional, sendo que, enquanto esta última respondeu por 20,6% de toda despesa municipal, a fatia da saúde foi de 22,7%.

Atesta ainda essa predominância o fato de que, dez anos antes, em 56% dos municípios fluminenses os gastos em educação superavam os executados na área de saúde. O quadro sofreu uma forte guinada a partir de 2009 e, desde então, cresce anualmente o número de municípios onde os gastos em saúde superam os da educação, sendo que em 2014 a proporção atingiu 68,1%.

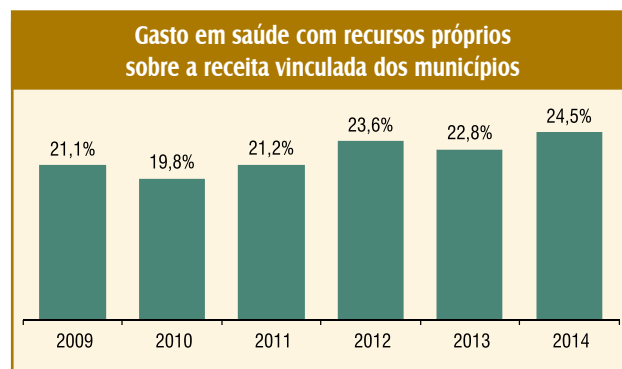


■ Recursos próprios vinculados à saúde

De acordo com os dados divulgados pelo Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops), do Ministério da Saúde, em 2014 a aplicação média dos recursos vinculados à saúde dos municípios fluminenses foi de 24,5%, portanto 9,5 pontos percentuais acima do mínimo exigido pela Constituição. Segundo a legislação em vigor, os municípios devem destinar, no mínimo, 15% de suas receitas tributárias e de algumas trans-

ferências constitucionais ao financiamento da saúde. Veja mais detalhes no Saiba mais sobre a aplicação mínima de recursos na saúde, na página 124.

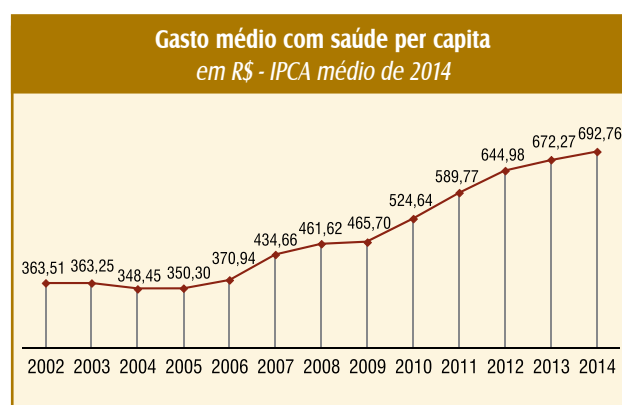
Todos os municípios cumpriram o limite mínimo de aplicação de recursos à saúde em 2014, sendo os maiores percentuais praticados por Campos dos Goytacazes (45,4%), São João da Barra (42,9%), Pinheiral (39,1%), Paraty (37,8%), Arraial do Cabo e Petrópolis, ambos com 35%.



Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops).

■ Gasto per capita

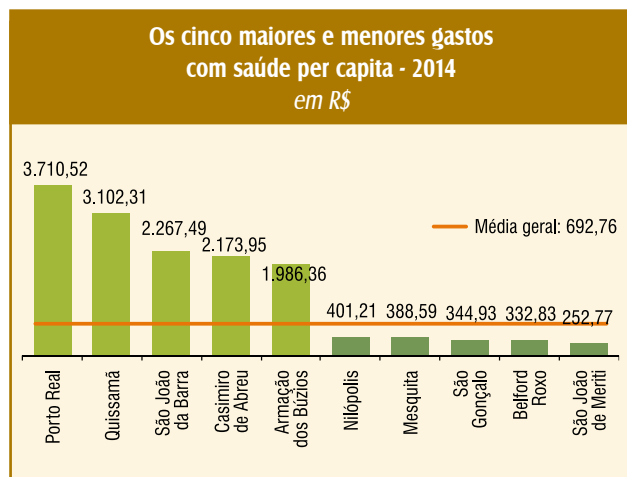
O aumento do gasto em saúde muito acima do crescimento populacional repercutiu de forma intensa no gasto per capita do setor a partir de 2010. Em 2014, o indicador alcançou R\$ 692,76, valor 3% maior que o registrado no ano anterior e 48,8% maior que o praticado em 2009.



Em 2014, os municípios que apresentaram os maiores gastos com saúde per capita foram Porto Real (R\$ 3.710,52), Quissamã (R\$ 3.102,31), São João da Barra (R\$ 2.267,49), Casimiro de Abreu (R\$ 2.173,95), Armação dos Búzios (R\$ 1.986,36) e Aperibé (R\$ 1.936,19), enquanto que os menores ocorreram em Nilópolis (R\$ 401,21), Mesquita (R\$ 388,59), São Gonçalo (R\$ 344,93), Belford Roxo (R\$ 332,83) e São João de Meriti (R\$ 252,77).

Em função da exigência constitucional de vinculação de parte das receitas à saúde, a despesa per capita com a área está

estritamente ligada à receita corrente per capita. Dessa forma, cidades com níveis de receita per capita mais elevados ou com população reduzida tendem a ter as maiores despesas por habitante.



■ Saiba mais sobre a aplicação mínima de recursos na saúde

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído pela Constituição Federal de 1988, quando a saúde passou a figurar como um direito constitucional de todo cidadão. Antes do SUS, somente as pessoas que contribuíam com a Previdência Social é que podiam ser atendidas pelo sistema público, através do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps), enquanto que as demais dependiam do atendimento em instituições filantrópicas ou privadas.

O SUS se caracteriza por ser descentralizado, ou seja, é realizado e financiado por cada um dos três níveis de governo (federal,

estadual e municipal), por meio dos fundos de saúde. A aplicação de recursos é determinada pelo artigo 198 da Constituição Federal, pelo artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e pela Lei Federal Complementar nº 141/2012.

De acordo com a legislação vigente, a União deverá aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde o valor empenhado no exercício financeiro anterior, acrescido de, no mínimo, a variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB) ocorrida no ano precedente. No caso dos estados e do Distrito Federal, serão, no mínimo, 12% do conjunto das receitas do ITCD, ICMS, IPVA, IRRE, FPE e IPI-Exportação, deduzidas as parcelas relativas aos municípios daquelas fontes que forem compartilhadas. Esses, por sua vez, deverão aplicar, no mínimo, 15% do conjunto das receitas do IPTU, ITBI, ISS, IRRE, ITR, IPVA, ICMS, FPM e IPI-Exportação.

São consideradas despesas com ações e serviços públicos de saúde aquelas referentes à vigilância epidemiológica, sanitária e em saúde; à atenção integral e universal à saúde em todos os níveis de complexidade; à capacitação do pessoal de saúde do SUS; ao desenvolvimento científico e tecnológico e controle de qualidade promovidos por instituições do SUS; à produção, aquisição e distribuição de insumos específicos dos serviços de saúde do SUS, tais como imunobiológicos, sangue e hemoderivados, medicamentos e equipamentos médico-odontológicos; ao saneamento básico de domicílios ou pequenas comunidades, incluindo os distritos indígenas e remanescentes de quilombos; ao manejo ambiental vinculado diretamente ao controle de vetores de doenças; ao investimento na rede física do SUS, incluindo a execução de obras de recuperação, reforma, ampliação e construção de estabelecimentos públicos de saúde; à remuneração do pessoal ativo da área de saúde; às ações de apoio administrativo realizadas pelas instituições públicas do SUS; e à gestão do sistema público de saúde e operação de unidades prestadoras de serviços públicos de saúde.

Novo Financial

O Financial é um sistema de inteligência fiscal, uma poderosa ferramenta de gerenciamento financeiro e tributário para sua prefeitura.

É composto por módulos que tratam das receitas, das despesas, das ações governamentais, dos fornecedores, do ISS, do IPTU, além de uma área concebida especialmente para a montagem de relatórios personalizados de forma fácil e ágil.

Em sua nova versão Web, conta com toda a segurança e versatilidade para ser acessado através de diversos dispositivos.



Foto: Hugo Felix/Shutterstock.com

O Financial é um Business Intelligence (BI) feito para que o gestor tenha todas as informações no exato momento em precisa delas para a tomada de decisões.

**AGENDE CONOSCO
UMA APRESENTAÇÃO!**

www.aequus.com.br
27 3235-7841



SISTEMAFINANCIAL



EVOLUÇÃO 2009-2014

Saúde

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Participação 2014			Desp. saúde per capita 2014 em R\$
									no total da desp. saúde	na desp. total¹	Parcela da rec. de impostos aplicada em saúde²	
em R\$ mil - IPCA médio de 2014								em %				
184.940	Angra dos Reis	183.302,3	207.772,2	237.585,6	224.805,4	236.246,2	291.412,2	23,4	2,6	34,0	34,3	1.575,71
10.882	Aperibé	7.749,4	10.973,5	9.022,1	7.740,8	12.618,4	21.069,6	67,0	0,2	35,4	33,1	1.936,19
120.948	Araruama	29.513,1	34.049,9	41.083,0	44.526,6	56.514,7	56.988,7	0,8	0,5	22,3	24,9	471,18
11.879	Areal	9.253,8	9.818,3	9.829,1	11.247,8	9.276,3	9.810,8	5,8	0,1	23,5	21,5	825,89
30.439	Armação dos Búzios	39.943,7	49.106,7	55.086,9	55.801,5	54.985,3	60.462,9	10,0	0,5	26,9	34,6	1.986,36
28.866	Arraial do Cabo	15.878,4	16.925,2	19.043,8	25.221,6	24.697,7	29.375,0	18,9	0,3	21,7	35,0	1.017,63
96.568	Barra do Piraí	35.603,0	40.188,5	39.253,2	42.131,7	50.574,9	46.788,5	-7,5	0,4	27,6	19,8	484,51
179.697	Barra Mansa	79.882,5	76.600,7	83.920,6	98.862,9	112.343,9	116.862,8	4,0	1,0	29,8	27,7	650,33
479.386	Belford Roxo	122.806,3	130.565,7	132.834,6	150.842,0	166.570,0	159.554,0	-4,2	1,4	26,9	23,3	332,83
26.126	Bom Jardim	12.990,7	15.763,0	17.629,9	18.958,9	16.982,5	18.472,9	8,8	0,2	24,4	26,0	707,07
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	13.054,3	3.608,8	3.327,2	5.461,0	17.557,6	25.311,4	44,2	0,2	27,9	28,7	705,13
204.486	Cabo Frio	113.529,0	143.981,9	164.294,1	148.835,5	191.193,0	257.656,8	34,8	2,3	27,7	21,5	1.260,02
55.967	Cachoeiras de Macacu	26.058,0	34.736,9	33.514,4	31.776,8	57.236,3	56.710,0	-0,9	0,5	30,2	27,6	1.013,28
14.849	Cambuci	6.816,6	6.660,5	7.589,1	8.181,3	7.586,1	14.584,3	92,2	0,1	28,8	24,9	982,17
480.648	Campos dos Goytacazes	431.821,4	556.378,9	574.848,2	614.621,5	669.234,4	714.932,5	6,8	6,3	28,2	45,4	1.487,43
19.792	Cantagalo	14.201,4	14.809,5	16.180,7	19.312,9	17.889,7	20.582,5	15,1	0,2	25,4	28,2	1.039,94
14.713	Carapebus	18.740,4	19.511,6	23.898,3	23.712,7	26.451,4	26.580,9	0,5	0,2	24,9	32,3	1.806,63
12.578	Cardoso Moreira	7.600,9	7.365,0	8.257,5	9.125,9	9.385,4	10.758,1	14,6	0,1	20,9	20,7	855,31
18.074	Carmo	14.260,6	16.078,8	14.797,6	16.672,5	16.051,2	17.255,9	7,5	0,2	31,0	24,8	954,74
39.414	Casimiro de Abreu	30.212,1	39.001,6	46.436,1	52.831,7	57.032,3	85.684,1	50,2	0,8	26,8	15,2	2.173,95
8.245	Comendador Levy Gasparian	7.755,4	11.489,1	9.593,2	9.958,9	9.714,4	10.463,4	7,7	0,1	32,6	25,8	1.269,06
22.006	Conceição de Macabu	10.314,2	11.008,4	12.678,3	13.971,1	12.865,1	12.834,7	-0,2	0,1	24,7	27,8	583,24
20.965	Cordeiro	10.540,3	11.564,1	14.525,0	16.310,7	18.676,5	17.116,6	-8,4	0,2	29,9	31,1	816,44
11.096	Duas Barras	8.712,9	8.434,9	9.067,4	10.693,3	10.242,4	11.466,6	12,0	0,1	27,3	27,2	1.033,40
878.402	Duque de Caxias	410.898,2	462.650,5	502.242,8	476.542,3	468.244,0	544.648,9	16,3	4,8	26,8	27,9	620,05
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	9.077,5	10.714,5	10.033,9	10.720,4	10.830,1	12.775,5	18,0	0,1	26,8	23,7	941,73
55.626	Guapimirim	24.327,4	26.328,0	32.895,2	28.404,2	34.677,1	47.197,2	36,1	0,4	28,1	25,0	848,47
25.354	Iguaba Grande	14.569,8	14.556,3	15.327,1	20.909,9	23.764,6	21.563,2	-9,3	0,2	26,8	28,6	850,48
227.168	Itaboraí	81.258,5	86.955,8	106.335,7	152.921,6	195.985,2	207.687,0	6,0	1,8	26,7	33,8	914,24
117.374	Itaguaí	67.155,7	77.422,1	93.355,7	97.357,7	108.505,8	128.196,7	18,1	1,1	19,9	25,2	1.092,21
14.489	Italva	9.264,0	8.014,0	9.151,8	10.964,2	11.846,1	13.054,6	10,2	0,1	27,5	30,4	901,00
22.824	Itaocara	12.759,0	12.453,2	13.855,4	14.934,7	14.917,0	18.707,9	25,4	0,2	35,6	26,8	819,66
98.521	Itaperuna	100.553,4	103.534,4	117.716,3	88.239,0	76.669,3	116.287,1	51,7	1,0	43,9	22,2	1.180,33
29.996	Itatiaia	16.216,8	20.583,0	22.773,2	25.496,7	29.883,5	33.945,5	13,6	0,3	24,6	26,2	1.131,67
99.141	Japeri	26.529,3	34.769,8	33.867,3	34.657,4	35.187,5	46.118,4	31,1	0,4	25,9	34,8	465,18
7.341	Laje do Muriaé	6.255,3	8.200,1	7.904,6	8.807,5	9.678,9	10.287,3	6,3	0,1	28,0	28,7	1.401,35
229.624	Macaé	255.975,7	258.879,3	317.983,1	331.872,0	413.570,2	292.253,0	-29,3	2,6	14,9	34,6	1.272,75
5.380	Macuco	5.550,2	6.116,4	7.006,4	8.663,9	9.204,3	8.911,3	-3,2	0,1	24,9	24,3	1.656,37
233.634	Magé	64.354,4	68.740,1	116.985,4	97.061,1	91.218,0	94.321,5	3,4	0,8	24,1	26,9	403,71
40.008	Mangaratiba	32.650,6	35.823,4	35.466,5	49.011,0	51.354,8	56.837,2	10,7	0,5	18,1	20,7	1.420,65
143.111	Maricá	35.604,8	37.835,5	52.994,0	57.165,0	77.373,0	91.496,7	18,3	0,8	17,8	16,0	639,34
18.086	Mendes	10.490,0	10.638,3	10.831,9	13.463,5	14.415,6	15.116,8	4,9	0,1	24,6	25,8	835,83
170.473	Mesquita	36.897,7	58.509,9	41.021,2	39.215,7	59.986,2	66.243,9	10,4	0,6	25,5	20,2	388,59
24.829	Miguel Pereira	16.531,6	16.888,0	18.447,0	22.474,6	20.924,0	21.082,7	0,8	0,2	29,9	19,5	849,12
26.724	Miracema	11.731,9	14.344,6	13.556,2	14.186,9	16.821,8	16.954,0	0,8	0,1	19,7	29,1	634,41
15.040	Natividade	11.621,4	12.131,4	12.296,4	11.425,4	12.852,5	17.950,4	39,7	0,2	28,8	18,1	1.193,51
158.299	Nilópolis	35.395,3	58.323,8	53.534,6	66.684,2	66.232,4	63.510,5	-4,1	0,6	25,2	16,1	401,21
495.470	Niterói	265.813,1	289.067,0	352.276,0	368.333,8	388.349,9	390.191,0	0,5	3,4	23,4	18,5	787,52
184.460	Nova Friburgo	92.812,2	100.484,7	121.968,6	122.731,1	119.101,1	135.042,8	13,4	1,2	35,1	34,6	732,10



População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Participação 2014			Desp. saúde per capita 2014 em R\$
									no total da desp. saúde	na desp. total¹	Parcela da rec. de impostos aplicada em saúde²	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014							em %			
806.177	Nova Iguaçu	250.380,7	291.942,7	285.778,2	270.650,9	339.962,5	365.075,1	7,4	3,2	28,7	23,1	452,85
49.120	Paracambi	42.760,1	40.834,3	41.883,3	40.033,6	42.349,1	38.275,6	-9,6	0,3	32,3	16,0	779,23
42.159	Paraíba do Sul	17.425,4	23.779,6	22.112,4	22.915,6	27.069,2	24.742,9	-8,6	0,2	25,6	19,0	586,90
39.965	Paraty	40.176,2	46.502,3	44.733,3	48.300,1	52.881,5	60.063,4	13,6	0,5	28,1	37,8	1.502,90
26.758	Paty do Alferes	13.209,0	14.927,0	16.618,3	17.227,4	18.430,5	19.779,6	7,3	0,2	28,7	26,1	739,20
298.017	Petrópolis	184.606,3	195.562,9	225.350,1	254.325,6	278.484,6	286.862,9	3,0	2,5	34,3	35,0	962,57
23.691	Pinheiral	14.849,8	15.748,9	18.004,2	18.626,3	17.866,0	22.812,3	27,7	0,2	31,0	39,1	962,91
27.579	Piraí	31.907,2	33.917,0	37.247,4	38.513,7	43.234,1	41.686,0	-3,6	0,4	28,5	29,9	1.511,51
18.293	Porciúncula	11.732,7	13.864,1	15.635,6	13.026,6	14.944,5	14.930,3	-0,1	0,1	28,3	19,7	816,17
17.970	Porto Real	32.239,9	38.095,9	48.920,2	57.529,6	65.151,9	66.678,1	2,3	0,6	29,6	28,4	3.710,52
13.415	Quatis	9.807,1	12.706,4	12.445,5	12.916,9	12.559,6	12.924,0	2,9	0,1	24,4	19,2	963,40
142.709	Queimados	24.516,7	34.354,9	48.475,6	64.519,0	59.774,4	71.618,1	19,8	0,6	26,9	20,4	501,85
22.261	Quissamã	51.363,9	51.203,1	57.035,5	56.615,4	60.581,8	69.060,4	14,0	0,6	27,0	18,4	3.102,31
124.316	Resende	68.832,8	73.138,6	84.951,6	103.824,2	119.608,1	128.913,2	7,8	1,1	30,3	28,2	1.036,98
57.284	Rio Bonito	26.641,3	45.249,2	56.159,1	69.135,8	74.463,6	82.120,6	10,3	0,7	39,9	30,5	1.433,57
17.768	Rio Claro	12.888,3	14.518,7	15.767,7	17.805,1	19.168,8	18.030,0	-5,9	0,2	24,4	27,3	1.014,74
8.838	Rio das Flores	7.180,6	8.455,1	9.446,4	10.181,0	10.642,2	15.198,6	42,8	0,1	28,8	31,4	1.719,69
127.171	Rio das Ostras	105.471,4	92.788,0	101.626,7	140.887,2	150.636,5	166.477,1	10,5	1,5	22,7	34,5	1.309,08
10.253	Santa Maria Madalena	7.856,1	9.077,1	10.988,1	10.708,6	11.541,4	12.200,5	5,7	0,1	22,7	24,3	1.189,95
41.108	Santo Antônio de Pádua	17.463,8	21.196,5	22.860,6	23.532,2	26.294,6	26.603,3	1,2	0,2	24,2	28,0	647,16
37.710	São Fidélis	10.361,0	11.263,2	13.377,0	15.926,4	14.474,3	18.082,8	24,9	0,2	18,9	19,7	479,52
41.343	São Francisco de Itabapoana	7.879,4	9.341,0	19.430,4	7.637,2	22.251,5	25.300,6	13,7	0,2	21,2	25,6	611,97
1.031.903	São Gonçalo	189.744,7	252.687,1	252.943,5	316.003,6	345.660,6	355.933,4	3,0	3,1	35,5	24,5	344,93
34.273	São João da Barra	49.770,5	54.487,8	66.247,0	115.774,9	117.317,6	77.713,6	-33,8	0,7	18,2	42,9	2.267,49
460.711	São João de Meriti	90.248,5	102.378,5	137.091,5	106.939,6	107.577,2	116.452,7	8,3	1,0	22,7	25,3	252,77
7.175	São José de Ubá	7.096,7	7.561,6	7.459,1	8.548,8	8.677,9	9.113,1	5,0	0,1	23,0	25,6	1.270,12
20.812	São José do Vale do Rio Preto	11.699,5	13.138,5	14.786,2	16.148,2	15.111,1	18.591,2	23,0	0,2	29,4	34,9	893,29
95.318	São Pedro da Aldeia	29.320,9	32.388,6	33.485,6	38.196,6	38.804,2	40.902,4	5,4	0,4	19,4	24,8	429,11
9.033	São Sebastião do Alto	7.706,4	8.043,3	8.998,3	10.246,6	9.898,0	11.290,9	14,1	0,1	26,3	23,4	1.249,96
17.608	Sapucaia	11.795,4	13.178,7	12.850,5	13.943,8	13.361,0	12.465,4	-6,7	0,1	20,3	17,7	707,94
80.915	Saquarema	27.093,0	58.127,4	42.078,1	61.608,3	44.567,2	49.290,5	10,6	0,4	20,9	32,4	609,16
82.090	Seropédica	27.392,8	28.277,7	35.078,1	35.420,2	40.285,6	41.385,5	2,7	0,4	19,8	20,5	504,15
21.336	Silva Jardim	18.575,9	20.438,2	25.903,9	26.329,7	28.663,3	31.014,8	8,2	0,3	22,7	28,4	1.453,63
15.099	Sumidouro	10.917,3	12.375,8	11.515,4	14.979,5	13.549,3	12.233,4	-9,7	0,1	25,8	24,4	810,21
32.140	Tanguá	11.685,8	17.323,4	13.995,3	16.237,3	15.648,8	22.762,2	45,5	0,2	28,2	30,3	708,22
171.482	Teresópolis	70.615,2	80.355,8	84.277,6	90.649,3	102.592,1	104.172,3	1,5	0,9	25,2	21,9	607,48
10.348	Trajano de Moraes	6.828,4	9.219,3	9.958,9	8.457,6	8.052,8	9.830,8	22,1	0,1	19,6	17,8	950,02
78.998	Três Rios	19.819,2	30.864,9	53.769,6	58.510,0	68.849,9	73.826,2	7,2	0,6	27,9	19,3	934,53
73.445	Valença	36.421,2	41.407,4	43.552,2	48.524,1	42.747,7	47.612,3	11,4	0,4	31,6	23,6	648,27
9.966	Varre-Sai	4.576,8	5.066,1	5.414,7	6.053,2	6.560,0	6.240,9	-4,9	0,1	18,3	21,6	626,22
35.275	Vassouras	27.087,0	31.562,6	35.159,1	41.937,4	39.962,3	50.786,6	27,1	0,4	43,5	22,7	1.439,73
262.259	Volta Redonda	205.449,7	215.415,0	292.362,1	196.625,7	285.266,9	237.891,9	-16,6	2,1	26,3	29,4	907,09
10.007.491	Interior	4.758.229,3	5.443.122,1	6.099.896,3	6.379.821,2	7.059.042,5	7.480.062,3	6,0	65,6	26,3		747,45
6.453.682	Rio de Janeiro	2.697.826,3	2.945.899,1	3.402.916,0	4.089.122,9	3.945.500,5	3.923.553,0	-0,6	34,4	18,0	20,8	607,96
16.461.173	Total	7.456.055,6	8.389.021,2	9.502.812,3	10.468.944,1	11.004.543,0	11.403.615,3	3,6	100,0	22,7	24,5	692,76

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e Sistema de Informações sobre Orçamento Público na Saúde (Siops). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). **Notas:** ¹despesa total, exceto intraorçamentárias; ²de acordo com a Emenda Constitucional nº 29/2000 e a Lei Complementar nº 141/2012, a parcela obrigatória mínima da receita de impostos dos municípios a ser aplicada em despesas com saúde é de 15%.

Saúde

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa com saúde em R\$	População 2014
1º	Rio de Janeiro	3.923.552.960,7	6.453.682
2º	Campos dos Goytacazes	714.932.487,2	480.648
3º	Duque de Caxias	544.648.853,3	878.402
4º	Niterói	390.191.040,6	495.470
5º	Nova Iguaçu	365.075.126,3	806.177
6º	São Gonçalo	355.933.429,1	1.031.903
7º	Macaé	292.253.000,0	229.624
8º	Angra dos Reis	291.412.248,5	184.940
9º	Petrópolis	286.862.886,9	298.017
10º	Cabo Frio	257.656.824,8	204.486
11º	Volta Redonda	237.891.900,6	262.259
12º	Itaboraí	207.687.008,8	227.168
13º	Rio das Ostras	166.477.091,2	127.171
14º	Belford Roxo	159.554.000,6	479.386
15º	Nova Friburgo	135.042.829,4	184.460
16º	Resende	128.913.214,1	124.316
17º	Itaguaí	128.196.732,6	117.374
18º	Barra Mansa	116.862.817,1	179.697
19º	São João de Meriti	116.452.705,2	460.711
20º	Itaperuna	116.287.124,3	98.521
21º	Teresópolis	104.172.295,4	171.482
22º	Magé	94.321.541,2	233.634
23º	Maricá	91.496.739,0	143.111
24º	Casimiro de Abreu	85.684.078,9	39.414
25º	Rio Bonito	82.120.551,4	57.284
26º	São João da Barra	77.713.638,5	34.273
27º	Três Rios	73.826.230,9	78.998
28º	Queimados	71.618.115,5	142.709
29º	Quissamã	69.060.422,2	22.261
30º	Porto Real	66.678.129,9	17.970
31º	Mesquita	66.243.863,2	170.473
32º	Nilópolis	63.510.492,3	158.299
33º	Armação dos Búzios	60.462.857,2	30.439
34º	Paraty	60.063.355,9	39.965
35º	Araruama	56.988.671,5	120.948
36º	Mangaratiba	56.837.220,9	40.008
37º	Cachoeiras de Macacu	56.710.043,7	55.967
38º	Vassouras	50.786.557,6	35.275
39º	Saquarema	49.290.487,1	80.915
40º	Valença	47.612.321,3	73.445
41º	Guapimirim	47.197.243,0	55.626
42º	Barra do Pirai	46.788.512,3	96.568
43º	Japeri	46.118.361,3	99.141
44º	Pirai	41.686.010,5	27.579
45º	Seropédica	41.385.500,0	82.090
46º	São Pedro da Aldeia	40.902.377,9	95.318

Posição	Municípios	Despesa com saúde em R\$	População 2014
47º	Paracambi	38.275.590,0	49.120
48º	Itatiaia	33.945.505,6	29.996
49º	Silva Jardim	31.014.753,5	21.336
50º	Arraial do Cabo	29.375.012,3	28.866
51º	Santo Antônio de Pádua	26.603.283,9	41.108
52º	Carapebus	26.580.911,9	14.713
53º	Bom Jesus do Itabapoana	25.311.403,8	35.896
54º	São Francisco de Itabapoana	25.300.644,0	41.343
55º	Paraíba do Sul	24.742.942,7	42.159
56º	Pinheiral	22.812.314,7	23.691
57º	Tanguá	22.762.238,7	32.140
58º	Iguaba Grande	21.563.175,1	25.354
59º	Miguel Pereira	21.082.747,4	24.829
60º	Aperibé	21.069.584,8	10.882
61º	Cantagalo	20.582.536,0	19.792
62º	Paty do Alferes	19.779.581,9	26.758
63º	Itaocara	18.707.881,9	22.824
64º	São José do Vale do Rio Preto	18.591.224,7	20.812
65º	Bom Jardim	18.472.890,0	26.126
66º	São Fidélis	18.082.783,8	37.710
67º	Rio Claro	18.029.969,1	17.768
68º	Natividade	17.950.393,0	15.040
69º	Carmo	17.255.922,6	18.074
70º	Cordeiro	17.116.565,0	20.965
71º	Miracema	16.954.035,0	26.724
72º	Rio das Flores	15.198.636,0	8.838
73º	Mendes	15.116.840,8	18.086
74º	Porciúncula	14.930.274,0	18.293
75º	Cambuci	14.584.253,3	14.849
76º	Italva	13.054.643,5	14.489
77º	Quatis	12.924.045,7	13.415
78º	Conceição de Macabu	12.834.671,2	22.006
79º	Engenheiro Paulo de Frontin	12.775.518,5	13.566
80º	Sapucaia	12.465.419,4	17.608
81º	Sumidouro	12.233.431,8	15.099
82º	Santa Maria Madalena	12.200.537,3	10.253
83º	Duas Barras	11.466.610,7	11.096
84º	São Sebastião do Alto	11.290.931,4	9.033
85º	Cardoso Moreira	10.758.092,2	12.578
86º	Comendador Levy Gasparian	10.463.392,7	8.245
87º	Laje do Muriaé	10.287.287,1	7.341
88º	Trajano de Moraes	9.830.808,8	10.348
89º	Areal	9.810.784,1	11.879
90º	São José de Ubá	9.113.088,2	7.175
91º	Macuco	8.911.281,4	5.380
92º	Varre-Sai	6.240.935,1	9.966
Total		11.403.615.274,2	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES).



Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2014
		em R\$		
1º	Porto Real	3.710,52	66.678.129,9	17.970
2º	Quissamã	3.102,31	69.060.422,2	22.261
3º	São João da Barra	2.267,49	77.713.638,5	34.273
4º	Casimiro de Abreu	2.173,95	85.684.078,9	39.414
5º	Armação dos Búzios	1.986,36	60.462.857,2	30.439
6º	Aperibé	1.936,19	21.069.584,8	10.882
7º	Carapebus	1.806,63	26.580.911,9	14.713
8º	Rio das Flores	1.719,69	15.198.636,0	8.838
9º	Macuco	1.656,37	8.911.281,4	5.380
10º	Angra dos Reis	1.575,71	291.412.248,5	184.940
11º	Piraí	1.511,51	41.686.010,5	27.579
12º	Paraty	1.502,90	60.063.355,9	39.965
13º	Campos dos Goytacazes	1.487,43	714.932.487,2	480.648
14º	Silva Jardim	1.453,63	31.014.753,5	21.336
15º	Vassouras	1.439,73	50.786.557,6	35.275
16º	Rio Bonito	1.433,57	82.120.551,4	57.284
17º	Mangaratiba	1.420,65	56.837.220,9	40.008
18º	Laje do Muriaé	1.401,35	10.287.287,1	7.341
19º	Rio das Ostras	1.309,08	166.477.091,2	127.171
20º	Macaé	1.272,75	292.253.000,0	229.624
21º	São José de Ubá	1.270,12	9.113.088,2	7.175
22º	Comendador Levy Gasparian	1.269,06	10.463.392,7	8.245
23º	Cabo Frio	1.260,02	257.656.824,8	204.486
24º	São Sebastião do Alto	1.249,96	11.290.931,4	9.033
25º	Natividade	1.193,51	17.950.393,0	15.040
26º	Santa Maria Madalena	1.189,95	12.200.537,3	10.253
27º	Itaperuna	1.180,33	116.287.124,3	98.521
28º	Itatiaia	1.131,67	33.945.505,6	29.996
29º	Itaguaí	1.092,21	128.196.732,6	117.374
30º	Cantagalo	1.039,94	20.582.536,0	19.792
31º	Resende	1.036,98	128.913.214,1	124.316
32º	Duas Barras	1.033,40	11.466.610,7	11.096
33º	Arraial do Cabo	1.017,63	29.375.012,3	28.866
34º	Rio Claro	1.014,74	18.029.969,1	17.768
35º	Cachoeiras de Macacu	1.013,28	56.710.043,7	55.967
36º	Cambuci	982,17	14.584.253,3	14.849
37º	Quatis	963,40	12.924.045,7	13.415
38º	Pinheiral	962,91	22.812.314,7	23.691
39º	Petrópolis	962,57	286.862.886,9	298.017
40º	Carmo	954,74	17.255.922,6	18.074
41º	Trajano de Moraes	950,02	9.830.808,8	10.348
42º	Engenheiro Paulo de Frontin	941,73	12.775.518,5	13.566
43º	Três Rios	934,53	73.826.230,9	78.998
44º	Itaboraí	914,24	207.687.008,8	227.168
45º	Volta Redonda	907,09	237.891.900,6	262.259
46º	Italva	901,00	13.054.643,5	14.489

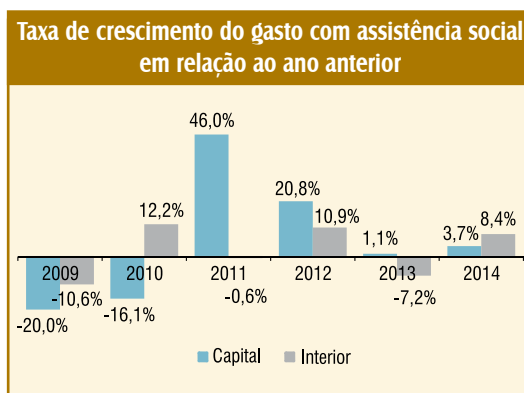
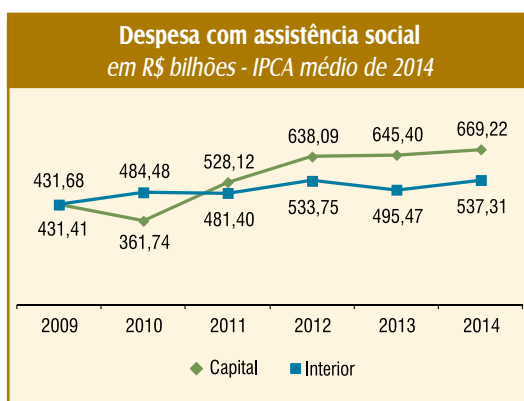
Posição	Municípios	Desp. com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2014
		em R\$		
47º	São José do Vale do Rio Preto	893,29	18.591.224,7	20.812
48º	Cardoso Moreira	855,31	10.758.092,2	12.578
49º	Iguaba Grande	850,48	21.563.175,1	25.354
50º	Miguel Pereira	849,12	21.082.747,4	24.829
51º	Guapimirim	848,47	47.197.243,0	55.626
52º	Mendes	835,83	15.116.840,8	18.086
53º	Areal	825,89	9.810.784,1	11.879
54º	Itaocara	819,66	18.707.881,9	22.824
55º	Cordeiro	816,44	17.116.565,0	20.965
56º	Porciúncula	816,17	14.930.274,0	18.293
57º	Sumidouro	810,21	12.233.431,8	15.099
58º	Niterói	787,52	390.191.040,6	495.470
59º	Paracambi	779,23	38.275.590,0	49.120
60º	Paty do Alferes	739,20	19.779.581,9	26.758
61º	Nova Friburgo	732,10	135.042.829,4	184.460
62º	Tanguá	708,22	22.762.238,7	32.140
63º	Sapucaia	707,94	12.465.419,4	17.608
64º	Bom Jardim	707,07	18.472.890,0	26.126
65º	Bom Jesus do Itabapoana	705,13	25.311.403,8	35.896
66º	Barra Mansa	650,33	116.862.817,1	179.697
67º	Valença	648,27	47.612.321,3	73.445
68º	Santo Antônio de Pádua	647,16	26.603.283,9	41.108
69º	Maricá	639,34	91.496.739,0	143.111
70º	Miracema	634,41	16.954.035,0	26.724
71º	Varre-Sai	626,22	6.240.935,1	9.966
72º	Duque de Caxias	620,05	544.648.853,3	878.402
73º	São Francisco de Itabapoana	611,97	25.300.644,0	41.343
74º	Saquarema	609,16	49.290.487,1	80.915
75º	Rio de Janeiro	607,96	3.923.552.960,7	6.453.682
76º	Teresópolis	607,48	104.172.295,4	171.482
77º	Paraíba do Sul	586,90	24.742.942,7	42.159
78º	Conceição de Macabu	583,24	12.834.671,2	22.006
79º	Seropédica	504,15	41.385.500,0	82.090
80º	Queimados	501,85	71.618.115,5	142.709
81º	Barra do Piraí	484,51	46.788.512,3	96.568
82º	São Fidélis	479,52	18.082.783,8	37.710
83º	Araruama	471,18	56.988.671,5	120.948
84º	Japeri	465,18	46.118.361,3	99.141
85º	Nova Iguaçu	452,85	365.075.126,3	806.177
86º	São Pedro da Aldeia	429,11	40.902.377,9	95.318
87º	Magé	403,71	94.321.541,2	233.634
88º	Nilópolis	401,21	63.510.492,3	158.299
89º	Mesquita	388,59	66.243.863,2	170.473
90º	São Gonçalo	344,93	355.933.429,1	1.031.903
91º	Belford Roxo	332,83	159.554.000,6	479.386
92º	São João de Meriti	252,77	116.452.705,2	460.711
Total		692,76	11.403.615.274,2	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES).

■ Desempenho

Os municípios fluminenses aplicaram R\$ 1,21 bilhão em assistência social em 2014, valor que superou em 5,8% o efetuado no ano anterior, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio anual de 2014.

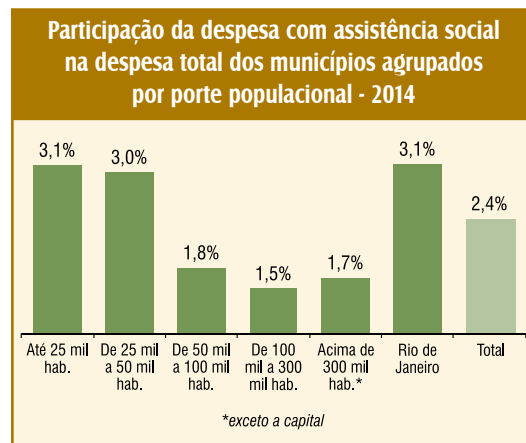
Na capital, os gastos totalizaram R\$ 669,2 milhões, valor 3,7% maior que o desembolsado em 2013, o que correspondeu a R\$ 23,8 milhões adicionais injetados na área. Entre os demais municípios, o aumento médio foi de 8,4%.



O município que mais aplicou recursos adicionais em assistência social em 2014 foi Campos dos Goytacazes, cujos gastos saltaram de R\$ 62 milhões, em 2013, para R\$ 87 milhões, em 2014, uma diferença de R\$ 25 milhões. Foi seguido pelo Rio de Janeiro (R\$ 23,8 milhões), Duque de Caxias (R\$ 4,3 milhões), Itaboraí e Niterói (R\$ 3,2 milhões cada). Os recuos mais expressivos foram registrados em Volta Redonda (R\$ 18,4 milhões) e Macaé (R\$ 1,8 milhão).

Os gastos específicos com assistência social têm um pequeno peso nos orçamentos. Em 2014, respondeu, em média, por 2,4% da despesa total dos municípios fluminenses. São João da Barra liderou o ranking com 8,1%, seguido por São Fidélis (6,7%), Laje do Muriaé

(6,2%), Itaocara e Cardoso Moreira (4,8% cada). O indicador tende a ser maior nos municípios de menor porte populacional. Enquanto nas cidades com menos de 50 mil habitantes o peso médio da assistência na despesa foi de 3,1%, nas demais faixas flutuou entre 1,5% e 1,8%. Na capital o indicador foi de 3,1%.



■ Despesa per capita

A despesa com assistência social dos municípios fluminenses, no exercício de 2014, equivaliu a R\$ 73,30 para cada habitante do Estado. De um modo geral, os gastos tendem a ser maior nas pequenas cidades. No grupo de municípios com população até 25 mil habitantes, a média é de R\$ 135,93 per capita e naqueles com população de 25 mil a 50 mil habitantes é de R\$ 131,56. Já nos municípios com população acima de 300 mil habitantes, exceto a capital, o gasto cai para R\$ 34,81.

Existe, portanto, uma grande disparidade em torno da média. Enquanto no topo da lista constam municípios como São João da Barra (R\$ 1.013,72), Quissamã (R\$ 524,04) e Laje do Muriaé (R\$ 312,21), no outro extremo encontram-se casos de despesa per capita muito baixa como em Mesquita (R\$ 5,16), Paraíba do Sul (R\$ 11,37), São João de Meriti (R\$ 12,46), Nova Friburgo (R\$ 12,64), Belford Roxo (R\$ 13,83), São Gonçalo (R\$ 13,92), Nilópolis (R\$ 15,02), Nova Iguaçu (R\$ 16,74) e Duque de Caxias (R\$ 22,37).

Os dados revelam que a maioria dos municípios com as mais baixas despesas com assistência per capita situam-se na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Elas possuem ainda as mais baixas despesas per capita também na área da educação, da saúde e na realização dos investimentos, uma vez que suas receitas, em relação ao tamanho de suas populações, estão entre as de menor nível.

Para agravar a situação, diversas cidades do entrono da capital contam com uma significativa parcela de

suas populações vivendo em situação de alto grau de vulnerabilidade social. Ou seja, nesse grupo, onde reside cerca de 4 milhões de habitantes, os problemas sociais são grandes e os recursos para enfrentá-los, insuficientes. Um debate sobre a questão das desigualdades na distribuição das receitas e análises sobre os municípios pobres no Brasil encontra-se na publicação “g100 – Municípios Populosos com Baixa Receita Per Capita e Alta Vulnerabilidade Socioeconômica”, realizada pela Frente Nacional de Prefeitos e elaborado pela Aequus Consultoria. Veja em <http://www.aequus.com.br/outras-publicacoes.html>.



■ A assistência social no Brasil

Desde que a Constituição de 1988 reconheceu a assistência social no Brasil como um direito do cidadão, um dever do

Estado e uma política pública não contributiva e integrante da seguridade social, o país não parou de avançar nessa área. Foram criadas a Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) e as Normas Operacionais Básicas (NOB), que tornaram a gestão da assistência social participativa e descentralizada, além de ter ampliado as competências dos estados e dos municípios.

A partir de 2004, foi criado o Sistema Único de Assistência Social (Suas) e hoje o país conta com uma rede de assistência em praticamente todos os municípios. O Suas conta com recursos das três esferas de governo. Além dos serviços de proteção social básica que se constituem em programas, projetos, serviços e benefícios destinados à população em situação de vulnerabilidade social, e da proteção social especial, voltada para pessoas que já se encontram em situação de risco ou tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus tratos, uso de drogas, abuso sexual, dentre outros casos, a assistência social passou a administrar os programas de transferências de renda, como o Bolsa Família.

A partir do lançamento do plano Brasil sem Miséria, o Governo Federal tem ampliado os passos para superar o viés assistencialista que caracterizava as ações da assistência social no país até antes da Constituição de 1988, procurando estender a atuação da assistência social para o âmbito da inclusão produtiva e da geração de renda, através de iniciativas como o Programa Nacional de Acesso Técnico e Emprego (Pronatec) e o Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho).

Assistência social

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Varição 2014/ 2013	Participação 2014		Desp. ass. social per capita 2014
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %			em R\$
184.940	Angra dos Reis	5.108,4	15.809,2	15.119,6	11.555,2	8.297,5	7.777,3	-6,3	0,6	0,9	42,05
10.882	Aperibé	1.287,4	1.971,8	1.723,6	1.887,0	1.085,4	1.948,7	79,5	0,2	3,3	179,07
120.948	Araruama	4.522,2	5.985,2	6.291,8	6.378,9	5.687,7	5.538,4	-2,6	0,5	2,2	45,79
11.879	Areal	1.256,4	1.345,8	1.361,0	1.771,2	1.571,6	1.444,0	-8,1	0,1	3,5	121,56
30.439	Armação dos Búzios	2.557,9	1.126,9	1.068,1	2.119,7	1.048,6	814,4	-22,3	0,1	0,4	26,75
28.866	Arraial do Cabo	602,0	990,4	1.412,6	3.202,6	3.951,2	2.653,3	-32,8	0,2	2,0	91,92
96.568	Barra do Pirai	2.674,4	2.534,6	3.232,9	3.582,2	2.540,2	2.865,3	12,8	0,2	1,7	29,67
179.697	Barra Mansa	4.853,8	5.658,8	7.008,4	5.820,0	5.931,5	6.825,3	15,1	0,6	1,7	37,98
479.386	Belford Roxo	2.864,1	4.428,5	3.162,1	7.327,2	3.546,1	6.630,9	87,0	0,5	1,1	13,83
26.126	Bom Jardim	810,5	1.051,7	1.463,4	1.083,4	1.510,1	1.894,7	25,5	0,2	2,5	72,52
35.896	Bom Jesus do Itabapoana	1.334,9	889,5	1.096,5	1.317,1	3.746,0	3.733,0	-0,3	0,3	4,1	104,00
204.486	Cabo Frio	7.719,0	8.078,5	7.163,9	9.751,6	9.998,7	11.996,8	20,0	1,0	1,3	58,67
55.967	Cachoeiras de Macacu	1.392,9	1.262,9	2.016,2	2.134,3	1.530,6	1.347,2	-12,0	0,1	0,7	24,07
14.849	Cambuci	1.363,6	922,8	1.323,8	826,9	1.022,7	471,4	-53,9	0,0	0,9	31,75
480.648	Campos dos Goytacazes	73.730,1	65.691,8	63.268,7	71.214,1	62.027,6	86.980,5	40,2	7,2	3,4	180,97
19.792	Cantagalo	2.008,7	2.268,0	2.334,9	3.387,3	2.591,9	2.298,9	-11,3	0,2	2,8	116,15
14.713	Carapebus	3.291,5	2.712,7	3.727,2	4.263,5	3.476,3	3.082,8	-11,3	0,3	2,9	209,53
12.578	Cardoso Moreira	1.120,2	1.571,1	1.653,0	2.172,5	2.026,0	2.463,3	21,6	0,2	4,8	195,84
18.074	Carmo	2.056,6	2.272,1	2.056,4	2.616,3	2.063,4	2.598,9	26,0	0,2	4,7	143,79
39.414	Casimiro de Abreu	7.893,9	8.441,5	9.646,6	9.395,1	10.318,0	9.673,7	-6,2	0,8	3,0	245,44
8.245	Comendador Levy Gasparian	814,2	1.236,9	1.006,9	803,6	734,1	766,3	4,4	0,1	2,4	92,94
22.006	Conceição de Macabu	2.282,1	3.158,5	2.670,7	3.246,7	2.510,4	2.338,7	-6,8	0,2	4,5	106,28
20.965	Cordeiro	837,3	1.135,8	1.530,7	1.286,8	1.083,3	896,2	-17,3	0,1	1,6	42,75
11.096	Duas Barras	1.248,3	1.295,2	1.587,3	1.464,7	1.361,5	1.422,3	4,5	0,1	3,4	128,18
878.402	Duque de Caxias	18.021,0	22.620,0	20.363,8	13.742,3	15.343,5	19.653,3	28,1	1,6	1,0	22,37
13.566	Engenheiro Paulo de Frontin	686,7	1.117,0	1.267,6	1.577,8	1.455,4	1.472,1	1,1	0,1	3,1	108,51
55.626	Guapimirim	2.367,7	2.381,0	2.377,5	2.092,0	3.557,2	1.821,0	-48,8	0,2	1,1	32,74
25.354	Iguaba Grande	2.736,2	3.283,2	3.283,2	4.416,0	3.543,7	3.272,7	-7,6	0,3	4,1	129,08
227.168	Itaboraí	1.648,1	6.974,7	8.026,5	7.159,7	2.572,5	5.756,3	123,8	0,5	0,7	25,34
117.374	Itaguaí	7.226,6	9.034,2	9.357,3	11.120,1	10.650,0	12.547,5	17,8	1,0	2,0	106,90
14.489	Italva	2.337,2	1.531,1	1.467,7	1.974,2	1.513,9	1.839,7	21,5	0,2	3,9	126,97
22.824	Itaocara	1.719,4	1.907,2	1.933,6	2.137,9	2.432,5	2.521,9	3,7	0,2	4,8	110,49
98.521	Itaperuna	5.429,6	7.192,5	6.210,2	6.229,3	4.735,0	7.140,2	50,8	0,6	2,7	72,47
29.996	Itatiaia	986,6	1.001,6	1.232,2	1.688,9	1.938,6	1.811,2	-6,6	0,2	1,3	60,38
99.141	Japeri	1.007,5	3.216,6	1.799,4	1.808,1	1.292,2	3.918,3	203,2	0,3	2,2	39,52
7.341	Laje do Muriaé	918,6	1.793,9	1.289,7	1.613,7	1.333,4	2.291,9	71,9	0,2	6,2	312,21
229.624	Macaé	43.161,9	33.154,6	24.664,2	29.424,3	25.705,6	23.859,9	-7,2	2,0	1,2	103,91
5.380	Macuco	867,5	1.013,4	1.191,8	1.427,1	1.311,5	1.038,7	-20,8	0,1	2,9	193,07
233.634	Magé	7.554,9	5.174,7	4.836,0	6.076,7	9.119,1	11.906,3	30,6	1,0	3,0	50,96
40.008	Mangaratiba	968,4	962,0	108,2	713,3	978,4	938,3	-4,1	0,1	0,3	23,45
143.111	Maricá	785,8	646,2	1.641,3	3.172,0	3.967,6	5.645,9	42,3	0,5	1,1	39,45
18.086	Mendes	2.414,2	2.248,9	3.295,0	3.262,9	2.608,6	2.880,5	10,4	0,2	4,7	159,27
170.473	Mesquita	4.077,4	7.135,1	4.372,6	5.354,9	1.956,5	879,2	-55,1	0,1	0,3	5,16
24.829	Miguel Pereira	2.532,1	2.352,9	2.661,7	3.068,5	2.419,2	1.875,2	-22,5	0,2	2,7	75,53
26.724	Miracema	2.059,1	2.620,4	2.384,3	2.105,4	2.394,1	2.847,4	18,9	0,2	3,3	106,55
15.040	Natividade	1.755,7	861,3	1.111,1	962,8	632,7	899,4	42,1	0,1	1,4	59,80
158.299	Nilópolis	1.256,1	2.139,9	2.190,5	3.161,1	2.102,2	2.377,3	13,1	0,2	0,9	15,02
495.470	Niterói	12.369,0	26.109,4	11.095,6	13.819,1	11.238,3	14.399,2	28,1	1,2	0,9	29,06

População 2014	Município	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Participação 2014		Desp. ass. social per capita 2014 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2014						em %	no total da desp. ass. social	na desp. total ¹	
184.460	Nova Friburgo	3.771,3	3.924,9	15.625,6	1.864,7	1.709,7	2.332,1	36,4	0,2	0,6	12,64
806.177	Nova Iguaçu	10.558,5	8.412,1	10.786,0	17.456,9	11.678,1	13.492,6	15,5	1,1	1,1	16,74
49.120	Paracambi	845,3	1.055,9	1.337,6	1.274,8	2.027,7	2.375,2	17,1	0,2	2,0	48,36
42.159	Paraíba do Sul	994,4	547,9	410,3	504,6	510,4	479,5	-6,0	0,0	0,5	11,37
39.965	Paraty	3.966,2	4.749,1	4.321,9	3.135,1	3.662,1	4.936,2	34,8	0,4	2,3	123,51
26.758	Paty do Alferes	1.684,2	1.425,2	1.855,5	1.880,1	2.096,7	2.231,2	6,4	0,2	3,2	83,39
298.017	Petrópolis	9.630,4	10.691,0	13.611,3	17.125,7	13.900,1	12.358,2	-11,1	1,0	1,5	41,47
23.691	Pinheiral	1.892,7	2.286,1	2.050,5	2.355,8	2.367,6	2.467,1	4,2	0,2	3,3	104,14
27.579	Pirai	2.069,0	2.200,8	2.842,3	2.356,8	2.187,4	2.236,7	2,3	0,2	1,5	81,10
18.293	Porciúncula	1.582,8	2.749,6	2.014,3	2.095,2	2.068,7	1.744,7	-15,7	0,1	3,3	95,37
17.970	Porto Real	1.288,8	1.357,0	2.321,6	3.147,8	1.976,9	1.749,8	-11,5	0,1	0,8	97,37
13.415	Quatis	798,1	1.688,5	1.518,2	1.766,4	1.721,6	2.192,5	27,4	0,2	4,1	163,44
142.709	Queimados	2.876,9	2.943,1	4.678,1	5.527,9	5.935,1	6.582,8	10,9	0,5	2,5	46,13
22.261	Quissamã	13.407,4	11.258,0	11.316,7	13.419,9	12.087,9	11.665,7	-3,5	1,0	4,6	524,04
124.316	Resende	4.612,9	5.559,5	6.776,2	7.127,5	7.193,6	7.465,8	3,8	0,6	1,8	60,05
57.284	Rio Bonito	2.502,5	1.389,8	2.197,3	2.124,4	2.535,8	1.816,5	-28,4	0,2	0,9	31,71
17.768	Rio Claro	1.217,2	1.206,6	1.293,3	1.372,9	1.364,2	1.431,7	4,9	0,1	1,9	80,57
8.838	Rio das Flores	810,9	1.200,5	1.258,8	1.406,2	1.451,3	1.683,8	16,0	0,1	3,2	190,52
127.171	Rio das Ostras	16.801,5	13.955,3	13.453,2	18.912,2	20.478,7	22.215,5	8,5	1,8	3,0	174,69
10.253	Santa Maria Madalena	1.123,3	1.413,5	1.463,6	1.605,0	1.359,7	1.456,7	7,1	0,1	2,7	142,08
41.108	Santo Antônio de Pádua	1.497,7	1.738,0	1.991,2	2.822,6	2.565,8	2.806,1	9,4	0,2	2,6	68,26
37.710	São Fidélis	4.665,6	3.957,6	4.695,2	6.171,7	7.255,3	6.368,7	-12,2	0,5	6,7	168,89
41.343	São Francisco de Itabapoana	1.796,9	5.152,0	2.122,9	2.888,9	1.398,1	2.282,5	63,3	0,2	1,9	55,21
1.031.903	São Gonçalo	13.891,0	21.159,7	18.894,4	23.636,4	15.989,1	14.360,6	-10,2	1,2	1,4	13,92
34.273	São João da Barra	12.608,5	15.983,7	20.818,1	30.971,1	32.565,0	34.743,3	6,7	2,9	8,1	1.013,72
460.711	São João de Meriti	2.014,9	4.209,3	3.998,3	5.112,9	2.839,2	5.741,1	102,2	0,5	1,1	12,46
7.175	São José de Ubá	1.101,7	1.128,9	1.047,9	992,9	1.140,5	1.679,2	47,2	0,1	4,2	234,03
20.812	São José do Vale do Rio Preto	616,0	612,8	469,0	780,6	848,8	891,6	5,0	0,1	1,4	42,84
95.318	São Pedro da Aldeia	2.981,4	2.965,1	2.802,8	3.642,1	3.973,2	5.038,7	26,8	0,4	2,4	52,86
9.033	São Sebastião do Alto	1.754,8	1.185,6	1.476,2	0,0	923,0	1.190,4	29,0	0,1	2,8	131,78
17.608	Sapucaia	1.294,8	1.641,2	1.075,9	2.491,1	2.696,7	2.801,5	3,9	0,2	4,6	159,10
80.915	Saquarema	1.084,1	2.105,3	2.146,7	2.687,5	3.538,6	5.394,8	52,5	0,4	2,3	66,67
82.090	Seropédica	1.178,8	2.016,9	3.132,8	2.947,6	3.997,1	3.829,1	-4,2	0,3	1,8	46,65
21.336	Silva Jardim	2.124,1	633,1	1.307,5	1.141,7	1.513,4	2.156,6	42,5	0,2	1,6	101,08
15.099	Sumidouro	697,4	727,1	1.353,4	1.732,5	1.938,3	2.202,3	13,6	0,2	4,6	145,86
32.140	Tanguá	2.112,8	647,5	999,3	921,8	793,4	1.987,2	150,5	0,2	2,5	61,83
171.482	Teresópolis	5.179,0	7.460,4	9.184,5	11.721,5	14.550,5	14.740,2	1,3	1,2	3,6	85,96
10.348	Trajano de Moraes	0,0	1.457,8	1.514,4	1.629,6	2.139,7	1.495,8	-30,1	0,1	3,0	144,55
78.998	Três Rios	1.625,6	4.829,3	4.571,3	4.849,2	4.646,1	3.031,6	-34,7	0,3	1,1	38,38
73.445	Valença	1.940,9	3.156,7	3.110,1	3.324,3	3.505,8	4.159,3	18,6	0,3	2,8	56,63
9.966	Varre-Sai	1.442,3	1.545,3	868,6	736,1	571,8	752,3	31,6	0,1	2,2	75,48
35.275	Vassouras	1.104,8	1.799,3	2.374,9	3.817,6	2.975,3	2.721,3	-8,5	0,2	2,3	77,15
262.259	Volta Redonda	28.018,0	30.044,4	29.221,5	23.659,8	30.329,7	11.967,8	-60,5	1,0	1,3	45,63
10.007.491	Interior	431.682,7	484.483,5	481.396,0	533.752,3	495.470,0	537.312,3	8,4	44,5	1,9	53,69
6.453.682	Rio de Janeiro	431.407,9	361.744,3	528.123,2	638.091,7	645.403,3	669.216,5	3,7	55,5	3,1	103,70
16.461.173	Total	863.090,6	846.227,8	1.009.519,2	1.171.844,0	1.140.873,3	1.206.528,8	5,8	100,0	2,4	73,30

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES). **Nota:** ¹despesa total, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta do Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

Assistência social

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa com assistência social em R\$	População 2014
1º	Rio de Janeiro	669.216.543,6	6.453.682
2º	Campos dos Goytacazes	86.980.474,4	480.648
3º	São João da Barra	34.743.296,7	34.273
4º	Macaé	23.859.900,0	229.624
5º	Rio das Ostras	22.215.537,7	127.171
6º	Duque de Caxias	19.653.275,7	878.402
7º	Teresópolis	14.740.177,5	171.482
8º	Niterói	14.399.194,9	495.470
9º	São Gonçalo	14.360.650,0	1.031.903
10º	Nova Iguaçu	13.492.648,4	806.177
11º	Itaguaí	12.547.470,6	117.374
12º	Petrópolis	12.358.165,0	298.017
13º	Cabo Frio	11.996.800,2	204.486
14º	Volta Redonda	11.967.841,6	262.259
15º	Magé	11.906.320,6	233.634
16º	Quissamã	11.665.738,5	22.261
17º	Casimiro de Abreu	9.673.709,7	39.414
18º	Angra dos Reis	7.777.286,9	184.940
19º	Resende	7.465.774,3	124.316
20º	Itaperuna	7.140.219,6	98.521
21º	Barra Mansa	6.825.319,8	179.697
22º	Belford Roxo	6.630.875,5	479.386
23º	Queimados	6.582.838,6	142.709
24º	São Fidélis	6.368.680,9	37.710
25º	Itaboraí	5.756.267,9	227.168
26º	São João de Meriti	5.741.132,3	460.711
27º	Maricá	5.645.873,1	143.111
28º	Araruama	5.538.353,7	120.948
29º	Saquarema	5.394.827,0	80.915
30º	São Pedro da Aldeia	5.038.688,9	95.318
31º	Paraty	4.936.195,2	39.965
32º	Valença	4.159.293,1	73.445
33º	Japeri	3.918.272,1	99.141
34º	Seropédica	3.829.100,0	82.090
35º	Bom Jesus do Itabapoana	3.733.007,2	35.896
36º	Iguaba Grande	3.272.741,8	25.354
37º	Carapebus	3.082.805,8	14.713
38º	Três Rios	3.031.638,9	78.998
39º	Mendes	2.880.526,3	18.086
40º	Barra do Pirai	2.865.258,3	96.568
41º	Miracema	2.847.417,9	26.724
42º	Santo Antônio de Pádua	2.806.136,3	41.108
43º	Sapucaia	2.801.474,3	17.608
44º	Vassouras	2.721.323,1	35.275
45º	Arraial do Cabo	2.653.344,8	28.866
46º	Carmo	2.598.929,8	18.074

Posição	Municípios	Despesa com assistência social em R\$	População 2014
47º	Itaocara	2.521.928,5	22.824
48º	Pinheiral	2.467.118,2	23.691
49º	Cardoso Moreira	2.463.320,3	12.578
50º	Nilópolis	2.377.323,8	158.299
51º	Paracambi	2.375.200,5	49.120
52º	Conceição de Macabu	2.338.728,6	22.006
53º	Nova Friburgo	2.332.099,6	184.460
54º	Cantagalo	2.298.861,3	19.792
55º	Laje do Muriaé	2.291.938,1	7.341
56º	São Francisco de Itabapoana	2.282.476,4	41.343
57º	Pirai	2.236.712,5	27.579
58º	Paty do Alferes	2.231.219,6	26.758
59º	Sumidouro	2.202.320,0	15.099
60º	Quatis	2.192.507,6	13.415
61º	Silva Jardim	2.156.607,9	21.336
62º	Tanguá	1.987.197,5	32.140
63º	Aperibé	1.948.672,6	10.882
64º	Bom Jardim	1.894.697,7	26.126
65º	Miguel Pereira	1.875.238,1	24.829
66º	Italva	1.839.684,1	14.489
67º	Guapimirim	1.820.975,5	55.626
68º	Rio Bonito	1.816.545,8	57.284
69º	Itatiaia	1.811.207,4	29.996
70º	Porto Real	1.749.763,5	17.970
71º	Porciúncula	1.744.671,3	18.293
72º	Rio das Flores	1.683.796,4	8.838
73º	São José de Ubá	1.679.167,3	7.175
74º	Trajano de Moraes	1.495.844,6	10.348
75º	Engenheiro Paulo de Frontin	1.472.105,5	13.566
76º	Santa Maria Madalena	1.456.722,4	10.253
77º	Areal	1.444.043,1	11.879
78º	Rio Claro	1.431.650,0	17.768
79º	Duas Barras	1.422.309,6	11.096
80º	Cachoeiras de Macacu	1.347.181,3	55.967
81º	São Sebastião do Alto	1.190.361,0	9.033
82º	Macuco	1.038.693,2	5.380
83º	Mangaratiba	938.348,9	40.008
84º	Natividade	899.372,2	15.040
85º	Cordeiro	896.215,0	20.965
86º	São José do Vale do Rio Preto	891.589,0	20.812
87º	Mesquita	879.190,2	170.473
88º	Armação dos Búzios	814.378,8	30.439
89º	Comendador Levy Gasparian	766.263,9	8.245
90º	Varre-Sai	752.272,4	9.966
91º	Paraíba do Sul	479.519,8	42.159
92º	Cambuci	471.436,2	14.849
Total		1.206.528.825,6	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES).



Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. com ass. social per capita	Despesa com ass. social	População 2014
		em R\$		
1º	São João da Barra	1.013,72	34.743.296,7	34.273
2º	Quissamã	524,04	11.665.738,5	22.261
3º	Laje do Muriaé	312,21	2.291.938,1	7.341
4º	Casimiro de Abreu	245,44	9.673.709,7	39.414
5º	São José de Ubá	234,03	1.679.167,3	7.175
6º	Carapebus	209,53	3.082.805,8	14.713
7º	Cardoso Moreira	195,84	2.463.320,3	12.578
8º	Macuco	193,07	1.038.693,2	5.380
9º	Rio das Flores	190,52	1.683.796,4	8.838
10º	Campos dos Goytacazes	180,97	86.980.474,4	480.648
11º	Aperibé	179,07	1.948.672,6	10.882
12º	Rio das Ostras	174,69	22.215.537,7	127.171
13º	São Fidélis	168,89	6.368.680,9	37.710
14º	Quatis	163,44	2.192.507,6	13.415
15º	Mendes	159,27	2.880.526,3	18.086
16º	Sapucaia	159,10	2.801.474,3	17.608
17º	Sumidouro	145,86	2.202.320,0	15.099
18º	Trajano de Moraes	144,55	1.495.844,6	10.348
19º	Carmo	143,79	2.598.929,8	18.074
20º	Santa Maria Madalena	142,08	1.456.722,4	10.253
21º	São Sebastião do Alto	131,78	1.190.361,0	9.033
22º	Iguaba Grande	129,08	3.272.741,8	25.354
23º	Duas Barras	128,18	1.422.309,6	11.096
24º	Italva	126,97	1.839.684,1	14.489
25º	Paraty	123,51	4.936.195,2	39.965
26º	Areal	121,56	1.444.043,1	11.879
27º	Cantagalo	116,15	2.298.861,3	19.792
28º	Itaocara	110,49	2.521.928,5	22.824
29º	Engenheiro Paulo de Frontin	108,51	1.472.105,5	13.566
30º	Itaguaí	106,90	12.547.470,6	117.374
31º	Miracema	106,55	2.847.417,9	26.724
32º	Conceição de Macabu	106,28	2.338.728,6	22.006
33º	Pinheiral	104,14	2.467.118,2	23.691
34º	Bom Jesus do Itabapoana	104,00	3.733.007,2	35.896
35º	Macaé	103,91	23.859.900,0	229.624
36º	Rio de Janeiro	103,70	669.216.543,6	6.453.682
37º	Silva Jardim	101,08	2.156.607,9	21.336
38º	Porto Real	97,37	1.749.763,5	17.970
39º	Porciúncula	95,37	1.744.671,3	18.293
40º	Comendador Levy Gasparian	92,94	766.263,9	8.245
41º	Arraial do Cabo	91,92	2.653.344,8	28.866
42º	Teresópolis	85,96	14.740.177,5	171.482
43º	Paty do Alferes	83,39	2.231.219,6	26.758
44º	Piraí	81,10	2.236.712,5	27.579
45º	Rio Claro	80,57	1.431.650,0	17.768
46º	Vassouras	77,15	2.721.323,1	35.275

Posição	Municípios	Desp. com ass. social per capita	Despesa com ass. social	População 2014
		em R\$		
47º	Miguel Pereira	75,53	1.875.238,1	24.829
48º	Varre-Sai	75,48	752.272,4	9.966
49º	Bom Jardim	72,52	1.894.697,7	26.126
50º	Itaperuna	72,47	7.140.219,6	98.521
51º	Santo Antônio de Pádua	68,26	2.806.136,3	41.108
52º	Saquarema	66,67	5.394.827,0	80.915
53º	Tanguá	61,83	1.987.197,5	32.140
54º	Itatiaia	60,38	1.811.207,4	29.996
55º	Resende	60,05	7.465.774,3	124.316
56º	Natividade	59,80	899.372,2	15.040
57º	Cabo Frio	58,67	11.996.800,2	204.486
58º	Valença	56,63	4.159.293,1	73.445
59º	São Francisco de Itabapoana	55,21	2.282.476,4	41.343
60º	São Pedro da Aldeia	52,86	5.038.688,9	95.318
61º	Magé	50,96	11.906.320,6	233.634
62º	Paracambi	48,36	2.375.200,5	49.120
63º	Seropédica	46,65	3.829.100,0	82.090
64º	Queimados	46,13	6.582.838,6	142.709
65º	Araruama	45,79	5.538.353,7	120.948
66º	Volta Redonda	45,63	11.967.841,6	262.259
67º	São José do Vale do Rio Preto	42,84	891.589,0	20.812
68º	Cordeiro	42,75	896.215,0	20.965
69º	Angra dos Reis	42,05	7.777.286,9	184.940
70º	Petrópolis	41,47	12.358.165,0	298.017
71º	Japeri	39,52	3.918.272,1	99.141
72º	Maricá	39,45	5.645.873,1	143.111
73º	Três Rios	38,38	3.031.638,9	78.998
74º	Barra Mansa	37,98	6.825.319,8	179.697
75º	Guapimirim	32,74	1.820.975,5	55.626
76º	Cambuci	31,75	471.436,2	14.849
77º	Rio Bonito	31,71	1.816.545,8	57.284
78º	Barra do Piraí	29,67	2.865.258,3	96.568
79º	Niterói	29,06	14.399.194,9	495.470
80º	Armação dos Búzios	26,75	814.378,8	30.439
81º	Itaboraí	25,34	5.756.267,9	227.168
82º	Cachoeiras de Macacu	24,07	1.347.181,3	55.967
83º	Mangaratiba	23,45	938.348,9	40.008
84º	Duque de Caxias	22,37	19.653.275,7	878.402
85º	Nova Iguaçu	16,74	13.492.648,4	806.177
86º	Nilópolis	15,02	2.377.323,8	158.299
87º	São Gonçalo	13,92	14.360.650,0	1.031.903
88º	Belford Roxo	13,83	6.630.875,5	479.386
89º	Nova Friburgo	12,64	2.332.099,6	184.460
90º	São João de Meriti	12,46	5.741.132,3	460.711
91º	Paraíba do Sul	11,37	479.519,8	42.159
92º	Mesquita	5,16	879.190,2	170.473
	Total	73,30	1.206.528.825,6	16.461.173

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro de 2015; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ausência dos balanços, foram utilizados os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO), do sexto bimestre, divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-ES).

O Projeto de Lei Complementar nº 366/13 e os impactos no ISS

André Luís Miranda de Macêdo*

Não é de hoje que os municípios brasileiros vêm demandando a atualização da Lei Complementar nº 116/03 pelo Congresso Nacional. É de se reconhecer todo o avanço ocasionado pela citada norma na gestão e na arrecadação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), mas, diante de alguns embates sobre a lista de serviços e principalmente sobre alguns benefícios fiscais que sobreviveram mesmo com sua publicação, se faziam necessárias alterações em prol das finanças municipais.

Desta feita, quando apresentado no Senado Federal o Projeto de Lei Complementar nº 386, ainda no ano de 2012, enxergou-se a oportunidade de se verem corrigidas questões de suma importância, durante o exercício de 2013, após 10 anos de publicação da Lei Geral do ISS. O projeto, como inicialmente desenhado, acabava com o pagamento de valor fixo para as sociedades uniprofissionais. Além disso, atualizava a lista de serviços no que tange aos de tecnologia da informação, bem como acrescentava a locação



empresarial de bens móveis e imóveis como fato gerador do ISS, dentre outros pontos.

Entretanto, não era apenas atualizar a lista de serviços que desejavam os municípios. Outro grande motivo para a apresentação do projeto foi o combate à guerra fiscal que acabou se formando entre algumas cidades brasileiras em decorrência da criação dos “paraísos fiscais”. Diz-se “paraísos fiscais” alguns poucos municípios do país que criaram alíquotas de ISS ínfimas em prol da concentração dos serviços realizados por alguns contribuintes, baseando-se na argumentação de que o ISS é devido no local do estabelecimento prestador. Ganhou repercussão, por exemplo, os serviços de leasing, talvez o maior exemplo prático da questão apontada acima.

A intenção era, de fato, proteger a alíquota mínima do ISS, que, segundo mandamento constitucional vigente, é de 2%. Assim, juntamente com a determinação da alíquota mínima, foram estampados mecanismos prevendo que o município onde se sedia o estabelecimento tomador poderá levar para si a tributação sobre os serviços prestados por contribuinte estabelecido em município que pratica, de fato, carga tributária menor que a alíquota mínima efetiva de 2%.

Portanto, o projeto tinha três grandes alicerces: acertar alguns pontos que beneficiavam indevidamente algumas categorias de serviços, atualizar a lista de serviços e também apresentar o mecanismo de combate à guerra fiscal.

Diante de alguns embates existentes no Senado Federal, apenas no final de 2013 o projeto foi aprovado naquela casa. Não da forma ideal que se desejava. Mantiveram-se os aspectos de combate à guerra fiscal e alguns itens de atualização da lista de serviços (excluiu-se a locação empresarial de bens móveis e imóveis, por exemplo), especialmente os que envolviam a parte da tecnologia da informação, mas se perdeu por completo os ajustes requeridos nas questões envolvendo a extinção do valor fixo para pagamento do ISS para as sociedades uniprofissionais.

De toda forma, mesmo sem a condição inicial apresentada como adequada para os municípios, o projeto que foi devidamente aprovado no Senado Federal atendia a uma parte dos anseios que envolvem os municípios, com impactos favoráveis na arrecadação. Seguindo o trâmite legislativo, o projeto foi encaminhado para a Câmara dos Deputados.

Lá, durante os últimos anos, foram exercidos vários debates e audiências públicas acerca dos temas aprovados no Senado Federal, o que levou a um exaustivo debate em defesa do ISS.

O primeiro deles foi com o Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária). Insistiam os estados em querer afastar a incidência do ISS sobre muitos dos serviços de tecnologia da informação que estavam sendo colocados, pois queriam justificar como comunicação. A disponibilização de conteúdo de áudio, vídeo, imagem

ou texto através da internet não deve ser considerado serviço de comunicação, por exemplo, e muitos insistiam nessa tese. A internet é apenas meio, assim como a tela do cinema é meio de exposição para os filmes em cartaz (serviços de diversão pública).

Outro embate envolveu os diversos segmentos da iniciativa privada que se beneficiavam das questões envolvendo a guerra fiscal. Obviamente que, quando se buscou apresentar uma carga tributária mais acentuada no que tange ao ISS (pois se estaria cortando benefícios fiscais que não fazem sentido dentro do que foi desenhado para o ISS), a argumentação era de que a carga tributária do Brasil é alta, não podendo determinados setores suportar o referido aumento. Porém, é mais do que sabido que os municípios não são os vilões na imposição de carga tributária, uma vez que o bolo arrecadatário é totalmente concentrado na União.

Pois bem, após vencidos os calorosos debates, o projeto de lei em comento acabou sendo encaminhado para o plenário da Câmara dos Deputados em regime de urgência. Nesta fase é que as coisas acabaram não caminhando bem.

Fazendo uma avaliação pura e simples, apesar do projeto visar justamente a fortalecer as finanças públicas municipais por tudo que foi proposto inicialmente, dentro do Plenário da Câmara dos Deputados foram enxertados mecanismos que trazem perdas de arrecadação significativas para os municípios.

O primeiro deles é o alargamento da possibilidade de dedução de materiais na construção civil. A linha é totalmente contrária à solicitação realizada pelos municípios. Na forma que a legislação se encontra em vigor, apesar dos debates judiciais que continuam acontecendo, o que se percebe é que a Lei Complementar nº 116/03 já é bastante clara sobre a possibilidade de dedução de materiais (aqueles que sejam produzidos pela própria construtora). O que se buscou no projeto de lei foi alargar esse conceito, permitindo dedução de qualquer tipo de material empregado na construção civil.

Além da dedução indiscriminada, o texto aprovado na Câmara dos Deputados passou também a permitir a dedução das subempreitadas, o que praticamente traz o princípio da não-cumulatividade para o ISS (o que é totalmente destoante dos dispositivos constitucionais envolvendo o tributo). Apenas para entender o tamanho do absurdo, estima-se que os municípios brasileiros possam perder aproximadamente R\$ 10 bilhões com essa medida, totalmente contrária aos propósitos para os quais foi elaborado o projeto de lei.

Outra alteração que resultará em prejuízos é a exclusão dos contratos de franquia da lista de serviços. Apesar de os municípios estarem debatendo judicial e tecnicamente essa questão, com grandes perspectivas de não se afastar a incidência do ISS sobre o referido serviço, aparentemente há uma tentativa de anulá-la através do processo legislativo.

Dentro da linha de prejuízos significativos, também há de se falar



na exclusão da cobrança do ISS sobre a prestação de serviços prestados pelas cooperativas. Não pensem que o texto aprovado defende apenas a não cobrança do ISS pelo ato cooperado em si, mas sim sobre qualquer serviço prestado pelos próprios cooperados ao mercado através da cooperativa. É muito mais do que as próprias cooperativas atualmente pleiteiam junto aos fiscos municipais. Esse fato traria para o mercado, sem sombra de dúvidas, uma série de “empresas” funcionando como “cooperativas” simplesmente para não sofrerem a incidência do tributo. Tal medida seria outro absurdo cujo impacto financeiro nos cofres públicos municipais não seria possível mensurar. O rombo para as prefeituras, com certeza, seria muito maior do que aquele envolvendo o item da construção civil.

Então, apesar da aprovação da maioria dos itens pelo Senado Federal, dentro do mínimo aceitável para um avanço nas finanças municipais, os acréscimos apresentados pela Câmara dos Deputados são extremamente danosos para o Fisco Municipal. Os acima

detalhados são apenas os mais graves, mas ainda há outros pontos envolvendo controle e fiscalização que podem colocar a gestão do ISS em dificuldades operacionais gigantescas.

O que começou como um ganho apresenta-se agora como perdas consideráveis. Atualmente, o projeto de lei retornou para o Senado Federal. Os municípios brasileiros devem ficar muito atentos para buscar aprovar aquilo que já tinha saído daquela casa anteriormente sem permitir que os acréscimos danosos realizados pela Câmara dos Deputados possam entrar em vigor, pois tais medidas levam o ISS para um abismo.

Fortalecer as finanças dos municípios é um caminho sem volta. Todo o país pede a reforma do pacto federativo. As instituições clamam por melhor distribuição de recursos vis-à-vis as crescentes tarefas que são repassadas às entidades subnacionais. Um projeto que visava justamente a combater distorções que aconteciam no mercado e que impediam uma melhor arrecadação do ISS não pode virar às avessas, servindo para conceder benefícios fiscais para determinadas categorias que não fazem qualquer sentido em relação à essência do tributo.

Agora, é unir esforços para que sejam retirados os itens que não interessam aos municípios e não permitir que tais atrocidades sejam aprovadas, não esquecendo de também solicitar que os mecanismos de combate à guerra fiscal e os avanços obtidos na lista de incidências do ISS sobre alguns serviços de tecnologia da informação possam ser aprovados em definitivo pelo Congresso Nacional. Esse é o pacote mínimo aceitável.

* Advogado, contador e consultor na área de Finanças Públicas e Gestão Tributária. Foi Secretário de Tributação do Município de Natal e atualmente é assessor técnico da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf).



2015: um ano de desafios históricos

Júlio Bueno*

Os dados de 2014, organizados nesta publicação, configuram o que pode ser ilustrado com a citação do nome de um famoso livro dos anos 80: “Feliz ano velho”. Naquele momento, não sabíamos, ainda, que o ano de 2015 seria lembrado como um dos mais difíceis da história do Rio de Janeiro e do país.

Os brasileiros, em todas as unidades da Federação, se viram, repentinamente, em meio a uma crise econômica sem precedentes, que tem como uma das principais características a imprevisibilidade em relação ao futuro. Talvez nunca tenha sido tão desafiante fazer projeções sobre as perspectivas para um ano que se inicia.

Mas voltemos ao ano de 2015, que acaba sem deixar saudade. Falando especificamente do Estado do Rio de Janeiro, vivenciamos uma impressionante mudança de cenário em um período muito curto de tempo.

Se até a metade de 2014 a receita do Estado ainda crescia de forma sustentável, permitindo fôlego para iniciativas arrojadas que transformaram, para muito melhor, o Rio desde 2007, a partir do segundo semestre apresentou uma brusca desaceleração no crescimento da arrecadação e da economia, situação que se agravou nos meses seguintes.

A queda nos preços do petróleo e a perda do ritmo da atividade do setor produtivo e seus efeitos negativos sobre a arrecadação vieram à tona já no segundo semestre, mas nem de longe projetavam a tragédia que viria no ano seguinte. Passamos de um cenário no qual a receita cresceu, em termos reais, 7% entre 2007 e 2013 – resultado absolutamente significativo em qualquer lugar do planeta – para uma queda real no valor arrecadado em vários meses de 2015.

A crise que ainda assombra o país e projeta uma imensa interrogação sobre 2016 foi ainda mais grave no Estado do Rio de Janeiro, que tem no setor de óleo e gás o mais importante componente da sua economia. A queda pela metade na cotação do barril do petróleo e a redução sem precedentes nos investimentos da Petrobras – empresa que tem 80% das suas atividades no nosso Estado – caíram de forma avassaladora sobre as finanças fluminenses.

A despeito dos graves problemas vivenciados em 2015, iniciaremos o novo ano fortalecidos. Não porque tenha ocorrido alguma mudança no horizonte de incertezas que marcou todo o ano que termina. Ou porque exista alguma perspectiva de reação vigorosa da economia brasileira nos próximos meses, ou sequer um anúncio vultoso de investimentos no setor de petróleo.

O que nos fortalece é que estamos, no Rio de Janeiro, fazendo da crise uma oportunidade de virada, de melhoria de gestão do Estado, de pavimentação de novos caminhos. São avanços assim, fabricados em condições adversas, que ajudam a movimentar historicamente o mundo. Seria melhor, claro, que o balanço fosse apenas de prosperidade e bonança. Mas estamos nos preparando para um novo ciclo, acreditando que o Brasil voltará a crescer em breve.

Apesar da crise, o Rio de Janeiro não parou. Todas as secretarias e órgãos do governo se uniram no objetivo comum de cortar despe-

sas e prosseguir no trabalho, a despeito das (graves) dificuldades financeiras. Enquanto o governo lutava na gestão da crise das finanças, que é uma crise do estado brasileiro, também desenhava o futuro, com o desenvolvimento de projetos de Parcerias Público Privadas (PPPs).

O governador Luiz Fernando Pezão tem profunda consciência de que a gestão do Estado não se resume a desafios conjunturais, mas, muito mais do que isso, está na construção de um futuro que transcenda o tempo de um governante. A orientação é para que todos estejam unidos no esforço de criar um Estado melhor para nossos descendentes.

Por isso, no Orçamento de 2016, a Segurança Pública prossegue como prioridade, assim como a Educação e a Saúde. No entanto, todas as áreas são consideradas cruciais e importantes. Os desafios do próximo ano serão, possivelmente, ainda maiores do que os vivenciados em 2015. Porém, nós também estamos ainda mais preparados, mais unidos, como governo, no esforço para superar as adversidades.

Esperamos que, já no segundo semestre de 2016, o Brasil esteja trocando a crise pela retomada gradual do crescimento. As mudanças estruturais que ocorreram no Rio de Janeiro nos últimos anos foram suficientes para que, em um cenário de recuperação econômica, possamos crescer mais rápido que os demais estados e retomar o bom desempenho no mercado de trabalho e na atração de investimentos.



* Secretário de Estado da Fazenda do Rio de Janeiro.



Securitização dos créditos inadimplidos

Carlos Kerbes*

O conceito básico de Securitização vem evoluindo junto com o sistema financeiro e os produtos que este apresenta ao mercado. Trata-se de processo para antecipação do fluxo de recebíveis, muito utilizados no mercado imobiliário, viabilizando a construção de empreendimentos, ou no desconto de duplicadas e recebíveis na indústria e comércio.

No caso dos estados, Distrito Federal e municípios, tal processo tem por objetivo proporcionar a obtenção de recursos e ativos finan-

ceiros imediatamente, tendo como fonte uma receita específica, a estimativa de receita futura a ser obtida pela recuperação (cobrança) dos créditos inadimplidos pelos contribuintes, sejam eles inscritos ou não em dívida ativa, ajuizados ou não, parcelados ou não, ou seja, a totalidade dos créditos inadimplidos.

Vários entes públicos já realizaram operações de Securitização, iniciada em 2003 pelo Estado do Rio Grande do Sul, que está realizando sua décima primeira operação em 2015, seguido pelos estados de

São Paulo (2012 e 2015) e Minas Gerais (2013) e pela Prefeitura de Belo Horizonte (2014).

Existem duas formas básicas de segregação dos fluxos de receita oriunda da recuperação dos créditos inadimplidos, ambas criadas e autorizadas por Lei Complementar (Estadual, Municipal):

- 1 – A criação de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), como fez recentemente o Estado do Rio de Janeiro, que, com a Lei 7.040/2015, autorizou a securitização e criou a Companhia Fluminense de Securitização (CFSEC), e
- 2 – A criação de um Fundo Especial de Créditos Inadimplidos e Dívida Ativa (FECIDAT), como fez na segunda quinzena de outubro de 2015 o Município de Niterói.

Há significativa diferença entre ambos, onde o primeiro é uma empresa, não dependente, criada na estrutura orgânica do ente público, e o segundo, apenas uma rubrica contábil e orçamentária, sem personalidade jurídica, para gestão apartada do fluxo financeiro obtido com a cobrança dos créditos inadimplidos. Assim, a SPE será sempre a emitente dos ativos financeiros, sendo que, no primeiro caso, o controle acionário é do ente público e, no segundo caso, o ente público contrata uma companhia securitizadora no mercado financeiro.



Decidida a modelagem legal, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) regulamenta os veículos para levar os ativos a mercado, que são basicamente dois:

- 1 – Instrução CVM 444/06, que regula a criação de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), e os procedimentos necessários para registro, obtenção de autorização da CVM para emissão de cotas no mercado financeiro e,
- 2 – Instruções CVM 400/03 e 476/09, que regulam a emissão de Debêntures lastreadas em recebíveis, sendo que a primeira tem por base a divulgação por “esforços amplos”, ou seja, carece de autorização prévia da CVM e pode ser divulgada na mídia de forma ampla, com publicações e reportagens e, na 476/09, o processo de distribuição obedece a regras de “esforços restritos”, quando pode ser ofertado para até 75 investidores, e negociadas efetivamente com no máximo 50 deles.

Para a operacionalização do processo, necessariamente, o ente público, ou a SPE pública, devem contratar os serviços de uma Instituição do Sistema Financeiro Nacional, devidamente registrada na CVM, para operacionalizar o processo. É atribuição exclusiva desse tipo de instituição tais serviços.

A Securitização se faz pela totalidade da promessa de recuperação dos créditos, ou seja, o total dos créditos inadimplidos, visto que, caso os créditos sejam ilíquidos ou sem qualquer esperança em sua recuperação, devem ou deveriam ter sido baixados dos registros contábeis do ente público.

Com a cessão integral, a Instituição Financeira contratada deverá seguir um rito para qualificação dos ativos a serem emitidos, com a contratação de uma Agência de Classificação de Riscos (*rating*), preferencialmente as maiores em atuação no Brasil, como a Standard & Poor's, Fitch e Moody's, além de escritórios de advocacia especializados na legislação do sistema financeiro para emissão de pareceres (*legal opinion*) sobre a modelagem e a legislação básica que permite a securitização.

É a agência classificadora de riscos quem determinará os montantes para cada classe de ativos emitidos, que são divididos em 3 categorias: sênior, mezanino e subordinado.

Exemplificando: partamos da premissa de que determinado ente público detém um estoque de créditos inadimplidos no valor de R\$ 1 bilhão e que, anualmente, recupera, em média, 2%, ou seja, R\$ 20 milhões. Será baseado nessas informações que a agência de *rating* dividirá o patrimônio a ser securitizado, de R\$ 1 bilhão, nas 3 classes de ativos.

O cálculo leva em consideração alguns fatores de segurança, a composição do Estoque (por tributo, por ano de lançamento e a composição do mesmo, em principal, multa e juros), o percentual de inadimplência histórico dos tributos lançados (como IPTU e IPVA) ou autolancados (como ISS e ICMS) em relação ao lançado

ou declarado, e também o histórico de recebimentos nos últimos 10, 20 anos, também abertos por tributo, por ano de lançamento, e a composição em principal, multa e juros efetivamente recebidos.

Com tais informações, é possível estabelecer uma tábua de recuperação dos créditos, adequada a cada realidade, a cada ente público. Com tal informação devidamente parametrizada, a agência de *rating* consegue estimar, com segurança, o fluxo mínimo para os próximos 10, 20 anos. Assim, resulta o que chamamos de tábua de mortalidade dos créditos.

No caso citado, a estimativa básica de receita futura seria repetir o passado, ou seja, 2% ou R\$ 20 milhões anuais. Em uma expectativa simples, em 10 anos, seriam R\$ 200 milhões, e em 20 anos, R\$ 400 milhões.

No atual cenário do mercado financeiro, está difícil o lançamento de quaisquer ativos com prazo superior a 10 anos, o que nos permitiria calcular que, trazidos a valor presente pela taxa de juros da operação, digamos, de 10% ao ano, mais o corte de segurança que o *rating* fará para melhorar a nota dos ativos (entre 30 e 40% da estimativa das receitas), podemos afirmar que a securitização de ativos nessas condições resultará em classificação do patrimônio (estoque) da seguinte forma:

- 1 – R\$ 70 milhões em Ativos Sênior, para emissão de 10 anos
- 2 – R\$ 330 milhões em Ativos Mezanino, para emissão de 20 anos
- 3 – R\$ 600 milhões em Ativos Subordinados, o saldo do Estoque de R\$ 1 bilhão.

Os ativos sênior (sejam eles cotas de FIDC ou Debêntures) é que vão a mercado, e trazem em contrapartida recursos financeiros.

Os ativos mezanino são para uso interno, como capitalização voluntária do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), contrapartida em convênios, ativos para formação de um Fundo Garantidor de

Parcerias Público-Privado (PPPs), pagamento de precatórios, restos a pagar, por exemplo.

Os ativos subordinados retornam ao tesouro como contrapartida pela cessão dos direitos creditórios, recebendo o mesmo valor cedido, sem qualquer deságio ou desconto.

Tal operação é possível seguindo o caminho legal, regulado especialmente pelo artigo 165 da Constituição Federal, pelos artigos 71 a 74 da Lei 4.320/64 e pela Lei Complementar que o ente editará e publicará, regulando as condições de tal procedimento.

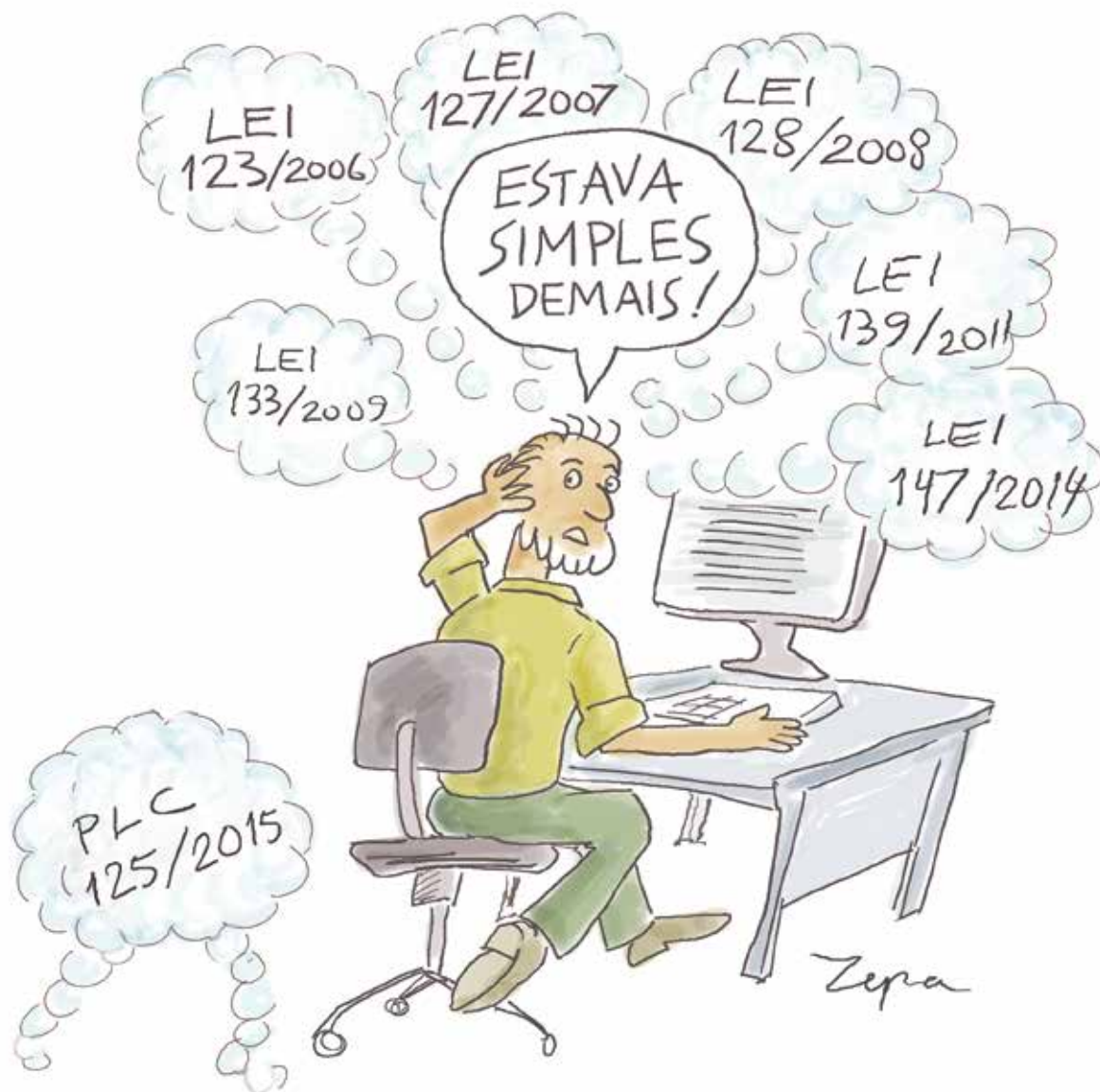
Importante se faz salientar que os créditos inadimplidos, para fins de Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), não são receita de impostos, e sim Outras Receitas Correntes, de origem tributária. Tal observação é importante para o entendimento de que a securitização de tais receitas respeita as vedações legais, como aquela do artigo 167, inciso IV, da Constituição Federal, que veda a vinculação da receita de impostos a órgão, fundo ou despesa.

Superadas as questões regulatórias e legais, como já ocorrido em vários entes públicos, existe um cronograma a ser seguido, para a implementação do projeto:

- 1 – Etapa Legislativa – estimamos em 60 dias o prazo para elaboração, encaminhamento e aprovação do projeto de Lei Complementar Estadual ou Municipal;
- 2 – Etapa Licitação – 30 dias - elaboração e publicação de edital para contratação de serviços financeiros, por pregão presencial;
- 3 – Serviços Financeiros – 120 dias – *rating*, legal opinion, registro CETIP, distribuição dos ativos.

Resumindo, o prazo médio para a concretização de uma operação de securitização fica entre 6 e 8 meses. E, neste momento, o mercado financeiro e os investidores buscam boas oportunidades de investimento.

* Contador especializado em Controladoria e Finanças pela USP e UFSC, professor universitário, consultor em Políticas e Finanças Públicas.



O avanço do Simples Nacional

José Luiz Patta*

O Simples Nacional está inserido no capítulo IV da Lei Complementar 123/2006 (LC 123/2006) e trata do regime de arrecadação dos tributos a serem recolhidos pelas Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP). A LC 123/2006 é mais abrangente, pois se refere ao Estatuto Nacional da ME e EPP. Desde que o Simples

Nacional entrou em vigor em 1º de julho de 2007, a LC 123/2006 já sofreu cinco alterações por meio das Leis Complementares 127/2007, 128/2008, 133/2009, 139/2011 e 147/2014. E agora vislumbramos a possibilidade de que venham novas alterações no Simples Nacional com a aprovação na Câmara dos Deputados do Projeto de Lei e

Outras Proposições (PLP) 25/2007, que já se encontra no Senado como Projeto de Lei Complementar (PLC) 125/2015.

Não obstante a importância de se atualizar o Estatuto da ME e da EPP, entendemos que constantes alterações no Simples Nacional podem trazer prejuízos ao próprio contribuinte, que não tem tempo de absorver tantas novidades, prejudicando o alcance da maturidade e da padronização que se espera do regime. Os contribuintes, os contabilistas e as administrações tributárias perdem a referência e ficam impedidos de cumprir com seus planejamentos, trazendo desorientação ao processo e constantes mudanças de rumo. Não olvidemos que a Lei Complementar 116/2003, que dispõe sobre o Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS), jamais sofreu qualquer alteração até a presente data.

A última alteração da LC 123/2006 foi promovida pela LC 147/2014, que trouxe muitas novidades a seguir destacadas: criação do cadastro nacional único de contribuintes; solução do conflito de competência existente entre estados e municípios relacionado à atividade de comercialização de medicamentos e produtos magistrais produzidos por manipulação de fórmulas; alteração nas regras de substituição tributária do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); redução no valor das multas por descumprimento de obrigações acessórias; aumento da faixa para estabelecimento de valor fixo de ISS e de ICMS; autorização para que Estados e Municípios possam reemitir os débitos de Microempreendedor Individual (MEI); possibilidade de cancelamento automático da inscrição do MEI por inatividade; inclusão da receita decorrente da exportação de serviços para fins do limite extra para enquadramento da empresa como ME ou EPP; alteração no critério de determinação da alíquota para a optante exportadora de mercadorias ou serviços; desvinculação entre inscrição fiscal e licenciamento; alteração no processo de abertura, registro, alteração e baixa da ME e EPP; alteração nas regras de registro dos atos constitutivos de suas alterações e baixas das pessoas jurídicas; alteração na regra que trata da Contribuição Previdenciária Patronal (CPP) relativa à empresa contratante de serviços executados pelo MEI; obrigatoriedade de se aplicar a menor alíquota vigente do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) quando o MEI desenvolver a sua atividade no mesmo local em que residir; dentre outras.

Cabe destacar dentre as alterações a inclusão de novas atividades no Simples Nacional, por exemplo, a produção e o comércio atacadista de refrigerantes, inclusive águas saborizadas gaseificadas e preparações compostas não alcoólicas, serviços de transporte intermunicipal e interestadual na modalidade fluvial ou quando possuir características de transporte urbano ou metropolitano ou realizar-se sob fretamento contínuo em área metropolitana para o transporte de estudantes e trabalhadores, além das atividades que tenham por finalidade a prestação de serviços decorrentes do exercício de atividade intelectual (medicina, veterinária, psicologia, odontologia, engenharia, arquitetura, consultoria, auditoria, jornalismo etc). Dúvidas surgem quanto ao recolhimento do ISS pelas empresas optantes que desenvolvem atividades intelectuais: o ISS

deve ser recolhido em valor fixo, segundo a legislação municipal, ou com base na receita bruta, devendo-se utilizar, nesse caso, os percentuais de ISS constantes das tabelas dos anexos da LC 123/2006?

Esclarecemos que o legislador complementar instituiu tratamento diferenciado quanto ao ISS para a empresa optante que exerça a atividade de escritórios de serviços contábeis, de acordo com o § 22-A do art. 18 da LC 123/2006. Resta claro, portanto, que os escritórios de serviços contábeis deverão recolher o ISS em valor fixo diretamente ao Município, por expressa disposição constante da LC 123/2006. O Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) tem poder regulamentar, de acordo com o § 6º do art. 2º da LC 123/2006, assim sendo, pode tratar da opção, exclusão, tributação, fiscalização, arrecadação, cobrança, dívida ativa, recolhimento e demais itens relativos ao Simples Nacional. O CGSN disciplinou o recolhimento do ISS no Simples Nacional por meio do § 12 do art. 25-A da Resolução CGSN 94/2011, introduzido pela Resolução CGSN 117/2014, que reza:

“Art. 25-A. (...) § 12. A base de cálculo para determinação do valor devido mensalmente pela ME ou EPP a título de ISS, na condição de optante pelo Simples Nacional, será a receita bruta total mensal, não se aplicando as disposições relativas ao recolhimento do referido imposto em valor fixo diretamente ao município pela empresa enquanto não optante pelo Simples Nacional, ressalvado o disposto no art. 34 e observado o disposto no art. 33”. (grifos nossos)

Dessa forma, podemos concluir que as empresas optantes que tenham por finalidade a prestação de serviços decorrentes do exercício de atividade intelectual devem recolher o ISS com base no movimento econômico, salvo os escritórios de serviços contábeis, que continuam recolhendo esse imposto em valor fixo.

Urge ressaltarmos que os entes federados, mormente os municípios, devem ficar muito atentos ao PLC 125/2015 que tramita no Congresso Nacional por apresentar alterações impactantes. A título de exemplo, o projeto propõe alterar o parcelamento dos débitos tributários apurados no Simples Nacional de 60 para 180 parcelas, com prestação mensal de no mínimo R\$ 100,00. No momento em que o governo federal vem tentando ajustar as suas contas e os entes federados veem suas receitas tributárias diminuir drasticamente, não vislumbramos motivo para tal alteração.

Contudo, dentre as inúmeras alterações que constam do projeto em comento, acreditamos que a mais preocupante é aquela que eleva o limite do Simples Nacional para R\$ 14,4 milhões para os tributos federais e para o ISS. Não vislumbramos o motivo pelo qual fica mantido o limite máximo do Simples Nacional em R\$ 3,6 milhões tão somente para o ICMS, não se justificando, assim, tratamentos distintos entre esse imposto e o ISS. É notório, portanto, que o projeto trata de forma absolutamente anti-isonômica o ISS em relação ao ICMS. Ambos os impostos merecem o mesmo tratamento.



Segundo a Receita Federal do Brasil (RFB), caso o projeto seja aprovado, haverá perdas da ordem R\$ 6,6 bilhões em 2016, que somarão R\$ 13 bilhões em 2017 e R\$ 16,1 bilhões em 2018, com impacto direto no Fundo de Participação dos Estados (FPE) e no Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Segundo informação constante do sítio da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), o ISS poderá sofrer impacto de R\$ 571,19 milhões com a alteração nas faixas propostas no projeto.

É cediço que toda Federação pressupõe a necessidade de preservação e fortalecimento da autonomia dos entes federados, contudo, a aprovação PLC 125/2015 não vai de encontro a essa máxima na medida em que, ao elevar o limite anual do Simples Nacional ao valor estratosférico de R\$ 14,4 milhões, mitiga o exercício da competência tributária dos municípios, que ficam impedidos até esse patamar de adotar políticas locais voltadas ao ISS, por exemplo, a implementação de parcelamentos incentivados, como é o caso do Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) paulistano, ou a instituição de incentivos fiscais para o fomento de áreas ou de atividades por meio da emissão de certificados. A elevação exagerada do limite, e a consequente alta migração de contribuintes para o Simples Nacional, provocarão menor celeridade no ajuizamento de execuções fiscais relativas ao ISS, seja pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que é a detentora legal da competência para representar a União em juízo, seja pelos entes convenentes. Além disso, os municípios ficam quase que inteiramente dependentes dos sistemas a serem desenvolvidos pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), como os que tratam da fiscalização, contencioso, parcelamento, compensação e consulta, muitas vezes entregues com considerável atraso por questões orçamentárias ou por falta de pessoal da área de Tecnologia da Informação. Cabe

destacar, ainda, que a quase completa migração de contribuintes para o Simples Nacional provocará a minimização do risco pelo cometimento de irregularidades, em função da obrigatoriedade da aplicação de redução de multas acessórias, reduzindo, assim, o poder coercitivo das administrações tributárias.

Fato é que a hipertrofia do poder de legislar do Congresso Nacional sobre o ISS, por meio do Simples Nacional, acaba por limitar o exercício da competência tributária dos municípios, sem olvidarmos que cada vez mais se descentralizam atribuições, onerando-os sem que recebam a necessária contrapartida financeira.

Considerando-se apenas as atividades permitidas ao Simples Nacional, caso prospere o PLC 125/2015, os municípios de São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Porto Alegre, Maceió, Boa Vista e João Pessoa contarão tão só, respectivamente, com 2.900, 1.095, 388, 236, 64, 13 e 7 contribuintes do ISS fora desse regime. É certo, portanto, que praticamente não mais existiriam empresas prestadoras de serviço fora do Simples Nacional no Brasil, retirando dos Municípios, quase que por completo, a sua competência para legislar sobre o seu principal imposto, o ISS.

Segundo a Receita Federal do Brasil (RFB), os atuais parâmetros encontram-se entre os maiores do mundo, notadamente quanto aos aspectos tributários, equivalendo a cerca de USD 8,1 milhões. Empresas com esse nível de faturamento não são pequenas. Com certeza, esse valor não representa um patamar adequado para classificação como pequena empresa em nenhuma parte do mundo. Certamente, sobriariam muito poucas empresas fora do Simples Nacional, o que causaria enormes distorções na economia e na tributação brasileira, com fortes reflexos na arrecadação e nos controles por partes das administrações tributárias da União, dos estados e dos municípios.

O novo limite proposto afronta a Constituição Federal, pois, ao igualar médias e grandes empresas em um mesmo regime tributário – Simples Nacional, não se estaria beneficiando as pequenas empresas. Não haveria desigualdade de tratamento. Não haveria tratamento diferenciado, pois praticamente todas passariam a ser enquadradas pela mesma medida. Assim sendo, há que se repensar o Simples Nacional: trata-se de um regime que, efetivamente, visa a dar tratamento diferenciado às ME e EPP ou trata-se, de fato, de uma reforma tributária “disfarçada” por meio da qual se pretende inserir a totalidade das empresas não tributadas pelo lucro real?

* Auditor fiscal tributário do município de São Paulo e membro efetivo da secretaria-executiva do Comitê Gestor do Simples Nacional.

Soluções criativas e esforço permanente para superar desafios

Marco Capute*

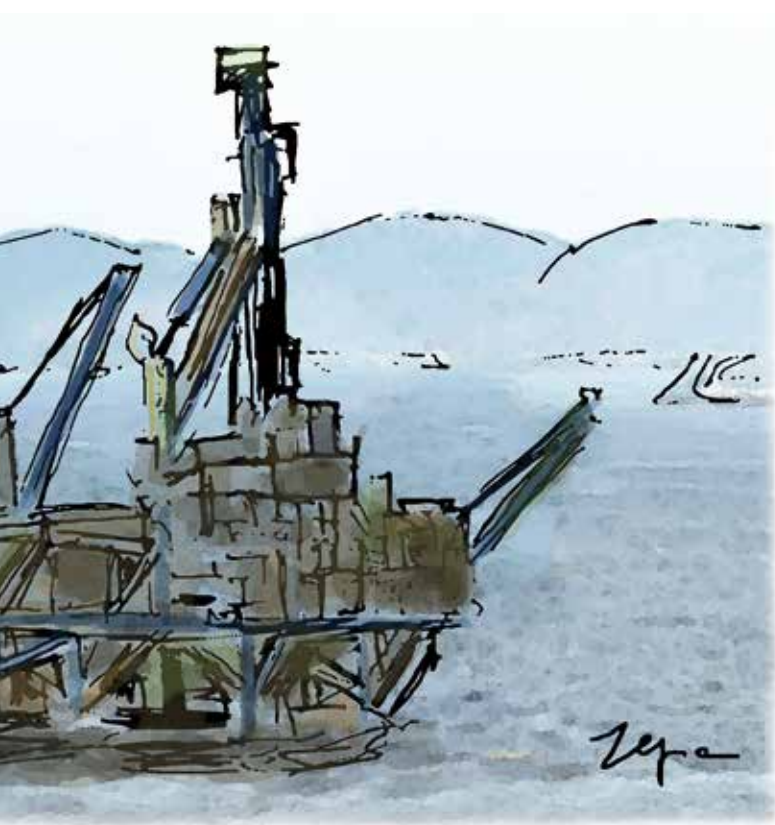
O ano de 2015 foi difícil para o Brasil. Porém, independentemente da crise conjuntural pela qual passa o país, os governantes precisam buscar soluções criativas para movimentar a economia e entregar serviços com qualidade cada vez maior à população.

Não deixar a economia imobilizada é a meta do governo do Estado do Rio de Janeiro. E nesse esforço de encontrar alternativas para o momento desfavorável, estamos estudando e estruturando Parcerias Público-Privadas (PPPs), a fim de garantir que os investimentos

que beneficiarão toda a população fluminense não parem. Assim, será possível retomar o ritmo de crescimento anterior à crise com força total.

As PPPs são uma alternativa moderna e segura para superar os desafios atuais. Por meio delas, o governo convida a iniciativa privada a partilhar a responsabilidade pelo provimento da infraestrutura necessária ao atendimento das demandas da população, assegurando ao empreendedor o retorno justo pelo investimento realizado.





O programa estadual de PPPs, lançado em maio pelo Governador Luiz Fernando Pezão, prevê, prioritariamente, oito Parcerias Público-Privadas, além de três operações estruturadas que, nos próximos meses, serão colocadas no mercado para o concurso dos interessados.

Um dos projetos que estão sendo trabalhados pelo Estado é a concessão ou parceria público-privada referente ao esgotamento sanitário para a região da Baixada Fluminense/Bacia do Guandu e região do Leste Metropolitano Fluminense. São, ao todo, 22 municípios do Estado do Rio de Janeiro, com benefício direto de aproximadamente cinco milhões de pessoas que ainda não dispõem desse serviço. É o esforço de maior envergadura em área contínua já pensada no país. E essas obras, além de gerarem empregos fundamentais para a manutenção do crescimento da economia do Estado, vão melhorar sensivelmente a qualidade de vida dos moradores dessas regiões.

Mas nem só de PPPs se ocupa o governo do Estado do Rio. Estimulamos e apostamos nas diversas cadeias produtivas que compõem

a economia fluminense. Um desses setores é o de petróleo e gás natural. De vital importância para a nossa economia, a Petrobras, uma das maiores empresas do Brasil, investirá, no período de 2015 a 2019, US\$ 130 bilhões, soma bastante expressiva, apesar dos cortes recentes promovidos pela companhia nos investimentos futuros. Desse montante, 83%, algo próximo a US\$ 108 bilhões, serão aportados na área de Exploração e Produção (E&P), com ênfase no pré-sal, segundo o Plano de Negócios da própria empresa. Essas cifras representam uma nova oportunidade para que muitas empresas do Estado retomem seus investimentos e, com eles, aumentem a geração de emprego. Na sequência, outros segmentos econômicos, como os de prestação de serviços e o comércio, também se beneficiarão.

Além disso, dar suporte à chegada de novas empresas é necessidade constante, uma tarefa executada com afinco pelo Governo. Companhias interessadas em se instalar nas cidades fluminenses encontram na Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado e suas empresas vinculadas o apoio técnico necessário para a concretização do investimento. O desenvolvimento das vocações regionais, com a criação de *clusters* econômicos, a exemplo da indústria automotiva no Médio Paraíba e dos centros de pesquisa na Região Metropolitana, é uma das nossas prioridades.

Para o Estado e nossos municípios, fortalecer as empresas é incentivar a arrecadação, pois esta se reverte em benefícios para a sociedade. Dessa forma, precisamos estar a postos e aptos a ajudar nossos empreendedores. É a hora de parar, pensar e encontrar soluções criativas, fomentando os setores econômicos ou buscando recursos. Unir os esforços dos municípios e do Estado é vital para conseguirmos debelar a crise e retomar o rumo do desenvolvimento.

A hora é de aprender com as dificuldades e, com criatividade, desenvolver uma política econômica contínua e integrada. O Estado do Rio de Janeiro, assim como outros da federação, enfrenta os problemas decorrentes do momento econômico. Entretanto, temos garantido novos recursos e nos preparado para não desperdiçar nenhuma oportunidade. Afinal, as crises também são o berço para novas ideias e possibilidades. E é isso que temos em vista: trabalhar para virar o jogo e transformar o Rio em um lugar que dê cada vez mais orgulho a seus habitantes.

* Secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços do Estado do Rio de Janeiro.

O Sebrae/RJ estabelece novas fronteiras para as empresas do Rio de Janeiro



As micro e pequenas empresas do Estado do Rio de Janeiro podem contar com um grande apoio para o desenvolvimento de seus negócios. O Sebrae/RJ está presente nos principais setores da economia fluminense como tecnologia, comércio, petróleo e gás, moda, alimentação, construção civil e agronegócios. Para mais informações, acesse sebraerj.com.br ou 0800 570 0800.

SEBRAE

ESPECIALISTAS EM PEQUENOS NEGÓCIOS

FINANCIAMENTO DA AGERIO PARA OS MUNICÍPIOS. CANDIDATE-SE PARA TER O SEU.

Com produtos para estimular desenvolvimento econômico, educação, cultura, saúde, esporte, lazer, infraestrutura e modernização da gestão e da administração tributária com recursos próprios e ferramentas como o Programa de Modernização da Administração Tributária e de Gestão dos Setores Sociais Básicos – PMAT, a AgeRio ajuda a levar emprego, renda e qualidade de vida para a sua cidade.

Faz pela sua empresa. Faz pelo Rio.



AgeRio: Av. Rio Branco, 245 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ • Tel.: (21) 2333-1212


AGERIO
Agência Estadual de Fomento

www.agerio.com.br



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, ENERGIA,
INDÚSTRIA E SERVIÇOS